CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N. | S. PAULO — Terça-feira, 13 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.304

Convenção do Partido Democrata para a escolha do candidato à presidencia dos Estados Unidos

HARRY S. TRUMAN SERÁ O NOME MAIS VIAVEL PARA CONCORRER AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO — PARA A VICE-PRESIDENCIA SERÁ APONTADO O SENADOR ALBEN W. BARKLEY — O SENADOR CLAUDE PEPPER TAMBEM É CONCORRENTE — NOTAS

FILADELFIA, 12 (R.) — Confuso e indeciso, o Partido Democrata reuniu-se hoje nesta cidade, para escolha de seus candidatos à presidencia e vice-presidencia dos Estados Unidos para as eleições de novembro vindouro.

REUNEM-SE 1.596 DELEGADOS DO PARTIDO DEMOCRATA

FILADELFIA, 12 (R.) — Os 1.596 delegados do Partido Democrata reuniram-se hoje nesta cidade, para a convenção que indicará seu candidato às eleições presidenciais de novembro proximo. Todos se reuniram no mesmo local em que, no mês passado, os republicanos escolheram o governador do Estado de Nova York, sr. Thomas Dewey, para quebrar os 16 anos de governo do Partido Democrata no país.

Muitos dos democratas estavam convencidos de que o sr. Dewey derrotará o sr. Harry Truman, o atual presidente e o mais provavel homem a ser escolhido quando a convenção realizar o escrutinio para a escolha do seu candidato, mais tarde durante a semana.

Em meio a uma atmosfera sombria, o maior interesse está na escolha do candidato à vice-presidencia, da qual o sr. Truman subiu à presidencia, quando o presidente Franklin Delano Roosevelt, faleceu. O candidato à vice-presidencia deverá tornar-se, ao que se acredita, lider do partido, se o presidente Truman se retirar.

O sr. John Redding, diretor do Departamento de Publicidade e Propaganda do Partido Democrata, anunciou hoje que o sr. William Douglas, juiz da Suprema Côrte, não aceitou a indicação de seu nome para esse posto. Informa-se que o presidente Truman convidou o sr. William Douglas para ser candidato à vice-presidencia, durante uma palestra telefonica mantida durante o fim da ultima semana.

TIDA COMO CERTA A CANDIDATURA TRUMAN

FILADELFIA, 12 (R.) — A escolha do presidente Truman como candidato do Partido Democrata é tida como certa, depois da recusa formal do general Eisenhower de aceitar a designação de sua candidatura para o proximo pleito.

FILADELFIA, 12 (U. P.) — Os adversarios de Truman no Partido Democrata sofreram novo revés, quando tambem o juiz S. William Douglas recusou apresentar-se como candidato às proximas eleições.

Essa recusa foi divulgada por intermedio do sr. Leo Henderson, presidente da Organização denominada "Americanos Pró Ação Democratica".

Henderson expressou a esperança de que o juiz Douglas aceite pelo menos sua candidatura à vice-presidencia.

PARA A VICE-PRESIDENCIA O SENADOR BARKLEY

FILADELFIA, 12 (R.) — O senador Alben W. Barkley, considerado como um dos mais provaveis nomes a serem indicados para a candidatura à vice-presidencia pelo Partido Democratico, proferiu esta noite importante discur-

(Continua na 2.a página).

Novas propostas de paz do conde Bernadotte

VÃO OS ARABES TOMAR CONHECIMENTO DA NOTA DO MEDIADOR DA O. N. U. — REUNIÃO DOS GRANDES LIDERES DO ORIENTE MARCADA PARA HOJE

RHODES, 11 (R.) — Novas propostas de paz foram feitas pelo conde Bernadotte aos beligeranes da Terra Santa.

CONFERENCIA URGENTE

DAMASCO, 11 (R.) — O Comitê Politico da Liga Arabe foi convocado para uma conferencia urgente, na proxima terça-feira, para tomar conhecimento das novas propostas de paz formuladas pelo mediador da ONU para a Palestina.

CONVIDADOS OS ARABES

DAMASCO, 11 (R.) — O Comitê Politico da Liga Arabe reunir-se-á terça-feira nas "montanhas do Libano", a fim de serem discutidas as novas propostas do conde Bernardotte, mediador das Nações Unidas, para cessação do fogo na Terra Santa — declarou hoje, nesta capital, uma fonte oficial.

REUNIÃO DOS TRÊS LIDERES ARABES

DAMASCO, 12 (R.) — Os lideres de três Estados arabes — Irak, Siria e Libano — reuniram-se hoje nesta capital, em importante conferencia, presumivelmente para discutir uma nova tregua na Palestina.

O ministro da Defesa do Irak, sr. Sadid Al Bassam, chegou a esta capital hoje à tarde, com um chefe departamental do Ministerio do Exterior e esta noite aguardam o primeiro ministro do Irak, sr. Muzahim Amim Pashâchi e o sr. Riad el Solh, primeiro ministro do Libano.

Acredita-se que a reunião será realizada sob a presidencia do sr. Shukri Bey El Kouatley, presidente da Siria.

EXTREMAMENTE DELICADA A SITUAÇÃO

LAKE SUCCESS, 12 (R.) — A delegação dos Estados Unidos na ONU pediu hoje que o Conselho de Segurança se reuna o quanto antes, após a chegada do conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina.

A delegação norte-americana julga que a situação na Palestina é de extrema urgencia e que, nessas condições, os Estados Unidos estão dispostos a apoiar a idéia de uma reunião noturna do Conselho de Segurança, se o conde Folke Bernadotte estiver de acordo.

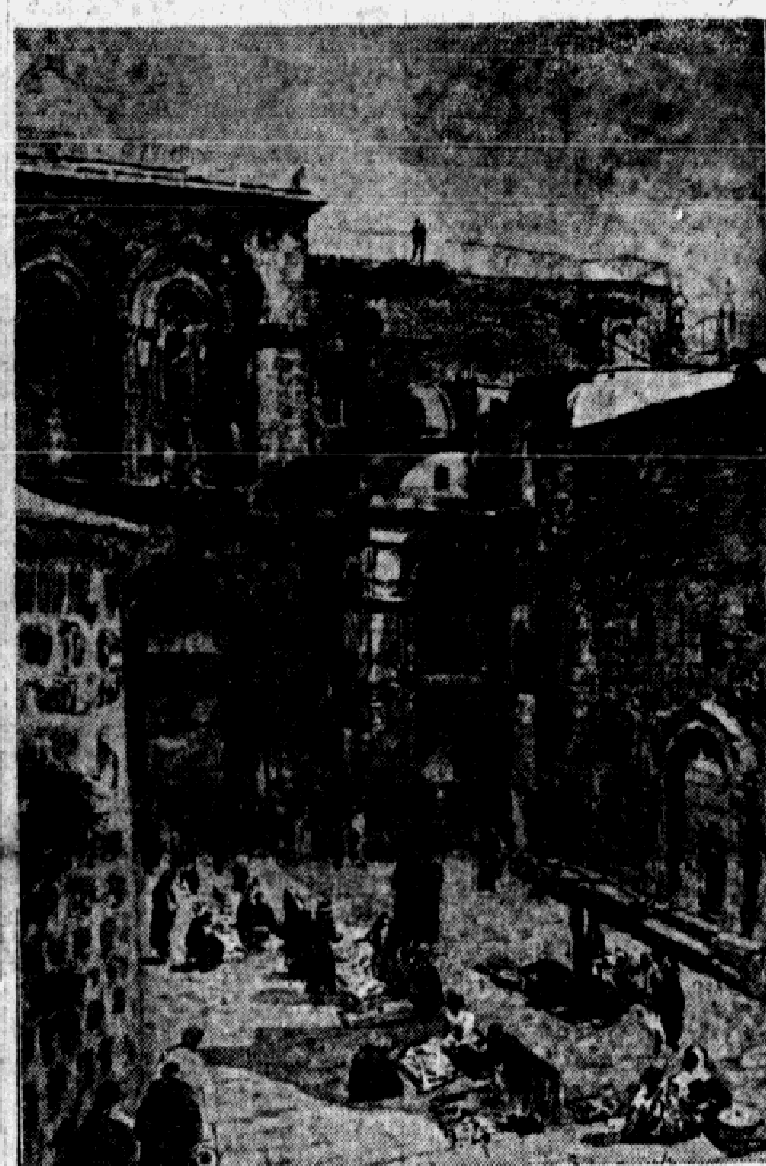
INTERVENÇÃO MAIS ENERGICA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 12 (R.) — Informa-se que os delegados norte-americanos na Organização das Nações Unidas realizaram consultas a outras delegações, principalmente, à delegação britanica, durante todo o dia de hoje sobre o problema da Palestina.

Ainda não está certo, contudo, se os Estados Unidos apresentarão uma resolução sobre o assunto ou se a iniciativa será deixada à Inglaterra.

Resta saber, agora, se depois de ouvir o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, as principais delegações julgarão que existe um caso "prima facie" para declarar a situação na Terra Santa como "uma ameaça à paz".

A maioria dos membros do Conselho de Segurança julga ter chegado o momento de uma iniciativa mais energica da parte do Conselho de Segurança, mas grande parte depende do relatorio do conde Bernadotte.



Jerusalem está sendo devastada pelos obuzes de um violento duelo de artilharia. No clichê vemos o atrio da igreja do Santo Sepulcro, naturalmente um dos lugares sagrados atingidos pelas balas.

Aproxima-se do ponto culminante a crise em Berlim

SEGUIU PARA LONDRES O GOVERNADOR MILITAR BRITANICO, POSSIVELMENTE PARA SOLICITAR REFORÇOS DE TROPAS — ANUNCIA-SE QUE O MARECHAL SOKOLOVSKY DEIXARA' O POSTO QUE OCUPA NA ALEMANHA

BERLIM, 12 (U. P.) — A crise de Berlim está chegando ao seu ponto culminante — dizem os observadores locais, analisando as informações sobre o afastamento do marechal Sokolovsky e as noticias de que o embaixador Lewis está conferenciando com o general Lucius, Clay. Entrementes, anuncia-se que o governador britanico na Alemanha, general Robertson partirá para Londres, a fim de conferenciar com funcionarios do seu governo.

IMPACIENTAM-SE OS CIRCULOS ALIADOS

BERLIM, 12 (U. P.) — A espera da resposta russa à exigencia das três potencias ocidentais sobre a suspensão do bloqueio de Berlim está produzindo sinais de impaciencia senão ansiedade em alguns circulos. Completa hoje uma semana desde que a nota de protesto foi entregue aos russos.

Lewis Douglas, embaixador norte-americano na Grã Bretanha, regressará hoje a Londres, depois de uma rapida viagem para conferenciar com o general Lucius Clay, Robert Murphy e outras autoridades americanas. À sua chegada ontem a esta capital, declarou o diplomata americano que discutiria o bloqueio de Berlim durante o jantar na residencia do general Clay.

Ao mesmo tempo o general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico, viajou por via aérea a Londres para conferenciar com as autoridades britanicas sobre a crise de Berlim. Espera-se que Robertson regressará amanhã a Berlim, acompanhado provavelmente do sr. Anthony Eden, sub-lider do Partido Conservador na Camara dos Comuns e perito em politica exterior da Grã Bretanha.

Tudo indica que a crise se aproxima do seu "climax".

LONDRES CONCEDE 15 DIAS AOS RUSSOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Por W. Rundle, correspondente. — Em fontes bem informadas de Londres indicou-se que o governo britanico está disposto a esperar até quinze dias, pela resposta russa, à sua nota de protesto. Esses quinze dias, segundo a referida fonte, constituem "um prazo razoavel".

Todavia, essa espera já está produzindo impaciencia e mesmo ansiedade em alguns circulos. Hoje esgotou-se a primeira semana desde que o protesto foi oficialmente entregue em Paris, Londres, e Washington, por Bidault, Bevin e Marshall, aos embaixadores russos naquelas capitais, pessoalmente.

Esta tarde, partiu de regresso a Londres o sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra e que passou o fim de semana na Alemanha, conferenciando com o governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, general Lucius Clay. O sr. Lewis conferenciou tambem com outros funcionarios norte-americanos na Alemanha.

Ontem, ao chegar a Berlim, declarou aos jornalistas que discutiria o caso do bloqueio com o general, durante o almoço, que seria servido na residencia do comandante americano.

O sr. Lewis Douglas, que foi delegado dos Estados Unidos à conferencia de Londres, onde se decidiu o destino da Alemanha Ocidental, declarou aos jornalistas, durante uma entrevista coletiva que concedeu ao desembarcar em Berlim, que não tem a menor idéia de quando a União Sovietica dará a sua resposta às notas aliadas protestando contra o bloqueio dos setores ocidentais de Berlim.

Entrementes, correu em Berlim a noticia de que soldados britanicos haviam chegado da Inglaterra, em aviões transporte da "Royal Air Force", para reforçar a guarnição britanica de Berlim. O correspondente da "United Press" ao ter conhecimento de tal noticia procurou conseguir uma confirmação oficial e logrou entrevistar-se com o comandante militar britanico de Berlim, que é o major general "sir" Herbert. Esse chefe militar, posto ao par dos rumores, declarou que "não há a menor parcela de verdade nesses rumores. Nenhum reforço britanico chegou a Berlim".

Enquanto isso, anunciava-se oficialmente que entre as quatorze horas de ontem, domingo e as quatorze horas de hoje, segunda-feira, desceram no aerodromo de Tempelhof, em Berlim, duzentos e vinte e seis aviões norte-americanos, transportando mil e duzentas toneladas de carga diversa. No mesmo periodo de tempo, chegaram a Berlim, procedentes do ocidente da Alemanha duzentos aviões de transporte britanicos, conduzindo generos diversos.

Nas ultimas vinte e quatro horas chegaram a Berlim, entre outros, cento e dezesseis aviões "Dakota", da Força Aerea dos Estados Unidos e oitenta e cinco "Yorks" da "Royal Air Force". Os "Yorks" são os maiores aviões de transporte da Força Aerea britanica e cada um deles é propulsionado por quatro motores.

NÃO DEIXARÃO BERLIM AS FAMILIAS INGLESAS

BERLIM, 12 (R.) — As autoridades britanicas de ocupação da Alemanha desmentiram oficialmente que as familias britanicas seriam evacuadas imediatamente de Berlim.

DECIDIDOS OS BRITANICOS

BERLIM, 12 (R.) — O governo militar britanico desmentiu, hoje à noite, a noticia veiculada ontem pelas emissoras controladas pelos sovieticos, segundo a qual todas as familias britanicas seriam evacuadas imediatamente do setor britanico de Berlim.

Esse desmentido foi irradiado por todas as emissoras dos setores ocidentais e será publicado amanhã, com destaque, pelos jornais das zonas ocidentais.

NOTICIAS INCORRETAS

BERLIM, 12 (R.) — A nota britanica desmentindo que fossem evacuadas as familias britanicas de Berlim, diz que a noticia sovietica é "totalmente incorreta" e acrescenta:

"Ao contrario do que foi noticiado, as familias inglesas que foram passar uma temporada na Grã Bretanha, estão agora regressando à Alemanha e alguns escolares britanicos estão chegando a Berlim para passar as ferias junto às suas familias".

NOVA POLITICA RUSSA

BERLIM, 12 (R.) — Fontes bem informadas desta capital anunciam que a União Sovietica vai pôr em pratica uma nova politica com relação à Alemanha.

A PARTIDA DE SOKOLOWSKY

BERLIM, 12 (R.) — Os circulos politicos desta capital asseveram que a partida do marechal Sokolowsky da Alemanha assinalará, com toda certeza, o inicio de uma nova fase politica sovietica com relação à Alemanha.

DEIXARA' O CARGO O GOVERNADOR SOVIETICO

BERLIM, 12 (R.) — Os circulos politicos desta capital, mais intimamente ligados ao quartel general sovietico, informaram hoje que o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, deixará a Alemanha dentro em breve para assumir um alto comando militar na União Sovietica.

Os mesmos circulos acrescentam que, embora certos de que o marechal Sokolovsky deixará o cargo de governador militar na Alemanha, desconhecem a data da partida do comandante russo e seu provavel sucessor.

O marechal Sokolovsky, que partiu

(Continua na 2.a página).

Possivel destituição do atual presidente do Panamá

A Assembléia Nacional passaria a funcionar em carater constituinte, em vista da gravidade da situação

CIDADE DO PANAMA', 12 (U. P.) — **Foram iniciados os debates pela Assembleia Nacional sobre a resolução que dispõe a destituição do atual presidente do Panamá, Henrique Jimenez, e seu governo. Tambem se discutiu a eleição parlamentar para serem empossados novos dirigentes da nação panamenha.**

A aludida resolução dispõe igualmente que a Assembleia Nacional reassuma o seu carater constituinte. Acredita-se que a resolução será aprovada pela Assembleia Nacional já que vinte e seis dos seus cincoenta membros — maioria dos quais suficiente para aprova-la — uniram-se para firmar a resolução.

Durante o dia de hoje a Assembleia Nacional reuniu-se extraordinariamente para estudar a crise politica atual em que se debate o Panamá e o "estado de sitio" existente.

A resolução dispõe que a Assembléia Nacional assuma as funções de Assembleia Constituinte até o dia primeiro de agosto e que até essa data anule a eleição de Henrique Jimenez como presidente panameno. O periodo presidencial do presidente Jimenez deverá expirar normalmente no dia 1.o de outubro proximo. Como pretexto para afastar o atual presidente do Panamá, a resolução em questão declara que Jimenez não proporcionou tranquilidade ao país, frizando ainda a existencia de violencias praticadas decentemente em territorio panamenho e os sanguinolentos conflitos havidos por questões politicas. Prosseguindo, a resolução declara que o atual presidente do Panamá "dividiu a familia panemenha como em nenhum outro momento de sua historia". Propõe ainda a referida resolução que se eleja o sr. Henrique Osarrio para o cargo de presidente por um periodo de quatro anos. Como primeiro vice-presidente aponta-se o nome de Carlos Sucre e como segundo o de Juan Alberto Morales.

Peregrinação ao santuario de Lourdes

NOVA YORK, 12 (R.) — Duas crianças, uma delas cega de nascimento e a outra nascida sem ossos nos tornozelos, partiram hoje, por via aérea, desta cidade para Lourdes, na França, com a esperança de obter "curas milagrosas" no santuario de Santa Bernadette.

Kara Woods, de dez meses de idade, natural de Gibson, Pensilvania, seguiu acompanhada por sua mãe e sua avó, que esperam conseguir com a peregrinação a eliminação de uma pelicula que cobre os olhos da recem-nascida e que os medicos declaram não ser possivel curar por meio de operação.

A outra criança, Mary Mac Mahon, de cinco anos de idade, residente em Albany, California, não pode andar sem o apoio de pesadas muletas. Seguiu para a França acompanhada por seu pai, dr. Robert MacMahon, e sua mãe.

Trinta e uma pessoas partiram da America para realizar a peregrinação a Lourdes.

Violentos duelos de artilharia estão destruindo Jerusalem

ATINGIDOS OS LUGARES SAGRADOS NA AREA OCUPADA PELOS ARABES — GIGANTESCOS INCENDIOS LAVRAM NA CIDADE SANTA — NOVA "ARMA SECRETA" DE GRANDE PODER EMPREGAM AS FORÇAS SEMITAS NESSA BATALHA — ANUNCIADA PELO COMANDO JUDAICO IMPORTANTE VITORIA NOS BASTIÕES DE LIDA E RAMLE

JERUSALEM, 11 (R.) — A segunda fase da batalha pela posse de Jerusalem, foi iniciada hoje à tarde com violentos duelos de artilharia e morteiros, entre as forças arabes e israelitas.

AMMAN, 11 (R.) — Informa-se nesta capital que o bombardeio arabe contra Jerusalem, foi extremamente violento e devastador.

O comando da região havia ameaçado bombardear sem treguas as areas judaicas da cidade nova de Jerusalem, se os judeus não cessassem o canhoneio contra o distrito da Cidade Velha.

JERUSALEM, 11 (R.) — O comunicado do Alto Comando israelita, distribuido na tarde de hoje, anuncia que as tropas judaicas estão "bombardeando violentamente" as concentrações de forças arabes na Cidade Velha de Jerusalem e as posições da Legião Arabe, nas imediações de Sheick Jarrah, proximo à rodovia entre Jerusalem e Nablus.

AMMAN, 11 (R.) — Segundo as ultimas informações aqui recebidas, gigantescos incendios lavram nas areas israelitas bombardeadas pelos canhões arabes, na cidade nova de Jerusalem.

AMMAN, 11 (R.) — Informam as fontes arabes que os projeteis lançados pelos judeus estão atingindo principalmente os lugares sacros da cidade velha de Jerusalem.

Os judeus denominaram sua nova arma de "David Rei de Israel".

REPRESALIA ARABE

CAIRO, 11 (R.) — Sabe-se que o comandante da Legião Arabe já expediu ordens para que a artilharia pesada muçulmana concentre seu fogo sobre os quarteirões israelitas de Jerusalem, em revide pelo bombardeio da Cidade Velha pelas forças judaicas.

EM AÇÃO UMA ARMA SECRETA

AMMAN, 11 (R.) — As tropas israelitas estão lançando mortifera barragem de fogo de morteiros sobre a cidade velha de Jerusalem, lançando em ação uma nova arma secreta — informa-se nesta capital.

OS DISPOSITIVOS DA NOVA ARMA

AMMAN, 11 (R.) — De acordo com despachos aqui recebidos, a nova arma secreta dos judeus consta de um tubo de aço de 30 centimetros de comprimento, carregado por explosivos e regulado por um mecanismo de precisão.

AS ESCURAS A CIDADE SANTA

JERUSALEM, 11 (R.) — Uma bomba de grande poder explosivo arrazou por completo a central eletrica desta capital, deixando Jerusalem inteiramente às escuras e privando os hospitais de energia e aquecimento.

COMISSÃO CIVIL ARABE ADMINISTRARA' A PALESTINA

CAIRO, 11 (R.) — O Comitê Politi-

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O gigante mendigo

POUCOS aficionados do box, hoje em dia, ainda se lembram de Jack Johnson. Durante muitos anos ocupou ele o primeiro lugar, nos Estados Unidos. Era, então, o que é agora o Joe Louis. Mas, como a gloria é varia, um dia lá se foi por agua abaixo o campeonato de Jack Johnson. Reduzido à extrema penuria, na Europa, seus ultimos tempos não podiam ser mais melancolicos.

Foi em Madrid o crepusculo de Jack. Viram-no, a principio, como porteiro de cabaré; depois, passou a perambular pela capital espanhola, suscitando vaga curiosidade num reduzido numero de admiradores. Apontavam-no com o dedo na "Puerta del Sol", pois sua compleição atletica despertava a atenção dos madrilenhos que ali faziam ponto, para discutir touradas, politica e literatura.

Esgotados os ultimos recursos o "boxeur" negro não sabia como fazer dinheiro. Ocorreu-lhe, um dia, lançar mão da ultima coisa que lhe restava da passada opulencia: — o guarda-roupa. Jack Johnson dispunha de uns duzentos ternos de excelente casimira. Na pobreza, já não precisava de tanta roupa, e pensou em mandar vende-la nos "belchiores" de Madrid. Foi um desastre. Nenhum adelo a aceitava, porque não havia em toda a Espanha, talvez, quatro ou cinco sujeitos capazes de meter-se nas roupas de um gigante como aquele.

E Jack, na adversidade, viu que tudo estava contra ele, até as desmesuradas proporções do seu fisico. Resignou-se a passar miseria, mas sempre bem vestido.

Essa historia triste nos acode a proposito do que acaba de acontecer ao Brasil. Como todos sabem, o nosso país deverá participar de um campeonato internacional de natação em Londres. Para tanto dispomos de uma grande nadadora: — Piedade Coutinho. Quando todo mundo pensava que, uma vez casada e mãe, abandonaria para sempre as piscinas, êi-la de novo a tomar parte nas competições, com um "élan" magnifico. Está, como se diz nas rodas esportivas, perfeitamente em forma.

Indicada para representar o Brasil no campeonato a realizar-se na Inglaterra, Piedade Coutinho impôs, entretanto, uma condição: — levar consigo o esposo e o filho. Jamais se separaria deles, tanto mais quanto a permanencia, em Londres, será mais ou menos prolongada.

Mas, atendendo, talvez, à falta de divisas-ouro, o governo brasileiro não se mostrou disposto a custear a viagem do esposo e do filho de Piedade Coutinho. Concordou em enviar a nadadora, mas sem o complemento domestico. Em vista disto, veio a recusa formal da campeã brasileira, ameaçando-nos de primar pela ausencia no campeonato. Houve geral consternação, como se diz, nos meios esportivos.

Eis senão quando, o presidente Perón salta em cena e proclama:

"Amigos brasileiros, essa não seja a duvida. Se vocês estão arrebentados, se falta "plata" no bolso do gigante, nós, pigmeus, poderemos custear todas as despesas. Piedade Coutinho irá ao campeonato com o marido, o filho, a sogra, os irmãos, os primos, os tios. Toda a tribú poderá embarcar, que nós aguentamos a mão. Concordam? Não se acanhem, amigos brasileiros!"

E só depois que o presidente Perón, num gesto digno dos Grandes de Espanha, rasgou o verbo, disposto tambem a rasgar as "lonas", sentimos a mostarda no nariz. E tudo se arranjou. Piedade Coutinho irá a Londres com o esposo e o filho, dispensando-se a ajuda argentina.

Dizem que o caboclo precisa apanhar primeiro, para depois bater. Foi exatamente o que nos aconteceu nesse caso da nadadora.

Mas a que vem o Jack Johnson em tudo isso? Vem que nós somos, hoje em dia, o gigante empobrecido. E o diabo é que, por ser muito grande não podemos vender a propria roupa.

Julgamento de terroristas croatas

ZAGREB, 12 (R.) — Noventa antigos lideres da organização terrorista croata "Ustachi", que trabalharam com os alemães durante a guerra, começaram hoje a ser julgados pela Suprema Corte, sob a acusação de espionagem.

A Suprema Corte instalou-se no salão da feira de amostras desta capital, para que o julgamento pudesse ser assistido por publico mais numeroso.

Os réus, chefiados por Milodh Ljubo, comandante do campo de exterminio de Jasénovac, onde milhares de servios, ciganos e judeus teriam sido assassinados, são acusados de terem regressado do estrangeiro para a Iugoslavia, depois da guerra, a fim de realizar espionagem, para o que possuiam armas e equipamentos radiofonicos.

O general Bozidar Pavran, antigo comandante da "Ustachi", que foi preso ha apenas uma semana, foi acusado de entrar no país como substituto do sr. Ante Pavelitch, chefe do governo "quisling" croata durante a guerra e atualmente foragido.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Morte tragica de uma moça na represa de «El Dorado»

Perdendo o equilibrio, a jovem caiu na agua e foi colhida pela helice da lancha — Um morto e oito feridos num desastre — Tres veiculos colidiram — Agressões — Outros fatos

Na tarde de domingo, a convite do mecanico Osvaldo Antonon, de 36 anos, Judite Ana Stronhal, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Barão de Itapetininga, 93, 6.o andar, apartamento, 603, foi passar algumas horas na represa de El Dorado, onde o mecanico possui uma lancha.

Cerca das 16,30 horas, ambos tomaram a embarcação e sairam a passear pela represa. Judite de pé na proa da lancha, mantinha-se em equilibrio por meio de uma corda. A lancha desenvolvia regular velocidade, e no momento em que Osvaldo fez certa manobra, a moça perdeu o equilibrio, caindo nagua. Não tendo largado a corda, Judite foi arrastada alguns metros, para depois ir mergulhar debaixo da embarcação, e com tanta infelicidade que foi colhida pela helice do motor, sofrendo extenso ferimento na cabeça e no pescoço. Diante do ocorrido, Osvaldo procurou retirar imediatamente Judite da agua, agarrando-a pelos cabelos. Ao recolhe-la para o interior da lancha, notou que ela já havia falecido.

Osvaldo comunicou o fato ao delegado de plantão na Central de Policia sr. Pinto Moreira, que determinou a ida ao local de seus auxiliares, mandando instaurar inquerito em torno do acidente.

O corpo de Judite Ana Stronhal, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá, para as formalidades legais.

UM MORTO E OITO FERIDOS NUM DESASTRE

A caminho de um campo de futebol, no bairro denominado Jaguaré, localidade situada alem da Lapa, na tarde de domingo, por volta das 14.30 horas, seguia o auto-caminhão de chapa 5-42-56, dirigido pelo motorista profissional Benedito Bueno. O veiculo transportava grande numero de pessoas, entre as quais os componentes de um clube de futebol. A viagem decorreu normalmente até a uns 500 metros alem da ponte do rio Pinheiros, na estrada do Jaguaré, quando Benedito Bueno ao executar uma curva, bem acentuada naquele ponto, não tendo diminuido a velocidade, fez com que os ocupantes do caminhão, que não tinham apoio, se projetassem para um só lado da carrosseria, fato que contribuiu para que o carro capotasse, ficando de rodas para o ar. Alguns passageiros ficaram sob a carrosseria, enquanto que outros foram lançados à distancia.

Um deles de nome Luiz Braz de Morais, de 36 anos, casado, residente à estrada de Pinheiros, 28, teve o craneo esmagado, morrendo instantaneamente, tendo o corpo por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá, a fim de ser autopsiado. As demais vitimas são: Enio Braga, de 17 anos, operario, domiciliado à estrada do Jaguaré s|n.; Sebastião Baltazar, de 18 anos, solteiro, morador à rua Girassol, 36; Antenor Cardoso, de 22 anos, casado, residente à rua Alfredo Seabra; Renato de Campos, de 19 anos, solteiro, com domicilio à estrada da Boiada, s|n.; Josafá Rodrigues, de 20 anos, solteiro; Agostinho Antonio, de 27 anos, casado; Ambrosio Rodrigues, de 46 anos, solteiro, e Domingos Barsoti, de 18 anos, solteiro, todos domiciliados à estrada da Boaçaba.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo as três primeiras cujo estado foi considerado grave, sido removidas para o Hospital das Clinicas.

ATINGIDA POR UM DISPARO

Maria Luiza de Oliveira, de 52 anos, residente à rua Voluntarios da Patria, 4.236, ás 11,30 horas de ontem, quando transitava pela via publica, nas proximidades da Igreja Santa Terezinha, no bairro do mesmo nome, foi atingida por um tiro, que não se sabe de onde partiu. Em estado grave, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, estando a Policia providenciando o esclarecimento do fato.

QUEDA DE CAMINHÃO

Ontem, ás 11,10 horas, em frente ao predio 123, da Estrada de Guarulhos, o menino Luiz Batista, de 7 anos, filho de José Batista, residente á avenida Celso Garcia, 5.593, caiu do caminhão de chapa 14-84,72, guiado por Manuel Coelho, ficando gravemente ferido.

AGRESSÃO MUTUA

José da Costa Ribeiro, de 39 anos, casado, é um corretor de imoveis de imaginação. Seu amigo Osvaldo Dea, de 30 anos, casado, deu-lhe, ha algum tempo, uma opção para que ele vendesse um hotel. Como se tratasse de negocios de amigos, a opção não tinha data formal, nem outros preceitos que garantiam a situação do proprietario. José não vendeu o imovel e a opção venceu. O imovel foi vendido por outro corretor, que recebeu os proventos da operação. José, sabendo disso, datou, á sua conveniencia, a opção e a registrou, fazendo com que o amigo fosse obrigado a preencher os detalhes legais, inclusive o pagamento de sua comissão. Osvaldo Dea, ao inteirar-se de tudo, foi procurar o corretor e pedir-lhe explicações, passando a discussão violenta, determinando em agressão. Osvaldo, agredido pelo corretor, revidou com energia, servindo-se de um pedaço de pau. Ambos ficaram feridos, sendo que a Policia, inteirada logo do fato, que se deu na rua do Carmo, 64, tomou as providencias normais.

SURPEENDIDO ROUBANDO

Juarez Pessoa, de 22 anos, solteiro, residente à rua Libero Badaró, 477, ás 12,30 horas de ontem, quando entrava em sua casa, surpreendeu ali um individuo de cor preta, que fazia uma completa revista em seus guardados. Indignado, propôs-se a enxotar o ladrão. Mas este não teve muito trabalho em subjugar sua vitima, espancando-a. Em seguida, fugiu, sem que pudesse ser detido. Não teve tempo, no entanto, de roubar. A vitima foi medicada na Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto na Policia

CONFLITO NA CIDADE

Logo depois da meia-noite de sabado, na esquina das ruas Alvares Penteado e Quitanda, guarda-civis e soldados da Força Policial, por motivos futeis, entraram em conflito. Da luta corporal que houve sairam feridos os guarda-civis João Mateus Calmona, de 24 anos, solteiro, residente á rua Carneiro Leão 228, Julio Pedroso, de 38 anos, casado, residente á rua D. Duarte Leopoldo, 303, e os soldados José Moreira de Lima, de 23 anos, solteiro, da Força Policial e Alfredo Pereira dos Santos, de 19 anos, solteiro, do Exercito.

A policia interveio e tomou as providencias que cabiam no caso.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Em frente ao restaurante "Mito", na Via Anchieta, às 20,30 horas de domingo, a motocicleta de chapa 24.52, pilotada por Henrique Del Cono, de 43 anos, casado, residente à rua General Osorio, 375, apartamento 1, caiu num barranco existente ao lado da rodovia. Em consequencia, alem de Henrique tambem recebeu ferimentos sua esposa Maria Del Cono, de 47 anos, que viajava no "sider-car".

A autoridade de plantão na Policia Central, que tomou conhecimento da ocorrencia, determinou a remoção das vitimas para posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia, sendo em seguida removidas para o Hospital das Clinicas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na Casa Comercial "Nagib Dabague", à rua 25 de Março, 983, domingo, às 12,30 horas, manifestou-se um principio de incendio, que foi prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

O sr. Teofilo Dabague socio da firma, declarou no cartorio da Policia Central, que ignorava as causas que deram origem ao fogo, bem como os prejuizos que sofrera.

TRES VEICULOS COLIDIRAM

Na manhã de ontem, por volta das 9.15 horas, no cruzamento das ruas Santo Amaro e Maria Paula, verificou-se violenta colisão entre tres veiculos, resultando sair ferido um dos motoristas.

Segundo consta do inquerito instaurado sobre o fato no cartorio da Policia Central, àquela hora, trafegava pela rua Santo Amaro o auto de aluguel de chapa 4-41-63, dirigido pelo motorista Lucio Mendes Ribeiro, de 49 anos, viuvo, residente à rua Miranda Azevedo, 593. No momento que atingiu o cruzamento desta via com à rua Maria Paula, colidiu com o auto particular de chapa 49-04, guiado por Luiz Carlos Sousa Queiroz. Com a violencia do choque, o auto de aluguel foi atirado contra o auto particular de chapa 24-85, conduzido por Antonio Laurito Comparato, para depois capotar.

Apesar das proporções do desastre, apenas o motorista do carro de aluguel recebeu leves ferimentos e foi pensado no posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado a respeito.

INCENDIO NUMA FABRICA DE DOCES

Na fabrica de doces "Masuzo Takahashi", instalada à rua Ibiapina, 313, em Vila Prudente, na madrugada de ontem, cerca das 3 horas, irrompeu violento incendio. Em poucos instantes as chamas se propagaram por quase todo o estabelecimento. Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, acorreu ao local uma guarnição que prontamente entrou no combate ao fogo, e depois de arduo trabalho conseguiu debela-lo, evitando, assim, que o estabelecimento fosse inteiramente devorado pelas labaredas.

No inquerito instaurado no cartorio da Policia Central prestou declarações o sr. Yuichi Katsguiri, que disse calcular os prejuizos em 150 mil cruzeiros, e que o sinistro deveria ter sido provocado por um curto-circuito nas instalações eletricas, ou por um superaquecimento das estufas.

GRAVEMENTE FERIDA

Mais ou menos às 12 horas de ontem, em frente ao predio numero 110, da travessa 84, na Vila Pompeia, Maria Aparecida Silva de Oliveira, de 28 ano, viuva, domiciliada no predio citado foi agredida a golpes de faca de sapateiro por Antonio Marzola.

Maria em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo, porém, antes passado pelo posto de curativos da Assistencia, onde esclareceu que anteontem tivera um desentendimento com a esposa de Antonio Marzola, por ter esta a difamado. Na manhã de ontem, quando Maria entrava em sua residencia, foi abordada por varias pessoas da familia Marzola, que incontinadamente passaram a agredi-la a sôcos e pontapés. Durante a luta que mantiveram, Antonio Marzola sacando de uma faca de sapateiro, vibrou-lhe violento golpe, fugindo em seguida.

AGRESSÕES

Às 3 horas de ontem, no interior do dacing "Palacio Azul", o sargento da F. A. B. Benedito Esteves, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Santo Amaro, 248, por motivos futeis, foi agredido a sôcos e bofetadas por varios desconhecidos.

O militar foi pensado no posto de curativos da Assistencia.

—— Num salão de baile à rua Salvador Romeiro, por motivos ainda ignorados pela Policia, o motorista João Pinto, de 29 anos, solteiro, morador à rua Maria Candida, 18, foi ferido a tiro de revolver por Manuel de tal.

Gravemente ferido Manuel deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Domingo, cerca das 19.30 horas, na rua da Corôa, na Ponte Pequena, José Lourenço agrediu a golpes de faca Julio Carapinheiro, de 30 anos, solteiro, morador à rua Ipê, 16.

O agressor fugiu, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas.

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO PROCURAVA FURTAR

O ladrão Walter Magalhães Filho, às 17 horas de ontem, no estribo de um bonde da linha "Casa Verde", que passava pela rua Florencio de Abreu, tentou furtar a carteira de João Nogueira, que continha 400 cruzeiros. Pressentindo o ladrão, João prendeu-o em flagrante, no que foi auxiliado por dois militares que tambem se encontravam no eletrico.

O malandro foi conduzido ao Departamento de Investigações, sendo recolhido ao xadrez depois de ter sido autuado.

APROXIMA-SE DO PONTO CULMINANTE A CRISE

(Conclusão da 1.a página).

para Moscou há tres dias, a fim de conferenciar com os membros do governo russo sobre as notas de protesto da Inglaterra, Estados Unidos e França, contra o bloqueio de Berlim, é aguardado nesta capital a qualquer momento, de regresso de Moscou.

Acreditam os circulos autorizados desta capital que o marechal Sokolovsky permanecerá no comando das forças russas na Alemanha até que a presente crise tenha cessado. Afirmam ainda que o marechal Sokolovsky partirá da Alemanha logo após a solução da disputa em Berlim e que o novo comando para o qual foi designado será, de fato, uma promoção, porquanto o marechal Sokolovsky não caiu na desgraça dos lideres sovieticos.

Frisam, contudo, as mesmas fontes que a partida do comandante sovietico assinalará, com toda a certeza, o inicio de uma nova fase na politica sovietica em relação à Alemanha.

O GENERAL ROBERTSON CONFERENCIA COM BEVIN

LONDRES, 12 (R.) — O general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico na Alemanha, passou hoje duas horas no Ministerio do Exterior, prestando informações em primeira mão sobre a situação reinante no setor ocidental de Berlim durante o bloqueio sovietico.

O general Robertson, que chegou ontem à noite de Berlim, insistiu particularmente, ao que se informa, nas dificuldades industriais resultantes dos cortes feitos pelos sovieticos no fornecimento de energia eletrica.

Posteriormente, o general Robertson visitou o Ministerio da Defesa, para conferenciar com os chefes do Estado Maior.

POSSIVEL REFORÇO DE TROPAS

LONDRES, 12 (R.) — O governador militar britanico na Alemanha, general sir Brian Robertson, ao conferenciar hoje com as altas patentes do Estado maior Imperial Britanico, solicitou, ao que informam as fontes dignas do maior credito, o reforço das tropas britanicas, na Alemanha, durante o periodo da crise de Berlim.

Afirma-se que o general sir Robertson salientou, em particular, a questão do aumento da "ponte aérea" para Berlim, para intensificar os transportes de emergencia para a capital alemã.

Contudo, um porta-voz do Ministerio da Guerra desmentiu categoricamente as noticias publicadas pela imprensa, segundo as quais a Inglaterra havia decidido enviar reforço para a zona britanica de Berlim.

"Não ha fundamento algum — disse o porta-voz — para estes rumores".

Os circulos politicos desta capital julgam que a remessa de tropas adicionais para Berlim, durante a presente crise, não poderia ser feita, sem a aprovação do gabinete. Embora haja, presentemente, menos do que dois batalhões britanicos na capital alemã, a remessa de reforços aumentaria o já serio problema dos suprimentos, enquanto continuar o bloqueio sovietico dos setores ocidentais de Berlim.

Respondendo hoje, na Camara dos Comuns, á uma interpelação que lhe foi dirigida, o sub-secretario do Exterior, sr. Christopher Mayhew, recusou-se a dar garantias de que a Inglaterra não assumiria novos compromissos militares, enquanto o Parlamento não tivesse uma oportunidade de discutir quaisquer propostas nesse sentido.

O sr. Mayhew afirmou que tal garantia não era exigida por qualquer pratica constitucional estabelecida, acrescentando que não poderia prender o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, a um tal compromisso.

O deputado trabalhista independente, sr. John Platts Mills, que levantou a questão, perguntou:

"Em vista desta situação ameaçadora, em que o ministro do Exterior nos colocou, já não é chegado o momento de mudar esta pratica?"

O sr. Mayhew não respondeu.

Em resposta a outra, interpelação, o sr. Mayhew declarou que seria considerada a possibilidade de se empregar o presente servico de transporte aéreo para retirar os doentes e as pessoas de idade de Berlim, mas que o assunto ainda não fôra objeto de estudos.

O sr. Anthony Eden, antigo ministro do Exterior e hoje vice-lider da oposição do Partido Conservador, partiu hoje para Hamburgo, por via aérea, em companhia do chefe da secretaria do Partido Conservador, sr. Henry Hopkinson. O sr. Eden será hospede do general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, que deverá regressar amanhã a Berlim.

O sr. Eden espera examinar pessoalmente as condições em Hamburgo e Berlim e visitar as zonas norte-americana e francesa, antes de regressar a Londres no proximo sabado. No momento da partida do sr. Eden, chegava a Londres o embaixador norte-americano, sr. Lewis Douglas, que discutiu a situação com o general Glay, em Berlim.

Tenta suicidar-se um filho de Thomaz Mann

WEST LOS ANGELES, California, 12 (U. P.) — Klaus Mann, de 41 anos de idade, filho do escritor Thomas Mann, tentou suicidar-se à noite passada abrindo a torneira de gás do seu apartamento nesta cidade. Quando a policia chegou Klaus havia cortado o pulso e tentava afogar-se no banheiro cheio de agua. Os medicos do hospital para onde foi transportado Mann, declararam que ele se salvará.

Klaus Mann é tambem romancista e dramaturgo como seu pai.

Sua familia não sabe explicar os motivos do gesto tresloucado do escritor.

Montgomery na Austria

VIENA, 12 (R.) — O marechal lord Bernard Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, almoçou ontem em companhia do tenente-general Alexander Galloway, alto comissario britanico e o general Zheltov, vice-comissario na Austria, pouco depois de sua chegada a esta capital, procedente de Paris.

O marechal Montgomery inspecionará as unidades britanicas aquarteladas nos distritos da Styria e Carinthia e visitará o presidente federal da Austria, dr. Karl Renner.

A VALE DO RIO DOCE SERA ADMINISTRADA POR NORTE-AMERICANOS

RIO, 12 ("Correio") — O jornal "Folha Carioca" diz-se informado de que deverá ser assinada a qualquer momento um contrato, mediante o qual a Cia. do Vale do Rio Doce passará a ser administrada por elementos norte-americanos, sob o controle direto do Ssport e Import Bank.

MOTIM EM ALTO MAR

Mensagem do comando do navio norte-americano "William Corson" — Outras notas

LONDRES, 12 (R.) — O navio norte-americano "William Carson" irradiou hoje um pedido de socorro, informando que sua tripulação havia se amotinado, quando o barco navegava ao largo das costas de Portugal, entre o Porto e Lisboa.

O pedido de "S. O. S.", que foi imediatamente comunicado ao "Lloyd's Register", nesta capital pela emissora de Valentia, no Eire, dizia o seguinte: "Motim a bordo. Impossivel dominar o movimento. Precisamos socorro urgente".

O "William Carson" navegava de Genova para os Estados Unidos.

Outro navio norte-americano, o "Hampton Roads", segundo informações recebidas nesta capital, estava à vista do "William Carson".

EM PLENO ATLANTINCO NORTE

LONDRES, 12 (U. P.) — O Quartel General da Marinha dos Estados Unidos nesta capital recebeu informações de que, esta noite, a tripulação do navio norte-americano "Willian Carson" amotinou-se quando o navio navegava num ponto norte dos Açores, em pleno Atlantico Norte. Informou-se que a oficialidade havia perdido o controle do navio.

O contra-almirante Ricardo L. Connaly, comandante das forças navais norte-americanas na Europa anunciou que foi ordenado ao navio de guerra americano, mais proximo ao barco amotinado que realizasse uma investigação, sobre o fato e seus antecedentes.

Um porta-voz da armada, entrementes, disse que o "Carson" enviou mensagens de um ponto a duzentos e cincoenta milhas a nordeste dos Açores e a setecentas a oeste da cidade portuguesa de Porto.

Disse mais que a mensagem foi captada pela radio de Valencia que a enviou ao "Lloyd Register", em Londres. A organização, por sua vez, comunicou-se com o comando naval americano na Europa.

VIOLENTOS DUELOS DE ARTILHARIA ESTÃO DESTRUINDO JERUSALEM

(Conclusão da 1.a página).

co da Liga Arabe aprovou os planos para o estabelecimento de uma administração civil provisoria para a Palestina — revelou-se hoje nesta capital.

O PRESIDENTE PROVISORIO

CAIRO, 11 (R.) — O presidente provisorio da administração civil para a Palestina, ao que se informa, será o atual governador militar arabe em Jerusalem, Ashemed Henly Pasha.

DERROTADOS OS ARABES EM LIDA E RAMLE

TEL AVIV, 12 (U. P.) — O Exercito israelita conquistou a mais estrondosa vitoria na guerra da Palestina ao tomar Lida e Ramle, dois bastiões arabes no flanco sudeste das defesas de Tel Aviv e os maiores baluartes inimigos na planicie costeira. As tropas de choque judaicas avançaram sobre as duas cidades chaves na madrugada de ontem e o corpo principal dos legionarios arabes fugiu para uma posição afastada dez milhas do setor Lida-Ramle. E' esperada outra grande batalha do novo setor.

AVIÕES EGIPCIOS BOMBARDEIAM TEL AVIV

CAIRO, 11 (R.) — Aviões de bombardeio egipcios atacaram Tel Aviv, capital do Estado de Israel, lançando bombas de alto poder explosivo e incendiarias.

LUTA FERÓZ NO SETOR DE JU

CAIRO, 11 (R.) — As forças arabes estão atacando a cidade de Ju e as posições ocupadas pelos semitas em torno dessa mesma posição, a qual está sendo defendida ferozmente pelas forças israelitas.

CONTRA ATAQUE DAS FORÇAS JUDIAS

CAIRO, 11 (R.) — O ministro da Defesa Nacional anuncia oficialmente que as tropas israelitas desfecharam cerrados contra ataques sobre a aldeia de Abdis, capturada ontem pelos egipcios.

VÃO SER JULGADOS OS BRITANICOS CAPTURADOS PELA "IRGUN"

JERUSALEM, 11 (R.) — Os cinco cidadãos britanicos, funcionarios da "Jerusalem Electric Corporation", capturados pela "Irgun Zwai Leumi", serão julgados brevemente em Tel Aviv, sob a "acusação" — anuncia um comunicado da "Irgun", distribuido à imprensa semita.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO SIRIO

DAMASCO, 12 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando sirio, relatando ataques semitas sem exito à frente norte, informou que os judeus deixaram 27 mortos no campo de batalha.

A artilharia pesada siria bombardeou Shaar Yesuv ontem à noite, provocando varios incendios.

Na sua quarta tentativa para levantar o cerco arabe de Yesud Hamaala, a "Haganah" foi obrigada a recuar sensivelmente, sofrendo pesadas perdas em homens e materiais.

No setor de Samakh, na frente sul, ao sul do lago Tiberiades, as tentativas semitas para se infiltrar pelas linhas sirias foram repelidas. A artilharia pesada canhoneou as concentrações semitas ao longo da estrada de rodagem de Tiberiades, destruindo certo numero de veiculos e carros blindados.

O comunicado acrescenta que a força aerea siria provocou incendios no decorrer de seus ataques às colonias semitas de Kfar Szold, Daphne, Dan, Tel Kadi e Yesud Hamaalah.

Aviões semitas em terra foram incendiados no decorrer de um ataque aereo ao aerodromo de Roshpina, ao norte do lago Tiberiades, enquanto diversos veiculos foram destruidos e dispersados no decorrer de ataques ao sistema de transporte semitas.

OS "COMANDOS" JA' FIZERAM MUITO

(Conclusão da ultima página).

tradicional estrada tome as suas providencias no sentido de evitar que se mantenha o "mercado negro" em seus carros-restaurantes.

DILIGENCIAS DE ONTEM

Ontem, à tarde, devido à visita do sr. Oto Pecego, inspetor-chefe da Divisão de Fiscalização de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, a fim de entender-se com medicos, os "comandos" chefiados pelo dr. Orlando Vairo sairam com mais de hora e meia de atraso. Pelo que se ouviu na sala reservada ao S. E. C. e nos corredores da Secretaria da Saude Publica, o sr. Pecego foi entender-se com os medicos e, ao que nos parece, condenar a inutilização das quatro toneladas de tripas no Frigorifico Santo Amaro, há poucos dias, numa diligencia chefiada pelo dr. Orlando Vairo. E' estranha essa interferencia, justamente de uma autoridade federal, pois o proprio responsavel pela firma e o inspetor federal, destacado no Frigorifico Santo Amaro, declararam aos medicos e aos jornalistas, que a tripa inutilizada era destinada a adubo, pois estava toda furada e estragada, não se prestando para qualquer fim alimenticio. Além do mais, o principal responsavel do Frigorifico Santo Amaro e o fiscal federal dessa organização assinaram um tremo de inutilização, concordando em que toda a tripa "está manifestamente deteriorada e com saltões", como assistimos no proprio frigorifico.

A fiscalização federal, não tendo visto, de forma alguma, o produto condenado, parece que contestou a deterioração desse mesmo produto e isso é bastante estranho...

Assim, a caravana chefiana pelo dr Orlando Vairo fez as seguintes vistorias: — Açougue, de Antonio Bocia, à rua do Bosque, 426, que tem area de 19.36 metros quadrados, quando a lei determina 40 metros quadrados. O proprietario, apesar de já ter sido observado pela mesma falta, ainda ontem foi encontrado trabalhando sem gorro. Foi inutilizado meio quilo de figado deteriorado, encontrado na geladeira e que o sr. Bocia afirmou destinar a cachorros. Suspeita-se de que seria vendido como contra-peso.

NA DISTILARIA LISBOA

Depois, o "comando" vistoriou a DISTILARIA LISBOA, produtora do "Cognac Palhinha", à rua dos Americanos, 185, de J. Pinto, Irmão e Companhia Ltda", com instalações muito boas, encontrando-se todos empregados uniformizados e com gorros. Apenas a secção de lavagem de garrafas e o vestiario exigiram intimações de pequenas reformas. Foram colhidas para analise vinte especies de bebidas produzidas por essa firma que, pela segunda vez, foi visitada, apresentando boas condições de higiene e de asseio.

"COMANDOS" EM FARMACIAS E LABORATORIOS

Os "comandos" às farmacias, laboratorios, consultorios medicos, dentarios e outros mais, têm continuado a sua ação sob a chefia do dr. Darcy Xavier, sem que, contudo, sejam acompanhados pela imprensa. Aí está um mal, pois os seus efeitos ficam restritos e muito longe dos comandos da alimentação publica. Aliás, esses estabelecimentos, afora exceções, não se apresentam em condições legais, havendo laboratorios que chegam a funcionar em porões, charlatães que praticam ilegalmente a medicina e daí para diante.

Do Serviço de Fiscalização do Exercito Profissional, integrado tambem no Serviço Especial de Comandos, recebemos o seguinte relatorio:

"6-7-948 — Farmacias visitadas:

Farm. Silva Jardim — Rua Silva Jardim, 131 — Encontrada em boas condições.

Farm. Bom Jesus do Belem — Largo São José do Belem — Encontrada em boas condições.

Farm. Droganossa — Largo São José do Belem, 173 — Encontrada em reformas.

Farm. Pereira — Rua Herval, 188 — Intimada a reformar o laboratorio de manipulação.

Laboratorio visitado:

Lab. Castro — Rua Herval, 366 — Intimado a realizar varias reformas em sua instalações, inclusive a mudança da camara assetica.

Foi ainda visitada uma parteira à rua Herval, 448, que foi autuada por manter consultorio.

8-7-48 — Laboratorio Quinafar Ltda. — Rua General Jardim, 667 — Foram constatadas varias irregularidades quanto às suas instalações, tendo sido feitas as intimações necessarias. Foi tambem interditada a secção de fabricação de produtos opoterapicos por não estar devidamente instalada nem regularizada perante o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

O rs. Silvestre Pericles

(Conclusão da ultima página).

verá enquanto houver mundo. Póde-se botar fechadura nas mulheres? Não! Eu então entreguei a um cidadão o privilegio de explorar o jogo no territorio alagoano. Em troca ele paga ao Estado uma certa contribuição e eu emprego em obras sociais". — Porque um e não muitos? pergunta alguem da roda: — "Para evitar as atrapalhações da concorrencia. Um só é mais facil de fiscalizar".

— "Esse concessionario explora somente o jogo do bicho ou tem direito a outras modalidades de jogos de azar? — Enrasquei-me agora, diz o governador. Não sei responder a essa pergunta, pois nunca me importei com esses detalhes".

Volta a falar dos seus inimigos e assim concluí a sua entrevista: — "Olhe, eu ando em Maceió sozinho pelas ruas, sem nenhum guardalcostas. Cadê que aparece um dos canalhas que me insultam pelas costas! Agora sabe por que eles não me topam? Porque o que se atrevesse a cruzar o meu caminho ia depressa conversar com São Pedro.

CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA

(Conclusão da 1.a página).

so na convenção nacional do partido, prognosticando a vitoria democratica.

O senador Barkley declarou que os democratas merecem vencer as eleições nas quais será escolhido o futuro presidente dos Estados Unidos.

Embora atacando a politica até agora defendida pelos republicanos no que se refere aos negocios exteriores, o senador Barkley prestou homenagem a dois republicanos: o senador Arthur Vandenberg, presidente da comissão de Negocios do Exterior do Senado, e o representante Charles A. Eaton, de Nova Jersey, pertencente ao grupo de negocios do Exterior da Camara.

"Ambos — disse o senador Barckley — prestaram grandes contribuições ao plano de reconstrução européia de autoria do governo, que é o maior esforço internacional para a estabilização economica, moral e politica de toda a historia da humanidade".

A MAIOR DIVERGENCIA

FILADELFIA, 12 (R.) — A maior divergencia no seio do Partido Democrata reside no ponto relacionado com a escolha do candidato para vice-presidente. Os liberais dentro do partido desejam que a escolha recaia sobre o presidente da Suprema Corte de Justiça, William Douglas, antigo correligionario de Roosevelt, porem a isto se opõem fortemente ós democratas conservadores dos Estados sulinos. Estes, por seu turno, desejam que o candidato à vice-presidente seja o senador Alban Barkley, de Kentucky, que foi lider da maioria do Senado durante a gestão do presidente Roosevelt.

FAVORAVEIS A' ESCOLHA DE BARKLEY

FILADELFIA, 12 (R.) — Os democratas de Filadelfia tambem se mostram favoravel à escolha de Barkley, como candidato do Partido Democrata às proximas eleições. A eleição deste senador, segundo a opinião dos democratas do sul, viria tapar a brecha entre o presidente Truman e os democratas meridionais, aberta quando da concessão aos negros dos mesmos direitos civis dos brancos. O senador Barkley tem o apoio de muitos liberais, por ter apoiado a politica do "New Deal" de Roosevelt.

DESANIMO NOS MEIOS DEMOCRATAS

FILADELFIA, 12 (R.) — Os mil e quinhentos delegados do Partido Democratico reuniram-se hoje nesta cidade, numa atmosfera de tristeza e desanimo, com a finalidade de nomear o candidato democrata às proximas eleições presidenciais.

A tristeza e o desanimo resultam da convicção de muitos delegados no sentido que o candidato republicano, sr. Thomas Dewey, será o proximo ocupante da Casa Branca. A nomeação do presidente Truman para candidato é considerada como certa, agora que o general Eisenhower em quem os democratas tinham grandes esperanças para derrotar o candidato republicano, recusou aceitar sua indicação.

Ontem à noite, na vespera da convenção, o senador Claude Pepper, da Florida, revelou que tambem é candidato para a indicação do Partido Democrata. Apoiado por sete membros liberais do Partido, o senador Pepper anunciou sua candidatura em uma entrevista à imprensa, mas não pode afirmar possuir apoio solido de um unica delegação estadual ou mesmo de sua propria delegação.

Outros acontecimentos que precederam a convenção foram: — a noticia de que Truman convidou o sr. William Douglas, juiz da Suprema Corte para aceitar a indicação para candidato à vice-presidencia; e o fato dos lideres dos Estados sulinos, reunidos com a finalidade de escolher um candidato proprio para se opor ao presidente Truman, não conseguiram realizar seu objetivo.

Agora, até mesmo os lideres dos Estados sulinos, que se revoltaram contra o programa de direitos civis de Truman, admitem que sua nomeação está assegurada.

O SENADOR CLAUDE PEPPER, SÉRIO ADVERSARIO DE TRUMAN

FILADELFIA, 12 — or Lyle C. Wilson, correspondente da "United Press" — Às 12 horas e 12 minutos de hoje foi declarada oficialmente inaugurada a convenção nacional do Partido Democrata, cujos mil quinhentos e noventa e seis delegados pretendem escolher os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente pelo Partido Democrata, para as proximas eleições nacionais, que terão lugar no mês de novembro.

Predomina a impressão geral de que o presidente Harry S. Truman será apontado como candidato na primeira votação, a despeito de haverem os elementos liberais democratas apresentado à ultima hora a candidatura do senador californiano, Claude Pepper.

A sessão inicial da convenção será simplesmente formal. Dando-se por certa a designação de Truman, haverá maior movimento politico para a escolha do seu companheiro de chapa, ou seja o futuro candidato à vice-presidencia pelo Partido Democrata. No que diz respeito à situação dos possiveis candidatos ao cargo de vice-presidente dos Estados Unidos, pelo Partido Democratico, estão assim divididos os prognosticos:

O magistrado da Côrte Suprema, William O. Douglas — anuncia-se que, em absoluto aceitará a escolha, de modo definitivo e irredutivel.

O senador Alben W. Barkley — informes chegados de Washington indicam que o presidente Truman não se mostra muito entusiasmado em ter a Barkley como companheiro de chapa, principalmente por ser um candidato de um Estado muito proximo ao seu. Barkley é de Kantucky e Truman é de Missouri.

O senador Claude Pepper — depois de anunciar a sua decisão de se candidatar à presidencia pelo Partido Democrata, Pepper declarou: "De modo algum aceitará ser o "segundo" de alguem".

OUTRO CANDIDATO

O senador Joseph C. Omahoney, de Wyoming — não se definiu oficialmente, sabendo-se porém que aguarda a sua oportunidade de candidatar-se.

Admite-se em geral que a escolha para candidato a vice-presidente é coisa que está ainda por decidir-se, afirmando-se que os delegados democratas tratam de selecionar homens que harmonizem as divergencias entre os democratas do sul e os democratas do norte e sejam prediletos para os eleitores de todas as classes sociais.

Os principais oradores desta tarde foram McGrath, senador da Pensilvania; Francisc D. Myers e o prefeito de Pittsburg, David L. Lawrence.

O primeiro orador disse que o Partido Democrata é o indicado pela experiencia a impedir a eclosão da Terceira Guerra Mundial, e propiciar a prosperidade universal.

Durante a sessão noturna, o senador Barkley pronunciará um discurso fundamental, na sessão de abertura da convenção propriamente dita.

A convenção nacional do Partido Democrata, alem de selecionar os candidatos à vice-presidencia, tem diante de si o problema de divergencias dentro do Partido, devido à questão da concessão de direitos de igualdade à população negra nos Estados Unidos. Espera-se por esse motivo que surjam energicos debates entre os delegados dos Estados meridionais e setentrionais, principalmente quando será posta em discussão a plataforma do Partido Democrata na parte que diz respeito aos proclamados principios de igualdade de direitos civis feito pelo presidente Truman num dos seus discursos.

Soube-se, todavia, que um comité da convenção nacional já está redigindo uma parte da plataforma eleitoral relativa a questões proletarias, tendo concordado em solicitar a revogação total da chamada "Lei Taft-Hartley", que foi aprovada pelo Congresso, a despeito do veto de Truman.

Um lider democrata, que pediu não fosse mencionado seu nome, informou que havia sido tomado o acordo a respeito da Lei Taft-Hartley, não obstante muitos representantes democratas tivessem votado em favor dela, quando passou pela votação do Congresso o veto aposto por Truman.

O mesmo informante acrescentou ter sabido que o comité resolveu tambem recomendar o salario minimo nacional de setenta e cinco centavos de dolares por hora. Este salario minimo, segundo o referido informante, tem sido um "cavalo de batalha" durante o ano todo por parte dos principais sindicatos operarios norte-americanos.

Acreditam os dirigentes democratas que a convenção nacional do Partido Democrata poderá terminar suas sessões na noite de quarta-feira, com a proclamação da candidatura de Truman e de seu companheiro de chapa.

O falecido presidente Franklin Delano Roosevelt está desempenhando um papel preponderante na convenção democrata do corrente ano, que se realiza em Filadelfia. O gigantesco retrato do falecido presidente, que conduziu o seu partido a quatro triunfos eleitorais consecutivos, acha-se ao lado de um retrato de Truman, de igual tamanho. Os oradores da convenção nacional se referem com grande respeito, carinho e admiração à figura de Roosevelt, e um dos oradores chegou ao extremo de exclamar a certa altura de seu discurso:

"Sim, senhores! Nós continuaremos a apresentar o nome de Roosevelt!"

Até o martelo do presidente para pedir silencio, que está sendo usado para dirigir os trabalhos da convenção nacional, evoca a memoria de Roosevelt. E' o mesmo que foi utilizado na convenção nacional do Partido Democrata em 1932, quando Franklin Delano Roosevelt foi apontado pela primeira vez. Ha algo de magico no nome de Roosevelt que é aplaudido todas as vezes que é pronunciado pelos oradores.

500 operarios assistiram ao "show" promovido pelo SESI, no Cotonificio "Guilherme Jorge"

Realizou-se domingo ultimo, dia 11, na praça esportiva do Cotonificio "Guilherme Jorge", perante uma assistencia composta de quinhentas pessoas, entre as quais, grande numero de crianças, filhas de operarios, mais um "show" programado pelo Serviço Social da Industria — SESI —. Estiveram presentes ao sr. Rogerio Jorge e exma. senhora, que ao lado dos trabalhadores daquela grande industria, aplaudiram o conhecido humorista Genésio Arruda e o Regional da Radio America, que abrilhantaram as festividades daquela tarde esportiva, no estadio do Cotonificio "Guilherme Jorge".

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO

Estiveram reunidos, sabado ultimo, na séde da Federação Espirita, juntamente com a diretoria executiva, os membros do Departamento de Educação da U. S. E., sendo então aprovado o plano de trabalhos para a realização de um congresso de educadores espiritas do Estado, a realizar-se possivelmente no correr das férias escolares do fim do ano. Nessa ocasião, depois do estudo e debate das téses apresentadas, serão lançadas as bases de fundação do Instituto Espirita de Educação do Estado de S. Paulo, com séde nesta capital. As pessoas que se interessarem pelo assunto, poderão, desde já, dirigir-se ao Departamento de Educação da U. S. E., avenida Irradiação 152. (Antiga rua Maria Paula).

Nova conferencia do sr. Sasha Siemel

Conforme foi noticiado, o sr. Sasha Siemel, atendendo a numerosos pedidos no sentido de repetir sua conferencia relativa às suas atividades de caçador nas selvas do pantanal matogrossense, onde vive ha dezoito anos, realizou nova palestra, ontem às 20 horas, sendo enorme a afluencia dos que acorreram à sede do sodalicio.

A mesa que presidiu os trabalhos foi composta dos srs. drs. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, Carlos da Silveira e prof. Alfredo Gomes, secretarios do Instituto, drs. J. Pompilio Carregal e Cory Gomes do Amorim e do conferencista.

Abrindo os trabalhos, o presidente perpetuo disse da significação cultural da palestra do sr. Siemel e do valor documentario do filme a ser projetado, possibilitando a visão de aspectos ineditos, curiosos e interessantes de uma parte do Brasil: o pantanal de Mato Grosso, concedendo a seguir a palavra ao conferencista, que circunstanciou os episodios de sua vida de caçador de onças e esclareceu os aspectos filmados e exibidos ao publico. Por cerca de uma hora prendeu a atenção do auditorio, que o aplaudiu entusiasticamente numa homenagem ao seu esforço, ao seu valor pessoal e à magnifica contribuição trazida para conhecimento de nossa terra.

Hoje, o sr. Sasha Siemel, por via ferrea deverá seguir para Mato Grosso, de retorno dos Estados Unidos, onde esteve proferindo conferencias e projetando filmes relacionados com suas aventuras.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O SALARIO MINIMO PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 12 (Asapress) — **O deputado Café Filho vai apresentar hoje, à Mesa da Camara dos Deputados, um projeto de lei, determinando que o salario minimo para os funcionarios publicos seja de Cr$ 900,00 e de Cr$ 500,00 para os inativos.**

—o—

O financiamento para as construções de casas proprias

Aos segurados dos Institutos e Caixas

RIO, 12 (A. N.) — Como consequencia das instruções baixadas pelo general Eurico Dutra, os Institutos de Aposentadorias e Pensões e Caixas deverão providenciar ainda esta semana, a abertura do financiamento aos segurados que desejem adquirir casa propria. Segundo se anuncia, essas providencias compreenderão as facilidades nesse particular, evitando as delongas burocraticas na concessão de emprestimos e financiamentos. O presidente da Republica, em vista da falta de casas, está vivamente interessado na solução do problema da habitação, devendo baixar novas recomendações às autoridades, a fim de completar as instruções aos Institutos e Caixas.

—:o:—

A CUNHAGEM DE MOEDAS EM OURO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Apuramos hoje, em fonte absolutamente merecedora de todo credito, que o governo brasileiro desistiu da cunhagem do cruzeiro em ouro, atendendo a parecer dos técnicos do Ministerio da Fazenda.

—:o:—

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NA AVIAÇÃO

Declarações do sr. João Alberto sobre uma nova empresa de transportes aéreos

RIO, 12 ("Correio") — O sr. João Alberto é diretor presidente de uma nova empresa de transportes aéreos que, ante a estranheza de que ele se dedique a esse ramo de negocios decantado como um dos piores na fase atual, assim replicou:

— "Enveredei por este caminho porque o futuro do Brasil está na aviação, e porque sempre gostei de lutar e de resolver problemas dificeis. Jamais tive "barbadas" na minha vida... Gosto de complicações e de resolve-las".

Diz que a finalidade imediata e principal da sua empresa é transportar, por avião, diretamente das suas fontes de origem, os produtos da terra, como legumes e frutas, aves e ovos, para os centros consumidores.

— "Não abandonei a politica" — diz ele — e continua: "Não estou em atividade eleitoral, mas creio que nenhum brasileiro pode desinteressar-se do que se desenrola no cenario politico nacional. Tal atitude equivaleria a esquecer, criminosamente, a colaboração que temos de prestar ao desenvolvimento da patria neste ou naquele setor. Alem disso, dizer que se abandonou a politica, já é uma atividade politica...".

—o—

Mais de 200 mil pessoas residem nas favelas cariocas

RIO, 12 (Asapress) — Realizou-se hoje no Palacio Guanabara, a primeira reunião da grande comissão que estudará o problema das favelas do Distrito Federal. O prefeito revelou dados interessantes, mostrando que existem nesta capital, 120 favelas, 80 mil casebres e mais de 200 mil favelados. Nas favelas moram até advogados, militares, funcionarios publicos etc. Algumas são divididas e exploradas por quatro ou cinco individuos. Outras têm até vida propria como Jacarézinho. Ficou constatado que a proliferação nas favelas deriva de condições precarias das lavouras nos Estados. Minas Gerais, Espirito Santo são os Estados que maiores contingentes oferecem. O prefeito mostrou o plano de ação que terá inicio, amanhã, pelas favelas de Mangueira, Morro do Pinto e Cantagalo. Deverão ser construidas casas à razão de Cr$ 9.000,00 cada uma. O plano deverá ser completado em dois anos. Os favelados solteiros que ganhem de Cr$ 1.500,00 para cima não poderão continuar nas favelas. O mesmo ocorrerá com os casados que ganhem Cr$ 2.000,00 a não ser que tenham prole numerosa. Os favelados estaduais que desejarem regressar aos seus Estados terão passagens gratis, recomendações das autoridades estaduais para emprego etc. Somente os atuais favelados serão beneficiados. O plano será posto em vigor a partir de hoje, a fim de evitar a invasão das favelas por novos elementos.

—:o:—

Contrabando de diamantes para a Europa

RIO, 12 (Asapress) — A Diretoria de Rendas Internas recebeu uma denuncia, de que contrabando de diamantes para a Europa, especialmente para a Suissa, está sendo feito no meio de latas e caixas de marmelada. Aquela repartição entendeu-se com a Alfandega para maior fiscalização.

A camouflagem é perfeita, sendo as pedras preciosas embutidas dentro do proprio doce, tornando-se necessario revolver o doce para encontra-las.

Novos restaurantes para trabalhadores

RIO, 12 (Asapress) — Ha tempos o presidente da Republica determinara ao ministro do Trabalho que convocasse os presidentes dos Institutos de Previdencia Social para uma reunião, sob sua presidencia, na qual seria discutida e resolvida a construção de restaurantes para os trabalhadores. Logo após o sr. Morvan Dias de Figueiredo submeteu à sua apreciação a conclusão de estudos, para a construção desses restauratnes em terrenos cedidos especialmente para esse fim.

Examinando o assunto, o chefe do governo aprovou a resolução proposta, recomendando ao titular da pasta do Trabalho que providencie a sua efetivação com a maxima urgencia, a fim de que os trabalhadores disponham de outros restaurantes.

O projeto de anistia aos alunos da Escola Naval

RIO, 12 (Asapress) — E' provavel que no decorrer desta semana venha ao plenario o parecer do sr. Soares Filho, sobre o projeto do sr. Café Filho concedendo anistia aos alunos da Escola Naval. A maioria dos parlamentares ainda não tem ponto de vista firmado sobre o assunto.

Esperado no Rio o Diretor do Museu do Louvre

RIO, 12 (Asapress) — Chegará ao Rio, na proxima terça-feira, o sr. René Huygue, diretor do Museu de Louvre e autor de importante obra sobre literatura contemporanea. O conhecido critico de arte, pronunciará no salão da biblioteca do Palacio Itamaratí, uma conferencia sobre "A Arma Secreta dos Grandes Pintores", patrocinada pela Divisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores.

Reforma na Constituição de Minas

RIO, 12 ("Correio") — Noticias de Belo Horizonte informam que os meios politicos oficiais consideram conveniente uma reforma na Constituição Estadual para emenda ou supressão de varios de seus dispositivos.

Isto, porém, só se dará depois que o governo dispuser da necessaria maioria na Assembléia Legislativa do Estado.

Debatido o caso da importação de sacaria de juta indiana

Na sessão de ontem da Camara Federal — A prisão do comandante Boiteux, imposta pelo ministro da Marinha — Projeto sobre a aplicação de capitais estrangeiros na industria e lavoura nacionais — Notas

RIO, 12 ("Correio") — A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Samuel Duarte falando no expediente o sr. Gabriel Passos, que apresentou dois projetos determinando que os capitais estrangeiros aplicados na industria ou na lavoura do país terão tratamento igual ao dos capitais nacionais, sendo livre a entrada e a saida dos mesmos e de seus rendimentos.

Estes, investidos na industria e na lavoura pagarão apenas a metade do imposto de renda sobre os respectivos dividendos, quando enviados para o estrangeiro no ano seguinte àquele em que foram obtidos, sempre que no país de que se originou o capital tais dividendos estiverem sujeitos ao mesmo tributo.

O governo federal empregará anualmente até um bilião de cruzeiros no pagamento da sua atual divida para com as pessoas juridicas dentro de 3 meses, a contar da vigencia da presente lei. Esse dinheiro recebido pelas entidades publicas como pagamento da sua divida, será exclusivamente empregado no pagamento dos seus compromissos existentes na data da vigencia desta lei e o restante no seu melhoramento material se se tratar de autarquia industrial e esses emprestimos a Estados se se tratar de outras entidades, a juros de seis por cento e prazo minimo de 5 anos.

Dentro de tres meses, a partir da vigencia da presente lei, todas as autarquias federais mandarão ao Congresso e ao Ministerio da Fazenda relação discriminada das suas dividas atuais. Para ocorrer às despesas da presente lei, fica o governo autorizado a emitir anualmente ou apolices da divida publica, ou papel moeda, até a importancia de um milhão de cruzeiros.

O deputado Antonio Feliciano tratou do projeto 524, de sua autoria e que dá estas providencias: dispensa de licença previa para exportação do café e isenção de impostos de importação e dispensa de licença previa para a sacaria de juta nova ou usada. Referiu-se aos protestos que a proposição determinou, mostrando a precipitação e injustiça com que se pronunciou o Legislativo do Amazonas ao votar uma moção de repudio ao projeto e considerando o seu autor inimigo daquele Estado. Só o desconhecimento do problema explicaria tal atitude. Chamou a atenção à portaria do ministro da Fazenda autorizando a Alfandega de Santos a desembarcar a sacaria, sem pagamento de impostos ou direitos alfandegarios. Isso tudo ocorreu em virtude de crise que é a mesma, sem protestos ou reclamações.

Lembrou ainda que a Camara aprovou ha dias uma isenção de impostos para um milhão e 500 mil sacas, com voto unanime.

Foram os paulistas que iniciaram a cultura da juta indiana em varias cidades de São Paulo, pois São Paulo é o maior consumidor da juta amazonense. Tais fatos mostram o interesse paulista no problema. O que acontece, concluiu o orador, é que a crise perdura e precisa ser resolvida com a importação, dada a escassez da produção da fibra nacional.

O sr. Lameira Bitencourt falou em seguida combatendo a proposição Antonio Feliciano, comunicando à casa ter recebido de varias instituições do Pará e Santarem reclamando contra a importação de juta e sacaria nova ou usada.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia continuou o debate em torno ao projeto 181-A, autorizando o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo da Light, tendo parecer da Comissão de Finanças sobre as emendas de discussão unica, favoravel às de numeros 8, 11, 14 e 17, considerando prejudicadas as de numeros 7 e 20, com emenda da mesma Comissão ao artigo 1.o do projeto.

Combateram os projétos os deputados Diogenes Arruda e Armando Fontes. O sr. Lino Machado falou sobre o caso da Escola Naval indagando da mesa a razão porque não fôra ainda enviado ao plenario o projeto do sr. Alfredo Sá, concedendo anistia aos aspirantes daquele instituto militar.

Referiu-se à prisão disciplinar do comandante Boiteux imposta pelo ministro da Marinha, pelo simples fato desse oficial ter discordado numa "linguagem escorreita" da solução do Clube Naval, sendo por isso arrastado ao batalhão de Fuzileiros Navais. Afirma que o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, quer fazer calar todas as bocas que se abrem a favor dos rapazes envolvidos nos acontecimentos da Escola Naval, concluindo a sua oração com esta interrogativa: "Onde está o projeto de anistia?" na presidencia, dirigindo os trabalhos da Camara o sr. José Augusto explica o andamento a que o projeto está sendo submetido regimentalmente.

O sr. Jurandir Ferreira levantou uma questão de ordem. Para esse deputado não pode figurar na ordem do dia dois projétos em virtude de urgencia concedida. Ora, é o caso de figurarem ha dias, duas proposições: uma autorizando o endosso da União ao emprestimo da Light — outra revogando dispositivos que concederam autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil. O presidente José Augusto prometeu resolver a questão, posteriormente, não a tendo entretanto derimido. O sr. Jurandir voltou à baila, estando na presidencia o sr. Graco Cardoso que reconheceu a procedencia da reclamação do deputado Jurandir Ferreira, pleiteando a retirada da ordem do dia do projeto do emprestimo acima citado.

O deputado Rui de Almeida vem em seguida à tribuna e se mostra contrario ao projéto, terminando sua oração às 18 horas.

Sobre a mesa ficou um requerimento do sr. Jurandir convocando o ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos à Camara sobre essa negociação financeira. Deverá ser votado na sessão de amanhã.

Criado o 5.º Distrito Naval em Florianopolis

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha criando o 3.o Distrito Naval com séde em Florianopolis, Estado de Santa Catarina, a 6.a Companhia Regional de Fuzileiros Navais cuja dotação orçamentaria deverá correr por conta do atual exercicio.

Tem a seguinte constituição no ramo de fileira a nova sub-unidade do C.F.N.: 2 primeiros sargentos; 4 segundos sargentos; 19 terceiros; 47 cabos; 155 soldados.

Monumento a Monteiro Lobato

RIO, 12 (Asapress) — As revistas juvenis publicadas pela editora "O Globo", vão abrir entre seus pequenos leitores uma subscrição, a fim de construir um monumento a Monteiro Lobato.

BOLETIM REPUBLICANO

POSSE DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 16, às 17 horas, na séde do Partido Republicano, secção de S. Paulo, a posse do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, recentemente eleito e integrado pelos srs. dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente; dr. Cory Gomes do Amorim, 1.o vice-presidente; sr. Joaquim Racy Netto, 2.o vice-presidene; prof. Alfredo Gomes, secretario geral; dr. Alberto Siqueira Reis, 1.o secretario; sr. Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. José Carlos da Silva Freire, 1.o tesoureiro; dr. Armando de Arruda Camargo, 2.o tesoureiro. Conselheiros: sr. Alberico Sponza; dr. Alevr de Toledo Leite, dr. Augusto Matuck, dr. Carlo de Mourão Peralva, dr. Estevão Montebello, dr. Humberto Sciglianо; prof. dr. José Dalmo Belfort de Matos, dr. José Soares Hungria, dr. Paulo Arantes, dr. Waldomiro de Oliveira.

Para essa reunião é solicitado o comparecimento de todos os membros da referida Comissão.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Focalizada a criação do Banco Internacional de Reconstrução

Na sessão do Senado Federal — Voto de pesar pelo falecimento de Pedro Teixeira Mendes — Os trabalhos na Comissão de Justiça

RIO, 12 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Andrade Ramos passou mais uma vez a defender a criação do Banco Internacional de Reconstrução e abrindo uma picada no terreno que conduz o Legislativo a se pronunciar no caso do contrato da Light no sentido do governo ser fiador, o senador carioca demora-se na tribuna por espaço de uma hora. Por fim declarou que não é contrario ao emprestimo que a empresa canadense pleitea, mas com o que não está de acôrdo é com a formula que lhe foi dada.

Em seguida o sr. Magalhães Barata passa a fazer o necrologio de Pedro Teixeira Mendes, agora falecido, e que pertenceu ao Instituto Agronomico do Pará.

Fazendo o elogio do jovem paulista — pede a Casa um voto de pesar sob a alegação de que o Brasil perdia uma grande capacidade de trabalho.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é aprovada: discussão unica do projeto de lei da Camara Municipal numero 65, que concede o auxilio de Cr$ 500.000,00 à Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 68, que abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de Cr$ ...... 15.348,10 para pagamento de diferença de estipendio a ex-servidores da imprensa nacional; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 75, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material e objetos usados destinados às missões amazonicas, dirigidas pelos padres redentoristas.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Justiça onde o sr. Valdemar Pedrosa, que a presidiu, leu seu parecer favoravel à concessão do credito de cinco milhões de cruzeiros para pagamento de subsidios de substituições verificadas na ultima prorrogação do Congresso Nacional, o que foi aprovado. Parecer favoravel do sr. Lucio Corrêa, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo do contrato celebrado entre José Rodrigues Lima e o governo federal, para as obras de irrigação no municipio de Santa-Fé, na Bahia, o que foi aprovado.

Ainda parecer favoravel do mesmo senador ao credito de 162 mil cruzeiros para pagamento a ex-servidores do extinto Territorio de Iguaçú. Parecer favoravel do sr. Valdemar Pedrosa, para pagamento de vencimentos integrais na aposentadoria de um guarda-civil portador de pertinaz molestia e que teve registro reservado do Tribunal de Contas. Abertos os debates o sr. Ferreira de Sousa levanta certa duvida, contra a qual se atiraram os srs. Etelvino Lins e Artur Santos. Findos os debates a comissão, por unanimidade, incluindo o sr. Ferreira de Sousa, aprovou o parecer.

Em seguida, o sr. Augusto Meira apresenta o seguinte projeto:

"A Camara Municipal de Santos no Estado de São Paulo, se dirigiu ao Senado reclamando contra o artigo 61 do decreto 3.688, de 3-X-1941, que teria revogado sem razão ou inadvertidamente o decreto. 24.645, de 10-VII-1934, que ampara os animais contra os excessos de pessoas inescrupulosas.

A reclamação é justa e atendendo a ela apresentamos o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta: Art unico — Entre as leis revogadas pelo artigo 61 do decreto 3.688, de 3-10-41, não se compreende o decreto-lei numero 24.645 de 1934 que fica a vigorar, revogadas as disposições em contrario".

Concluindo, o mesmo senador relata um projeto de lei dando imunidade aos vereadores municipais em todo o territorio nacional.

Debatido o assunto e como já exista uma emenda do senador Atilio Vivacqua às leis complementares, no sentido de que os vereadores gozem de tais regalias, a Comissão resolveu incorporar a emenda Augusto Meira ao projeto Atilio Vivacqua.

E os trabalhos se encerraram às 17,30 horas, quando nos bastidores se anunciava que o sr. Ismar Góis Monteiro se havia inscrito para falar amanhã sobre o caso de Alagôas.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

13.180 — São Paulo — Recorrente, Ivan Moreira Machado. Recorrida, Justiça Publica. Adiado para ser tomado o voto do ministro ausente. Não conheceram do recurso os ministros relator e Barros Barreto, votando pela remessa do processo ao tribunal pleno os ministros Castro Nunes e presidente.

Agravo de instrumento:

13.569 — São Paulo — Agravantes: Heitor Freire de Carvalho e sua mulher. Agravados Luiz Burga, sua mulher e outros. Negaram provimento unanimemente.

Recursos extraordinarios:

12.633 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo. Recorrido José Estanislau do Amaral Sousa e sua mulher. Conheceram do recurso e lhe deram provimento em parte, contra os votos dos ministros Anibal Freire e presidente.

13.014 — São Paulo — Recorrente, Paulo Vale. Recorrido, dr. Augusto Galvão Vaz Ceruinho, juiz de direito da comarca de Pederneiras. Conheceram do recurso e lhe deram provimento unanimemente.

13.345 — São Paulo — Recorrente, Dorotéa de Andrade Porto e seus filhos. Recorridos, Olavo Ribeiro do Val. Não conheceram do recurso unanimemente.

13.415 — São Paulo — Recorrente, Sul America E. M. e Acidentes. Recorrido, Pousada e Cia Ltda. Conheceram do recurso e lhe deram provimento unanimemente.

13.417 — São Paulo — Recorrente, Alberto Q. Bianchi (Cassino do Guarujá). Recorridos, Alcino José da Silva e outros. Não conheceram do recurso unanimemente.

Seguirá para o Norte o ministro da Agricultura

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, nos primeiros dias da proxima semana, deverá seguir para a região nordestina. O titular da Agricultura inspecionará, durante uma ou duas semanas, os serviços de seu Ministerio, nos Estados de Pernambuco e Paraiba.

Revisão do Codigo Penal

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão Parlamentar encarregada da revisão do Codigo Penal, resolveu solicitar do Instituto da Ordem dos Advogados o pronunciamento dos criminalistas, a fim de que possa levar a cabo a sua tarefa.

O Instituto da Ordem dos Advogados convocará uma reunião de criminalistas para traçar as linhas gerais da revisão do Codigo Penal.

Empresa de Investigações e Pericias

RIO, 12 (Asapress) — O "Diario Oficial" publica o ato de constituição da Empresa de Investigações e Pericia, que se propõe a investigar, sob o maior sigilo, acerca da boa fama, recursos, habitos e tendencias de pessoas que desejam, de qualquer modo aliar-se a familias, seja pelo convivio matrimonial ou por qualquer outra forma de vida social. Propõe ainda a empresa investigar as atividades de homens casados.

Professor Merton Love

RIO, 12 (A. N.) — Acaba de chegar ao nosso país o prof. Merton Love, citogeneticista da Universidade da Califórnia, contratado pelo Ministerio da Agricultura, por conta de creditos que lhe foram assegurados pelos moageiros para a realização de estudos visando o desenvolvimento da triticultura nacional. Irá o prof. Love colaborar com os estabelecimentos experimentais do Rio Grande do Sul, no estudo genetico das variedades do trigo ali cultivadas e deverá permanecer no Brasil pelo espaço de um ano.

Congresso da União Nacional de Estudantes

RIO, 12 (Asapress) — No proximo dia 26 será instalado o 9.o Congresso da UNE, já tendo começado a chegar a esta capital delegações estudantis estaduais.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — Está sendo esperado nesta capital o sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais.

S. exc. presidirá a instalação do Congresso Nacional de Estudantes, organizado pela UNE, a realizar-se aqui.

Incidente entre soldados do Exercito e a Radio Patrulha

RIO, 12 (Asapress) — A praça Tiradentes viveu momentos de panico e agitação, com a prisão de varias mulheres que perambulam diariamente por ali. A guarnição de um carro da Radio Patrulha, ao efetuar essas prisões, foi obstada por varios soldados do Exercito. Os patrulheiros pediram reforço, acorrendo à praça Tiradentes 10 carros da Radio Patrulha. Os soldados do Exercito, em grande numero, se agruparam e dispararam tiros para o ar.

A Radio Patrulha comunicou-se com a chefia de Policia, que solicitou o envio de escoltas da policia do Exercito para o local. Estas normalizaram a situação, efetuando a prisão de 42 soldados de varias unidades. Foi preso tambem um civil, de nome José Carlos Dutra da Silva, acusado de incitar os militares contra a Radio Patrulha.

SOLDADO DO EXERCITO BARBARAMENTE AGREDIDO PELA RADIO PATRULHA

RIO, 12 (Asapress) — Segundo informações colhidas na 1.a R.M. o incidente ocorrido na praça Tiradentes domingo ultimo no qual se teriam envolvido mais de 40 soldados que se opusera, à ação da Radio Patrulha quando pretendia, no cumprimento de ordem, prender mulheres livres que por ali estacionavam, não tem, em absoluto, a extensão dada. Apenas um soldado, acompanhado de um civil, tomou atitude que resultou no incidente, logrando, entretanto, fugir. A Radio Patrulha prendeu um outro soldado fardado de nome Antonio Pereira, castigando-o duramente conforme ficou constatado. A policia do Exercito, quando ali compareceu, teve apenas a oportunidade de anotar os soldados que chegavam à praça não atraidos pelo conflito, mas para tomar condução com destino aos seus quarteis, não tendo nada com o que se passava, conforme ficou, desde logo, apurado. Com relação ao soldado causador do incidente, estão as autoridades militares em seu encalço. Acrescentou mais a autoridade informante que não havia razão para tamanho alarme e que a Radio Patrulha devia agir com mais urbanidade, pois está provado que o soldado agredido barbaramente, nada tinha a ver com o fato, mas apenas foi apanhado para justificar a atitude tomada pelos membros da R.P. A respeito da agressão sofrida já a 1.a R.M. providenciou para levar o incidente ao conhecimento do ministro da Guerra a fim de serem punidos os policiais que agiram precipitadamente esquecendo-se até de que se tratava de um homem inocente e que ostentava uniforme.

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

VI

NAS pastas da Guerra e da Marinha foi notavel a sua obra. Haja vista a instalação da fabrica de polvora sem fumaça em Piquete, a reorganização geral dos serviços do Exercito, principalmente em referencia à higiene dos quarteis. E na Armada a encomenda de uma nova frota de guerra e remodelação das instalações, tudo, aliás, resultado da boa gestão financeira, que, assim, recolocou o Brasil na posição de maior potencia sul-americana.

Na Viação, entre outros muitos serviços, devemos-lhe a construção da E. F. Noroeste, de tão marcado sentido economico para nós paulistas. Cumpre-nos destacar tambem as obras do Porto do Rio de Janeiro.

Apesar das mil e uma aplicações em obras novas, em pagamentos de atrasados, de obrigações do Funding Loan, deixou o governo com o cambio em alto nivel, e o saldo elevado a perto de 250 mil contos, convertidas as disponibilidades em ouro, no cambio de 16 (média da época).

E por ultimo resta-nos pôr em evidencia a atuação de Rodrigues Alves na questão do Convenio de Taubaté.

Não admitia o ministro Bulhões a quebra do padrão. E alimentava a esperança de poder ir elevando o cambio, que já alcançava a casa de 18, até ao par ou 27 dinheiros por mil reis, graças às boas finanças da Republica e a confiança de todos na ação firme do chefe do governo. Realmente, Rodrigues Alves era o lastro-ouro que garantia esse bem estar geral.

Diante dos orçamentos equilibrados, da moeda saneada e tendente à efetiva conversibilidade havia sido restaurado o credito do Brasil no exterior, a ponto de, sem ainda ter obtido a estabilização desejada, estar o Brasil como que num "gold-point", atraindo capitais, isto é, drenando ouro para o país.

Foi quando começou a se fazer sentir o efeito das grandes plantações de café facilitadas pelo ensilhamento. Os fazendeiros, principalmente de S. Paulo, ameaçados pela superprodução e consequente queda de preços, e sentindo dia a dia a valorização da moeda e, portanto, cada vez maior dificuldade de atender a liquidação dos debitos contraidos em moeda fraca e que deviam ser pagos em moeda forte, apelaram para o governo, no sentido de lhes ser garantido um preço compensador, o que obrigaria o governo a intervir no mercado. Entre os muitos planos apresentados, o que melhor satisfazia na ocasião foi o que deu origem ao chamado Convenio de Taubaté, assinado em 25 de fevereiro de 1906 pelos srs. Jorge Tibiriçá, Francisco Antonio de Sales e Nilo Peçanha, respectivamente presidentes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Consistia em sua expressão mais simples: em se retirar do mercado a preços determinados o excedente presumivel das safras, contando para tanto com um emprestimo externo, cujo montante deveria ser depositado em uma Caixa de Conversão, destinada a manter fixo o cambio.

E para atender ao serviço de juros e amortização do emprestimo, seria estabelecida uma taxa sobre cada saca exportada. Outrossim, fazia parte integrante do plano o cerceamento de novas plantações.

Compreende-se que tais medidas vinham contrariar de frente o programa do governo federal, principalmente no tocante à estabilização cambial em taxa inferior a 27 dinheiros, quebrando-se por conseguinte o padrão monetario.

Advertia Rodrigues Alves que a crise se resolveria de modo mais criterioso, pelo fortalecimento dos intermediarios pela disseminação de creditos aos portadores de warrants, pela propaganda do produto no exterior e pela melhor padronização do café exportavel, eliminando-se as impurezas e as escórias.

Preconizava outras medidas referentes aos fazendeiros oprimidos por dividas, tal como a diminuição da taxa de juros e outras facilidades de pagamentos. E quanto à sua posição individual, assim se expressava:

"Não há quem não tenha pela lavoura, a cuja classe pertenço, o mais decidido interesse. Deve-se atender aos seus reclamos, com criterio sem a preocupação de lisonjea-la afagando esperanças exageradas e irrealizaveis, nem temor de contrariar ambições e planos que, à sua sombra, se formaram. Medidas imprudentes poderão produzir o efeito negativo de restringir o consumo de café, provocar a reação hostil dos países que o recebem e levar aos nossos mercados a ameaça de agitações, cujos efeitos uma experiencia muito recente nos tem ensinado a evitar". E acentuava:

"Consistia o erro em se procurar remedio às crises quando estas se tornavam agudas?"

Amendrontava-o, sobremaneira, a questão de taxas e impostos, que ele, pela experiencia de governo, achava que, uma vez lançadas, dificilmente seriam canceladas.

A despeito de sua franca oposição ao Convenio de Taubaté, não teve duvida em acata-lo quando foi o mesmo pelo Congresso aprovado.

Esse plano causou na época enorme sensação entre os economistas de todo o mundo, provocando as mais interessantes discussões. A tal ponto chegou a sua importancia que um lexico inglês, o New Webster Dictionary, não teve duvida em adotar o neologismo, explicando o verbete do seguinte modo:

"Valorization — act or process of attempting to give an arbitrary market value or price to a commodity by governmental interference; used chiefly or such action by Brazil".

Foi com esses atributos de administrador que mais tarde o seu nome, como bandeira, de novo foi solicitado a administrar o Estado de São Paulo, quando em nada desmereceu das esperanças nele depositadas.

Conta-se que no governo de Altino Arantes, seu discipulo dileto, de novo se viu o Estado obrigado a recorrer à intervenção no mercado de café, sendo então reclamada como imprescindivel a emissão. Procurado o presidente Wenceslau Braz poz ele como condição unica para atender aos cafesistas, a anuencia de Rodrigues Alves, — o conselheiro do Imperio e agora conselheiro da Republica. A despeito das suas ideias, não teve diante dos fatos senão concorrer com essa exceção. E daí, resultou mais tarde o lucro de 70.000 contos à união e outro tanto a São Paulo. Cabe, todavia, acentuar que o governo federal tão cioso em defender a moeda, não incinerou os 120.000 contos antes emitidos para essa operação e devolvidos com lucros.

Rodrigues Alves ainda desta feita mostrou-se o homem de principios que sempre foi. Apezar de assediado pelos conterraneos e velhos correligionarios não pôde transigir no tocante à intervenção prevista no Convenio de Taubaté. Mas, essa atitude não implicou em ser desobediente à deliberação do Congresso, quando ele se pronunciou a favor do Convenio e da Caixa de Conversão.

Ainda aqui se verifica que não só a boa aplicação das teorias triunfam em materia de economia. O mesmo ministro Bulhões, mais tarde tambem titular da pasta da Fazenda do governo Nilo Peçanha, não conseguiu mais manter o cambio em ascenção, e teve de vêr o desmoronamento da caixa. E' que nessa ocasião, o governo já não era o mesmo, a politica descambava com reflexo nos orçamentos que se mantinham em "deficit". De onde se conclui que o fator maior nessas questões é a confiança, principalmente quando a produção depende dessa confiança para ser efetivada.

Mais uma vez Rodrigues Alves, por ser de fato um estadista, transigiu em face da realidade.

E, por fim, cumpre-nos pôr em evidencia a sua irrepreensivel conduta como chefe de familia.

Enviuvando aos 42 anos, não deixou de acompanhar com carinho a educação dos seus nove filhos, eles, por sua vez, dignos de tão grandioso pai. Basta dizer dos filhos varões que um foi dos mais destacados diplomatas brasileiros, outro lider brilhante da Camara Federal e ainda outro dos melhores secretarios do Interior que já teve São Paulo.

E das filhas, não é para esquecer o episodio do cerco do Palacio do Catete, por ocasião da revolta do Colegio Militar, quando elas desobedecendo as instruções paternas não se retiraram do Palacio, a fim de não deixarem de acompanhar o pai intemerato. E a tradição continua, quando sabemos que no mais aceso da batalha de Londres, na ultima guerra, a embaixatriz do Brasil, acompanhava com bravura o seu digno esposo, debaixo de terriveis bombardeios que devastavam a grande metropole de um grande povo. E a embaixatriz era filha de Rodrigues Alves.

Em meio da crise moral reinante, das tropelias politicas, do desaguizado economico-financeiro, da estagnação de empreendimentos iniciados, do temor de novas iniciativas, do descredito geral no exterior aumentado pelas perspectivas de nova guerra não ha fugir à lição da historia ao exemplo dos grandes homens do passado. Entre eles avulta a figura gigantesca de Rodrigues Alves, grande em tudo no que diz respeito a esforço e vontade, mas maior pelo que se traduz pelo sentimento civico.

Conta-se que no ponto culminante de Piratininga, no velho Jaraguá, tão recheiado de lendas, em idos tempos, no ultimo quartel do seculo XVI, Afonso Sardinha e seu filho Pedro Sardinha lá descobriram rico veio de ouro, de tal maneira abundante a sua extração nessa época, que se chamou ao lugar de Peru' do Brasil.

Mais tarde, em 1869, pessoas de conceito afirmam que assistiram a um fenomeno curioso nesse pico altaneiro: uma chama enorme acompanhada de espesso esbranquiçado fumo destacou-se dessas paragens e flutuando ao vento, esmaeceu-se enfim espiralando ascensionalmente pelo espaço — fenomeno esse que perdurando algumas horas, não se voltou jamais a repetir.

Corre pela região que foi a fumaça do ouro que deixou definitivamente as entranhas do morro.

Por entre a chateza ambiente no vale da metropole bandeirante, alteiam-se ainda hoje sobranceiras as culminancias dos nossos vultos historicos. Nessa crista da serra dominando o Vale do Tietê, onde

"Longe na solidão do campo undoso e verde,
O rio serpenteia. Em cada contorsão
Mais se afasta. E a fugir, pouco a pouco se perde
No majestoso, vago infinito sertão",

esplende cheio de majestade o administrador sem par da Monarquia e o construtor da Republica. Garimpeiros de estirpe, levados pelo atavico espirito de aventuras, infiltramo-nos na alma do estadista e de lá, dos escaninhos mais reconditos da sua personalidade, só nos cabe retirar a gema genuina, que são as lições de sabedoria e patriotismo que encerram os fastos da sua obra ciclopica. Milagre do espirito, ao contrario do outro material inerte, esse ouro não morre nunca, servirá a todos nós estudiosos das coisas da gente brasilica, de incentivo e estimulo para podermos sair desta escuridão ciclica em que estamos imersos. Estamos proximos do dealbar de um novo dia radioso onde a felicidade retornará ao nosso caro torrão, quando os exemplos dos varões ilustres que evocamos hoje, serão a melhor sementeira de novos ideais e assim o Brasil grande de hoje se transformará no Brasil ainda maior de amanhã, porque mais feliz. Que, do contrario, só nos caberia repetir desconsoladoramente os versos soturnos do poeta:

"..................... a lyra tenho
Destemperada; e a voz enrouquecida;
E não do canto, mas de ver que venho
Cantar a gente surda e endurecida.
O favor com que mais se accende o engenho,
Não no dá a Patria, não, que está mettida
No gosto da cubiça, e na rudeza
D'huma austera, apagada e vil tristeza".

Lus. X-145).

A TRAMA DE PENELOPE

FRANCISCO PATI

Isso está em qualquer compendio de Mitologia.

Abra o leitor, por exemplo, o de Commelin, na excelente tradução brasileira de Tomaz Lopes, e lá encontrará o que se dá o nome de "a trama de Penelope" às obras em que sem cessar se trabalha sem nunca termina-las. Eu diria, de preferencia, sem ter nunca a certeza de poder termina-las, como é o caso das senhoras paulistas que prestam serviço à Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens da nossa Cruz Vermelha, em S. Paulo, sob a chefia de dona Antonieta Ferraz Diniz.

Encanta, logo à primeira vista, a organização do magnifico atelier.

Existe uma diretora de dia para todos os dias da semana. Se se tratasse de uma organização comercial, dona Antonieta Ferraz Diniz seria a gerente e as "diretoras de dia", subgerentes. Cada uma destas procura, então, reunir o maior numero de amigas em torno do programa de benemerencia da instituição. A variedade de temperamentos e pessoas contribui, no entanto, por um milagre que só se explica pelo desinteresse, de um lado, e pelo entusiasmo, de outro, para a maior unidade do serviço. No fim de cada "dia" somam-se as peças executadas e verifica-se que se trata de uma porção de fronhas, colchas, pijamas, vestidinhos para crianças pobres e agasalhos.

O Hospital de Crianças de Indianopolis, pertencente à Cruz, é inteiramente abastecido pela Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens. Outras instituições congeneres e bem assim asilos e orfanatos são por ela beneficiados. Não queremos exclusividade. Dentro do nosso programa de solidariedade aos sofredores e necessitados colocamos os nossos prestimos à disposição de todos, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou politico. Fazemos uma unica politica, a do bem. Daí, por certo, o rendimento do nosso trabalho naquele setor. A necessidade não tem partido nem é privilegio de ninguem. Daí, tambem, a comovedora comunhão de espiritos entre as nossas dedicadas cooperadoras. Não existe lá dentro o "dia" deste ou daquele partido. Todos os dias são dias de trabalho porque todos os dias são dias de necessidade.

Daí, por ultimo, a exatidão da imagem mitologica.

As senhoras da Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens tecem uma verdadeira "trama de Penélope", pois é uma tarefa que não tem fim. Penélope, filha de Icário, irmão de Tindaro, rei de Esparta, esperou durante vinte anos a volta de Ulisses, seu marido. Sendo muito bonita era muito requestada. Para fugir, então, à côrte de seus inumeros pretendentes, pôs-se a tecer um véu, declarando aos apaixonados que não poderia pensar em contrair novas nupcias enquanto não o tivesse concluido. Mas não queria conclui-lo e assim, durante a noite, desmanchava o trabalho realizado durante o dia.

Na Secção de Costuras da Cruz Vermelha não ha tempo para desmanchar de noite o que foi feito de dia. São muitos os pedidos de roupas. O Hospital de Indianopolis possui mais de cem leitos em funcionamento. Trabalhando dia e noite, por muitos e muitos anos consecutivos, as nossas estimadas Penélopes não teriam mãos a medir, para satisfazer às encomendas. Só uma coisa me empolga: é ver que apesar de tanta dedicação e de tanto esforço, no que se refere a elas, e de tanta precisão, no que se refere aos que sofrem, encontrem tempo para tambem estimular, com palavras de encorajamento, aqueles que, pelo seu voto, ocupam hoje cargos de direção na Cruz Vermelha, em São Paulo. Mas isso, pergunto, não será tambem um ato de caridade?

O dr. Pedro Ayres Neto vinha exercendo a presidencia desde janeiro de 1946. Este ano, o ultimo do seu mandato, eleito presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, precisou afastar-se do cargo. Na qualidade de vice-presidente, fui convocado para suceder-lhe, a principio em carater interino, agora em carater definitivo, até a expiração do trienio. Pois bem. No mesmo dia em que esse caso previsto pelos nossos estatutos era resolvido pelo Conselho, recebi, das ilustres damas, um punhado de flores. Um homem que recebe flores tem a obrigação de pedir socorro às Musas. Foi o que fiz. Aqui está o soneto que lhes mandei, em agradecimento:

Beijo-lhe as mãos, dona Antonieta. (A vida
Nem sempre só nos causa dissabores.
A alma fica sem duvida abatida
Mas entre espinhos tambem nascem flores.

Estas que hoje ganhei, de alma vencida,
Redimem erros e compensam dores;
Elas me vêm de gente bem nascida,
Flores tambem, — e que formosas flores!

Beijo-lhe as mãos e beijo as mãos de quantas
Já merecem o titulo de santas
Pelo bem que semeiam noite e dia.

Estas coisas a gente não esquece,
Mas mais que presidente me envaidece
Escravo ser da vossa cortezia.

Não é uma quitação de divida, pois a que me pesa aos ombros é irresgatavel. E', simplesmente, a promessa de que tudo empenharei no sentido de não desmerecer à confiança em mim depositada nem deslustrar um posto já ocupado por tanta gente ilustre.

A questão paulista

Em nova e vigorosa ofensiva, o deputado Edgard Batista Pereira acaba de colocar a questão paulista em seus devidos termos, aclarando aquilo que anda por aí obscurecido pelos elementos do governo. Não se acha tão somente em jogo, neste momento, o caso dos pagamentos da Sorocabana. E' este um episodio apenas, e não dos mais graves, talvez, do drama de Piratininga. O que está em jogo é a incompatibilidade do atual ocupante dos Campos Eliseos com a opinião sadia do Estado. São Paulo não o quer. Tudo quanto em São Paulo raciocina, trabalha, contribui para a grandeza do Brasil, repele qualquer contato com o governador. Se isto não é a expressão da verdade, a verdade é uma palavra que deve ser riscada dos dicionarios.

De certo, o caso da moratoria solicitada aos credores americanos, pondo em cheque não só o credito do Estado, mas do proprio país, tanto assim que o Itamaratí pediu providencias ao governo brasileiro, é grave. Ninguem, a não ser o interessado em turvar as aguas, isto é, o governador de São Paulo, tentaria controverter tão triste episodio. Tampouco deixa de ter importancia a situação do Tesouro paulista. Não adianta, porém, o balanço mandado proceder pelo chefe de Estado, com uma precipitação muitissimo suspeita, balanço que nada prova, pois foi requerido pela parte acusada, no caso o chefe do Executivo, indicando ele proprio os sindicantes. Em emergencias tais, a sã moral manda que o acusado se afaste de suas funções, para deixar à vontade os funcionarios, ou quem quer que tenha sido apontado para proceder a devassa.

Em sua esmagadora oração, o deputado Batista Pereira provou que o governo, envolvido na operação escandalosa do trigo, um milhão de contos, podia muito bem ocorrer ao pagamento dos titulos americanos. Apenas, ao meter o governador na camisa de força da sua logica de ferro, o deputado pessedista não enquadrou o caso da divida da Sorocabana nos processos em pratica nas repartições do Estado. Pagamentos de tamanho vulto não se fazem aqui "a leite de pato". Sabem-no quantos mantêm negocios com o governo de nossa desgraçada terra. De um modo ou de outro, os agentes desse governo, destacados em cada repartição, quando tudo não se faz diretamente com os prepostos mais categorizados, ou com o proprio chefe do Executivo em pessoa; de um modo ou de outro, diziamos, esses agentes acham sempre meios e modos de extorquir à firma, ou empresa credora, a contribuição para o "tesouro de guerra".

Ora, até aqui o metodo tem sido usado com exito em relação às firmas ou empresas nacionais. Estas, coitadas, postas entre a espada e a parede, pois ou concordam em "explicar-se" com a contribuição, ou o processo não terá andamento, acabam cedendo. Na maioria dos casos, dada a retração do credito na praça, precisam com urgencia do dinheiro. O governo, pelos seus prepostos, sabe isso muito bem e trata de tirar o melhor partido da situação. Assim, muitos pagamentos vão sendo efetuados mediante o desconto compulsorio. Isto não é segredo para ninguem, embora as vitimas tenham todo o empenho em guardar um cauteloso sigilo. Temem quebrar a reserva, porquanto na maioria das vezes trata-se de uma prestação apenas; são credoras de outras importancias, executam obras para o Estado e, por uma imprudente indiscreção, ficariam à mercê de futuras represalias. Quem conhece o mecanismo burocratico, sabe como poderá utiliza-lo um governo sem escrupulos.

Mas, se esse tem sido o tratamento dispensado às firmas nacionais, a coisa muda de figura quando se trata de uma firma estrangeira todo-poderosa. Os serviçais do atual governo paulista, já viciados com o uso do cachimbo, ao compulsar a papelada da Sorocabana, relativa ao debito dos americanos, devem ter coçado a cabeça, matutando: "Com estes a gente não arranja nada". E desandaram a fazer corpo mole. Tinha que ser assim. Ficaram com agua na boca ao ver o montante dos compromissos, certos de não poder aplicar-lhes a receita que tem dado tão bons resultados em relação aos credores nacionais.

Não adianta, pois, ao governo do Estado fazer tamanha celeuma em torno da exposição do sr. Corrêa e Castro. A gravidade do caso não está, como muito bem acentua o deputado Batista Pereira, no seu aspecto formal. Está na impudencia dos metodos postos em pratica, com o maior desplante, por um governo que "não olha meios para alcançar fins".

Daí o antagonismo insanavel entre esse governo e a gente paulista. Todos os partidos, exceção feita do Comunista e do situacionista, formam hoje um só bloco, empenhando-se em moralizar a nossa terra. E esses partidos não têm ilusões: o unico meio é a substituição do governo que aí está. Toda e qualquer tentativa para acomodar as coisas, chamando aqueles partidos a colaborar com o situacionismo, seria uma traição ao povo paulista. Mesmo porque o atual governo, contumaz na corrupção, persistente nas malversações, empedernido no amoralismo, não busca, nas ofertas de secretarias que vem fazendo, colaboradores. Quer pura e simplesmente cumplices para os seus crimes.

Tem aí o honrado presidente Dutra a sumula da questão paulista. Tudo o mais não passa de conversa fiada.

Uma instituição pernambucana

GILBERTO FREYRE

Os tisiologos brasileiros vão reunir-se este ano no Recife. Será o seu IV Congresso Nacional. E por essa ocasião será prestada mais de uma homenagem ao velho Otavio de Freitas.

O tisiologo que vai a Pernambuco e não vê o professor Otavio de Freitas é como o catolico que vai a Roma e não vê o Papa. Porque Otavio de Freitas há anos deixou de ser simplesmente um mestre de medicina para tornar-se uma instituição pernambucana.

Quase tudo que há meio seculo se faz naquela parte do Brasil contra a tuberculose é esforço principalmente seu. Iniciativa sua a fundação da propria Faculdade de Medicina que ali floresce. Seu pontificado é longo. Tão longo que ao traçar com a sua bonita letra menos de medico que de beneditino do tempo antigo, uma pequena historia da luta contra a tuberculose em Pernambuco, que os seus amigos do Recife vão publicar conservando a forma de manuscrito, o professor Otavio de Freitas não consegue evitar que essa historia se confunda com sua auto-biografia. Confunde-se. De 1893 até hoje o estudo cientifico da tuberculose e o combate às suas debastações têem tido, entre nós, seu maior animador nesse admiraevl homem de ciencia que desde moço tornou-se tambem um homem publico preocupado com os aspectos sociais da medicina. Incapaz de contentar-se com os triunfos na clinica particular, identificou-se desde os vinte e poucos anos com todos os esforços bons no sentido da valorização da gente mais degradada do Nordeste.

O homem publico não é só o que exerce cargos de representação ou administração municipal, estadual ou nacional. O homem publico é principalmente o que assume encargos na vida municipal, estadual ou nacional. A essa especie heroica de homens publicos é que pertence o professor Otavio de Freitas. E um dos aspectos de sua atividade que mais o recomendam à gratidão dos brasileiros é sua luta incessante contra a tuberculose em Pernambuco. Luta — acentue-se bem, sempre honesta. E' impossivel imaginar-se Otavio de Freitas empenhado em campanhas cenograficas ou demagogia nem a cenografia politica.

Se o professor Otavio de Freitas é hoje não apenas um mestre de medicina mas uma instituição pernambucana e até brasileira, com uma vida que vale por um pontificado e com uma autoridade raramente atingida pelos medicos simplesmente medicos, resulta esse fato do espirito publico e fraternalmente cristão que sempre lhe animou o esforço fazendo dele um servo constante da sua gente. Um homem mais à vontade sob o avental branco de trabalho que dentro da casaca preta de academico ou de doutor apenas teorico. Um servo principalmente da gente mais pobre que em Pernambuco, como em toda a parte, é a mais devastada pela tuberculose. Pela tuberculose e pela mortalidade infantil.

A idéia de homenagear-se, por ocasião do 4.o Congresso Brasileiro de Tuberculose, tão rara figura de medico e de homem publico, honra a comissão organizadora do mesmo Congresso. São homens como Otavio de Freitas — notavel por uma longa vida de encargos assumidos por gosto: o gosto de servir ao proximo — que merecem as melhores homenagens de sua gente. E não os que se têm feito notar pelo brilho de cargos às vezes voluptuosamente ocupados.

NOTAS & COMENTARIOS

LIBERDADE DE EXPORTAÇÃO

Neste momento, todos quantos têm responsabilidade no governo, parecem apostados em fazer guerra à produção. No entanto, a hora é crucial para o mundo recem-saído de uma luta danosa e necessitado de toda a sorte de utilidades. Por toda a parte, só se observam povos desnudos, desnutridos e sem této, procurando, por todos os meios, o de que carecem minimamente para sobreviver a tanto sofrimento.

Nesta ocasião, oportunidade rara para um país, de grandes possibilidades no setor agricola, recheiado de minerios essenciais, de materias primas imprescindiveis, de algumas industrias em crescendo de produção utilizando-se de materias primas nacionais, o Brasil estaca justamente no instante decisivo para a sua emancipação economica.

Não basta o que deixou a nação de perceber durante o conflito, pelos preços despreziveis de suas exportações, enquanto as importações eram a preços escorchantes. Só no algodão, estima-se em cerca de 6 milhões de contos a depreciação; na borracha, mais de 1 e meio milhão; nos cereais, pelo menos o dobro; no café, a tal ponto chegou a nossa miopia, que o secretario Cordell Hull não teve duvida, **sponte sua**, de elevar as cotações do nosso produto-rei, uma vez que eram fundadas as informações chegadas à Secretaria de Estado, de estar, por força de produção mal remunerada, ameaçado o fornecimento da rubiacea aos Estados Unidos. E que dizer da sêda, que recebeu da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, o golpe de misericordia? Da mandioca, tão rudemente golpeada por uma convenção internacional que, para respeitar as imposições estrangeiras, não teve pejo de liquidar com o produto nacional, reduzindo a parias os produtores?

Outro tanto no que se refere aos minérios, como a bauxita, reduzindo a cacos uma estrada de ferro como a Mogiana, sem ter dado nenhum proveito economico à nossa gente.

Ainda assim, não podendo ser restaurado o desgaste das nossas empresas ferroviarias e os equipamentos industriais e agricolas, sobraram divisas lá fora, findo o conflito. E ficou, portanto, o governo ou os nossos canhestros financistas, atarantados com as reservas em moeda estrangeira, a ponto de tudo fazerem para dificultar a obtenção de novas divisas, coibindo por todas as formas, inclusive pela redução do preço de venda, a exportação. E o que vemos hoje é a falta absoluta de divisas para a obtenção do estritamente indispensavel à nossa vida de povo civilizado, inclusive o reequipamento do nosso parque industrial e ferroviario.

Face à crise nova reinante, e de perspectivas ruinosas no que concerne à produção, procuram esses mesmos técnicos, que tão mal aconselharam e vem aconselhando os nossos homens de governo, toda a sorte de derivativos, à guisa de remedios, com o fito de encobrir a verdadeira causa da nossa miseria atual: a reduzida produção.

As proposições apresentadas à Camara Federal, pelo deputado Gabriel Passos, sobre serem muito oportunas, vêm pôr cobro a tamanhos dislates em materia economico-financeira, como seja o chamado "Plano Salte", já agora fazendo **pendant** com outro que se não perca pelo nome cabalistico, de Plano **Cabal**...

Enfim, se somos pelos processos democraticos; se a lavoura quer produzir, se a industria pretende consolidar a posição nestes ultimos anos conquistada, não devemos fugir às normas do bom senso, facilitando a exportação e impedindo a aquisição de artigos superfluos.

9 DE JULHO

A ninguem passou despercebida a **frieza** com que se comemorou, anteontem, o transcurso do 9 de Julho, grande data paulista já incorporada à historia do Brasil como dos seus episodios mais nobres.

São Paulo costumava alçar-se nesse dia, e festejar os feitos daquela rebelião de tão alto ideal, na qual se queimou, em holocausto à liberdade, a flor de uma raça. Vimos o que foram os festejos nos anos seguintes ao movimento e sob a pressão policial da ditadura: a bandeira das treze listas, que a polvora enegrecera e cujo timbre rubro o sangue dos herois tornára vivo, ressurgia, veemente, embora queimada em praça publica pelo tirano, nas sacadas e nas praças, sobranceira à violencia e à iniquidade.

Agora, quando os ideais que tantas vidas consumiram aí estão triunfantes, e o invicto pavilhão tremula, livre, em todos os mastros, — por que não se inflamaram os corações como outrora, e não forma o povo em comicios e passeatas, e não cortam o ar, como vergastas, as palavras dos candentes oradores, lembrando os sacrificados da estupenda jornada, que morreram mas não passaram?

— E' que havia o temor da utilização, por quem sem direito, da gloria daqueles dias, e que com ela se fabricasse um escudo atrás do qual se abrigassem personagens e causas escusas, sem qualquer afinidade com o paulistanismo constitucionalista.

O leitor despreocupado — haverá hoje em São Paulo alguem despreocupado? — deve ter verificado quão procedente era esse temor ao ler, na materia paga dos jornais, a integra dos discursos oficiais anteontem ouvidos pela claque governista e por diversos transeuntes indiferentes.

Isso tudo reafirma o já idoso conceito de que atravessamos uns tempos bicudos. De fato, como recordar assomos patrioticos dentro do que hoje aí está? A memoria dos herois constrange o espirito dos que os acompanharam e lhes assistiram os feitos.

O PROBLEMA DAS BEBIDAS

Foi aprovado anteontem, no Rio, pela Comissão Central de Preços, para vigorar em todo o territorio nacional, o tabelamento das bebidas e dos refrescos.

A margem maxima de lucro do varejista para o consumidor, na cerveja, chope e refrigerantes engarrafados, é de 40 por cento sobre o preço da fabrica ou sobre o preço CIF, quando produto importado. Será de 100 por cento nas associações civis, nas dependencias de uso exclusivo dos socios, nos bares e restaurantes em locais estritamente de turismo e que não recebam favores do governo, nos hoteis "A" e "B". Tambem nos recintos de diversões com entradas pagas, casinos, cabarés, clubes e similares, festivais de beneficencia, o lucro vai até 100 por cento.

Os paulistas são habitualmente morigerados e não têm o habito de frequentar "casinos" e "cabarés", como ocorre em outras grandes capitais do mundo. Ultimamente, porém, generalizaram-se as "boites". São em grande numero as familias que à saída de um teatro ou de um cinema vão passar o resto da noite nas "boites". Ora, em tais sitios a C.C.P. autoriza o lucro maximo. Basta cobrar entrada. Basta, por exemplo, cobrar a mesa, como fazem hoje nesta capital...

Estamos em veraneio numa estancia de aguas ou de clima. De repente temos sêde. Pedimos um refresco. O dono do bar tem o direito de ganhar cem por cento à nossa custa, o que é, positivamente, o que há de mais antituristico.

Por essas e outras o turismo não tem dado no Brasil grandes passos para a frente. Turismo é função da paisagem, do clima e... do hotel. Os hoteis existentes nas estancias paulistas aceitam turistas mas a preços tão proibitivos que, entre nós, fazer turismo ou é perder dinheiro no pano verde ou é exibir fortuna, prosperidade, luxo.

O tabelamento de bebidas e refrigerantes nos recintos de diversões com entrada paga vai assim acoroçoar abusos. Ou, melhor dizendo, ratifica abusos já tradicionais.

DICIONARIO E... POLITICA

Lendo os anais da Camara Municipal, somos obrigados a concluir que muitas palavras estão mudando de valor.

Um exemplo, paciente leitor: falava o ilustre vereador Dumont Villares, criticando, com veemencia, a administração municipal. O lider do dr. Ademar pergunta ao orador se, pelas suas palavras, quer afirmar que os técnicos que cercam o prefeito são desonestos. O sr. Villares responde que não quis dizer semelhante coisa. Aparteia o sr. Camilo Ashcar: Não são incompetentes, são os que melhor se prestam aos designios do prefeito; são os subservientes. Salta à liça o sr. Cantidio Sampaio:

— Mas, subserviencia não é desonestidade. V. v. excs. estão falando em desonestidade!

O resumo está rigorosamente exato, sendo que o aparte do sr. Sampaio confere palavra por palavra.

Agora, consulte o municipe os dicionarios. Não custa nada facilitar-lhe o trabalho:

Subserviente — Lat. "subserviens", "entis". Que serve às ordens de outrem **servilmente**; servil. **(Laudelino Freire).**

Servil — de servo, condição servil; proprio da baixeza e vileza do servo ou escravo. "O furtar he de gente servil". **(Morais).**

Servil — Lat. servilis. Relativo a servo ou proprio dele. Vil, torpe. Bajulador, subserviente. **(Laudelino Freire).**

E, mais:

Servil — Sim. Vil, baixo, ignóbil, indigno, subserviente. Ação servil. Gente servil. **(Francisco Fernandes).**

Subserviente — servil, bajulador, capacho. (Id. id.).

E' provavel esteja o sr. Cantidio Sampaio preparando um novo dicionario da lingua portuguesa. E' com viva curiosidade que aguardamos o interessante trabalho do vereador situacionista. Ardua, sem duvida, a tarefa de s. s. porque muitas são, realmente, as palavras que, nos dias que correm, mudaram de sentido...

O doutor Thomaz Alves Filho

UM EGRESSO DAS BELAS LETRAS QUE ENOBRECEU A MEDICINA EM CAMPINAS

PELAGIO LOBO

NO circulo das relações de intimidade de minha familia ocupavam posto de saliencia alguns sacerdotes e alguns medicos, respeitaveis ou por suas virtudes ou por creditos de inteligencia e de cultura, quando não por todos esses dotes concentrados e apurados em invejavel harmonia. Cresci no conhecimento de figuras simpaticas e afaveis e o curso dos anos só tem concorrido para acentuar essas virtudes na visão de minha memoria ou engrandece-las na minha admiração. Pratico frequentemente essas voltas ao pasado, recordando os homens que conheci e estimei e essa evocação, feita em horas silenciosas, causa-me um bem extraordinario, bem que será, certamente, conseguido por todos quantos realizem, pela imaginação, esses régressos ao passado e o comparem com as horas presentes, tão cheias de angustias e de duvidas, e nas quais se movimentam pessoas e organizações com uma tão diversa concepção de dignidade aconselhado pelos classicos entre eles Cicero e Seneca que discorreram sobre a amizade, a velhice, e as meditações solitarias, seus meritos e seus confortos, e não tenho duvida em receita-lo para os homens que se sintam invadidos de desanimo ou de amargura neste periodo bravio e cru' dos tempos correntes.

Vou continuar esta serie com algumas figuras superiores e porei hoje em foco uma de primeira plana — pela inteligencia, pelo encanto pessoal, pelo prestigio enorme que conquistou neste Estado, e particularmente em Campinas, durante os trinta e cinco anos ativos e eficientes que ali viveu, repartindo a sua incessante faina entre o exercicio da profissão de medico e na colaboração decidida, e sem contar a sua preciosa comunhão de esforços numa boa administração municipal a que tambem soube servir devotada embora esporadicamente.

Evoco hoje a figura de Tomaz Alves Filho, carioca de origem, filho de gente de alto lustre intelectual na Côrte, a familia dos Melo Alves em que esses predicados se manifestaram, por virtudes domesticas insignes nas mulheres e por manifestações de talento e generosidade, disfarçadas em expansões boemias nos homens, expansões que, todavia, nunca marcaram a reputação e o conceito de nenhum deles.

Essa complexa e sedutora individualidade terá que ser recordada, por agora, em sua primeira fase, a de sua intensa e brilhante atividade literaria, na Côrte, nas rodas de jornalistas que se agrupavam nas mesas e salas da antiga "Gazeta de Noticias", atividade que se encerra em 1882, após 10 mêses de colaboração na "Gazeta de Campinas". E vamos acompanha-la nos anos seguintes, em que o jovem medico dono de um estilo terso e de invejavel flexibilidade, tendo quebrado a pena de escritor e de cronista, consagrou-se, integralmente, ao formulario de suas receitas e à assistencia da sua clientela. Só não alterou, nem poderia modificar, a veia superiormente ironica que nele se manifestava, permanentemente, na roda dos amigos intimos ao criticar pessoas e fatos, da terra ou de fora dela, com esse poder de observação e de sintese que é um dom inato nos grandes palestradores.

Tomaz Alves nasceu no Rio no dia de Natal, em 1857, e parece que a coincidencia dessa vinda ao mundo na mesma madrugada em que a ele viera o Menino-Deus, teria que influenciar a formação do seu carater, tecido sobre uma bondade e uma generosidade que entram, em geral, na contestura dos corações dos santos.

Seu pai foi um jurista de grandes meritos, o dr. Tomaz Alves Junior, formado pela nossa Academia em 1854, na mesma turma a que pertenceram Antonio de Queiroz Teles Junior (depois Visconde de Parnaiba), Felix Xavier da Cunha, Francisco Januario da Gama Cerqueira (pai do insigne professor L. B. da Gama Cerqueira), Rodrigo A. Montaire de Barros. Sebastião Pereira (que administrou São Paulo e, pelos seus meritos e atos beneficos no governo, tem o seu nome numa rua que sai do largo do Arouche), Luiz Silverio Alves Cruz (filho de velho tronco campineiro, que serviu ao partido conservador, na edilidade campineira e na Assembléia Provincial), Francisco Xavier Paes de Barros (mais tarde Barão de Tatuí, grande figura da nossa velha nobreza social) e, além de outros José Maria Correia de Sá e Benevides, que tem o seu nome ligado indissoluvelmente à velha Academia, como lente que foi e dos mais acatados e rigorosos, ligação essa que continuou através do genro, o inolvidavel professor Gabriel de Resende e que ainda se prolonga nobremente sustentada pelo neto, o professor Gabriel de Resende Filho, atual diretor da Faculdade.

O dr. Tomaz Alves Junior já possuia em alta dose a vivacidade de apreciações na palestra e nos escritos e teve atuação destacada na advocacia, na antiga Côrte, após uma breve passagem por postos na alta politica, como presidente da provincia de Sergipe. Seu nome ficou mais conhecido e acatado pelas suas obras juridicas, pelos 2 volumes de comentarios ao livro que era o precioso vademecum dos antigos oradores judiciarios. Codigo Criminal do Imperio.

E' muito provavel que o academico da turma de 54, nas suas expansões no seio da familia, casado que foi com uma senhora de notavel inteligencia, d. Emilia de Melo Alves, se referisse à agitação dos seus tempos de estudante e às patuscadas em que havia tomado parte. Seus filhos, entre os quais o nosso biografado e um outro João Tomaz que aqui foi juiz provecto, pois suas blagues não afetavam a seriedade e correção com que exerceu em São Paulo a magistratura — sentiram a atração da terra paulista e aqui se vieram fixar: Tomaz Alves Filho formado em medicina em 1881 e João Tomaz em direito, na turma de 1882.

Ambos haviam cursado como era de praxe nas familias cariocas, o Colegio D. PedroII. Tomaz teve ali, entre outros condiscipulos. Miguel Lemos, depois chefe da Igreja Positivista Brasileira, e companheiro de Benjamin Constant e Teixeira Mendes. Durante o curso ginasial foi aluno de inteligencia destacada e dividiu com Miguel Lemos a laurea dos "distintos" da sua classe e começou a revelar qualidades raras de escritor, aprimorando o estudo na leitura dos mestres consagrados. Esses mestres eram em maioria os portugueses. Mas, nos ultimos anos ginasiais durante todo o curso medico, de 1876 a 1881, a influencia literaria francesa o empolgou, como estava empolgando toda a sua geração. E repontou, no estudante de medicina, um esplendido cronista, que Ferreira de Araujo atraiu logo para o seu jornal, verdadeiro curso de preparação dos futuros literatos do Brasil. E' provavel que a preparação cientifica tivesse sido sacrificada por essas preferencias literarias, mas Tomaz Alves supria a desvantagem com a extraordinaria inteligencia e com a acuidade e penetração que mais tarde revelaria no exercicio da profissão.

Estava em voga, entre os jovens jornalistas e escritores que faziam a guarda avançada das correntes literarias, o naturalismo que nos vinha da França nas obras de Flaubert e Zola. Com a lingua francesa, os rapazes — entre os quais Tomaz Alves, Artur Barreiros, Artur de Oliveira, Lucindo Filho e alguns outros — davam à lingua uma esbelteza nova e um colorido mais rico, conservando dos modelos do nosso vernaculo a riqueza do vocabulario e a correção impecavel da sintaxe.

Na "Gazeta" começaram a aparecer em 1879 esses trabalhos literarios sob o pseudonimo de Hop-Frog e essa colaboração se estendeu pelos anos proximos, até janeiro de 1882, data em que se mudou para Campinas. Eram contos de uma admiravel feitura, em que os mestres franceses deixam transparecer suas longinquas reminiscencias pela maneira de tratar os temas colhidos ao natural e sem aquela preocupação de descrever quadros torpes ou cenas de alcouce que inficionaram alguns dos nossos escritores, da chamada "escola realista". Muitos dos contos de Hop-Frog — e é pena que não tenham sido reunidos em volume — poderiam ser lido hoje com enlevo, porque igualam o que ha de melhor nesse dificil e perigoso genero de que Maupassant foi o mestre insuperado.

Na série de conferencias que aqui realizou em 1917, sobre Machado de Assis, no mais completo estudo até hoje feito sobre o criador de "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", Alfredo Pujol dedicou a Quarta aos contos de Machado de Assis produzidos na fase de ascensão do escritor que coincidiu com a aparição da pleiade de poetas e prosadores — os novos de 1879 — pleiade "viçosa e galharda cheia de fervor e convicção", observando que a musa romantica expirava e começavam a aparecer os parnasianos, então apontados como os revolucionarios... Nesse arrolamento dos inovadores, ao lado de Artur de Oliveira (irmão de Alberto de Oliveira), "espirito peregrino que viveu mais pelo verbo do que pela pena", coloca Pujol o nome de Tomaz Alves, pelo seu pseudonimo literario, entre os maiores da geração:

"Poucos tambem saberão, nos dias que correm, quem foi Hop-Frog... Está bem perto de nós. E' o dr. Tomaz Alves Filho, que há mais de trinta anos exerce a clinica medica na cidade de Campinas.

"Tomaz Alves Filho sob o pseudonimo de Hop-Frog, foi o primeiro contista brasileiro, filiado ao naturalismo. Eça de Queiroz e o autor da "Comedia do Campo" foram talvez os seus melhores modelos, mas o discipulo fez desde logo obra de mestre".

....

"Naqueles folhetins da "Gazeta de Noticias", hoje completamente desconhecidos, surgia assim a nova escola, dissecando as minucias mais imprevistas do mundo exterior, num estilo forte, vibrante, cheio de surprezas no raro vigor descritivo e na rutilante clareza ad expressão".

• • •

Mudando para São Paulo e indo fixar residencia em Campinas, provavelmente atraido pelas noticias da opulencia daquela zona cafeeira no fim do decenio do seu incontrastavel fastigio, o escritor ainda manteve, no correr de 1882, contato intimo com a literatura, formando no grupo de jornalistas e polemistas da propaganda que faziam da "Gazeta de Campinas" seu quartel general, sob o comando do cintilante Quirino dos Santos. Ali ainda escreveu 14 cronicas, entre elas, e das melhores — "Biografia de uma flor" — "Debandada" — "Um trecho de vida" — "A morta" — "A mania do sineiro" e a ultima delas, em 10 de dezembro de 82 — "A vespera do noivado". Mas nesse mesmo ano, o medico-cronista casou em Campinas com uma filha do major Manoel Reginaldo de Moraes Sales, d. Etelvina e com esta formou um lar feliz, assistido pela vigilante companheira; — e essas doçuras da nova vida, para um rapaz inteligente, insinuante, mas até então sempre envolvido pela sedução das rodas literarias, com seus excessos boemios e suas inevitaveis pagodeiras — levaram-no a quebrar a pena e a abandonar, de uma vez, aqueles sedutores devaneios. Se continuasse — teria sido, sem duvida, um dos nossos escritores consagrados. Mas a medicina ganhou um sacerdote de alto padrão, que a honrou e serviu à população campineira desde aqueles anos de 84 a 88, que foram os da preparação das reformas fundamentais — Abolição e Republica — e nos anos seguintes em que tres epidemias seguidas de febre amarela assolaram a cidade, abatendo a sua riqueza, dispersando as suas grandes fortunas e pondo à prova a coragem e a abnegação da sua classe medica, da qual Thomaz Alves começou a ocupar um posto de singular destaque. Aliás, a vida agitada e bulhenta de jornalistas e literatos, naquele periodo de agitações politicas, teria, certamente, que sacrificar a carreira do joven medico; e ele que, nos anos de curso academico no Rio chegara, com os boemios de sua roda, a apurar não só o estilo de prosador, mas até as agilidades de brigão, fazendo um curso de capoeiragem com um dos fulas, catedratico em "rabos de arraia", num centro daquele esporte de defeza pessoal, hoje destronado pelo jiu-jitsu, converteu-se no mais pacato dos chefes de familia, absolvido pela visita à clientela na cidade e resumindo suas excursões a uma ou outra saida pelas fazendas do municipio e, de tempos, uma sortida para estações de aguas, ou para a Europa. Era um ledor insaciavel, e, quando, de tilburi, percorria as ruas da cidade, — antes da chegada de automoveis — era sempre visto com o nariz mergulhado nos livros — e estes nem sempre eram de medicina...

Andava em dia com o movimento literario e cientifico do Brasil e do estrangeiro. E amenizava a dureza da profissão com aquelas inocentes escapadas, intelectuais. De outros aspectos de sua atividade falaremos no proximo artigo.

RESPIGOS E RECORTES

O PREÇO DO DOLAR

Louva o "Correio da Manhã" a resolução do Ministerio da Fazenda relativa ao preço do dolar. "Segundo ela, o Brasil propôs ao Fundo Monetario Internacional a fixação em $18,50 centavos para o valor do dolar. Isso vem facilitar o deposito de 25 por cento da quota de 150.000.000 de dolares que somos obrigados a manter naquele fundo, a qual se eleva a 37.500.000.000 de dolares.

"Como é do conhecimento publico, havia uma corrente em favor da desvalorização do cruzeiro em face do dolar. Chegou-se a preconizar para o dolar o valor de quarenta cruzeiros, o que evidentemente não nos convinha, ou melhor não convinha ao Brasil, muito embora fosse do interesse do bolso e do bem-estar de alguns brasileiros, que o defenderam...

"Como temos acentuado, momento houve em que reunimos respeitavel saldo em nossa balança de compras com os Estados Unidos. Era a oportunidade para tentar a melhora para a moeda nacional, e pois para toda a economia que nela repousa. Não o fizemos. Foi um erro. Hoje, que nossos saldos se evaporaram, esperamos que o Fundo Monetario Internacional nos permita aguardar momentos mais favoraveis, em que se torne possivel a formação de maiores disponibilidades em nosso favor naquele país. Com a fixação do valor do dolar em $18,50 centavos, essa possibilidade se mostra mais acessivel".

INTEGRALISMO

Propos certo deputado à Assembléia de Minas, um voto de congratulações com o sr. Plinio Salgado, por motivo do Congresso de Estudantes em Campinas. "O proponente — observou o "Correio da Manhã" — está no seu direito, o direito de exercer livremente o seu mandato, dizendo o que pensa e agindo com inteira liberdade de opinião. Coisa, aliás, que se dependesse dele, os seus colegas democraticos e liberais não ousariam praticar.

"E' curioso, entretanto, saber o que é o Congresso. Nada mais, nada menos que a variante de um plano para a reposição do integralismo no que ele era em 1937. Por detrás do biombo da legenda partidaria PRP, os remanescentes do nazi-fascismo não dormem. Tal como o bolchevismo, trabalham dentro dos quadros universitarios.

"O regime constitucional tolera-os, sob o disfarce com que se apresentam de populismo. Certo que na Assembléia de Belo Horizonte, houve quem denunciasse a manobra. Recusou-se a proposta, ainda que a rejeição não fosse por uma expressão de grande maioria que seria para desejar".

PARAISO DE FUNCIONARIOS

Como se diga que o Brasil é o paraiso dos funcionarios publicos, mostra a "Folha da Manhã" o engano dessa asseveração. Falou há dias um deputado federal que, em Nova York, todos os funcionarios reunidos não perfazem total igual ao de uma só Divisão da Prefeitura do Distrito Federal brasileiro, segundo dados que colheu em leitura, obtendo sua confirmação pela palavra de um consul brasileiro naquele país.

"O parlamento em causa deve estar enganado. Não é possivel que se deixe correr por aí a afirmação, como expressão da verdade. Se se trata da cidade ou municipio de Nova York, em 1939 eram aí os funcionarios publicos em numero de 120.822, isto é quase tantos quantos são, em todo o Brasil, os servidores do governo federal. Se se trata do Estado de Nova York, no mesmo ano, eram aí quase 65.000 os funcionarios. A cidade de Nova York tem um funcionario para cada 70 habitantes; o governo federal do nosso país tem um funcionario para 350 habitantes, aproximadamente. O governo federal norte-americano mantinha, em 1939, quase 1 milhão e 59 mil servidores, seja um funcionario para cada 120 habitantes. A cidade de São Francisco, na California, no mesmo ano, tinha quase 13.000 funcionarios, o que, segundo cremos, é bastante mais do que os do Distrito Federal brasileiro.

"A isso fica reduzido o excessivo numero de funcionarios publicos no Brasil".

CRONICA DA CIDADE

PIANISTAS PATRICIOS...

O teatro Municipal tem sido nestes ultimos meses um verdadeiro Thabor de executantes notaveis, com Backauss e agora Gieseking. O programa do primeiro concerto deste grande interprete de maravilhoso instrumento foi o seguinte:

I — Beethoven, Sonata op. 27 n. 2 (Ao Luar) — II Schubert, Impromptu op. 91 n. 3 em Lá Bemol Maior — Mendelssohn, Rondo Caprichoso — Brahms Intermezzo op. 117 n. 1 em Mi Bemol Maior — Brahms, Rapsodia em Sol Menor op. 79 n. 2 — Chopin, Ballada op. 47 em Lá Bemol Maior — III — Fauré, Barcarola em Lá Bemol Maior — Debussy, Clair de Lune — Debussy, Dansa — La Cathédrale engloutie — Lizt, São Francisco sob as ondas.

..A sala, empolga pela bravura do insigne concertista, não se moveu dos seus logares, teatro repleto, à cunha, batendo palmas sem cessar, ovacionando o fantastico musicista. Este, me disse a mim, em bom francês como tambem em alemão, que São Paulo é uma alta expoencia artistica da America porque entende musica, adora musica e vibra inteirinho diante da musica! Fotografamo-nos em seu camarim, como já o haviamos feito com Backauss, tais as copias que possuo, como lembrança de mais uma afirmativa de que Piratininga não é só orçamento, receita, despesa, café, algodão, laranja, eucaliptos, piscicultura, tudo enfim que concretisa riqueza. Somos tambem, musica, escultura, arte em geral na sua luminosa expressão de gente que nem parece cabocla...

Como Backauss e Gieseking, orgulhei-me anteontem, no Conservatorio Dramatico e Musical, por ocasião da data comemorativa do centenario do imortal Rodrigues Alves, festa promovida pelo espirito brilhantissimo do dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, tendo a seu lado o Departamento Municipal de Cultura nas suas multiplas atividades artisticas. Luiz Silveira, o polimorfo culturistico, homem extraordinario nas suas atividades intelectuais, mixto de diplomata, pedagogo, funcionario, economista, parlamentar, escritor, psicologo etc. proferiu em 40 minutos a mais completa sintese da vida do Conselheiro, estudando-a sob aspectos inteiramente novos, com citações de frases autenticas do inolvidavel estadista e outros detalhes que iluminam a existencia do inolvidavel valeparaibano de Guaratinguetá. Esse trabalho de Luiz Silveira, sintetico embora, é tão perfeito no seu estilo, na sua forma, no seu estilo, na sua forma, no seu conjunto de alto pensamento filosofico, que o Departamento de Cultura providenciará sua publicação em plaquéte nas magnificas oficinas graficas de sua superintendencia, para difusão dos conceitos daquela peça oratoria. Precedidas de eloquentes palavras do eminente secretario, dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, magnifico improviso sobre a comemoração que se realizava, finda a parte do conferencista, ouviu o auditorio um programa de musica que constituiu mais uma afirmativa de que S. Paulo é realmente um ninho de artistas primorosos podendo exibir-se em qualquer parte do mundo, sem receio de penumbras ou segundos planos.

A sonata "Primavera" de Beethoven executada pelo eximio violinista José de Aguiar, foi uma pagina de altissimo lavor artistico, com todas as belas nuanças imaginadas pelo genio compositor de Bonn.

Ouviu-se depois, ao piano, em solo, a magistral execução concertistica do dr Alonso Anibal da Fonseca, cujo expressionismo arrebatou a sala, tanto na "polonaise em lá maior" de Chopin, no "Brinquedo de roda" de Villalobos, como na lá campanella" de Paganini-Listz, tal o programa executado. O dr. Alonso da Fonseca é um grande artista. Sua execução maravilha e domina, conservando o prumo da posição ao piano, sem exageros e sem ginasticas provocadas pelas partituras.

Tive este ano contato frequente com o brilhante pianista patricio, por ocasião de seu otimo plano afim de que comemorassemos o cincoentenario da morte de Debussy, ocorrido há pouco. Teria sido uma grande nota de cultura musical para São Paulo, o marco de ouro assinalando no Teatro Municipal, a lembrança do genio francês. Infelizmente, porem, motivos de ordem que não vem ao caso relatar, essa festa comemorativa debussyana não poude ser realizada em tempo proprio.

Não faltará entretanto oportunidade para se prestarem tais homenagens, sob os auspicios e desejos do notavel pianista patricio e sr. dr. Alonso Anibal da Fonseca, tão ilustre e tão grande como os que mais o sejam no dominio da divina arte.

LELLIS VIEIRA

COMO TRIUNFOU A CANDIDATURA RODRIGUES ALVES

INTERESSANTE DEPOIMENTO DO SR. ANTONIO DE PADUA SALES, MINISTRO DA AGRICULTURA DO QUARTO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Da volumosa correspondencia suscitada pela nossa edição de 7 do corrente, comemorativa do centenario do nascimento do grande estadista conselheiro Rodrigues Alves, destacamos uma carta do dr. Antonio de Padua Sales, uma das mais conspicuas personalidades do movimento republicano em nosso país. O ilustre missivista foi ministro da Agricultura, Industria e Comercio do governo Rodrigues Alves, alto cargo esse que continuou a exercer no governo do dr. Delfim Moreira. Seu depoimento reveste-se pois do dupla valor da honorabilidade e da exatidão, partindo como parte de quem privou com o inolvidavel presidente, e da sua orientação politica participou ativamente.

Dr. A. de Padua Salles

Diz o seguinte a carta em apreço:

"Ao CORREIO PAULISTANO — Apresento à sua ilustre redação os meus sinceros cumprimentos pelo brilhante numero do dia 7 do corrente mês, desse grande orgão de publicidade em comemoração ao centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves.

Embora afastado das lutas politicas, não posso esquivar-me ao prazer de saudar àqueles que com tamanha imparcialidade e justiça narraram os fatos mais importantes da vida publica do notavel estadista que muito contribuiu para a grandeza da Republica e prosperidade do Brasil.

Acompanhei de perto os esforços politicos de Campos Salles na apresentação da candidatura "Rodrigues Alves", a fim de alcançar o apoio dos intransigentes, que trabalhavam pela sua anulação, inutilizando trabalhos que vinham sendo realizados.

Após incessantes "demarches", foi vencedora a primeira etapa, mas, restava ainda a maior e a mais dificil, que consistia em obter o apoio do general Pinheiro Machado por parte do Rio Grande do Sul.

Pinheiro era o baluarte da primeira Republica no Rio Grande e era preciso conquista-lo para que desaparecessem as verdadeiras dificuldades.

Intransigente e aferrado aos principios republicanos, julgava cedo demais o acesso à suprema magistratura do país de um antigo estadista do Imperio, com preterição de republicanos históricos à altura daquele posto.

Mas, Campos Salles, tambem intransigente e empenhado na realização de seu plano financeiro, não cedia aos desejos de Pinheiro Machado.

Após longo debate, fez um apelo ao patriotismo de Pinheiro Machado, mostrando-lhe que em doutrina politica tambem era intransigente, mas, em materia administrativa e de realizações politicas, buscava sempre os caminhos mais curtos e de maiores possibilidades. Assim é que apresentava o candidato, que já tinha alcançado na Republica e no governo de São Paulo o prestigio exigido para ocupar aquele alto crago.

Ficou assim vencida tambem a ultima etapa, que era tida como barreira intransponivel.

Assim foi que triunfou a candidatura de Rodrigues Alves na convenção republicana, correspondendo mais tarde à confiança politica dos que lhe conferiram o voto.

Governou com patriotismo e grande visão, dando ao Brasil não unicamente a cidade maravilhosa, mas a saude publica e a construção de grandes portos maritimos e comerciais, serviços esses que tanto dignificam a sua memoria no conceito do povo brasileiro

São estas as lembranças de um politico aposentado, cujo coração vive ainda para a Republica. — São Paulo, 10 de julho de 1948. — A. DE PADUA SALLES".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A sra. Stela Melega está liderando a corrida do caranguejo — O total arrecadado até a presente data — Torneio de futebol

A corrida do caranguejo, cujo encerramento se dará no dia 31, está despertando o mais vivo interesse entre as senhoras e senhoritas da nossa sociedade que concorrem ao premio instituido pela Casa Hanau. Esse premio é constituido de um caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina. A segunda classificação será premiada com um colar de perolas. Para as demais classificações serão distribuidos varios premios de menor valor.

A classificação da corrida do caranguejo de 1948 é a seguinte: Stela Melega, 320.650 cruzeiros, Cecilia Gomes, 306.900 cruzeiros; Carmen Prudente, 324.641 cruzeiros; Maria Guedes Penteado, 152.676 cruzeiros; Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; Maria Helena Correia, 58.500 cruzeiros; Amneris Lilo, 52.650 cruzeiros; Nilce Gianeli, 29.600 cruzeiros, Alice Roxo Nobre, 23.500 cruzeiros; Laura Melo, 23.090 e Aní Sá Rocha, 22.550 cruzeiros.

TOTAL ARRECADADO

A indole filantropica do povo paulista está, mais uma vez, sendo posta à prova. Até a presente data foi arrecadada na campanha de 1948 a soma de 3.075.120,40 de cruzeiros. Com o total das campanhas de 1946 e 1947 a Associação Paulistas de Combate ao Cancer já alcançou a quantia de 15 milhões de cruzeiros. Essa soma foi doada pelo povo bandeirante a fim de que se possa construir a primeira linha de defesa contra a terrivel molestia que em 1947 matou 1645 pessoas em S. Paulo.

TORNEIO ESPORTIVO

Realiza-se dia 1.o no campo do C. D. Triangulo de Vila Matilde um grande torneio esportivo em beneficio da campanha de combate ao cancer, com a participação de quadros juvenis, pela manhã, e quadros principais à tarde.

Será conferida uma taça ao clube varzeano que angariar maior importancia de donativos para a campanha de combate ao cancer. Assim, qualquer clube poderá concorrer à mesma, embora não tomando parte no torneio. Informações nesse sentido poderão ser obtidas pelo telefone 9-0686, das 9 às 18 horas.

Ao vencedor absoluto do torneio será entregue a taça "A Gazeta Esportiva". Entrarão em disputa, tambem, outras valiosas taças.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE LIVRAR-SE DO CANCER!

Cuidado com as perdas de sangue anormais ou irregulares por qualquer orificio.

Envie sua contribuição à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a reunião mensal do clero secular e regular da Arquidiocese, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do cardeal arcebispo.

Estará tambem presente d. Froilan Ferreyre Reinafé, bispo de La Rioja, na Republica Argentina(que fará uma conferencia sobre assuntos relacionados com a Ação Catolica.

Reuniram-se ontem os inativos

ACERTO DE ARGUMENTOS PARA PLEITEAR AO GOVERNADOR O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO — REDUÇÃO DE OBRAS SUPERFLUAS PARA SOCORRER OS ANTIGOS SERVIDORES

Com a presença de grande numero de aposentados civis e reformados militares, realizou-se na tarde de ontem na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, a ultima reunião dos integrantes da comissão de inativos que deverá se avistar amanhã, às 15 horas, com o governador do Estado, com o fim de fazer sentir ao chefe do Executivo a situação critica em que se encontram esses antigos servidores publicos, a pleitear que se efetive o quanto antes o pagamento do aumento de proventos concedidos pelo artigo 5.o das Disposições Transitorias da Constituição de 9 de Julho.

Durante a reunião foram debatidos diversos aspectos do problema e acertadas varias medidas, de molde a concretizar em poucos itens as aspirações dos inativos, a serem transmitida ao sr. Ademar de Barros, na derradeira tentativa de conseguir o apoio do governador para a causa dos aposentados, evitando-se, assim, a utilização do ultimo recurso, de intentar ação judicial contra a Fazenda do Estado. Foi reunida toda sorte de informes e estatisticas, dados orçamentarios etc., de forma a bem credenciar a comissão que irá aos Campos Eliseos, para dar ao chefe do governo todas as informações relacionadas com o momentoso problema.

EVITANDO-SE DESPESAS SUPERFLUAS, HAVERIA DINHEIRO PARA OS INATIVOS

O caso dos inativos, que vem tomando o interesse da opinião publica, nestes ultimos dias, promete assumir feição ainda mais importante no panorama politico do momento, uma vez que se trata de não cumprimento de um dispositivo constitucional, fato bastante grave na hora que passa, em que se apuram responsabilidades do governo paulista. Não será a simples desculpa de que, embora a Assembléia tenha votado verba mas não proporcionou a correspondente arrecadação, que irá eximir o chefe do Executivo paulista da gravidade da situação, porque muitas despesas superfluas poderiam ser adiadas para melhores dias, e o dinheiro nelas gasto daria para pagar aos inativos. As contas do Estado estão para ser publicas, e através delas se poderá ver o mau emprego de vultosas verbas, em obras perfeitamente adiaveis, e a intenção já calculada de deixar faltar dinheiro para os inativos.

A MAIORIA POUCO ESPERA DO ATUAL GOVERNO

Reduzidas, e com toda a razão, são as esperanças depositadas pelos inativos nos resultados da audiencia de amanhã, pois, além de sabida a manifesta má vontade do sr. Ademar de Barros para com os inativos, mais de uma vez expressa, ainda agora acresce a circunstancia agravante das prorrogações determinadas nos pagamentos dos funcionarios em atividade, o que mostra claramente a situação critica em que se encontra o Tesouro paulista. Dia virá, dizem os mais pessimistas, em que o funcionalismo será pago em bonus, e, do jeito que as coisas vão, esse dia parece não estar muito longe, a não ser que se ponha um paradeiro no desregramento de gastos que vem [illegible] nitidamente o atual governo do Estado.

De qualquer forma, o dia de amanhã será definitivo para os inativos, porquanto se nada obtiverem do sr. Ademar de Barros, isto é coisas positivas, nada de promessas, então o unico recurso será apelar [illegible] o Judiciario e conseguir que a Justiça intervenha na questão e determine o pagamento do que a Constituição já determinava, em 9 de julho de 1947.

ASSISTENCIA TECNICA DO ENSINO RURAL

Instruções para concurso de professor do Ensino Primario Rural

Comunicam-nos:

"A comissão designada para superintender os trabalhos do concurso de professores e diretores do ensino primario tipico rural comunica aos candidatos que as provas escritas serão realizadas no Instituto "Caetano de Campos", à praça da Republica, no seguinte horario:

Concurso de professores — dia 15, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural.

Concurso de diretores — dia 19, às 14 horas, prova escrita sobre educação, questões de administração escolar e estatistica; dia 20, às 8 horas, prova escrita sobre pratica do ensino rural.

A comissão esclarece, ainda que na elaboração do plano de aula, segunda parte da prova escrita sobre pratica do ensino rural, serão adotadas as seguintes normas de orientação: — a) — os objetivos visados; b) — os metodos e processos adotados para a consecução dos objetivos; c) — as razões justificativas dos procedimenots didatos; d) — as atividades fisicas e mentais a que as crianças serão levadas.

Sempre que o plano comportar, acrescente-se: — e) — os conhecimentos e informações que os alunos deverão dominar; f) — a influencia que, com esses elementos, se intenta exercer no comportamento infantil; g) — os meios de medir os produtos do trabalho executado; h) — a organização da classe e o criterio adotado para esse fim; i) — as condições especiais do ambiente trabalho.

Para o primeiro desses concursos estão inscritos 166 candidatos e, para o de diretor, apenas 67".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

BHU — BHU
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos
Qualquer transação com
TITULOS e VALORES
inclusive CUSTODIA e
COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. do Quitanda, 101 e 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159

Transmissão da sifilis por meio de copos

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

III

Em comentario anterior, assinalamos muitas infecções que podem ser transmitidas por copos e outros utensilios.

Pela sua importancia, destacamos a sifilis, que é uma das cinco causas angustiantes da humanidade, debilitando-a, corroendo-a reduzindo-a. Nomeamos as outras quatro; tuberculose, cancer, alcoolismo e desnutrição.

Todas constituem origem e concurso de males sociais sem fronteiras avolumando o peso dos inativos ou os de meia produção; aumentando a despesa publica ou privada; superlotando hospitais e abrindo claros nos locais de trabalho; lastreando fundamentos de criminalidade; concorrendo para o abandono de menores; desfazendo lares; fermentando agitações; combalindo inteligencias; fraquejando vontades; reduzindo as elites economico-sociais; engrossando as massas desfibradas para altos ideais e avolumando obituarios. Nem será necessario enfileirar estatisticas. Os fatos estão no consenso geral. Todos os medicos os constatam, todos higienistas os apontam. Os espiritos incrédulos destas acertivas, reputando-as denegridas por pinceladas fortes em demasia, encontrarão facilmente em cifras largas e convicentes a confirmação deste fato.

Agora, vamos defrontar com alguns aspectos da sifilis, que ocupa lugar proeminente entre causas e concausas de doenças, desajustamento e obitos. E' ela motivo dos mais salientes da nati-mortalidade, mortalidade infantil, de molestias cardio-vasculares, nervosas e mentais.

Entretanto, de todos grandes males humanos, acima descritos, é o de mais facil combate. A vida do treponema palido — agente etiologico da sifilis — é bem conhecida em todas as suas fases e reações. A bacteriologia o constata, invadindo o organismo em qualquer de seus recantos. A anatomia patológica demonstra suas danosas consequencias. Trabalho experimental de laboratorio e observações clinicas deslindaram precisamente a marcha epidemiologica da sifilis, estabeleceram bases definidas e seguras para combate e profilaxia de tão insidiosa infecção, que não respeita raça ou côr, nacionalidade, época da vida, ou sexo. O exito do tratamento da sifilis é atualmente uma das mais notaveis conquistas da quimioterapia, e exige do paciente, apenas perseverança na medicação, até que o medico a repute satisfatoria.

Ante estas afirmativas, ocorrerá, ao leitor a pergunta que a nós mesmos propusemos muitas vezes:

— Se, os medicos e sanitaristas têm armas prontas e eficientes na luta contra mal tão grande para o individuo, para a familia, para a coletividade e para varias gerações porque não as aplicam funda e extensamente?

E a resposta é esta. Os medicos e sanitaristas dependem esforços nesse sentido. Porem, como todos os problemas sociais, o assunto não pode ser levado a cabo só por eles. Pendente é de cooperação do doente, do publico e dos governantes. Na tése que apresentamos — "Programa de Luta Contra a Sifilis e Molestias venéreas" na X Conferencia Sanitaria Pan Americana, reunida em 1938 na cidade de Bogotá, cujas conclusões foram aprovadas demonstramos esses itens.

A falha decorre da falta da compreensão nitida da questão, por ineficiencia de educação sanitaria. O doente não persiste até o fim da cura, senão excepcionalmente. Em todas as clinicas pagas ou gratuitas, publicas ou particulares, verifica-se que mais de 80% dos doentes, abandonam o tratamento antes do tempo necessario.

O publico, ainda não tem plena consciencia sanitaria, para prezar a saude em nivel justo. Não se defende, nem concorre para defesa da saude geral, de maneira adequada.

A falha decorre grandemente da falta de recursos propicios ao desenvolvimento dos organismos preventivos, curativos e educacionais dos centros e dos postos de saude. A sifilis é infecção evitavel e curavel. E' necessario por ao alcance de todos os interessados, meios de diagnostico, de cura e de profilaxia. Os que temos, não bastam, embora realizados por profissionais dedicados e competentes.

O panorama clinico da sifilis atual no mundo civilizado, transmudou-se. No passado eram frequentes as manifestações da pele e das mucosas. A sifilis era mais saliente pelos sintomas chamados sifilides, chocantes, repugnantes à vista; por outros aspectos — quéda de cabelos — e ainda pela aprosentação das denominadas placas mucosas, na boca, no faringe. Estas, esfoliações superficiais das mucosas, dolorosissimas, constantemente imergidas em saliva, são, grandes focos de contagio da sifilis, e foram os maiores focos da sua larga disseminação, através de beijos, mordidas, amamentação, e indiretamente através de dedos, lenços, guardanapos, copos, chicaras, talheres e pratos contaminados de fresco pela saliva dos doentes.

Por força da terapeutica heroica de efeitos rápidos, esses aspectos e os perigos deles decorrentes foram diminuindo, e nos nossos dias são poucos, embora que durante e após guerra tivessem tido surtos de recrudecimento. Branqueada a pele, como dizem os franceses, desaparecidos os sintomas alarmantes da pele das mucosas, o doente julga-se curado, quando não o está. A sifilis passa então ao estado latente, mais comum na atualidade, sem que, às vezes durante anos, nada a faça suspeitar. Eis que, inesperadamente, póde apresentar-se de novo em secundarismo tardio, com aquelas manifestações e perigo que já mostramos anteriormente. Ou então, algum tempo após com fenomenos terciarios, alguns dos quais de alta gravidade, se bem que pouco transmissoras. Ao passar dos anos, a sifilis mesmo que inaparente, manifesta, não se atenua nas gravissimas consequencias a que sempre fica ameaçado o paciente nas formas viceral e nervosa.

Em qualquer dos periodos de caminho da sifilis é ela transmissivel à descendencia durante a gestação, dando a sifilis congenita. Esta, mais a sifilis viceral, nervosa e latente, dominam o quadro da sifilis em nossos dias.

NOTA — Em nosso artigo anterior publicado e 2 do corrente mês, onde se diz escarlatina e sarampo, acrescente-se difteria, omitida pela dactilografia.

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

V

Na verdade, poucos homens naquele tempo entendiam de finanças e raros se davam aos estudos de economia. Ao contrario de hoje, quando todos se presumem de conhecer esses assuntos e pelos resultados, ao que nos parece, tambem se mostram pouco entendidos dessas questões.

Haja vista o que observamos de notavel escritor e grande parlamentar, comentador eximio do governo de Rodrigues Alves na Republica, tratando do problema financeiro desse periodo, de que se extrai o seguinte trecho, já não cristalino como o geral do seu escrito:

"Não ha finanças substancialmente florescentes em um ambiente infeccionado pelo papel moeda; podem haver uns fugazes de saude, assomos transitorios de abastança, mas o sangue desfibrinado da circulação reagirá presto, a diatese cronica retomará seu predominio morbido, organico".

Continuando, porem, a sua linguagem, alem de empolada, torna-se quase nefelibatica.

"Certo não é apoucar o muito desses esforços e exitos parciais, que viverão justiceiramente o seu congruo coeficiente episodico, mas ponderar que é preciso caminhar para a frente, em uma convergencia inamovivel, embora as forças concorrentes variem na sua modalidade operativa".

E culmina:

"O total tem de ser a função dos fatores".

Positivamente o "congruo coeficiente episodico" daquele tempo se transformou hoje em absoluta incongruencia, entre os principais esposados por alguns dos nossos atuais financistas e as suas estrepolias administrativas.

Melhor exemplo não ha para ressaltar essa anomalia, que a messianica afirmação de combate à inflação por parte de certos corifeus, quando simultaneamente assinalam saldos orçamentarios, vendas de divisas, de "stocks" de algodão e de café que deram origem a anteriores emissões, e negam recursos para a produção por carencia de numerario, que, aliás, não foi incinerado por ocasião da liquidação das divisas, do algodão e do café. E' que esse dinheiro tem sido todo ele aplicado em operações ditas de especulação.

O famigerado credito seletivo, assim não passa, de se provocar a deflação, para que certos felizardos monopolizem as possibilidades de comprar por tutemêia os bens dos que abruptamente ficaram desprovidos de creditos, sofrendo estes, em sua maioria produtores, assim, todas as desvantagens da deflação e da inflação ao mesmo tempo, e usufruindo os apaniguados, meia duzia de felizes intermediarios, as vantagens acumuladas, advindas da capciosa aplicação de meias medidas oficiais.

Não podendo sanear como entendia o meio circulante, pois o governo não obtinha maioria no Congresso relativamente à adoção de medidas que pleiteava, cedeu em novembro de 1896 Rodrigues Alves, o seu lugar a um outro companheiro politico da sua escola e do seu nivel mental — Bernardino de Campos.

Eleito senador por S. Paulo, defendeu Rodrigues Alves ardorosamente o acordo celebrado por Prudente de Morais entre o governo e os credores estrangeiros, mais conhecido por "Funding-Loan".

Predestinação a sua: enfermidade na pessoa de Bernardino, justamente na ocasião em que um emissario dos credores ingleses, o sr. Alberto Tootal, encetava com o governo as negociações para o emprestimo contemporizador, fizeram que Rodrigues Alves fosse o escolhido para corporificar as pretensões do Brasil, de onde a influencia exercida por este ultimo na operação afinal realizada.

E' desse tempo este topico de carta que Prudente escreve a Rodrigues Alves, concernente a ida de Campos Salles, a Europa, a fim de ultimar o "funding-loan":

"Capital Federal, 21 de março de 1898 — Dr. Rodrigues Alves.

....

O Campos Salles escreveu ao Bernardino que não pode fazer a viagem à Europa porque quando ofereceu-se para isso esperava realizar negocio sobre suas fazendas, e isso não se realizou. Bernardino ofereceu fazer a despesa da viagem; mas, creio que nem assim fará a viagem.

Adeus, disponha do colega e amigo. — (a.) **Prudente de Morais**".

Mais tarde, eleito presidente da Republica Campos Salles acedeu em fazer a viagem por conta do Estado, tendo dispendido para esse fim a importancia de quinze contos de réis.

Bons tempos aqueles que não voltam mais!

Em 15 de fevereiro de 1900 é eleito Rodrigues Alves presidente do Estado de São Paulo, onde a sua ação moderadora se exerceu plenamente no sentido de, aproveitando "todas as forças uteis do Estado, sem a preocupação estreita de velhas rivalidades e com o elevado pensamento de uma colaboração comum e de franca harmonia em favor das suas tendencias e aspirações de progresso".

De tal modo se houve na direção do Estado que, na sucessão de Campos Salles, o seu nome foi por todos indicado a continuar no governo federal a grande obra de saneamento realizada por Campos Salles.

Muito embora, pela correspondencia trocada tudo fizera para não aceitar essa investidura, teve, afinal, de ceder a insistencia dos amigos e correligionarios.

O governo de Rodrigues Alves na Republica de 1902 a 1906, foi sem duvida, a obra maior de administração havida no Brasil. Se se dizia que Deodoro era o fundador da Republica; Floriano, o consolidador; Prudente de Morais, o passificador; Campos Salles o restaurador; tambem seria justo dar a Rodrigues Alves a legenda de o construtor.

Esse quatrienio que mereceu o nome de benemerito, foi realmente grande em todos os Departamentos da sua administração. A começar pela escolha dos ministros, novo Orion a refurgir no céu da patria, pôs Rodrigues Alves, na sua tarefa ciclópica, todo o entranhado amor na sua terra.

E de principio afirmara: "Seria mister, portanto, animar a imigração, a industria e o comercio, enfrentar o grande problema do saneamento desta capital (Rio de Janeiro)".

Realmente, dada a melhoria da situação financeira, a relativa espectativa do setor economico, não seria de boa politica, deixar de aproveitar o momento, no abrir a bela cidade do Rio de Janeiro ao mundo civilizado. Nessa hora, foi que a sua perspicacia melhor se ouve quando deu mão forte ao Osvaldo Cruz na sua tarefa ingente, — nome que ao ouvir a primeira vez, no ato da nomeação, arrancou do ministro Seabra a celebre pergunta: — Quem é esse Osvaldo Cruz? cuja resposta em 1917 em memoravel discurso Rui Barbosa soube tão magistralmente dar a nação.

De fato, segundo dr. Gama Lobo, em espaço de 1857 à 1908, só no Rio de Janeiro matou a febre amarela 59.069 pessoas, o que justifica o ditado em inglês: "Disease, not battles, does the soldiers grave" (A doença, e não a guerra é o coveiro dos soldados).

Não foi, porem, pacificamente que Rodrigues Alves alcançou essa vitoria da higiene, sobre os preconceitos da época. Teve, é de espantar, de, em 14 de novembro de 1904, corajosamente de arrostar até intentona, que, se não fosse a sua fibra, lhe teria apeiado do governo. E' celebre a sua frase quando teve noticia de estar prestes o Catete a ser tomado de assalto pelo general Travassos:

"E' aqui o meu lugar e daqui só morto sairei".

A remodelização da capital federal, foi o corolario logico da obra de saneamento. A tal respeito, pedimos venia de repetir o que em 19 de agosto, diziamos no senado federal à Comissão de Inquerito para a Industria Textil:

"Aqui, na industria do turismo, teremos possibilidades imensas.

Se houver orientação inconveniente a renda dessa industria poderá superar a do café e a do algodão, que representam quase 70% das atividades nacionais, direta ou indiretamente consideradas. O Rio de Janeiro, graças a situação privilegiada que Deus lhe concedeu, a este clima, a esse panorama paradisiaco pode beneficiar-se desse modo.

Não menor destaque teve Rodrigues Alves na parte relativa a obediencia estrita à vontade eleitoral e a representação democratica, porque no seu dizer, em depoimento singular para um antigo monarquista de escol:

"O regime republicano há de demonstrar a sua superioridade, impondo silencio a murmurações e impaciencias".

Onde, porem, avulta incontestavelmente a ação do estadista é na debatida questão de limites com a Bolivia, por onde o genio diplomatico do barão do Rio Branco, em pertinaz tarefa e habil adequação de esforço, com inteligencia e zelo inexcedivel transformou, pelo Tratado de Petropolis, uma luta de interesses de que só poderiam surgir complicações internacionais de toda a especie, inclusive a guerra, e o rompimento de relações com a maior potencia americana, num belo negocio, de real vantagem para o estado maior brasileiro e boliviano, afastando a possibilidade de uma cunha estranha no territorio de ambas as nações limitrofes.

Operação de raro brilhantismo esse, pois que, embora a imperfeita arrecadação nos territorios adquiridos, de 1903 até junho de 1906 apuravam-se 19 mil contos, e assim em 1907 foram restituidos ao fundo de garantia do tratado os dois milhões de esterlinos que demos à Bolivia.

De não menor valia são as negociações com outras nações, quando o Brasil deu testemunho real do seu amor ao Direito, entregando à solução arbitral os seus casos territoriais. A tal ponto esses e outros atos mereceram o respeito internacional que em seu governo pela primeira vez foi oferecido à America do Sul um chapeu cardinalicio, que coube ao eminente arcebispo Arcoverde.

Tambem, por força dessa projeção internacional, realizou-se, no Rio, com a presença do chanceler americano, Elihu Root, a 3.a Conferencia Internacional Americana.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

VIDA SOCIAL

UMA AULA NO SECULO LXXX

"Meus caros discipulos,

aqui, onde está localizada Atomogenópolis, existiu outróra, há mais de seis mil anos, uma pequena cidade denominada São Paulo. Se procedessemos a algumas escavações, ainda encontrariamos suas ruas esburacadas as ruinas de algumas casas de cimento (matéria que se usava naquela época, em vez do atual atomoplastico) e talvez alguns esqueletos fossilizados, que bem provam como eram infelizes os remotos paulistanos.

Em quase todos os esqueletos há ossos partidos. Isso se deve ao fato de que o tráfego era — naquela éra longinqua — feito em incomodos veiculos coletivos e sem a menor proteção para os passageiros; esses veiculos eram acionados a eletricidade, força motriz que foi abandonada há cinco mil anos.

Em certos museus foram encontradas telas de um pintor chamado Portinari, que nos provam que os homens da época tinham enormes pés e grosseiras mãos. Deveriam andar, quase todos, descalços, e entregar-se a trabalhos manuais pesados. De acordo ainda com a pintura da época, eram raros os que tinham dentes ou que pesavam mais de cincoenta quilos.

Ao contrario dos dias de hoje, em que a alimentação de laboratório completa os vegetais, os paulistanos devoravam certos animais pre-historicos, hoje desaparecidos, como o boi e o leitão. A essa prática horrorosa aliavam o culto por certos bichos, aos quais devotavam, diriamente, determinada cerimonia. E acreditavam em que esses bichos distribuiam premios todas as tardes, coisa que hoje consideramos um absurdo evidente.

Em vez da televisão radiomagnetica, os paulistanos usavam um obsoleto telefone. Quando queriam falar, perdiam minutos de espera e de paciencia, até que a telefonista perguntasse o numero, por favor...

Os paulistanos eram simplorios, de boa indole, e morriam na flor da juventude, aos setenta ou oitenta anos. Acreditavam na esfera de cristal e nas mais absurdas profecias.

Guardavam os seus mortos em cabines lacradas e, o fato de os vestirem bem, autoriza a crer em que admitiam uma segunda vida mais promissora, ou em que havia uma festa no além túmulo.

As mulheres pintavam os labios, as unhas e furavam as orelhas, mas já não furavam as narinas como os seus antepassados.

Embora comessem carne de animais, os paulistanos não eram antropófagos. Pelo menos não foi provada essa tese".

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. AFONSO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Afonso D'Escragnolle Taunay, diretor aposentado do Museu Paulista e membro das Academias Brasileira e Paulista de Letras.

Historiador dos mais brilhantes, o distinto aniversariante publicou numerosas obras de valor, destacando dentre elas a "Historia Geral das Bandeiras Paulistas", merecendo o justo e real destaque de que desfruta em nossos meios sociais e intelectuais.

Dr. Afonso D'Escragnolle Taunay

Filho do visconde de Taunay, herdou dos seus ascendentes o amor pelo estudo e pesquisas historicas, contribuindo de maneira imcomparavel para a divulgação de fatos do nosso passado.

Pela passagem da grata efemeride, o dr. Afonso D'Escragnolle Taunay deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Cleuza Magali, filha do sr. Antonio Nunes Ferraz, já falecido, e da sra. d. Julieta da Silva Ferraz. Possuidora de peregrinos dotes de espirito e coração, a jovem aniversariante deverá receber efusivos cumprimentos de suas numerosas amiguinhas.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria do Ceu Antunes Duarte, esposa do nosso prezado companheiros de trabalho dr. Silvio de Resende Duarte, advogado nesta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Adelina Fontanelli.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversariorio da srta. Ofelia Forienza, funcionaria do Banco Francês e Brasileiro, filha do sr. Antonio Forienza e da sra. d. Angela Forienza.

* * *

Ocorreu, anteontem, o aniversario natalicio do tte-cel. reformado Antonio Pistscher, da Força Policial do Estado. O distinto aniversariante, que sempre militou nas fileiras do Partido Republicano Paulista, tomou parte ativa na revolução constitucionalista de 1932. Figura destacada em nossos meios sociais e militares, o aniversariante recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Humberto, filho do sr. Osvaldo Modenesi e da sra. d. Iolanda Pastore Modenesi;

a srta. Adelia, filha do sr. Pedro Alcantarilha e da sra d. Francisquinha Alcantarilha;

a sra. d. Tercilia Pereira de Queiroz Pontes, esposa do sr. José Pontes;

o dr. Renato Alvim Maldonado;

o sr. Virgilio Troli;

o dr. Carlos Infanti Marques, medico do Departamento de Saude do Estado;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Jaci, filha do sr. Julio Anvali e da sra. d. Desdemona Anvali;

a menina Inah Bernardete, filha do sr. Justino Ribeiro e da sra. d. Joana Ribeiro;

o menino Dauro, filho do sr. Ladro de Albuquerque e da sra. d. Dalila Freitas de Albuquerque;

as srtas. Vanda e Daise, filhas do sr. Antonio Salvo e da sra. d. Joana Salvo;

a srta. Isabel, filha do sr. Maximino Garcez e da sra. d. Maria Guerreira;

a srta. Mafalda, filha do sr. Braz Limongi e da sra. d. Maria Teresa Limongi;

a srta. Rute, filha do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Valentina Rodrigues;

a sra. d. Maria de Lourdes Nogueira, esposa do sr. Odilon Nogueira de Matos;

a sra. d. Guiomar Costa Machado, esposa do sr. Alcides Estrela da Gama Machado;

o sr. Julio Bastianeli;

o sr. Dalton da Silveira Vita;

o sr. Floriano Branco de Miranda;

o sr. Antonio Pezzollo;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. John H von Schmidt, filho do sr. Eugen von Schmidt e da sra. d. Josefina Kitel von Schmidt, já falecidos, e a srta. Maria Valadez Andrade, filha do sr. João Valadez Gavira e da sra. d. Maria Andrade Gavira.

* * *

Ficaram noivos nesta capital o sr. Dorival Badiale, filho do sr. Alfredo Badiale e da sra. d. Alice Badiale, e a srta. Nena Martins, filha do sr. Antonio Carlos e da sra. d. Ana Martins.

NUPCIAS

ENLACE PATARA-DE MARIA

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Miguel De Maria, medico nesta capital, filho do sr. Vitor De Maria e da sra. d. Gracia Bruno De Maria, com a srta. Herminia Patara, filha do sr. Cosmo Patara e da sra. d. Regina Berto Patara.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. Tarcizio Leonce Pinheiro Cintra, medico-psiquiatra do Manicomio Judiciario do Estado e presidente da secção de Psiquiatria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologica de São Paulo, e de sua esposa dra. Aurea Zollner Pinheiro Cintra, cirurgião-dentista, com o nascimento da menina Ana Cristina.

* * *

Egéria Cecilia, filha do sr. José Mastari, caixa da Prefeitura Municipal, e de sua esposa sra. d. Maria Coimbra Nastari.

— Sergio Cirilo, filho do sr. Antonio Valentim e de sua esposa sra. d. Ledir Valentim.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar, hoje, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar, hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar hoje das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar hoje, das 14.30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar dia 17, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 28.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo e a Associação Taquigrafica Paulista farão realizar sabado, das 22 às 4 horas, nos salões do Tarianon, seu baile de formatura.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 78 — Tel. 2-2587

Homenagem postuma a um expedicionario da FEB

Nas oficinas centrais do Departamento das Estradas de Rodagem, na manhã de ontem, os funcionarios e amigos do soldado da FEB, Manassé de Aguiar Barros, morto em combate nos campos da Italia e que pertenceu àquela repartição, prestaram significativa homenagem ao herol brasileiro, que repousa no cemiterio de Pistoia.

Inaugurada a placa que perpetua naquele local o feito do bravo pracinha, falou, em nome dos companheiros de repartição, o eng. Paulo Dutra da Silva. Rerpresentando a Associação dos Expedicionarios da FEB, pronunciou uma oração o tte. cel. Costa Carvalho e, finalmente, agradecendo as homenagens em nome da familia do morto, usou da palavra o tenente Antonio Aragão.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Criticada a atuação do secretario do Trabalho na sessão de ontem da Assembléia Legislativa

O SR. WALDY RODRIGUES CONSIDERA NECESSARIA A IMEDIATA REGULAMENTAÇÃO DA LEI SOBRE OS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PUBLICOS — PRISÃO DE GREVISTAS DA COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO — MAIS UMA VEZ, FALTOU NUMERO PARA DELIBERAÇÃO — INEXPLICAVELMENTE APROVADO O REQUERIMENTO PROPONDO CONGRATULAÇÕES COM A PRESIDENCIA DO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES "POPULISTAS"

Dez minutos depois da hora regimental teve inicio a sessão de ontem da Camara Estadual, sendo cumpridas as formalidades regimentais de praxe. Comuncou, então, o presidente que a mesa havia deferido os requerimentos de licença, apresentados pelos deputados Ferraz Egreja e Mario Eugenio, convocando os respectivos suplentes para ocuparem as cadeiras vagas.

Os srs. Padre Carvalho, Oliveira Costa, Salomão Jorge, Cunha Lima e Sebastião Carneiro informaram, a seguir, que haviam comparecido às cerimonias comamorativas do 9 de julho, sendo que o ultimo representou a Assembleia nas comemorações do centenario de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, realizadas em Guaratinguetá.

VEREADORES FUNCIONARIOS PUBLICOS

Com a palavra, a seguir, o sr. Pinheiro Junior referiu-se ao projeto de lei de sua autoria que modifica a Lei Organica dos Municipios permitindo aos funcionarios publicos o exercicio da vereança municipal sem perda de seus vencimentos. Disse o orador do apoio que a sua iniciativa havia encontrado na casa e solicitou o apressamento da tramitação do referido projeto, argumentando com a situação dificil que estão atravessando alguns funcionarios do Hospital Juqueri eleitos para a Camara de Franco da Rocha. Por ultimo, o mesmo deputado justificou um projeto de lei que cria uma escola pratica de agricultura em Registro.

PRISÃO DE GREVISTAS DA MOGIANA

Falou, depois, o sr. Porfirio da Paz, que reclamou contra medidas da policia, que determinara a prisão de varios ferroviarios da Cia. Mogiana por haverem participado da greve ha pouco registrado naquela ferrovia. Afirmou o orador, que a greve era um direito assegurado na Carta Magna do país, tornando-se, assim, exorbitante e arbitraria a ação do policia. Tratou, tambem, da situação dificil dos servidores da ferrovia, dizendo dos pequenos vencimentos que percebem para enfrentar o alto custo da vida.

Foi lido, então, um requerimento subscrito pelo sr. Ulisses Guimarães propondo que a Assembléia Legislativa se congratulasse com a presidencia do Congresso Nacional de Estudantes Populistas, realizado em Campinas, dado o carater cultural do referido certame, comprovado pelo seu programa e pelas teses debatidas em plenario. O requerimento foi aprovado, sem debates.

FALTOU NUMERO PARA A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, anunciou o presidente a falta de numero para deliberação, sendo discutido, apenas, um item da pauta, o de numero 15, que trata de um projeto de lei que atribue às Delegacias Regionais do Ensino a inspeção às escolas normais livres. Este projeto, a pedido do padre Carvalho, foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura.

VARIOS ASSUNTOS

Em explicação pessoal, falou, a seguir, o sr. Waldy Rodrigues, que tratou de varias questões. Em primeiro lugar, referiu-se à semana cooperativista, realizada nesta capital, pondo em destaque as vantagens e beneficios do cooperativismo, a cujo respeito fez um longo estudo. Tratou, depois, da falta de transporte para o escoamento da safra de cereais, enumerando as dificuldades e transtornos daí provenientes para o povo. Referiu-se, ainda, à necessidade de regulamentação do salario familia para os servidores publicos, dizendo da obrigatoriedade em que se encontra o governo de atender a esse preceito constitucional. Por ultimo, tratou da regulamentação do artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da nossa Constituição, focalizando algumas questões que dependem, ainda, do exame da casa.

FERIADO ESTADUAL

O ultimo orador do dia, sr. Cunha Lima, em poucas palavras, fez uma critica ao secretario do Trabalho pelo fato desse titular haver permitido o trabalho em alguns municipios, onde as posturas municipais não dispusessem em contrario. Lembrou o orador que se tratava de um feriado estabelecido pela Constituição Estadual e que não poderia ser desconhecido pelo secretario do Trabalho, de onde a sua maior estranheza pela deliberação do sr. José Fajardo.

A seguir, a sessão foi encerrada.

HOMENAGEM A JABOTICABAL

Pelo sr. Cunha Bueno foi encaminhado à mesa um requerimento propondo um voto de congratulações com a população de Jaboticabal pela passagem do 120.o aniversario de fundação daquela cidade.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 283 — (BRAZ) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL

começarão no dia 15 de julho.

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas

«Vidas de grandes romancistas»

OSORIO CESAR

Henry Thomas e Dana Lee Thomas, escritores americanos, especializaram-se no genero literario de biografia e nesse sentido escreveram uma serie de pequenos livros sobre as personalidades que mais se distinguiram no campo da cultura. Onze volumes formam essa preciosa coleção, dos quais a Editora Globo acaba de lançar em otima tradução, o quinto — "Vidas de grandes romancistas".

Os autores nos apresentam neste volume, vinte dos mais celebres escritores mundiais. Começam com Giovanni Boccaccio (1313 — 1375) e finalizam com Thomas Hardy (1840 — 1928)). Todos já falecidos.

A maneira como foi organizado este livro é das mais interessantes e uteis para o leitor. Cada romancista é apresentado aqui na sua vida intima, com passagens caracteristicas de sua personalidade e em rapidos quadros impressionistas. Com a leitura dessas impressões da vida intima do escritor o publico poderá melhor apreciar as suas obras. Pois "hoje dizem Henry e Dana Thomas, o grande romance — e isso se aplica ao grande romance de qualquer época — é um retrato interpretativo do homem. Um retrato que mostra seu corpo, sua alma e sua mente. E é algo mais, além de tudo isso. E' o retrato revelador de um homem: — o romancista. A melhor parte do enredo de qualquer romance é a historia do romancista".

Entre os escritores mais conhecidos do nosso publico figuram aqui as historias de Cervantes, Scott, Balzac, Hugo, Flaubert, Dumas, Dostoyevsky, Maupassant, Zola e Tolstoi.

A historia de Cervantes é cheia de peripecias curiosas. Contemporaneo de Shakespeare e filho de um curandeiro, Cervantes nunca frequentou a universidade. Nos seus primeiros tempos de rapazote bateu-se em duelo, envolveu-se depois num caso de amor um tanto desairoso com uma dama de honor. Aos 23 anos aparece em Roma não se sabe como, talvez exilado por motivo de suas imprudencias juvenis. Depois de um ano de permanencia nessa cidade alista-se no exercito para lutar na batalha de Lepanto onde sai ferido na mão esquerda. Terminada a guerra, ao voltar para a patria, Cervantes cai nas mãos de piratas mouros que o vendem como escravo. Nessa época é que começa a escrever versos. Mas os seus poemas são considerados entre os piores versos de toda a historia da literatura espanhola. Deixa então a poesia e tenta aventurar no drama. Nesse setor literario escreve cerca de 40 peças. Novo fracasso. Seus dramas eram piores que sua poesia. Por fim experimenta o romance pastoral que foi o seu fracasso mais completo. Não conseguindo fama nas letras resolve procurar a felicidade no amor. Casa-se com uma jovem 18 anos mais moça que ele. Embora jovem a esposa não conseguiu satisfazer as exigencias amorosas de Cervantes. Assim, um ano após o casamento, tornou-se pai de uma criança nascida de outra mulher. Nessa época obteve varias colocações sem que pudesse se ajustar em nenhuma delas por muito tempo. Quando coletor de impostos em Granada, seu ultimo emprego, ou por desonestidade ou negligencia, acontece um serio desfalque que o leva a cumprir pena de prisão. Posto em liberdade, tenta novamente para a literatura como meio de vida. Passa então a ser um "profissional da poesia louvaminheira". Aos 58 anos de idade Cervantes é um velho desiludido. Falhou em tudo que empreendeu, especialmente na literatura. Nessa idade ele proprio diz que é "um homem de barba prateada, quando menos de vinte anos atrás, ela era loira, grande bigode, boca pequena e dentes sem importancia".

Foi nesse periodo de sua vida, que, sem se esperar, ele subiu a gloria com "Dom Quixote". Cervantes trabalhou neste seu famoso livro durante anos. Algumas partes tinham sido escritas numa cela de prisão. O livro foi planejado e composto durante os periodos mais negros da sua vida. "Pode-se literalmente dizer que o "Dom Quixote" é um jardim que surgiu da lama. E' a sabedoria filha do sofrimento, a revelação de uma alma meiga torturada num corpo sensivel" — dizem Henry e Dana Thomas.

Como a historia da vida de Cervantes a dos outros romancistas tratados neste livro tambem se apresenta interessante em toda a sua intimidade para o conhecimento dos nossos leitores.

NECROLOGIA

SANTO IANTORNO — Faleceu ontem nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Santo Iantorno, casado com d. Filomena Merano. Deixa os filhos — Miguel e Rosaria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manoel Garcia, 40, para o cemitério do Araçá.

FELIX ZAMBRANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Felix Zamorana, casado com d. Remedios Mesa Zambrana. Deixa os filhos — Dolores, Francisco, João, Felix, Remedios, Mario e Reinaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bresser, 1.633, para o cemitério do Braz.

D. CRISTINA RUSSO DE GENARO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Cristina Russo de Genaro, viuva do sr. João De Genaro. Deixa os filhos — Elvira, Teresa, casada com o sr. Lourenço Colucci;; Atilio, casado com d. Filomena Viiari; Clara, casada com o sr. Armando Rizzo; Ida, casada com o sr. Orlando Andreoni e Eduardo, casado com d. Vicencia Albanese.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE' SABINO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr José Sabino, com 64 anos de idade, casado com d. Sara Saad Sabino. Deixa os filhos — Vahib, Arif, Amira, e Enid.

O corpo seguiu de avião para a cidade de Brodosque, onde foi sepultado no cemitério local.

LUIZ BARDUCO FILHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Luiz Barduco Filho, filho do sr. Luiz Barduco e de d. Pascoa Bonin Barduco. Deixa os irmãos — Vergilio, Luciano, Carolina e Brigida.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

FRANCISCO VERGAMINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Francisco Vergamini, casado com d. Ada Vergamini. Deixa os filhos — Iolanda, Vicentina, Alice, José, Carlos, Valfrido, Alldo, Vilma e Osvaldo. Deixa ainda varios irmãos.

I enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FRANCISCO SAVERIO GIOVANANGELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Francisco Saverio Giovanangelo, casado com d. Marina Bordon Giovanangelo. Deixa os filhos — Marta, Carolina, Nicolau, Olivia, Norma e José Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. OLIMPIA DUARTE — Faleceu ontem nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Olimpia Duarte, viuva do sr. José Augusto Bento. Deixa os filhos — Alfredo, Job, Leonilda, Socrates, Aurea, Aurora e Anselmo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ROSARIA TENORIO GOMES — Faleceu ontem nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Rosaria Tenorio Gomes, viuva do sr. Antonio Gomes Mirim. Deixa os filhos — Carmem, Elvira, Pedro e Rafael.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ALICE JORDÃO DE CERQUEIRA MENDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Alice Jordão de Cerqueira Mendes, viuva do sr. Artur de Cerqueira Mendes. Deixa um irmão — Edmundo Rodrigues Jordão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JOSE' MARIA DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. José Maria de Carvalho, casado com d. Maria da Piedade. Deixa os filhos — Manoel, João, Verginia, Maria da Luz, Lidia, Cecilia e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caguarru' s|n. em Itaquera para o cemitério local.

D. FILOMENA PACE SPINELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade d. Filomena Pace Spinell, casada com o sr. Pascoal Spinell. Deixa os filhos — Clara Stela, Antonio, José, Angelina, Caetano, Mario, Americo e Cesar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sena Madureira, 327, para o cemitério do Araçá.

LEÃO MARCONDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Leão Marcondes. Deixa os irmãos — Maria Francisca Marcondes Guimarães, Valdomiro Marcondes, casado com d. Anita Sabato Marcondes.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frederico Steidel, 127, para o cemitério do Araçá.

JOAQUIM TOME' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Joaquim Tomé. Deixa varios filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro do Necroterio do Araçá para o cemitério do mesm nome.

ELISIO FERNANDES PINTO — Faleceu dia 6, nesta capital, sr. Elisio Fernandes Pinto, deixando viuva d. Maria Teresa do Sacramento e as filhas — Maria Nazareth, casada com o sr. Kermann Haberstock; Iracema, casada com o sr. Ernesto Junqueira von Bloedau e Ester, casada com o sr. Francisco Augusto Semeraro.

BRUNETO CIONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Bruneto Cioni, casado com d. Elizabeth Scattolin Cioni. Deixa uma irmã; d. Paulina Cioni Bardazzi, casada com o sr. Adelmo Bardazzi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Scuvero, 48, para o cemiterio da Consolação.

MENINA DORMELIA — Faleceu ontem nesta capital, aos 6 anos de idade, a menina Dormelia, filha do sr. José Benedito Pontes e de d. Benedita Delcor Pontes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dom Duarte Leopoldo, 976, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ELIZA BARNABE' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Elisa Barnabé, viuva do sr. Pedro Barnabé. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. America Sobreira Borges Barnabé; João, casado com d. Julieta Bersaglieri Barnabé, Antonio, casado com d. Aparecida Medeiros Barnabé; Maria, casada com o sr. José Medeiros; Julia, casada com o sr. José Munhoz Filho; Michel, casado com d. Laide Camara Barnabé; Madalena, Elpidio, Aida e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rio Grande, 683, para o cemiterio de Vila Mariana.

AMERICO CORAZZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Americo Corazza, casado com d. Brunichilde Andreuceti Corazza. Deixa os filhos: Eglantina, casada com o sr. Ilio Santochi; Guilherme, viuvo de d. Irma Pardini; Mario, casado com d. Josefina Strina Corazza; Agnese, casada com o sr. Salvador Pardini e Lina.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

Caravana da Faculdade Paulista de Direito

Do academico Giacomo De Camilis Neto, integrante da caravana da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, recebemos uma carta na qual nos são relatadas as atividades daquela embaixada no Uruguai e Argentina.

No Uruguai foram otimamente recebidos, recolhendo a melhor das impressões. Na Argentina foram recebidos pelo presidente Peron, ocasião em que palestraram longamente com o chefe do país irmão. Depositaram uma corôa ao pé da estatuta de S. Martin.

O regresso da caravana se dará no dia 17, a bordo do vapor "England Monark".

Promoções no funcionalismo publico estadual

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo dirigiu um oficio aos lideres de bancada da Assembleia Legislativa do Estado sobre os projetos de regulamentação das promoções e reforma dos Estatutos dos Funcionarios Publicos, sugerindo o seguinte:

1) — A Lei n. 74 que extinguiu o Quadro Unico, tambem desfez, automaticamente, as carreiras até então existentes, uma vez que determinou que os cargos que as integravam fossem distribuidos pelas diversas Secretarias, cujos quadros parciais deverão ser organizados futuramente. Assim sendo, desapareceram as antigas carreiras e consequentemente as possibilidades de promoção dentro delas. 2) — Na mesma Lei fez-se extinção de todos os cargos vagos, o que, se já não ocorressem os motivos expostos no item anterior, tornariam inaplicavel o regulamento de promoções que viesse a ser aprovado no momento. 3) — O sistema de promoções constitui uma das peças fundamentais do Estatuto dos Funcionarios Publicos, cujo projeto está sendo elaborado por comissão oficial e tambem por esta entidade de classe, o que desaconselharia a aprovação do regulamento antes de estabelecido o sistema geral do Estatutos dos Funcionarios. 4) — Diante das ponderações acima feitas, esta Associação vem sugerir: a) que antes do regulamento de promoções se aprove o Estatutos dos Funcionarios; b) — que se constituam as novas carreiras no menor tempo possivel, dentro das normas gerais do novo Estatuto, restabelecendo-se nelas as vagas necessarias para assegurar o acesso dos funcionarios, praticamente cortado pela referida lei n. 74, e, c) que tudo isso se faça no menor tempo possivel a fim de não prolongar indefinitivamente a situação de completa ausencia de promoções em que o funcionalismo há varios anos se encontra".

BOLETIM METEOROLOGICO

10-7-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	22	16	0.0
Itanhaen	23	—	0.0
Santos	24	15	0.0
Ubatuba	24	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	13	0.0
Agua Branca	—	13	0.1
Horto Florestal	22	11	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	22	11	0.0
Botucatu'	24	13	4.0
Campinas	26	12	0.0
Itu'	28	13	0.0
Piracicaba	—	8	0.0
Rib. Preto	28	12	0.0
Sta. Rita	27	11	0.0
São Carlos	—	10	0.0
SERRA:			
Franca	25	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Catanduva	29	16	0.0
Jaú'	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Como evitar as guerras

MARIO PINTO SERVA

Segundo a opinião mais que insuspeita do grande primeiro ministro inglês, Churchill, em seu livro "Grandes Homens Contemporaneos", e no capitulo sobre o ex-Kaiser constata ele que "como quer que seja, a historia deve adotar um ponto de vista mais caridoso, não deve acusar Guilherme II de ter querido e preparado a guerra mundial". Igualmente a "Enciclopedia Britanica", em sua ultima edição reconhece lisamente que a Alemanha não mereceu as penalidades tremendas do Tratado de Versalhes, porque hoje está constatado e reconhecido pelos historiadores que esse país não foi culpado pela Grande Guerra de 1914. E essa guerra, causa da atual situação do mundo, já foi consequencia da de 1870.

E já em 1870, a origem de tudo fôra a sucessão do trono da Espanha. Este país havia oferecido a um francês, o duque de Montpensier, a corôa hispanica. Mas governava a França o Imperador Napoleão III. E este, por interesse de sua propria dinastia, não permitiu a escolha do candidato francês ao trono da Espanha. Por essa época, o republicanismo estava ameaçando seriamente a dinastia de Napoleão III. Era este dominado por sua esposa, a imperatriz Eugenia, que tinha um unico filho. Desejando ardentemente a coroa imperial para seu filho, vendo a ameaça que pairava sobre a dinastia, a imperatriz Eugenia se tornou a patrocinadora da guerra da França contra a Alemanha, para que seu país reconquistasse a gloria que havia cercado o primeiro Bonaparte e assim seu filho tivesse garantida a corôa. Dizia a imperatriz Eugenia: "Cette guerre c'est ma guerre; je la veux".

Tais os dois grandes fatos a que se filia integralmente toda a atual situação do globo. Deles se originam todos os mais acontecimentos.

Em tudo temos a base do nacionalismo imperialista, que não é senão um egoismo hipertrofico, egoismo que, em ultima analise, tem que ser necessariamente destruidor.

Assim, a grande necessidade do mundo moderno, para que as nações não se engalfinhem permanentemente, para que cada uma se contenha, se modere, se controle, é a da Justiça Internacional. a ser criada com o Tribunal competente. Porque estamos vivendo, desde 1870, ha quase um seculo, em uma sucessão de revanches, por via das Grandes Guerras que se vão prolongando umas nas outras, atirando uns povos contra os outros, e trucidando em massas compactas.

Nessa ausencia de uma Justiça Internacional, as nações, quaisquer que sejam, absorvidas completamente em seus nacionalismos, exploradas e sacrificadas por seus estadistas, na propria autolatria hipertrofica de cada país, cogitando apenas da equação da propria defesa e poder agressivo, e de todas as hipoteses futuras ou possiveis de perigos que as ameaçam, — temos um mundo inteiro no regime da vendetta corsa, de atalaia permanente. Temos o regime da destruição periodica, de umas pelas outras, organizado e planejado cientificamente nos Estados Maiores das diferentes nacionalidades. Vá que se previnam, mas podem tambem permanentemente estudar os meios racionais de evitar todas as guerra, que todas elas podem ser evitadas, sem excepção de nenhuma.

E é varia a sorte das nações, como dos individuos. Uma visão panoramica, do alto, por sobre toda a historia universal, demonstra a versatilidade e mutabilidade do poderio e supremacia dos povos e nações.

Tanto a Grande Guerra I como a Grande Guerra II podiam perfeitamente ter sido evitadas. Mas permanecendo o mesmo regime de vendetta internacional, de corrida de armamentos, enquanto não se estudar permanentemente e não se encontrar a formula para conter cada uma dentro dos limites precisos, a fatalidade nos levará a novos conflitos sangrentos. Porque atualmente cada uma só faz o calculo de sua defesa e do aumento de sua capacidade de poder ofensivo.

Já o filosofo Kant formulou a grande regra de que só pode servir de norma, em moral, o preceito que possa ser generalizado e praticado por todos como legitimo. Se cada nação faz apenas o calculo de sua defesa e concentra nisso toda sua politica, o mundo está liquidado porque todas as outras nações, todas as nações do mundo ficam igualmente fazendo o calculo de atingir o maximo de sua potencialidade agressiva, em lugar de estudarem intensissimamente os meios ou a formula de cessar defintivamente a preocupação da defesa e da agressividade.

O imprevisto governa o mundo. Amanhã as potencias abatidas podem vir a ser as mais poderosas por esta ou aquela circunstancia.

Portanto, que cada nação se garanta, mas que todas se disponham a descobrir a formula de viver em paz, o meio, tambem, de evitar as guerras. Quando um não quer, dois não brigam. E esse meio unico é a Justiça, a Justiça pairando sobre todos, a Justiça igual para todos, a Justiça, ideal de todos os homens e de todos os povos de boa vontade. "Paz na terra aos homens de boa vontade".

Os exemplos aí estão. Gandhi libertou todo um povo inteiro, de 400.000.000 de homens sem derramar uma só gota de sangue, e sem admitir que se derramasse uma só gota de sangue. A China, a primeira nação que surgiu na historia do mundo, com uma população de perto de 500.000.000 de habitantes, a quarta parte da população do globo, a China nunca fez nenhuma guerra contra nenhum outro país e tambem nunca invadiu nenhuma outra nação.

Ingleses e americanos, fundando o Supremo Tribunal Internacional e instituindo o Codigo de Direito Internacional, devem ouvir a voz de Burke quando se levantou solenemente para, em nome do dever de humanidade ultrajada, pedir a paz entre a Inglaterra e os Estados Unidos, quando estes se levantaram contra aquela. E não só os ingleses e americanos que são homens e se devem mutuamente o sentimento de humanidade.

Na Grande Guerra de 1939-45 foi o seguinte o numero de homens perdidos, país por país: Austria, 700.000 homens; Belgica, 109.095; Imperio Britanico, 980.161; Bulgaria, 32.000; China, 3.178.063; Checoslovaquia, 60.000; Dinamarca, 7.100; Finlandia, 52.609; França, 749.710; Alemanha, 9.500.000; Grecia, 147.690; Italia, 301 494; Japão, 5.758.338; Holanda, 6.825; Noruega, 10.000; Filipinas, 118.442; Polonia, 5.265.800; Rumania, 100.000; Iugoslavia, 1.685.000; Russia, 15.000.000.

"Não matarás", diz o Deus de todas as nações.

Não ha nenhuma guerra que não possa ser evitada. Nunca houve no mundo guerra que não pudesse ter sido evitada. Portanto, fundemos o Supremo Tribunal Internacional e promulguemos o Codigo de Direito Internacional, que evitem todas as guerras futuras, outros tantos assassinios coletivos. O egoismo das nações, o imperialismo agressivo e hipertrofico não se pode opôr à Justiça dispensada a todos os povos por igual.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Acham-se na 4.a C. R., á disposição dos interessados, prontos para serem entregues, inumeros certificados de reservistas, requeridos em diversas épocas, e em tão grande quantidade que não é possivel fornecer a relação nominal dos interessados.

Os requerentes moradores nesta capital e redondezas, poderão receber o documento a que têm direito, comparecendo a rua S. Joaquim n.o 329, séde da 4.a C. R., em qualquer sabado, às 8 horas. Os residentes no interior poderão pedir a remessa do certificado, por carta, citando nome por extenso, numero e data do protocolo. A 4.a C. R. fará a remessa por intermedio da Junta de Alistamento Militar do municipio onde o interessado estiver residindo.

São considerados prontos para serem entregues, os certificados expedidos mediante petição dirigida ao chefe da 4.a C. R., cujos requerentes compareceram à séde da C. R. e nessa ocasião pagaram os emolumentos devidos, deixaram a impressão digital e foram notificados do dia em que deveriam recebe-lo.

Sendo o certificado de reservista ou de isenção prova de que o cidadão está em dia com as suas obrigações militares, é de utilidade a todo o individuo, que sem ele não poderá assinar contratos de qualquer natureza com o governo, inclusive para prestação de serviços, confecção de obras, aquisição de bens, etc.

Sem o certificado de reservista, não poderá tambem o cidadão obter carteira profissional, não só fornecida pelo Departamento do Trabalho, como pelas demais entidades para tanto autorizadas, como sejam: de jornalista, engenheiro, ator, etc., e nem tampouco efetuar matricula ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino, submetido ou não à inspeção federal e seja de que natureza fôr.

A apresentação do certificado de reservista ou de isenção, presentemente, é obrigatoria para todos os brasileiros nascidos no periodo compreendido entre os anos de 1902 e 1926.

O cartão de protocolo não prova estar o cidadão em dia com suas obrigações militares.

RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1925 E 1926

A partir do proximo dia 12 do corrente, a 4.a C. R. atenderá os convocados das classes de 1925 e 1926 que tendo sido incluidos no excesso do contingente anual em 1947, se tornaram reservistas de 3.a categoria e requereram o respectivo certificado até o dia 15 de junho deste ano. Os requerentes deverão comparecer munidos do certificado de alistamento, de 3 fotografias de 3x4 cmts. e da importancia de 12 cruzeiros destinada ao pagamento da Taxa Militar e respectivas guias de aquisição.

COMPAREÇA A 4.a C. R.

O reservista Aristides de Paula, filho de Amador de Paula, natural de Itu', da classe de 1907, é convidado a comparecer com urgencia à 2a Secção da 4.a C. R.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Redação da sentença trabalhista e prazo para recurso

SILVIO R. DUARTE

Entre os problemas relativos à contagem do prazo para interposição do recurso no direito judiciario do trabalho, assume aspecto interessante o de saber-se de que data começa a correr, quando as partes estejam presentes à audiencia de leitura da sentença, mas o Juiz ou presidente use da faculdade que a lei lhes concede de lavra-la dentro de 48 horas, após o julgamento.

Logico que se for proferida e lavrada na propria audiencia, não ha discrepancia, esse é o termo inicial do prazo. Sustentam alguns, porem, que se for usado o direito de redigi-la dentro de 48 horas, o prazo começa a correr da notificação das partes, quanto aos fundamentos da mesma; entendem outros, que esse prazo flui a partir da data da entrega em cartorio da sentença, e outros finalmente que corre da propria audiencia.

Esse problema não existiu durante muito tempo na legislação social, só aparecendo o dec.-lei n.o 8.737, de 19 de janeiro de 1946, em virtude do qual o paragrafo 2.o do art. 851 da Consolidação das Leis do Trabalho passou a ter a seguinte redação:

> "Os tramites de instrução e julgamento da reclamação serão resumidos em ata, de que constará, na integra, **a decisão:**
>
> ....
>
> a ata será pelo presidente ou juiz junta ao processo, devidamente assinada, **no prazo improrrogavel de 48 horas,** contado da audiencia pelos vogais presentes à mesma audiencia".

Para os primeiros, "o prazo não flui senão da data em que a parte conhece a fundamentação da sentença", dividindo-se, todavia, quanto à forma de ciencia da decisão. Assim, para uns, sendo o juiz ou presidente obrigado dentro de 48 horas a juntar ao processo a sentença devidamente fundamentada, a partir desse momento começa a fluir o prazo. Os outros, porem, ainda mais formalistas, entendem que é necessaria a notificação das partes, para que comece a correr o prazo. Realmente, dizem, os fundamentos da decisão devem constar da sentença, nos termos do art. 832 da Consolidação das Leis do Trabalho e do art. 280 do Codigo de Processo Civil.

"A sentença, acrescentam, se compõe do relatorio, dos fundamentos de fato e de direito e da decisão. A exigencia da fundamentação é uma necessidade de ordem logica, por isso que a sentença é um silogismo e não se conceberia uma conclusão sem premissas.

Nem poderiam as partes fundamentar seus recursos, não conhecendo os motivos em que se fundou o Juiz de primeira instancia para condenar ou absolver (Carvalho Santos, Codigo de Processo Civil Interpretado, citando João Monteiro e Arthur Ribeiro, vol. IV, pag. 99)".

E dizem mais que tão importante é o conhecimento da fundamentação da sentença, que sua inexistencia constitui nulidade absoluta, da sentença, decretavel no recurso, ainda que não alegada pela parte.

Se tão importante é a fundamentação, concluem, logico que, só depois de conhecida esta, a parte se sentirá habilitada a conformar-se, ou não conformar-se com a sentença.

Preferimos ficar com aqueles que entendem que o prazo corre a partir da propria audiencia em que proferido o julgamento. Não é licito ao interprete distinguir onde a lei não distingue, e, para o caso, a lei é expressa:

> "da decisão serão os litigantes notificados, pessoalmente, ou por seu representante, **na propria audiencia**". (art. 852 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Nem outro é o sentido do art. 834 do citado diploma legal, dispondo expressamente:

> "Salvo nos casos previstos nesta Consolidação, a publicação das decisões e sua notificação aos litigantes ou a seus patronos, consideram-se realizadas nas proprias audiencias em que as mesmas forem proferidas".

Confrontados esses dispositivos com o art. 851 da mesma Consolidação, verifica-se que a intenção do legislador foi acelerar o processo, de forma a não prejudicar os direitos e interesses das partes, possibilitando perfeito cumprimento de suas obrigações pelo Juiz ou presidente.

A redação dada ao paragrafo segundo do citado art. 851, permite ao Juiz ou presidente que, oralmente, se instrua o processo e, ainda oralmente, se profira a sentença. Como, entretanto, "o presidente da Junta, após propor a solução do dissidio, tomará os votos dos vogais", é logico que todos aqueles que proferem o julgamento, embora verbalmente, fundamentem o seu voto. E' um pressuposto legal, pois não se poderia conceber que o presidente apenas dissesse proponho que a reclamação seja julgada deste ou daquele modo, sem manifestar as razões de fato e de direito que o levam a essa conclusão, assim como não se admitiria que os vogais divergissem ou concordassem com essa proposta, sem se fundamentar.

Na propria audiencia de julgamento a parte se sentirá ou não habilitada a recorrer; os fundamentos hão de ser manifestados oralmente pelo julgador, que poderá usar de sua faculdade de redigir a ata de julgamento dentro de 48 horas, contadas da audiencia de julgamento.

Nem existirá prejuizo de dois dias para as partes nessa interpretação, porque nesse interregno já poderá combinar as medidas que se fizerem necessarias à interposição do recurso, para conferi-las apenas com a sentença.

E' bem certo que falamos para a hipotese do presidente da Junta devolver a cartorio ou secretaria, dentro de 48 horas, a ata devidamente assinada, porque se o juiz, como frequentemente tem acontecido, ultrapassar esse lapso de tempo, a parte será prejudicada pelo não cumprimento da lei por parte daquele que a deve aplicar. Logico será, nesse caso, que o prazo só comece a correr da data em que notificadas as partes.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1032 — ALIMENTOS PROVISSIONAIS — RENUNCIA A' OBRIGACÃO ALIMENTAR EM PARTILHA CONSTANTE DE DESQUITE JUDICIAL — EFEITOS — FILHO MENOR — INEFICACIA DA RENUNCIA EM RELAÇÃO A ESTE

Em desquite amigavel, processado perante uma das varas civeis dpo Distrito Federal, combinou-se, entre marido e mulher, sendo tomado por termo e homologado judicialmente, a divisão dos bens, com a renuncia daquela a quaisquer alimentos provisionais. Posteriormente, porem, ingressou esta com uma ação rescisoria do acordo e respectiva sentença homologatoria, pedindo, desde logo, os alimentos provisionais. O marido contestou o pedido. O juiz repeliu o pedido, atendendo ao acordo, que abrangia, tambem, a filha do casal.

Todavia, em agravo de instrumento, a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, reformou o despacho, para mandar pagar os alimentos a esta, por atender que "se a mulher, na escritura de partilha constante de desquite judicial, abdicou do direito à prestação de alimentos pelo marido, não ha como pretende-los como provisionais, antes do julgamento da ação rescisoria do referido acordo, o qual não prevalece, porem, quanto à filha menor do casal, por se tratar de obrigação inerente à paternidade legitima, insusceptivel de renuncia" (Agr. de Instr. 9.355, D. J. U. — Jurisprudencia — 7-7-48, pag. 1.728).

1033 — MANDADO DE SEGURANÇA — PRAZO PARA SER IMPETRADO — ORGANIZAÇÃO DO ENSINO — DIREITO DO DISTRITO FEDERAL EM FACE DO ART. 171 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O Tribunal de Justiça Pleno, do Distrito Federal, conhecendo da apelação civel n. 760 (mandado de segurança), decidiu que "o prazo de 120 dias fixado no art. 331 do Codigo de Processo Civil para o exercicio do direito de requerer mandado de segurança, e contavel da ciencia do ato impugnado, não pode ter inicio com a publicação em resumo do despacho denegatorio do direito alegado como liquido e certo, desde que omitidos os fundamentos da decisão. Só depois de conhecidos esses fundamentos, começa a correr aquele prazo. — Cabendo aos Estados e ao Distrito Federal organizar os seus sistemas de ensino (Constituição Federal, art. 171) licito lhe é vedar a transferencia de alunos de educandarios de outros Estados para os por eles mantidos, com fins especiais. Assim, o direito de transferencia assegurado aos filhos de militares ou funcionarios publicos, obrigados, por suas funções, a mudança de residencias (art. 1.o do Dec.-lei n. 22.663, de 1933) para institutos congeneres de outros Estados não pode ser exercido em face das leis reguladores do Ensino Normal do Distrito Federal, que não só proibem, tal transferencia, como ainda criaram o curso ginasial equiparado ao Colegio Pedro II, em função preparatoria ao Curso Normal com a prerogativa especial do ingresso neste ultimo curso, maxime, quando existem outros educandarios congeneres que possibilitam tal transferencia". D. J. U. — Jurisprudencia — 1-1-48, pag. 1.729).

TRABALHISTAS

1034 — RECURSO EXTRAORDINARIO — PROVIMENTO PARA ANULAÇÃO DO ACORDÃO RECORRIDO, INCLUSIVE NA PARTE FAVORAVEL AO RECORRENTE — DESERÇÃO POR FALTA DE PAGAMENTO DAS CUSTAS

Julgada uma reclamação, em Minas Gerais, ambas as partes recorreram, mas nenhuma delas pagou as custas, a que condenadas proporcionalmente. O Tribunal Regional do Trabalho deu provimento parcial a ambos os recursos, razão pela qual a empregadora, não se conformando com a decisão, interpôs recurso extraordinario para o Tribunla Superior do Trabalho deu-lhe provimento, para restabelecer a sentença de 1.a instancia, por entender "que, em verdade, nem os empregados e nem a empregadora satisfizeram as custas em que foram proporcionalmente condenados. Assim ambos os recursos ordinarios estavam desertos e deles não podia o Tribunal "a quo" conhecer". (Proc. ST — 8.405-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.754).

1035 — AUMENTO DE SALARIO DERIVADO DE DISSIDIO COLETIVO — A QUEM APROVEITA

O Tribunal Superior do Trabalho conhecendo de recurso extraordinario interposto pela empregadora decidiu que "não aproveita aos empregados admitidos após a data da incidencia dos aumentos, concedidos por sentença em dissidio coletivo, as vantagens desses aumentos" (Proc. TST —10.082-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.755).

1036 — OPERARIOS AVULSOS OU "BISCATEIROS" — INEXISTENCIA DA RELAÇÃO DE EMPREGO

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo do recurso extraordinario n. 10.729-47, decidiu que "a legislação trabalhista não protege os trabalhadores avulsos ou "biscateiros", pois entre estes e as empresas que lhes dão serviço não ha qualquer relação de emprego ou subordinação". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pagina n. 1.756).

1037 — DESIDIA — INEXISTENCIA SE A IMPERFEIÇÃO DO SERVIÇO RESULTA DAS DAS CONDIÇÕES ANORMAIS EM QUE PRESTADO

Dispensado, porque deixara de cobrar e registrar passagens, um condutor de bondes, apresentou reclamação perante a Justiça do Trabalho, tendo a Junta julgado justa a dispensa imposta, por entender caraterizada a desidia. Todavia, como se tratasse de carro que levava mais do dobro do numero normal de passageiros, o Tribunal Regional do Trabalho, conhecendo do recurso interposto pelo empregado, deu-lhe provimento, para decidir que "não é possivel falar em desidia, quando a imperfeição do serviço resulta das circunstancias anormais em que é prestado". (D. J. U. — Jurisprudencia — 3-7-48, pag. 1.756 — Proc. TRT — 1-233-48).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Lus — Proferiu as seguintes decisões — julgando procedente a ação de despejo, intentada por Antonio José Tavares de Almeida contra Guido Iriori. Julgando procedente a ação de despejo intentada por Maria Furlaneto Miozo c| Igino Berton & Cia. Ltda. Saneando o processo na ação de despejo intentada por Gaspar Pevi contra Nino Govizze.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. L. Cintra do Prado — Proferindo despacho saneador, na ação de despejo movida por Higino Figueiredo Ferreira contra Joaquim Silva e s|mulher. Mantendo a decisão agravada na habilitação de credito pretendida pelo I.A.P.C., como interessado na falencia de Favaro & Silva. Decretando a falencia de Antonio Pereira Lopes, por ele requerida.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando saneado o processo que é autor João F. Nacarato e o réo Raul F. dos Santos. Julgando procedente a ação de despejo movida por Martinho Augusto e| José Pinto.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneada a ação de despejo que I.A. P.I. move c| Maria Lusitana Pinto.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elvoux Guimarães — Homologando o desquite entre A. G. F. G. Homologando o desquite entre E. R. e V.F.R. Homologando o desquite entre V. V.F. e G. B. F. Homologando o desquite de C.T. e H.A.T.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Recebendo a apelação no desquite entre C.S. J. e L. J. Deferindo registro de nascimento de Honorio Dias Bueno.

FALENCIAS

CATERINI, GALANI & CIA. LTDA. — [illegible] de Bebidas Sinzal Ltda. e decretação da falencia de Caterini, Galiani & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à Av. Lins de Vasconcelos, 2475. (10.o Oficio).

* * *

AMERICO GOIBESSI — Por sentença de 8 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 19-6-1948, foi decretada a falencia de Americo Goibessi, comerciante estabelecido no Municipio de Santo André, à rua Coronel Flaquer 551. Foi nomeado sindico o credor Latif Farkhouri e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (2.o Oficio).

* * *

CIA. PRODUTORA FARMACEUTICA ASCIÉPIAS — Por sentença de 8 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva da Cia. Produtora Farmaceutica Ascépias Ltda. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o credor Rodolfo Dell' Aquia. (4.o Oficio).

* * *

VICENTE PUSTIGLIONE — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra (15.o Oficio).

* * *

SOC. COMERCIAL E IMPORTADORA ALMEIDA LTDA. — Por sentença de 6 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores a 2-7-48, foi decretada a falencia da Sociedade Comercial e Importadora Almeida Ltda., com séde nesta capital, à rua Maria Marcolina n. 450. Foi nomeado sindico a Fabrica de Cofres Unico Ltda. e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. O passivo é de Cr$ 250.395,30. (7.o Oficio).

* * *

SUZANE CANDIDO DE MATOS GOMES — Por sentença de 8 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores ao protesto de fs., foi decretada a falencia de Matos Gomes, que tambem se assina Suzane Candido de Matos Gomes, comerciante que foi estabelecido à rua dos Gusmões n. 352 com "tecidos". Foi marcado o praso de 15 dias para habilitações de creditos (6.o Oficio).

* * *

HOMOLOGADA — MULKR & ROBERTO ELIAS — Foi homologada a concordata proposta pela firma supra e consistente no pagamento de 70% em 4 prestações semestrais. (7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Altino Spindola, processado por ferimentos leves, Carlos Rodrigues Vidigal, processado por estelionato; e Gabriel João, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, absolveu da culpa: Pedro Milauskas e Caetano Costabile Filho, processados por contravenção do "jogo do bicho".

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal condenou: — Manoel Gomes — Euclides Gomes e Valdemar Francisco da Silva, por delito de ferimentos leves, a três meses de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, foram condenados: Alessio Roval e José Augusto Evangelista, o primeiro estabelecido com açougue à rua Barão do Bananal 1361, por delito contra a economia popular, a 1 mês de detenção, multa de Cr$ 1.000,00 e fechamento do açougue por 15 dias e o segundo, tambem por delito contra a economia popular, a 3 meses de detenção, multa de Cr$ 10.000,00 e fechamento do açougue, instalado à rua Comendador Cantinho, 341, pelo prazo de quinze dias.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Raras ocasiões como esta
APARECEM AO SEU ALCANCE!
* Pequena entrada - 10 %
* 100 Prestações modicas, sem juros
* Bem proximo do centro
* Arruamento moderno
* Loteamento ideal para sua casa
Perder uma ocasião bôa como esta, para comprar um lote de terreno, é não desejar possüir a casa propria.
PARQUE NOVO MUNDO
R. São Felipe — Trav. Av. Celso Garcia
A quinze minutos da Praça da Sé!
INFORMAÇÕES
Parque Novo Mundo
IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA.
Rua João Bricola, 37/39 - 2.° andar
Telefone 2-6121 - São Paulo
INSCRITO NO REGISTRO DE IMOVEIS DA C.L.R. SOB N.º 46

MÁQUINAS D'ANDRÉA
Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:
CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM
Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios
NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS
INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.° and.
Telefone: 2-2202

MARCA MARMITA VEM EM MARMITA DE ALUMINIO
MARMITA
SÓ A CÊRA MARMITA É ASSIM!
A CÊRA PASSA... SECA E BRILHA e a MARMITA FICA... DE GRAÇA!
OUÇA DIARIAMENTE AS 16,15
sábados: 20,15 — domingos: 10,30
CLUBE FEMININO
na Rádio Cruzeiro do Sul

A MARGEM DA GENEALOGIA

XIX — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

JOÃO MACIEL

A familia Maciel, uma das mais antigas de nossa terra, que se ligara com as outras mais ilustres, contando entre seus descendentes nomes proeminentes (como o do dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, presidente da Republica), teve começo em São Paulo em João Maciel, natural de Viana, Portugal, que para cá veio antes de 1570, com mulher e filhos. Era casado com Paula Camacho e deixou dez filhos, conforme relatamos.

Ana Maciel — *Veio de Portugal, já casada com d. Jorge de Barros Fajardo, natural de Pontevedra, reino da Galiza, Espanha, filho de Belchior de Barros e de Catarina Vaz, fidalgos; falecido em São Paulo em 1615. Dos seus cinco filhos, somente ha referencias sobre uma filha, Catarina de Barros.*

Maria Maciel — *Foi casada com Antonio Nunes, falecido em 1613. Com descendencia em sete filhos, dentre os quais salientamos Paula Nunes de Siqueira, casada com João da Costa de Carvalho, de quem descende, em nove gerações, Bento de Abreu Sampaio Vidal.*

Catarina Camacho — *Casada com Fernão Dias Paes, sertanista e potentado, filho de outro Fernão Dias Paes e de Lucrecia Leme (já citados nos Lemes), e fundador da aldeia de Imbühu ou Embu (MBoy), com os indios apresados no sertão. Esta aldeia foi cedida mais tarde aos jesuitas. Deixou apenas um filho, que foi o padre jesuita Francisco de Morais, o Malagueta.*

João Maciel Valente — *Exerceu cargos de governo em São Paulo. Casou com Maria Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Baião e de Maria Duarte. Faleceu em 1641 e sua mulher em 1662. Com treze filhos, entre os quais destacamos Estevão Ribeiro Baião Parente, o governador do exercito paulista que em 1672 foi libertar a Bahia ameaçada pelos indios, conforme referimos em capitulos anteriores.*

André Maciel — *Casado duas vezes: a primeira, com Paula Gomes, falecida em São Paulo em 1614, filha de Pedro Dias e da segunda mulher Antonia Gomes da Silva (citados), e segunda vez com Maria Tinoc. Com três filhos da primeira mulher e sete da segunda.*

N... — *Que veio de Portugal em companhia de seus pais e foi casada com Antonio Antunes. Com uma filha.*

Justa Maciel — *Casada duas vezes: a primeira com André Martins Bonilha, filho de Francisco Martins Bonilha, natural de Castela, e falecido em 1613; a segunda vez com André Lopes. Faleceu em 1669 em São Paulo, com descendencia de três filhos do segundo marido.*

Batista Maciel — *Casou-se com Isabel Rodrigues, filha de Antonio Rodrigues Velho e de Joana de Castilho (citados). Falecido em 1654, com sucessão em onze filhos.*

Lucrecia Maciel — *Foi casada com Francisco de Figueiredo, falecido antes da mulher em 1643 em São Paulo, deixando oito filhos, dos quais apenas se conhece a descendencia de três.*

Domingos Maciel — *Casado com Maria de Alvarenga, filha de Domingos Rodrigues e de Ana de Alvarenga (citados).*

ANTONIO PRETO

De nobreza reconhecida. Veio com seus filhos para São Vicente em 1562, onde prestou grandes serviços. Voltando a Portugal trouxe de lá sua mulher e fixou residencia em São Paulo. Tomou parte nas lutas contra os indios e os corsarios. Desconhece-se o nome de sua mulher. Deixou os seis filhos seguintes:

João Preto — *Faleceu solteiro.*

José Preto — *Casou com Catarina Dias, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso. Faleceu em Mogi das Cruzes em 1653 (sic), deixando seis filhos.*

Sebastião Preto — *Casado com Maria Gonçalves Martins, filha de Francisco Martins Bonilha e de Antonia Gonçalves. Faleceu em 1622 e deixou quatro filhos.*

Capitão Manuel Preto — *Sertanista e potentado em arcos. Fundador da capela de N. S. da Expectação, onde se formaria a povoação da Freguesia do Ó, e na sua fazenda tinha sob o seu dominio cerca de mil indios que êle apresou no sertão. Tomou parte em muitas expedições: em 1600 esteve no Rio Grande do Sul, e em 1602 acompanhou Nicolau Parreto. Esteve em 1619 em Guairá, e em 1628 tomou parte na destruição final desta provincia jesuitica, com um dos chefes das forças paulistas, já em avançada idade, pois nesta ocasião deveria contar cerca de 70 anos. Foi morto a flechadas em em fins de 1629 ou principios de 1630, segundo afirma Alfredo Ellis Junior, na sua obra "Resumo da historia de São Paulo". Foi casado com Agueda Rodrigues, filha de Gonçalo Madeira, natural de Portugal, e de Clara Parente; por esta neta, de Pedro Dias e de Maria da Grã (Terebé), esta, filha de Tibiriçá (conforme relatamos em capitulo anterior). A proposito da fundação da capela de N. S. da Expectação do Ó, ha funda divergencia quanto à data do fato: Alfredo Ellis Junior, na sua obra, cita a data de 1580, e Silva Leme, na "Genealogia Paulistana" atribui-lhe datas diversas — 1618, na pagina 24, e entre 1610 e 1615 na pagina 279, ambas no volume VIII... Possivelmente a de 1618 é a que mais se aproxima da verdade, pois em 1580, o capitão Manuel Preto era de smenor idade, com 20 ano apenas.*

Deixou o capitão Manuel Preto vasta descendencia, através de seus cinco filhos, que se aliaram pelo casamento com os Godoys, os Cubas e os Ribeiras.

Inocencio Preto — *Ouvidor da capitania de São Vicente. Casado com Maria Moreira, filha do governador Pedro Alvares Cabral e de Suzana Moreira (já citados). Faleceu em 1647, deixando seis filhos.*

Domingas Antunes — *Casada com Gaspar Fernandes, falecido em 1600. Domingas Antunes faleceu em 1624, deixando sete filhos.*

SIMÃO LOPES

Natural de Portugal. Foi casado com Joana Fernandes, filha de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, neta de Antonio Rodrigues e de Antonia Rodrigues, esta filha do cacique Piquerobi maioral de Ururai (conforme já referimos). Teve os quatro filhos seguintes: Joana Simoa Rodrigues, cuja geração vai abaixo descrita: Isabel Fernandes, casada em São Paulo com João Vieira da Silva; Maria de Assunção, casada em 1637 em São Paulo, com João Maciel Baião; e Manuel Fernandes (em duvida), casado com Beatriz Gonçalves.

Quanto à Joana Simoa Rodrigues, foi casada duas vezes: a primeira com seu primo João Rodrigues Fernandes, filho de Antonio Fernandes, falecido em 1599 ao regressar de Angola, e de Maria Fernandes; por Antonio Fernandes, neto de Antonio Rodrigues e de Antonia Rodrigues, esta filha de Piquerobi (supracitados). Falecendo João Rodrigues Fernandes em 1659, Joana Simoa Rodrigues casou a segunda vez com Pedro Vaz Moniz. Faleceu em avançada idade em 1706, deixando sete filhos do primeiro marido e cinco do segundo, conforme vai abaixo discriminado.

Manuel Rodrigues Lopes — *Casado com Domingas da Cunha, filha de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso. Faleceu em 1670 e sua mulher em 1716, deixando um filho unico.*

Ascenço Rodrigues Lopes — *Casado com Maria da Cunha do Prado, filha de Belchior da Cunha Barregão e de Antonia Furtado. Com seis filhos.*

João Rodrigues Lopes — *Casado com Francisca Cardoso, filha de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso (supracitados).*

Sebastião Rodrigues Lopes — *Casado com Ana Gordilho, filha do capitão Francisco Pinheiro Gordi (sic) e de Maria Vaz Cardoso; por esta, neta de Manuel Cardoso e de Catarina Rodrigues; e por Manuel Cardoso, bisneta de Antonio Lourenço e de Marina de Chaves (citados). Com sete filhos.*

Maria Rodrigues — *Nada consta a seu respeito.*

Antonio Rodrigues Lopes — *Casado duas vezes: a primeira com Isabel de Góis, e a segunda, em Mogi das Cruzes, com Maria da Luz Maciel, filha do capitão Feliciano Cardoso e de Maric Rodrigues Barbosa; neta paterna de Antonio Lourenço (supracitado), e de sua mulher Isabel Cardoso. Com um filho da primeira mulher e nove da segunda.*

Joana Rodrigues — *Casada com Pedro Rodrigues Marques. Com uma filha unica.*

José Vaz Moniz — *Casado com Ana Pires de Oliveira, filha de Bento Pires de Oliveira e de Isabel de Morais da Silva. Com três filhos.*

Francisco Vaz Moniz — *Casou com Catarina do Prado de Mendonça, filha de Antonio de Godoy Moreira e Mendonça e de sua primeira mulher Catarina de Medeiros.*

Maria Vaz Moniz — *Casada com Valerio de Mendonça Gago, filho de Domingos de Góis e de Maria da Cunha.*

Pedro Vaz Moniz — *Casou-se com Beatriz da Cunha, filha de Salvador da Cunha Lobo e de Catarina de Mendonça. Sem sucessão.*

Leonor de Siqueira — *Casada com Francisco da Cunha Lobo, filho de Salvador da Cunha Lobo e de Catarina de Mendonça (supracitados).*

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO
PANAM

Donativo à Assistencia Vicentina

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Capalbo, que por nosos intermedio fez doação, à Asistencia Vicentina, da importancia de Cr$ 187,40, depositado na Caixa Economica Federal, atualmente vinculada, por se tratar de caderneta aberta em nome dele e de sua falecida esposa, italiana de nascimento. Dadas as dificuldades e encarecimento de custo encontrados para reaver essa importancia, o sr. Antonio Capalbo destinou-a à Assistencia Vicentina, que poderá mandar buscar a respetiva caderneta, na administração desta folha e providenciar a retirada do dinheiro.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Historia da imprensa de São Paulo

DE 1830 A 1854

V

JOÃO NERY GUIMARAES

No periodo que vai do desaparecimento do "Observador Constitucional" até a fundação do "Correio Paulistano", em 1854, cerca de sessenta novos jornais foram dados à publicação. Muitos deles de nenhuma repercussão e sem qualquer significado. A cronica limitou-se a guardar-lhe os nomes.

Entretanto, alguns fugiram a esse rol, salientando-se, ou pela sua importancia nos fatos politicos da provincia de São Paulo, ou pelo teor literario de suas paginas.

Observou Moreira de Azevedo que "os nossos jornais literarios só começaram verdadeiramente a surgir depois da Regencia, quando a imprensa deixou de ser mera arma politica de defesa ou de ataque, para desempenhar o seu legitimo papel de diretriz e esclarecedora da opinião publica". Não quer isso dizer que os jornais politicos houvessem desaparecido. Eles ainda eram a grande força da imprensa. Sob o aspecto politico-economico reuniam maiores possibilidades de existencia dado o gosto popular pelos periodicos extremados. Estudemo-los em suas linhas gerais.

"CORREIO PAULISTANO" — Este jornal, e aquele outro que em 1854 seria fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, nada possuem em comum a não ser o nome. "Verdadeiramente — diz Afonso de Freitas — não podemos afirmar ser o "Correio Paulistano" de 1831 o mesmo de 1854, de existencia bipartida em fases pelo interregno de 22 anos. O jornal de Azevedo Marques e de Pedro Taques de Almeida Alvim, ao se apresentar, na primeira edição, ao publico, não fez a mais leve referencia ao contemporaneo do "Farol" e do "Observador Constitucional" (1).

O primitivo "Correio" pertencia ao negociante José Gomes Segurado, "estabelecido com loja de fazendas na rua Direita" (2), sogro de Azevedo Marques. Talvez resida nesse parentesco a origem do nome do decano da imprensa paulistana. Bi-semanario, pois saía às terças e sextas-feiras, o "Correio" se imprimia na tipografia do "Farol Paulistano", a unica ainda existente em São Paulo. Assinava-se na propria loja de armarinhos de seu proprietario, pelo preço de 1$440 por trimestre.

Politicamete, o "Correio" era adversario dos partidos "caramurús" e "carijós", representantes dos ideais restauradores. Em São Paulo, como no Rio, defendia a situação.

O "Correio" viveu perto de dois anos.

"O NOVO FAROL PAULISTANO" — Iniciativa de estudantes de Direito, "O Novo Farol" apareceu em 1831, com carater semi-oficial, publicando os atos do governo. Era bi-semanal e impresso na tipografia do "Farol Paulistano". Nessa época o "Novo Farol" obedecia à orientação politica do marquês de Monte Alegre. Redigiam-no os academicos José Manuel da Fonseca, Francisco Bernardino Ribeiro, nele tendo tambem colaborado João da Silva Carrão.

Em 1834, o "Novo Farol" perde a sua principal fonte de renda — as publicações oficiais — e passa a ser semanal. Deixa de apoiar o partido chamado "moderado", de Feijó, bandeando-se para o campo conservador.

"O PAULISTA" — Durante algum tempo, este orgão defendeu o governo contra os ataques da oposição, sendo mesmo o mais ferrenho adversario do "Observador Constitucilnal". Mais tarde, "O Paulista" combateu os "caramurús" e "carijós", para finalmente formar na imprensa oposicionista.

Gustavo o numero avulso de "O Paulista" o preço de 40 réis e podia ser adquirido nas casas comerciais de Joaquim Antonio Alves Alvim e Francisco Garcia Ferreira, ambos estabelecidos na rua do Comercio.

"O Federalista" — Redigido pelo academico José Inacio Silveira da Mota, "O Federalista" defendia as idéias federativas, ao lado dos jornais que condenavam qualquer tentativa de restauração. "O Federalista" era semanal e como quase todos os jornais da época, imprimia-se nas oficinas do "Farol Paulistano".

Seu aparecimento data de 1832. O nome deste periodico seria aproveitado em 1880 por Alberto Sales, Pedro Lessa e Alcides Lima, e em 1888 surgiria novamente como orgão do partido Liberal, dirigido por Luiz Gonzaga d'Oliveira Costa.

"Revista da Sociedade Philomathica" — Foi a primeira revista literaria de São Paulo. Pertencia a uma sociedade de estudantes de Direito que semestralmente renovava a sua redação. Nela colaboraram, alem de Francisco Bernardino Ribeiro, Carlos Carneiro de Campos e Silveira da Mota, os então academicos Justiniano José da Rocha, J. M. Gomes Batista e Antonio Augusto de Queiroga. Impressa na tipografia do "Farol". O primeiro numero veio a lume a 14 de junho de 1833.

"O Paulista Oficial" — Este periodico, que saiu pela vez primeira em 23 de outubro de 1834, passou a se chamar em 1838 "O Paulista Centralizador" e em 1842, "O Governista".

Os costumes politicos daquela época permitiam que os jornais do governo desfraldassem abertamente bandeira partidaria, definindo-se honestamente. Editava "O Paulista Oficial" os atos do governo, em virtude da extinção do contrato com o "Farol Paulistano". Dirigido por Luiz Maria Paixão,

"O Paulista Oficial" foi mais tarde adquiriddo pelo proprio governo, com autorização de lei provincial, devendo "transcrever todos os atos que não exigissem segredo".

Com a compra da tipografia do "Farol Paulistano" para servir de imprensa oficial, pelo preço de 2:250$000, "O Paulista Oficial" ficou com oficina propria. Era o diario oficial do tempo, mas com colorido politico partidario.

(Continua na 9.a página).

Seleta da moderna poesia brasileira

5 — CASSIANO RICARDO

A trajetoria poética de Cassiano Ricardo é um exemplo de inquietude e insatisfação. Parnasiano ao tempo da Semana de Arte Moderna, veio Cassiano a ser um dos fundadores e o expoente indiscutivel do movimento "Verde-amarelista".

Autor desse "Martim Cererê" que é talvez o maior poema à terra brasileira, consagrado pela critica e pelo publico, encontrou o poeta vigor para renovar-se ainda uma vez, ao dobrar os cincoenta anos, apresentando aos que o tinham classificado como um pintor, um objetivo, um imagistico, seu "Um Dia Depois do Outro", introspectivo, denso de simbolos, reconstruido.

SINAL DO CEU

E uma cruz misteriosa de estrelas
Abriu no céu os seus braços de luz
Como uma enorme profecia:

... quatro raças virão, algum dia
de quatro caminhos distantes
marcados por estas estrelas
Que ficam nas pontas da cruz
p'ra constituir uma só raça
marcada por outra estrela
que é a que fica no centro da cruz.

Quando raças virão... algum dia,
quando extinto o rumor da ultima luta
numa só aspiração.
Quatro raças virão... a roupa enxuta
de sangue, o coração enxuto de maldade;
em vez da praga, a flor vermelha da cantiga,
em vez do tédio, a dor que tem a graça
de uma nuvem que vem... mas passa.
E assim, não haverá mais ódio sobre a terra!
e uma raça não mais será inimiga
de outra raça.

Porque eu sou o caminho ainda obscuro
por onde, finalmente,
desfilará a humanidade do futuro.

Eu sou a cruz do cruzamento!
O cruzeiro do amor Universal.

A METAMORFOSE

Elefante alvo
manchado de ouro
patas de sol
na água de anil,
solto no espaço
à Grand-Guignol.

Só amo as coisas
que não têm forma.
O pó, a bruma,
o barro vil,
a desfolhada
rosa de espuma,
a nuvem alta,

alvo elefante
sem forma alguma.

Nuvem, esponja
que apaga o avião
e o proprio sol.
Fôra prazer
se ela me visse
e me descesse
ao pobre ombro
com o seu poder;
e me passasse
a sua esponja
no meu perfil
e no meu ser.

Condições de pesquisa

PAULO EMILIO VANZOLINI

I

Ha uma queixa generalizada no Brasil de que estamos cientificamente atrasados devido à falta de meios de pesquisa.

Essa queixa, por motivos diversos muito repetida, tornou-se um lugar comum e, como tal, vai-se perpetuando sem passar por um exame mais atento, que a importancia da questão merece.

Em primeiro lugar, não estamos assim tão atrasados. Nosso nivel atual é bem melhor que o da França, por exemplo, e já o era bem antes da guerra.

Quanto aos meios de pesquisa, ha muitas considerações a fazer. Duas coisas, por exemplo, fazem com que os cientistas proclamem falta de meios e confessem atraso: dificuldade no começar a carreira e desproporção entre o que se faz e o que se poderia fazer, causada pelo desperdicio dos meios disponiveis.

Esse desperdicio se dá "antes" que os meios cheguem às mãos do pesquisador e tem diversas causas.

Uma, e importante, é a noção, bastante espalhada entre as autoridades, de que um bom instituto supõe, antes de mais nada, de um predio suntuoso. D. Hood, professor da Universidade de Cornell, que esteve ultimamente entre nós, mostrou-se impressionado com a largueza e mesmo luxo dos edificios de nossas instituições cientificas. Tais construções não cabem nos planos de nenhum arquiteto norte-americano ou europeu que esteja projetando um predio para um orgão de pesquisa. Representam um sorvedouro de verbas.

Outro fator de desperdicio de recursos é a grande massa burocratica que cada instituto trás consigo. Essa necessidade de burocracia é uma consequencia do nosso extremado amor às construções logicas, bem consubstanciado na paixão pelo organograma. O contrapeso burocratico não só acarreta lentidão e dificuldades à pesquisa, dado o fabuloso numero de pequenos atritos que a atividade do burocrata sempre trás consigo, mas tambem pesa tremendamente no orçamento. Para dar uma idéia de como esse problema é encarado lá fora, basta dizer que a secretaria da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoologica, orgão de atividade eminentemente burocratica, gasta apenas 7% (sete por cento!) de sua renda com burocracia (pessoal, material de escritorio, selos, etc.).

Outro desperdicio trazido pelo excesso de administração nos nossos institutos cientificos é o que se verifica pelo encarecimento das compras. Esse encarecimento, que vai de 30 a 70 e mais por cento, incidindo sobre verbas já diminutas, dificulta tremendamente a compra do material de rotina e virtualmente impossibilita a aquisição de qualquer coisa menos usual. Essa é, penso eu, uma das maiores, senão a maior, causa de exaspero do cientista nacional.

Alem desses aspectos do desperdicio de recursos, outros, não menos importante ha, que comentarei adiante.

Outra grande dificuldade com que luta o cientista no Brasil é a de começar. Essa dificuldade aparece com a grande ineficiencia de nossas faculdades na formação de especialistas. Agrava-se com o famoso "medo da sombra", que faz com que os jequitibás da nossa floresta cientifica receiem a futura concorrencia dos atuais rebentos que crescem em suas proximidades. Raramente se encontra no Brasil (o fenomeno, aliás, deve ser universal) um cientista de nomeada que dê a mão aos novos e procure fazer escola, sem temer que seus discipulos, aproveitando o ponto de partida assim oferecido, cheguem onde os mestres não tenham podido chegar. Esse medo nasce, provavelmente, da dificuldade com que tambem lutaram os mestres para chegar onde estão, fazendo-os ter ciume quase morbido dos conhecimentos e meios de trabalho que tão afanosamente juntaram. Alem de retardar a marcha do nosso nosso cientifico o "medo da sombra"

(Continua na 9.a página).

«A Canção de Amanhã» e outros temas

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A poesia vive, no Brasil, um momento de exaltação. Pela poesia fundam-se revistas, realizam-se assembléias, luta-se e fazem-se novos amigos e inimigos. A geração de 1922 reage contra os exitos dos mais jovens, que tomaram o ano de 1945 como um marco decisivo para o inicio de novos itinerarios poeticos.

Os chamados novissimos agitam-se, igualmente, e prometem a realização de poemas num sentido ainda ignorado, mas já pressentido. E, à margem, alguns pessadistas inexpressivos começam a erguer a voz, na ilusão de que chegou a hora da ressurreição dos mortos...

O que mais importa, num momento destes, é evidentemente ler, observar e analisar os livros que vão surgindo, isto é, os livros daqueles que podem, realmente, falar em nome da hora que passa. No ano em curso já apareceram cinco ou seis brochuras exponenciais, e entre elas figuram, evidentemente, a "Psicologia da Composição" do sr. Cabral de Melo Neto e a "Elegia Diurna" do sr. José Paulo Moreira da Fonseca que, embora editados em dezembro de 1947, foram distribuidas ao publico em 48. Estes dois poetas, têm grandes pontos de contato, muito embora seja mais lirica a voz jovem do sr. Moreira da Fonseca e mais técnica a arte nua do sr. João Cabral. Constituem ambos a vanguarda de uma tendencia cujas raizes mais proximas estão na melhor fase de Carlos Drummond de Andrade, uma tendencia que, levando ao extremo a concepção de alguns doutrinadores da arte poética, procura despojar ao maximo o verso, reduzindo-o a poesia a uma fria maquete.

Ainda entre os livros exponenciais do ano, estão a "Luz do Pantano" do sr. Bueno de Rivera e os "Poemas" do sr. Afranio Zuccolotto. Entre o segundo livro do maior dos poetas residentes em Minas e a obra de estreia de Zuccolotto há, evidentemente, profundas diferenças. Bueno de Rivera é uma forte e impressionante personalidade criadora, um soberbo manancial de imagens, um valorizador de palavras que, fora dos seus livros, feneceriam no prosaísmo. O autor de "Poema da Curta Existencia" — por sua vez — um homem que especula sobre a memoria, ensaia a parobola, mas não se dá bem com a metáfora, onde mora a propria essencia da poesia. Tem, todavia, personalidade e força para refletir em seus versos — de permeio com a angustia pessoal — as multiplas faces do drama coletivo da época em que vivemos. Em essencia, entretanto, Afranio é um lirico, embora perturbado e constrangido pelas injunções do momento. E' portanto o produto de uma tendencia mais ou menos politizante da arte poetica, lutando todavia contra o carater de vulgaridade e efemeridade de certos demagogos que não têm a menor noção da missão reservada à poesia na batalha de todos os tempos por um mundo melhor.

Já do livro "A Canção de Amanhã", que nos acaba de oferecer, em otimo trabalho grafico, o sr. João Accioli, não poderemos dizer que se trate de obra representativa da hora que passa, isto pelo simples motivo de o seu autor não ter incluido na brochura os seus trabalhos dos ultimos quatro anos. Entretanto, "A Canção de Amanhã" é um livro significativo ao maximo para a evolução do poeta que, estreiando em 1937 com "Olho d'Agua", se agitava entre o modernismo mais ousado e alguns sonetos de incomoda melancolia.

A poesia deste segundo caderno, escrita entre 1939 e 1944, exibe-nos o poeta em marcha para novas formas de emoção e de expressão. Não nos cabe porem analisar o que poderá ser hoje ou amanhã o sr. João Accioli, mas o que mostra ser, em seu novo livro, aquele dirigente da "Revista de Poesia".

Suas intenções assemelham-se, sob muitos aspectos, às do seu velho amigo Zuccolotto. O que impressiona mais em "A Canção de Amanhã" é o desencanto e a inquietação do poeta, colocado diante de um mundo que falhou aos seus ideais. Temos portanto um poeta revolucionario, embora sem qualquer preocupação de proselitismo politico. Ama, como todo o artista completo, os encantos aparentes do mundo. Está, contudo, perplexo diante dos fatos cotidianos e verifica que os requintes da natureza não podem ser-

(Continua na 9.a página).

Evasão pelo calendario

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Não é certo, mas é provavel que em primeiro de janeiro de 1950 o mundo tenha novo calendario. Quatorze paises aderiram já à iniciativa do Chile cujo governo apresentou em 1937 o projeto de reforma à Liga das Nações.

Acontece que a estrutura dos dois calendarios, o gregoriano e o novo, coincidem nesse primeiro de janeiro que marca, além disso, a primeira metade do Seculo XX e o começo da segunda. Os que preconizam a grande reforma acreditam auspiciosa a mudança nesse dia. Primeiro, porque mediante essa coincidencia a transição causaria menos dificuldades que em qualquer outra data e, segundo, porque crêm que seria de efeitos psicologicos beneficos iniciar a segunda metade do seculo com uma revolução pacifica como essa que dá a uma humanidade fatigada a ilusão de que os 50 anos por vir não serão como os que ficam atrás.

O projeto apresentado pelo governo do Chile em Genebra é o mesmo elaborado pela "The World Calendar Association". Há outros planos, por certo, e cada dia aparece algum que confunde um pouco os reformadores, mas contribui com a sua propaganda para demonstrar tudo o que tem de irregular e às vezes absurdo o calendario com que o Papa Gregorio VII impôs seculos à cristandade uma só e rigida maneira de contar o tempo.

Um comandante de nome Willard Edward, acaba de oferecer a sua solução que apresenta muito mais logica do que o calendario gregoriano, mas não parece muito diferente do da "Word Calendar Association". Não há duvida de que o Congresso dos Estados Unidos entrará muito em breve a debater o calendario; é que quase o unico que não o discutiu. Há um projeto de lei em favor da adoção do calendario Edward. Mas muito mais peso tem a moção apresentada na Camara de Representantes pelos deputados Mundt e Kee e no Senado pelo senador Janes Murray, o mesmo autor da "Lei Murray" que estabeleceu a obrigação do executivo de apresentar ao Congresso anualmente não só uma conta de rendas e despesas do governo como tambem uma conta de como funcionará toda a economia da nação.

Esses dois ultimos projetos de lei exigem a adoção do Calendario da "World Association". Isto significa aceitar, em principio, pelo menos, o veredicto dos tecnicos da Liga das Nações que eliminaram 498 calendarios entre 500 e finalmente recomendaram o que o Chile patrocinou em sua moção de 1937.

Há uma especie de evasão nesta preocupação como o calendario quando o mundo geme sob tantas agonias. Mas é uma evasão inofensiva que não tem, segundo creio, nada de freudiano e, em todo caso, não vai ferir interesses ou sentimentos de ninguem, salvo daqueles que perderão o seu dia de aniversario nas datas que a reforma suprime, como o dia 31 de março, de maio, de agosto de dezembro.

Durante muitos anos, a reforma do calendario não foi mais que uma preocupação de gente inofensiva e bem intencionada que se ouvia com sorridentes complacencias. E' muito diferente hoje em dia. Varias legislaturas americanas se pronunciaram a favor do novo calendario e, o que é mais importante, conta agora com o patrocinio da Associação Americana para o Progresso da Ciencia que é como o colegio de cardeais da ciencia nos Estados Unidos.

O Instituto Americano de Contadores pediu a adoção do novo calendario baseando-se em que facilitaria enormemente a contabilidade comercial hoje sujeita aos caprichos de uma maneira de dividir o tempo que não se ajusta às praticas dos negocios modernos. Entre as pessoas que endossam a reforma estão Robert Millikan, o famoso cientista, Gano Dunn, ex-presidente do Conselho Nacional de Investigação Cientifica, e o historiador Truslow Adams.

Não creio que seja necessario mencionar os pontos da reforma: — a World Calendar Association encarregou-se durante anos de difundi-la pela imprensa de todo o mundo e devem ser conhecidos dos meus leitores. Quero, dizer-lhes apenas que a campanha vai intensificar-se nos meses vindouros. "Miss" Elizabeth Achelis, fundadora da "World Calendar Association", considera 1948 e 1949 os anos decisivos e prepara as suas baterias.

Essa senhora gastou mais de meio milhão de dolares nesta empresa e está disposta a jogar a sua grande carta, nestes dois anos. Foi residir em Genebra durante anos até que conseguiu romper o veu de ironia com que se cobria a reforma do calendario. O assunto está agora na "agenda" do Conselho Economico-Social das Nações Unidas e não seria estranho que saisse daí neste ano em transito final para a Assembléia.

Tal como é o novo calendario, tudo é tão ordenado e sistematico que, na melhor das hipoteses, se revelará extremamente enfadonho. A medida do tempo em dias e semanas e anos tem agora surpresas que rompem a monotonia. Tudo isso é arrasado pela reforma.

Haverá dois feriados mundiais, que estão fora do calendario, o primeiro dia do ano e um dia do ano bissexto, como é 1948. Eliminados esses dois obstaculos, tudo será uma harmonica divisão. O Ano Novo será sempre um domingo, primeiro de janeiro, e o Natal, 25 de dezembro, será sempre uma segunda-feira. O 4 de julho será sempre uma quarta-feira. Esse "primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro" em que manda a lei que se realizem as eleições neste ano, ou em qualquer ano, será sempre 7 de novembro.

Cada trimestre terá 91 dias, ou se'a, 13 semanas, e contem mais ou menos uma estação. Os feriados cairão no mesmo dia e data de cada ano. O primeiro mês do ano terá 31 dias. Seguir-se-ão dois de 30 e assim sucessivamente. Haverá só 4 especies de meses, ou invés de 28, como no calendario gregoriano e um só calendario perpetuo em vez de 14 variações como oferece o vigente. — D. Record.

Rodrigues Alves, parlamentar

Prof. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Portador do honroso titulo de bacharel em ciências juridicas e sociais, cujo grau obteve em brilhante curso acadêmico, dirige-se o "moço de Guaratinguetá" com a atenção voltada para os interêsses coletivos, sobrepondo-os a quaisquer cuidados particulares. Sereno e firme em suas atitudes, severo em sua conduta, atento a si mesmo e aos que o rodeavam, inciso e claro em seus pensamentos, sintetizados em conceitos rápidos, argutos e penetrantes, senhor do seu intimo e desejoso de conhecer os homens sem os artificios que os escondem, Rodrigues Alves inicia logo sua vida de homem publico, sendo eleito vereador, depois juiz de paz. Nomeado promotor publico, exerceu o cargo de 70 a 72 quando foi removido para a Capital, retornando a Guaratinguetá, após haver trocado o ministério publico pela magistratura, com as funções de juiz municipal e de orfãos de sua cidade natal.

E o ilustrado jovem saiu-se esplêndidamente nos vários desempenhos funcionais, servindo sempre pela sua inteligencia esclarecida, pela sua cultura sólida, pelo seu carater sisudo, probo e são, pelo seu espirito de justiça. A politica não lhe iria transformar qualidades tão nobres que mais devem ser chamadas virtudes morais e civicas.

Em 1872 o "moço de Guaratinguetá" era eleito deputado à Assembléia Provincial de São Paulo pelo 1.o Distrito (Capital), tendo o mandato sido renovado em subsequentes legislaturas, salientando-se pela sua atividade como parlamentar e como membro da Comissão de Instrução, a que pertenceu. Merecem relevo sua atuação em defesa do projeto tornando obrigatorio o ensino primario, opondo-se ao dr. José Maria de Sá e Benevides, ilustre mestre de Direito, que considerava não ser liberal o projeto, ameaçador do pátrio poder, perigoso à familia e instrumento facil para a implantação da escola socialista e comunista... E mais ainda: "no Brasil, onde o governo nada faz por falta de recursos; onde o govêrno, por inércia ou qualquer outra circunstancia, não cumpre o seu dever, obrigar-se os pais a instruir os filhos sob penas, é uma violencia, é a imitação de idéias européias ou americanas, que não têm aplicação ao Império". Os debates que se alongaram e tiveram à frente lucidas inteligências fizeram-se célebres na época.

Em seu discurso clamava Rodrigues Alves. "Os tempos, que correm, denunciam-se ao espirito do observador com uma feição caracteristica: a ciência nos apresenta a instrução como o mais forte e seguro elemento de prosperidade dos povos". Tornando obrigatório o ensino primário, concluia, como registra Eugênio Egas em seu excelente artigo publicado no "CORREIO PAULISTANO" de 17 de novembro de 1918 e reunido em sua notavel "Galeria dos Presidentes de São Paulo" (I vol. págs. 685 e segs.), "faremos da escola um templo, onde as crianças receberão o batismo que as sagrará na sociedade bons cidadãos e bons pais de familia".

Assinado pelo deputado provincial dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra e outros foi apresentado, conforme subsidio de Honório de Silos em seu artigo "Rodrigues Alves, deputado provincial", um projeto concedendo privilégio e garantia de juros de 7% sôbre o capital de três mil contos, a companhia nacional ou estrangeira que se organizasse para construir uma estrada de ferro, de bitola estreita, de Campinas a Mogi-Mirim, com um ramal para Amparo". Rodrigues Alves interveio nos debates apoiando o projeto que transformaria em lei a 21 de março de 1872, embora contra êle estivessem os deputados Frederico Brotero, conterraneo de Rodrigues Alves, e o dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Com o concurso do jovem parlamentar, nasce a Companhia Mogiana, precedendo-a as linhas da Paulista, Sorocabana e Ituana. A lei de 21 de março de 1872, autorizou a Provincia a conceder privilégio de zona e garantia de juros de 7% sôbre o capital de 3.000 contos, à companhia que tomasse a si a construção de uma ferrovia de bitola estreita entre as cidades de Campinas e Mogi-Mirim, com um ramal para a cidade de Amparo. Concedendo-se, tambem, pelo mesmo espaço de tempo, mas sem garantia de juros, o privilegio para o prolongamento da estrada até à margem do rio Grande, passando pelas cidades de Casa Branca e Franca. O prazo foi fixado em 90 anos, sendo por igual tempo concedida a garantia de juros e a zona fixada em 31 quilômetros. Constituiu-se a Companhia Estrada de Ferro Mogiana, em funcionamento em junho de 1873, celebrando-se o contrato a 19 do mesmo mês. Iniciada a construção da ferrovia em agôsto de 1873, dai a dois anos, em 3 de maio de 1875, estava entregue ao tráfego o trecho de Campinas a Jaguari .... (34.400m), em agôsto, o de Jaguari a Mogi-Mirim (41.200 m) e em 15 de novembro inaugurava-se o ramal de Amparo (29.500 m).

Rodrigues Alves confia na prosperidade de São Paulo. O que se tornava imprescindivel era a coragem e enfrentar resolutamente o porvir. Aqui estão estas palavras que atestam a confiança serena e firme na marcha progressista de São Paulo: "E' preciso que tenhamos fé no futuro, que tenhamos coragem, que nossas idéias se alentem, enfim, para que a provincia possa caminhar desassombrada".

Para que o Brasil progredisse impunha-se o amparo à lavoura, — problema de todos os tempos cada vez menos compreendido num pais que não pode fugir ao seu destino agricola — a criação de instituições de credito que garantam recursos à lavoura, uma bem desenvolvida rede de vias de comunicação, a introdução nas lides agricolas de processos já experimentados com éxito em outros paises, a organização de bancos agricolas (instituição que retardava com grande dano para a lavoura), o desenvolvimento da colonização e de imigração sem limitação de braços, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, a necessidade de um levantamento estatistico que desse possibilidade de se conhecer mais exatamente, extensão territorial, população, culturas e produção, prote-

(Continua na 9.a pagina).

INFORMAÇÃO LITERARIA

Muitos têm lamentado a perda sofrida pelas crianças com a morte de Lobato. A verdade, entretanto, é que quem o perdeu foram os adultos.

O mundo que Monteiro Lobato inventou para os pequeninos é inalteravel. Emilia, Narizinho, Pedrinho, o Visconde, Tia Nastácia — estão felizmente acima da contingencia que condicionava seu credor.

Quem perdeu Lobato fomos nós. Nós, o Brasil que lhe formou a mentalidade e onde ele colheu seus personagens: o Brasil que ele herdou de seus pais e que sua obra tornou maior; o Brasil que ele entregou, engrandecido, a seus filhos.

Quem o perdeu foram os homens todos, que ele sabia irmãos. Quem o perdeu foi a Liberdade, de que êle foi paladino. Quem o perdeu foram estes dias que se anunciam, em que seria tão util sua voz corajosa. — G. V.

MEMORIAS DO VISCONDE DE TAUNAY

Alfredo d'Escragnolle Taunay foi uma das personalidades mais curiosas e complexas do 2.o reinado. Soldado, politico, romancista, historiador, aliava a uma cultura européia um profundo conhecimento das coisas patrias. Esses fatos justificam o interesse com que foram recebidas suas "Memórias", que o IPÊ acaba de editar. Deixados com a recomendação de que só se publicassem 50 anos após a morte do autor, são esses escritos um importante documento para o estudo da época.

"COLEÇÃO TROPICO"

O Instituto Progresso Editorial lançará brevemente um livro em que Florestan Fernandes estuda "A Organização Social Entre os Tupinambás". Será esse o primeiro volume da "Coleção Tropico", dirigida por Sergio Buarque de Hollanda e na qual serão publicados, em seguida, "O Patriarca e o Bacharel", de Luiz Martins, e "Antonio Raposo Tavares e a Expansão Territorial do Brasil", de Jaime Cortesão. Estão ainda programados, na

(Continua na 9.a página).

VIDA LITERARIA

MONTEIRO LOBATO

NELSON WERNECK SODRE'

Nada poderia servir melhor à medida de ressonancia do desaparecimento de Monteiro Lobato do que a constatação de como este ele envolvido nos acontecimentos mais agitados de seu tempo, a tal ponto que um estudo bem feito de sua existencia seria, ao mesmo tempo, um largo painel da vida brasileira neste segundo quarto de seculo. Em Lobato, efetivamente, encontra-se um consorcio incomum entre o homem de estudos e o homem de ação, e o seu desenvolvimento nos acontecimentos foi tão profundo que nos parece, agora com a sua morte, que é toda uma fase da existencia nacional que se encerra. Ele vislumbrou a fase que vamos iniciando, com os lampejos de sua poderosa intuição e sentiu o poderoso impulso de prolongar, para o futuro, a visão amargurada mas jamais desesperançada de quem, em meio a todos os contrastes, soube conservar uma chama recondita de confiança na nossa gente e na sua capacidade para realizar os seus destinos. O interessante desse envolvimento constante de um homem de pensamento no desenrolar, por vezes triste e esteril, dos acontecimentos foi que Lobato se misturou a todos os grandes movimentos do país como escritor. Se analisarmos bem fundo a sua ventura petrolifera, o arremesso tempestuoso do narrador ao mundo dos negocios, num setor tão áspero, é ainda o homem de pensamento quem vamos encontrar, com os seus sonhos, a sua intuição de grandeza, menos para si do que para todos, a sua combatividade, a sua energia, a sua capacidade para levantar, sobre uma base precaria, todo um edificio de proporções enormes. Suas intervenções, aqui e ali, poderiam ter sido infelizes, e não poderiamos apontar, entre as suas eminentes qualidades, uma coerencia permanente, — elas se fundamentaram, entretanto, em todos os transes, por uma firmeza incomum e por um alto idealismo. Nesse sentido, esse escritor para as crianças poderá ser apontado sempre como um exemplo, desses exemplos que os antigos costumavam indicar aos jovens, e que a nossa mocidade por certo não porá de parte.

Os marcos de sua existencia, tão bruscamente cortada, não foram senão os marcos mais vivos da historia brasileira contemporanea. Lobato sofreu a derrocada agricola, depois de ter conhecido de perto o trabalho rural. Seu estagio no Buquira não foi perdido, e nem só as paginas de "Urupês" lhe ficaram devendo alguma nota interessante e cheia de côr, como a sua curta permanencia em Areias permaneceu em sua memoria, para dar fundo aos quadros curiosos das "Cidades mortas". Filho de uma zona que o café dessorara, foi atirado ao tumulto da capital, e não cessou de acompanhar, passo a passo, as transformações da vida nacional, em particular as de São Paulo: se já criara um tipo, que a palavra de Rui Barbosa consagraria, a sua atenção fixou-se na arrancada do progresso para as zonas novas, e sua justificação do "grileiro" é uma das paginas mais vivas que aquela arrancada mereceu. Com a sua agudeza na apreensão do traço capital, do traço definidor, Lobato foi o supremo narrador da vida provinciana, da apagada existencia das pequenas cidades interioranas, aquelas em que a vida estacionara, e que se mantinham no silencio e na recordação ou aquelas que surgiam subitamente, para se tornarem, depressa, na sofreguidão da riqueza, os grandes centros em que se reparte hoje a atividade paulista. Com o sucesso do primeiro livro, empreendeu Lobato, num meio apagado para a difusão do pensamento como o nosso, a sua aventura editorial, e nela colocou os bens que a lavoura lhe deixara. Visionario, até certo ponto, conheceu o revés, — mas de seu revés surgiu a industria brasileira do livro. Escrevendo, ora para lançar obras novas, ora para a atividade da imprensa, a que deu uma vivacidade inedita neste país em que até as esperanças são solenes, encheu o periodo que precedeu a sua ida para os Estados Unidos. Nessa colaboração jornalistica, ora era o tema literario o que o interessava, ora o tema do momento, de feição politico ou economica, tudo debatendo com irreverencia, com agudeza e com a malicia inquieta que foi um dos traços capitais. Nada deixava de interessar o seu espirito, e essa participação constante na vida do país constituiu o lado mais curioso de sua personalidade. O estagio no grande país do norte não lhe alterou as tendencias; trouxe uma novela em que se debatia, com uma facilidade de brasileiro, um problema que o norte-americano sabe ser grave e que busca esconder. Até que ponto teria influido a estada nos Estados Unidos para impulsiona-lo à aventura petrolifera? De qualquer maneira, a sua entrada, nesse setor em que os negativismos eram ferrenhos e cimentadissimos, foi, segundo o estilo costumeiro, acompanhado de um dispendio enorme de energias e de sonhos. Do ponto de vista pessoal está fóra de duvida que, aí como na aventura editorial, o resultado foi um fracasso. Do ponto de vista do país, entretanto, já o mesmo não poderá ser dito: data da agitação de Lobato um esclarecimento mais extenso, um interesse mais vivo, uma vigilancia mais apertada, em torno do problema petrolifero brasileiro. Só esse episodio de sua vida daria para encher varios volumes, — e constituiria, conforme observamos, uma pagina da propria historia brasileira.

Entre tantos outros traços, Lobato possuia o da inconformação, que é sempre fecunda. De sua inconformação surgiram alguns resultados expressivos: Lobato não se conformou em que não tivessemos petroleo, não se conformou com um mundo de coisas. Essa inconformação não ficou em atitudes, porem. Derivou para a ação, e a ação que melhor quadraria a cada caso. Uma delas levou-o à prisão e, para sua honra, e para honra de todos nós, é possivel contar, na historia de sua existencia, que conheceu o carcere, como outros muitos homens de bem neste país "essencialmente agricola". O tolo que cuidasse quebrar aquela energia com a torpeza da ameaça e do cerceamento da liberdade, entretanto, saberia avaliar como Lobato era alguma coisa mais seria do que pensavam os que o não conheciam.

Dois ultimos episodios de sua agitação constante despertaram mais atenção. Foi o primeiro uma tentativa de cerco por parte da Academia Brasileira de Letras, que desejava ilustrar-se com a sua companhia, cerco a que Lobato se desvencilhou. Seria torpe que esse homem incorfomado, a que se devia já grandes serviços publicos, que constituia um exemplo de dignidade pessoal e de arte literaria acabasse por ser um tomador do chá academico.

O outro episodio, relativamente recente, foi a ida para a Argentina, cercada de um certo espalhafato. A manifestação em ausentar-se do país, em um momento em que já se anunciavam muitos dos males que nos chegariam uns após os outros, — depois de tantos males sofridos, — representou, sem duvida, mais um impulso de inconformação, um protesto ostensivo, um repudio ao que se vinha assistindo. Lobato regressaria, na verdade, para morrer. Desde muito, sua saude se ressentia de graves ameaças. Era um agitado e um emotivo; em seus nervos encontravam estranhas e poderosas ressonancias as tolices e as infamias. Claro está que a fase atual, em nosso país, só poderia ser uma constante ameaça a esse esforço tenaz em participar, em servir, em esclarecer, em definir, em lutar.

A literatura infantil, que surgiu desde cedo, em meio a uma atividade literaria muito intensa, correspondeu, de certo modo, em Lobato, ao que nele conduzia à inconformação: desesperançado dos jovens e dos homens maduros, cuja experiencia da vida parecia tender apenas em apuramento de más qualidades, voltou-se para as crianças. Contou-lhes, numa linguagem de que guardou o segredo, com simplicidade, com grandeza e com solicitude sempre risonha, todos os seus sonhos, e os sonhos de outros homens, como ele visionarios e como ele lutadores. Contou velhas historias, que encheu de novas roupagens, contou episodios triviais episodios importantes. Mas contou, tambem, tudo o que ia no espirito: contou as coisas humanas, a tolice humana, a grandeza humana, a importancia do livro e até o caso do petroleo. Nas homenagens que recebeu, com a morte, esteve o batismo, com o seu nome, de um parque infantil: Anisio Teixeira, na Bahia, por outro lado, mandou que as aulas fossem suspensas, depois de preleções sobre a sua personalidade e do silencio respeitoso das crianças. Foram justas e adequadas homenagens. Elas reuniram, assim, ao homem que lutou sempre por um Brasil melhor, — e que pôs idealismo em todos os seus impulsos, ainda aqueles dos quais se possa discordar, — aqueles que receberão, se Deus fizer justiça, os beneficios dessa atividade que só cessou com a morte. Porque, na verdade, nós não estamos julgando Monteiro Lobato, — estamos apenas prestando-lhe uma homenagem, minima ante o que ele mereceu. Quem o julgará serão justamente as crianças de hoje.

Nesse extraordinario e multiplo personagem, que abarcou tantos setores da existencia, e em todos buscou uma situação de destaque, não pelo destaque em si mas pela possibilidade que esse destaque lhe dava de atuar, houve, certamente, incoerencias e contrastes. Contrastes, principalmente. Lobato foi um homem de altos e baixos, — só que os altos eram muito altos. Como compreender que esse escritor que foi um dos primeiros modernos se recusasse a entender o modernismo, por exemplo? Então a sua clareza, a sua simplicidade, o seu gosto da fala popular, a sua preferencia pelos tipos apagados e rusticos, não eram já sinais de modernidade? Sua negação da pintura e das artes plasticas modernas, por outro lado, foi outro traço desconcertante.

Aqueles que o compreenderam, entretanto, sabiam desculpar essas singulares descaídas. Porque Lobato foi, apesar de tudo, justiçado em vida, e as homenagens que lhe foram prestadas, no momento da morte, mostram como isso foi verdade. Nenhuma justiça lhe pareceu mais evidente, entretanto, do que a do destino: ali, precisamente ali, onde todos diziam que não havia petroleo, — ali surgiu o petroleo, um dia. E esse lugar se chamava Lobato.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 8.a página).

"O Justiceiro" — Desse ano de 1834 é ainda de se consiguar a existencia deste orgão, redigido por Diogo Antonio Feijó e pelo padre Miguel Arcanjo de Camargo. Circulou durante pouco tempo.

"O Nacional" — Periodico publicado na tipografia de Costa Silveira, à rua de São Gonçalo, "O Nacional" iniciou sua publicação a 7 de junho de 1836. Orgão da oposição ao governo de Feijó, este jornal desde o inicio advogou a causa do partido Conservador.

"O Observador Paulistano" — Em 1838, temos ainda "O Observador Paulistano", um dos orgãos filiados à politica de Feijó e que preparou o ambiente para a revolução liberal de 1842, ocasião em que viria a desaparecer. Fundou-o Rafael Tobias de Aguiar, o brigadeiro Tobias, estando a redução a cargo de Manuel Joaquim do Amaral Gurgel.

"O Pensador" — Assinala-se o aparecimento deste jornal, em 1839, como sendo o primeiro orgão pornografico da imprensa de São Paulo. O titulo, mais adequado para um jornal que se preocupasse com os problemas da filosofia, constituia um contrassenso. Aliás, como notou Antonio de Alcantara Machado (3), esse titulo já é uma pilheria, numa terra em que o povo é parcimonioso em demonstrações de alegria. Dedicavam-se os redatores de "O Pensador" ao genero bocagiano, sem o talento do poeta de Setubal. Serve como documentario do que constituia o pobre espirito jocoso de há cem anos...

"O PUBLICOLA" — Jornal liberar, publicado em dias indeterminados. Era redigido por Antonio Pereira Pinto. Defendia o governo provincial do brigadeiro Tobias de Aguiar e o governo geral de Antonio Carlos de Andrade e Silva.

"O TEBYREÇÁ" — Pode-se dizer que êste periodico foi o principal orgão dos revolucionarios de 1842. E' tambem em nossa terra o iniciador do sentimento regionalista pela imprensa, louvando tudo quanto é paulista e desfazendo do que provem de além-fronteiras. Defensor das idéias liberais, "O Tebyreçá" imprimiu-se primeiramente na tipografia de Costa Silveira e depois na de Silva Sobral, as duas principais tipografias particulares instaladas em São Paulo.

Nesta cidade, "O tebyreçá" alvorou-se em principal adversario de José da Costa Carvalho, presidente da provincia, e como já vimos, em capitulo anterior, inimigo dos Andradas. Apegando-se à circunstancia de ser Monte Alegre baiano, "O Tebyreçá", entrou a incitar os paulista contra os filhos da provincia nortista, da qual afirmava vir tudo quanto havia de mau.

Em abril de 1842, Monte Alegre manda processar "O Tebyreçá", chamando-o á responsabilidade por artigos considerados injuriosos. Isso foi o bastante para que o veemente periodico recrudecesse na campanha contra o antigo regente do Imperio.

Levado "O Tebyreçá" à barra do Tribunal, compareceu perante o juiz, dr. Joaquim José de Morais Abreu, o editor do jornal, Silva Sobral. Acusou-o o promotor Francisco José de Lima. Em defesa do orgão liberal acorreram os principais advogados de São Paulo, como Gabriel Rodrigues dos Santos, Santos, Joaquim Inácio Ramalho, Pinto Junior e Pereira Pinto.

Não querendo ser muito severo, pois sabia ser a causa ingrata, o promotor inicia o libelo acusatório dizendo que "a liberdade de imprensa é um passarinho que apertando muito, morre". Tanto bastou para que "O Tebyreçá" se servisse dessa frase, como mote de sátira contra Monte Alegre, as autoridades e os baianos em geral:

REQUERIMENTO
Olá sinhô promotô
Da Bahia iôiôsinho!!
Quero pedir-lhe um favô
Não martrate o passarinho!!!

HYNO DA BAHIANADA
Os Paulista são captivo
São captivo dos bahiano,
Que d'elles podem dispô
Como Sinhô Soberano!

Bahia é cidade
Paulicéa é grota,
Viva Monte Alegre
Morra Patriota!!

Iôiô Barão é bahiano,
E' Bahiano o Inspectô,
E' Bahiano o Juiz de Civre,
E até mesmo o Promotô!

Bahia é cidade
Paulicéa é grota
Viva Monte Alegre
Morra Patriota!!

Nem o processo terminou, nem "O Tebyreçá" póde continuar sua existencia. A revolução deflagrou em maio desse mesmo ano, paralizando todas as atividades literarias. Os "chimangos" já empunhavam o fusil na estrada de Sorocaba.

"O GOVERNISTA" — Deste periodico já fizemos menção ao tratar do "Paulista Official". Ocupava-se da publicação dos atos da administração da provincia. Foi — como observou Afonso de Freitas — o primeiro jornal paulistano a inserir anuncios em suas colunas. Durou, parece, até 1848. Era seu redator o dr. Joaquim Antonio Pinto Junior, filho do cirurgião-mór que acudira a Libero Badaró na noite de 20 de novembro de 1830.

"O YPIRANGA" — O primeiro numero de "O Ypiranga" apareceu em 16 de março de 1849. Dirigia-o o futuro fundador do "Correio Paulistano", capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Sua fundação deve-se, porém, ao brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, que o redigia com o concurso dos academicos de Direito Antonio Ferreira Viana e Antonio Carlos Ribeiro de Andrade. Nele colaboraram João da Silva Carrão, Gabriel Rodrigues dos Santos e o barão Homem de Mello.

"O Ypiranga" era impresso na tipografia "Liberal". Quando do aparecimento do "Correio Paulistano" ainda existia, circulando duas vezes por semana.

"O CLARIM SAQUAREMA" — "Saquarema" era o nome que se dava naqueles tempos aos membros do Partido Conservador. Era "O Clarim Saquarema", que tinha como divisa — "Viva o Imperador! Viva a Constituição!" — jornal extremado em combater os liberais, dirigindo os ataques de preferencia ao "O Ypiranga" ou ao "Meteóro", redigido por Paulo do Valle. Possuia tipografia propria, no largo do Colegio n. 5 (*)

"REVISTA MENSAL DO ENSAIO PHILOSOPHICO PAULISTANO" — Sob este nome publicava-se todos os meses esta revista, orgão da associação academica de igual nome, fundada em 1850 pelo academico Manuel Antonio Alvares de Azevedo.

Esta publicação reunia os melhores talentos da tradicional Academia de Direito, nela colaborando Ferreira Viana, Paulino José Soares de Souza, J. M. Correia de Sá e Benevides, Antonio Carlos, Xavier da Cunha, Sebastião Pereira, Teophilo Otonio, Pessanha Povoa, Francisco Rangel Pestana, Quirino dos Santos, Lafayette Rodrigues Pereira e Gaspar Silveira Martins. Iniciando sua publicação em 1851, a "Revista Mensal do Ensaio Philosofico Paulistano" viveria ainda muitos anos, tendo por ela passado diversas turmas de estudantes.

Neste longo periodo que precede o aparecimento do "Correio Paulistano", que é uma das colunas neutras do periodismo paulista, formar-se-ia na provincia de São Paulo o clima necessario ao aparecimento de jornais de maior folego. O interior começava a publicar, tardiamente, é verdade, os primeiros orgãos, o que já vinha demonstrar a existencia de maior publico ledor. A imprensa ensaia os primeiros passos na gravura, publicando pequenos trabalhos no genero, tão raros como toscas. Em tudo isso notava-se a urgência de ampliar os recursos dos periodicos, aumentando-lhes as secções, estampando maior materia informativa. São Paulo já estava a exigir jornal que não fosse estritamente panfleto partidario, que exercesse a verdadeira imprensa de divulgação, regular e independente.

Um homem em toda a provincia estava predestinado a dar esse impulso à nossa imprensa. Era Joaquim Roberto de Azevedo Marques, sobrinho de Antonio Mariano, o "Mestrinho", genro de José Gomes Segurado, fundador do primeiro "Correio Paulistano", e ele mesmo jornalista e tipografo, proprietario de jornais menores e da mais bem aparelhada oficina tipografica de São Paulo.

* * *

(1) Afonso de Freitas, oc.
(2) Antonio Egidio Martins — "Jornais e Jrnalistas", in Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, volume XVII.
(3) Antonio de Alcantara Machado — "Cavaquinho e Saxofone".

(Continúa).

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 8.a página).

Coleção "Sitios e Sitiantes", da sra. Nice Le Coq Muller, e obras da sra. Alice Piffer Canabrava, do padre Serafim Leite e do proprio Sergio Buarque de Hollanda.

UMA ANTOLOGIA FACCIOSA

Na Antologia da Nova Poesia Brasileira, que a Editora Vecchi lançou recentemente, Araujo Jorge revela uma prevenção contra os poetas paulistas que não era conhecida de ninguem. João Acioli e Jamil Haddad tiveram milagrosamente uma poesia publicada. Oliveira Ribeiro Neto, unico a escapar à "antipatia", contribuiu com quatro peças. E é só. Entretanto, Araujo Jorge esquadrinhou o resto do Brasil e reuniu em sua Antologia versejadores de cuja existencia ninguem suspeitava. Se Nilo Aparecida Pinto, por exemplo, é uma agradavel surpresa, ha aqui muitos nomes cuja inclusão só a cega amizade explica.

Em resumo: uma antologia falsa e facciosa.

"A CANÇÃO DE AMANHÃ"

Um livro de João Acioli encerrou esse primeiro semestre de 1948, tão movimentado para a poesia. Surgindo onze anos após "Olho d'Agua", seu primeiro livro de versos, "A Canção de Amanhã" marca a evolução de Acioli, do regional, para o humano. O autor de "Barro Preto" é um dos diretores da "Revista Brasileiro de Poesia".

TEATRO DE FANTOCHES

O Departamento de Educação criou recentemente, um teatro de fantoches, ao qual vem sendo imprimida uma orientação artistica e educativa não vulgar em nosso meio. Dirigido por destacados intelectuais, o teatrinho já encenou varias peças para crianças e prepara-se para apresentar, em setembro ou outubro vindouros, espetáculo destinados à adultos.

REVISTAS DE S. PAULO

Devem ser publicados, durante este mês, o terceiro numero de "Revista Brasileira de Poesia" e o segundo numero de "Colegio", duas novas revistas paulistanas.

Há uma justificáda expectativa em torno do conteudo desses numeros, pois é provavel que acrescentem algo à polemica esboçada num artigo que Almeida Salles estampou no primeiro numero de "Colegio" e num rodapé que Péricles Eugenio publicou nesta pagina. A "Revista Brasileira de Poesia" incluirá em suas paginas versos de St. Léger Léger, traduzidos por Sergio Buarque de Hollanda, de Mario da Silva Brito, de Péricles Eugenio e de um grupo de novissimos; "Colegio" promete colaboração de José Geraldo Vieira, Sergio Buarque de Hollanda, Ctavio de Faria e Augusto Frederico Schmidt.

RODRIGUES ALVES PARLAMENTAR

(Conclusão da 8.a página).

ção aos colonos e estudos das cooperativas agricolas, eis os assuntos que preocuparam a atenção do 2.o Congresso Agricola, reunido, na Côrte, em 1884, ao qual, como representante da lavoura paulista, compareceu Rodrigues Alves. O "moço de Guaratinguetá", estava no seu ambiente. Filho de lavrador, lavrador tambem o foi tôda a sua vida, já em São Paulo, na Assembléia Provincial se fizera notar pelo desassombro e competência com que defendera os interêsses da lavoura. Precisamente foi esta a razão que levou os agricultores de São Paulo a credenciá-lo como seu autorizado representante, pois estavam certos, e não se enganavam, de que o jovem e lucido parlamentar bater-se-ia com denodo por medidas de amparo, de estimulo e desenvolvimento das atividades agricolas. A importancia do referido Congresso pode-se inferir da repercussão que êle teve no cenário politico do Imperio, pois, havendo "a maioria parlamentar" aceitado suas conclusões, ocasionou, consequentemente a queda do ministerio Dantas, a dissolução da Camara (3 de setembro) e novas eleições.

Com a realização do pleito eleitoral viu-se consagrado como deputado geral o dr. Rodrigues Alves, novamente reeleito para o triênio 86-89.

"Na Camara dos Deputados, a sintese é de Eugênio Egas, revelou-se profundo conhecedor das questões financeiras do país e ocupa posição de destaque na comissão de orçamento e em outras especialmente constituidas para tratarem da reforma da lei de terras e organização de bancos de credito real".

O que destaca a passagem de Rodrigues Alves no parlamento é o seu objetivismo, a sua preocupação de encarar os problemas nacionais através dos aspectos primacialmente economicos e sociológicos, daí a posição que assumiu em face do problema abolicionista, posição essa que espiritos mais apressados e menos avisados já timbraram em considerá-la negativista, o que não é verdade, quando Rodrigues Alves tinha-a como "ac studio sine ira", na referência de B. de Almeida Magalhães, e que o parlamentar esclarecia nestes termos: "Não podiamos pregar, portanto, a resistência ao elemento emancipador; entendemos, porém, que êste movimento se deve prender a duas idéias: a libertação gradual e a indenização". Era, inquestionavelmente, objetivista.

E quando foi votado o projeto de Rodrigo Silva que se converteu na famosa "Lei Aurea", Rodrigues Alves amparou-o com o seu voto. Na Camara tambem se preocupou com outros problemas, principalmente, assuntos referentes à imigração e aos negocios da Marinha.

Curta foi sua passagem como deputado geral, porém, como em todos os cargos e funções que lhe estiveram afetas, cumpriu com eficiência seu mandato e deu exemplar conduta do interêsse votado às questões publicas.

Concluimos com estas expressões que tomamos emprestadas a B. de Almeida Magalhães que houve por bem encarar o ilustre estadista sob o angulo parlamentar:

"O que sobretudo carateriza a atuação de Rodrigues Alves no Parlamento monarquico, é o seu realismo, a sua compreensão do momento sociológico porque o país atravessava. Sua atuação teve lugar antes da abolição e antes da Republica, e entre estes dois acontecimentos. E não lhe escapou o aspecto economico da situação. Isto é facilmente verificavel pela orientação de seus discursos, não só acerca dos assuntos já referidos (imigração, abolicionismo, etc.), como tambem no tocante à elaboração do orcamento da Agricultura, em que não se limitava a uma vaga apreciação sôbre a matéria por êle abrangida, mas em observações concretas sobre cada um de seus setores, revelando conhecimento material dos mesmos".

"A CANÇÃO DE AMANHÃ" E OUTROS TEMAS

(Conclusão da 8.a página).

vir de tema à poesia da hora que passa:

"Seu esquivo prefume não redime
os milhões que abrem os braços
[aflitos
e estendem as mãos vazias
para nós".

O amor, tema eterníssimo da arte, é tambem para João Accioli o "grande tema". A hora porem não comporta a exteriorização de sentimentalismos. E o poeta proclama que

... "so tornaremos ao grande
[Tema
quando não mais houver luzes
[extintas,
quando virmos um novo sol in-
[cendiar-se as manhãs..."

"A Canção de Amanhã" não é, em síntese, o canto deste livro (que é um livro de ontem), mas o que êle nos promete e nos oferecerá.

"Quando os homens entoarem
[juntos
o cantico da redenção..."

A poesia social, ou melhor, politica, de um Neruda, de um Rafael González Tuñn, de um Nicolás Guillén, de um Rafael Alberti, carateriza-se essencialmente pela sua objetividade. Fala-nos do presente e isto reforça o seu conteudo revolucionario. A obra os nossos poetas politicos — salvo o grande Carlos Drummond de Andrade — carateriza-se, porem, por um ar messianico que, em boa parte, a filia a Withman. Rossine Camargo Guarnieri, Afranio Zuccolotto e tambem João Accioli (para não falar de Ari de Andrade, Jorge Medaurre e tantos outros!) são, sob muitos aspectos, withmanianos. A explicação desse encantamento em face do futuro tem, todavia, uma explicação muito razoavel: a obra desses poetas foi escrita, quase toda, numa época de pressão politica, numa época em que a guerra se estendia sob a face da terra e o futuro do mundo era um enigma.

Não são apenas, contudo, os temas politicos, a base da arte poetica de João Accioli. O regionalista de "Olho d'Agua" o moço de temas singelos ou quotidianos, tenta renascer muitas vezes num poeta que chegou a anunciar um livro com o nome de "O Encantamento das Coisas".

Nem sempre — é oportuno reconhecer — consegue Accioli dar às coisas o preciso encantamento. Acreditamos que, em 1944 para cá, tenha o poeta avançado muito no terreno da poetização do vulgar. Em "A Canção de Amanhã", todavia, ainda ha coisas discutiveis, como o poeta referente à morte do cão onde os lugares comuns proliferam, como prova este exemplo:

"Meu pobre cão de expressão
[mansa
parado na noite densa".

Há tambem verbos de bitola estreita que o poeta usa, sem conseguir adaptá-los (isto seria obra para um Neruda, para um Eliot) aos trilhos amplos da poesia, como "espatifar", "esmigalhar", etc.

No terreno das expressões sem poesia ou mesmo anti-poeticas, poderiamos avançar muito. Quem, entretanto, resistiria a uma investigação desta ordem, na moderna poesia brasileira?

No poema de abertura do livro, Accioli nos anuncia que o seu "canto há de ecoar em todas as distancias", o que significa que o poeta se prepara agora para estender suas asas. E o livro nada mais é do que um roteiro, que conduzirá certamente o autor à conquista da posição que lhe cabe, por destino, na moderna poesia do Brasil.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

Máquinas eficientes e bem lubrificadas são o segredo da produção da industria textil.

Um pouco antes...
do tecido servir às elegantes...

A leveza da elegancia feminina é paradoxalmente precedida pelo trepidar das máquinas, o ruido dos teares, e o rumor turbilhonante de polias e lançadeiras das inúmeras fábricas de tecidos do país. Mas para que a moderna industria textil brasileira possa continuar transformando os finíssimos fios de seda ou algodão em tecidos belos e resistentes, precisa dedicar o máximo cuidado ao maquinario. Esse cuidado *máximo* é a lubrificação *adequada* de cada máquina ou peça.

A Standard Oil Co. of Brazil criou e vem aperfeiçoando continuamente uma serie de lubrificantes especiais para as mais variadas industrias. Para os problemas de sua fábrica, consulte o nosso Departamento de Lubrificantes.

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
(CAIXAS POSTAIS: 1.163 - RIO; 36-B - SÃO PAULO; 242 - RECIFE)

Condições de pesquisa

(Conclusão da 8.a página).

é pouco razoavel, pois aqueles grandes nomes que diligenciaram fazer escola (como Lauro Travassos, por otimo exemplo) só têm colhido por isso mais honra e gloria.

Vencida a dificuldade de achar um mestre (achando um ou se refugiando no auto-didatismo) depara o principiante com o serissimo problema da bibliografia. O nosso numero de cientistas é pequeno, porque as carreiras que comportam pesquisa são mal pagas (e isto é uma condição que, embora fundamental, não cabe bem aqui); por outro lado, o campo de estudo é vastissimo. Convem, por isso, que cada um que começa investigue um setor ainda virgem ou pouco explorado. Para isso precisa ele ajuntar a imprescindivel bibliografia. As nossas bibliotecas são pobres em coleções completas de revistas; a compra de livros e revistas antigos, dificil e trabalhosa em qualquer parte, assume aqui, em vista da falta de compreensão e excesso de burocracia, caracteristicas dramaticas.

Ao lado da aquisição de bibliografia aparece como dificuldade para o principiante o dominio dos metodos proprios à sua especialidade. E' onde se sente aguada a deficiencia de nossas faculdades e a falta de uma tradição de pesquisa. O auto-didatismo é o recurso universal.

Apresenta ele um problema de multiplas facetas, todas elas interessantes. Funciona como um obstaculo tremendo no inicio da carreira. Exaspera muita gente e origina muita invetiva contra o Brasil e o brasileiro. Mas, numa aguda observação de Lauro Travassos, é um esplendido crivo vocacional e, uma vez vencidas as dificuldades iniciais, deixa um resíduo de disciplina e engenhosidade que constituem uma excelente alavanca de progresso.

Por outro lado, em certos individuos, de constituição psiquica peculiar, especialmente mestiços, produz irreversiveis deformações de efeitos muitas vezes surpreendentes.

Um ultimo óbice encontrado pelo principiante (tomada esta expressão em senso lato) é o do equipamento de seu laboratorio que, como a biblioteca, só se completa mediante tempo, paciencia, trabalho e olhos fechados ao formidavel desperdicio burocratico.

Outras condições de pesquisa, como situação economica do pesquisador, meios de publicação, etc., ficam para ser tratados depois, se valer a pena.

Movimento Semanal do Mercado de Café em Santos

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

O mercado de café no transcurso da semana que hoje se efinda, funcionou calmo. Apesar dos dois feriados ocorridos, observou-se vivo interesse da parte dos exportadores para os cafés finos podendo-se atribuir o fato ao embarque da nova safra, iniciada de maneira auspiciosa em 1.o do corrente. Foram os seguintes os preços fixados pela Bolsa Oficial para o mercado disponivel:

tipo 4 mole,	Cr$ 90,50 por	10 quilos;
tipo 4 duro,	Cr$ 88,50 por	10 quilos;
tipo 5 Rio.	Cr$ 54,00, por	10 quilos.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 9 do corrente, 151.037 sacas; de 1.o até 9 do corrente, 151.037 sacas. — Desde o mês de julho por safra as entradas foram as seguintes:

	Sacas
safra 47|48	124.671
safra 48|49	13.131
Total de café paulista.	137.802

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	11.336
Goiano	1.200
Paranaense	700
Mato Grossense	—
Total geral	151.036

O "stock" na praça de Santos, em 9 do corrente, era de 2.185.690 sacas. — De 1.o a 9 do corrente, deram entrada no porto de Santos, 137 802 sacas de café paulista, sendo 93.263 sacas pela E. F. Santos-Jundiai e 44.539 sacas pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar: Da safra 47|48 1.753.620 sacas.

Da safra 47|48 estão entrando em Santos cafés da série 7 C 47 das quais já deram entrada nesse porto 407.405 sacas, faltando ainda 129.961 sacas.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da serie 1 C 48, dos quais já deram entrada naquele porto 13.131 sacas.

Quanto à exportação de 1.o a 9 do corrente, a cifra foi de 178.365 sacas, tendo sido despachadas, de 1.o a 9 do corrente, 229.648 sacas.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48 de cafés despachados do interior para Santos. Já deram entrada os despachos durante os seguintes meses: — Julho C-1 e C-2; — Agosto C-3 e C-4; — Setembro, C-5 e C-6, no total de 4.295.114 sacas. Faltam ainda os seguintes meses:

	Sacas	
Outubro	539.561	C-7
2.a	477.808	C-8
Novembro	205.898	C-9
2.a	226.601	C-01
Dezembro	174.630	C-11
2.a	136.915	C-12
Janeiro	65.404	C-13
2.a	63.931	C-14
Fevereiro	44.181	C-15
2.a	48.172	C-16
Março	45.631	C-17
2.a	52.429	C-18
Abril	29.787	C-19
2.a	55.660	C-20

Liberadas até 9 do corrente: — 7.705.822 sacas.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamim Constante, 26.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 230; Gutilla, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 1137.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Geleno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 25.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AV. BRIGADEIRO LUZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 811; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N S Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94 Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe rua Santo Amaro, 862.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alam. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guiaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 34; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 527.

LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64, Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481, Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 808; Asturias, rua Robertson, 570; Senhor do Bomfim, rua José M. de Azevedo, 281.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755, Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Saleto, rua Carandiru', 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 363; Santo Eduardo rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia 1826; Itapetininga rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1286.

TATUAPE: — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 985.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Sampaio, rua da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Fst S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 556.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Monte Serrat, av. Alv. Ramos, 2051: Araguai, av. Alv. Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuga, rua dos Toneleros, 520; N. S. Aparecida, da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial:
FARMUNIDA PAULISTA
R. Conde do Pinhal, 120
Fone: 3-7883

Federação Espirita do Estado de São Paulo

A's 10,30 horas falará o sr. Pedro Camargo (Vinisius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita a cargo de Hilda Silva e Nanci Pulman.

A's 20,30 horas, o dr. Jonatas O. Fernandes, dissertará sobre um importante tema.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

1.a Semana de Estudos

Iniciam-se no dia 25, às 16 horas, na sede da Colmeia, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1383, os trabalhos da 1.a Semana de Estudos, organizada por essa entidade.

A entrega de teses será feita até o dia 15, na séde da Colmeia.

Poderá participar dos trabalhos qualquer aluno do curso medio ginasial, colegial, normal e comercial, que apresente tese sobre gremios estudantis.

CAMPANHA EDUCATIVA DOS "COMANDOS"

85.331 bacterias em cada copo de restaurantes e 3.863 em cada chicara dos cafés

Sensacionais declarações do dr. Luiz Sales Gomes, diretor do Instituto Adolfo Lutz, ao "Correio Paulistano" — Porque os esterilizadores de chicaras devem ter 90 graus de temperatura — Numeros impressionantes de bacterias em copos e chicaras dos restaurantes, bares e cafés — Proteção contra o contagio — As molestias transmissiveis pelas chicaras não esterilizadas — A resistencia dos microbios — Precauções dos consumidores

Em seu artigo 907 § 1.o, o Decreto 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, exige para os esterilizadores de xicaras de café a temperatura da agua no minimo a 90 graus centigrados. Isso nunca foi cumprido, de forma que o dr. Oriando Vairo, aproveitando o Serviço Especial de Comandos, resolveu encetar uma verdadeira e tenaz campanha contra essa gravissima irregularidade. No inicio, os interessados alegaram ser impossivel conseguir-se aparelhos que déssem aquela temperatura, mas, passadas duas semanas, ante as multas aplicadas por aquela autoridade e em vista da disposição dos sanitaristas de interditarem todos os estabelecimentos que fossem reincidentes nessa infração, os "comandos" passaram a verificar esterilizadores com a temperatura minima exigida. O assunto provocou discussão, de forma que hoje, colaborando na campanha educativa da Secretaria da Saude Publica — outra campanha do Serviço Especial de Comandos — publicamos as apreciações do dr. Luis de Sales Gomes, diretor do Instituto Adolfo Lutz sobre os esterilizadores, sua necessidade, beneficios em favor do publico, perigo que acarretam os esterilizadores com baixa temperatura, molestias propagadas pelas xicaras, etc.

—o—

EXIGENCIA LOUVAVEL DO S. E. C.

Quanto à exigencia do Serviço Especial de Comandos sobre a temperatura dos esterilizadores, o dr. Sales Gomes respondeu:

— "A exigencia do Serviço Especial de Comandos, relativa à temperatura da agua nos esterilizadores dos "cafés", é sem duvida bastante louvavel, tanto mais que atende ao cumprimento do Regulamento de Policiamento da Alimentação Publica vigente (decreto-lei n.o 15.642, de 9-2-1946, artigo 907, paragrafo 1.o) que determina um minimo de 90o C. Visando tal determinação, precipuamente, acautelar os interesses da coletividade na prevenção de inumeras molestias infecciosas, é mais do que louvavel e merecedora de encomios a atuação oportuna do Serviço Especial de Comandos, exigindo o cumprimento do citado artigo".

PROTEÇÃO CONTRA O CONTAGIO

Queriamos a opinião do conhecido e capacitado analista sobre a esterilização das chicaras e a sua proteção contra o contagio. Sua resposta foi esta:

—"E' incontestavel que tal medida trás beneficios ao consumidor que, desta maneira fica protegido contra o contagio por diversas molestias infecciosas. A fim de melhor ilustrar a resposta a este quesito, é necessario ter em mente a situação anterior à atuação do Serviço Especial de Comandos De acordo com os dados obtidos por gentileza do dr. Acacio de Almeida Cristovão, e referentes a pesquisas realizadas no segundo semestre de 1947, em restaurantes, bares e "cafés" de São Paulo — a temperatura media verificada nos "esterilizadores" dos cafés foi de 58o,4 C, tendo sido observada a temperatura minima de 42o C e a maxima de 72o C. E' bem de ver que a temperatura mais elevada obtida naquela ocasião (72o C), ainda não atendia ao minimo exigido.

E' interessante comparar a exigencia do nosso codigo com a legislação estrangeira: — o Codigo Sanitario da cidade de Nova York exige o minimo de 82o C e imersão de 2 minutos, e o de Baltimore, a mesma temperatura com imersão minima de 1 minuto.

A determinação do Serviço Especial de Comandos exigindo o minimo de 90o C, apresenta para a Saude Publica a vantagem de obter o minimo satisfatorio de 82o C, pois é necessario presumir-se certa perda de calor que ocorre necessariamente cam a imersão de chicaras não aquecidas".

3.863 BACTERIAS EM CADA XICARA

Ainda respondendo a outra pergunta sobre o perigo de xicaras não esterilizadas, o dr. Sales Gomes declarou-nos:

— "Reportando-nos ainda a dados obtidos do autor anteriormente citados, verifica-se a existencia em 448 xicaras de 32 "cafés", de um **numero medio de 3.863 bacterias por xicara**, com uma contagem maxima de 88.400 bacterias. Aceitando-se a cifra de 100 como o numero maximo de bacterias permitido (Associação Americana de Saude Publica), os dados obtidos demonstraram que apenas **14,1 o|o** das xicaras examinadas encontravam-se em condições satisfatorias.

Em relação à presença de microorganismos patogenicos, o citado autor encontrou nas xicaras dos "cafés" os seguintes germes: a) **pneumococos em 3,1 o|o**; b) **estreptococos hemoliticos em 18,8 o|o**; c) **estafilococos patogenicos em 21,9 o|o**; d) **germes do grupo coliforme em 15,6 o|o** e e) **Escherichia coli (bacilo coli) em 6,3 o|o.**

Esses dados são idoneos para ilustrar o perigo potencial que representavam as xicaras de nossos "cafés", levando-se em conta a afirmação do higienista Rosenau, segundo a qual "talvez 90 o|o das infecções são introduzidas no organismo através da boca".

AS MOLESTIAS TRANSMITIDAS PELAS XICARAS MAL LAVADAS

Prosseguindo, o nosso entrevistado frizou:

— "Teoricamente, todas as infecções cujos agentes causais se eliminam pela boca, podem ser veiculadas através de utensilios inadequadamente lavados. Entre as principais, cumpre citar: 1) Tuberculose, 2) Difteria, 3) Variola, 4) Varicela, 5) Angina de Vincent, 6) Sarampo, 7) Escarlatina, 8) Coqueluche, 9) Cachumba, 10) Pneumonias a virus, 11) Pneumonias bacterianas, 12) Influenza, 13) Meningites, 14) Rubeola, 15) Mononucleose infecciosa, 16) Poliomielite, 17) Sarampo, 18) Amigdalites, 19) Estomatites, 20) Faringites, 21) Laringites, 22) Sifilis, 23) Moniliase, 24) Blastomicose brasileira.

Por mecanismo indireto (poluição das mãos e utensilios), ainda podem ser transmitidas algumas molestias cujos agentes são eliminados pelas fezes, a saber: 1) disenterias bacilares, 2) febre tifoide, 3) salmonelose, 4) colera, 5) disenteria amebiana e outras protozooses intestinais, e possivelmente tambem o virus da poliomielite anterior aguda (paralisia infantil)".

A RESISTENCIA DOS MICROBIOS

Concluindo, o diretor do Instituto Adolfo Lutz, fez a seguinte exposição:

— "ão os seguintes os exmplos de resistencia dos microbios às temperaturas inferiores a 70.o C.: 1) — O bacilo da tuberculose só é destruido a 60.o C. após 20 minutos; 2) — os estreptococcos do leite exigem 30 minutos para serem destruidos a 62.o C.; 3) — o pneumococo exige 10 minutos para ser destruido a 52.o C.; 4) — o bacilo da difteria morre em 10 minutos a 58.o C.; 5) — os bacilos disentericos exigem a temperatura de 60.o C. durante 10 minutos; 6) — o bacilo tifico é destruido a 55.o -60.o C. em 30 minutos; 7) — o bacilo da coqueluche é destruido a 55.o C. em 30 minutos.

Estes exemplos demonstram que nas temperaturas inferiores a 70.o C., é bastante dilatado o periodo de tempo necessario à destruição dos diferentes agentes patogenicos. Releva notar que o aumento progressivo da temperatura diminui grandemente o tempo de exposição necessario para a morte dos microbios; de acordo com ISAACS, um acrescimo de 10.o C. produz um aumento na velocidade da destruição superior a 200 vezes.

Antes de finalizar estas considerações, devemos juntar ainda outros dados que reputamos de grande interesse, obtidos pelo dr. Dacio de Almeida Cristovão em contagens bacterianas de outros utensilios: 1) — numero medio de bacterias em 448 copos de "cafés" — **85.331 por copo** (minimo — 380 e maximo — 720.000); 2) — numero medio de bacterias em 168 copos de restaurantes — 45.851 por copo (minimo — 96 e maximo — 224.000); 3) — numero medio de bacterias em 168 pratos de restaurantes — 86.527 por prato (minimo — 220 e maximo — .... 736.000); 4) — numero medio de bacterias em 168 garfos de restaurantes — 6.312 por garfo (minimo — 190 e maximo igual 55.000); 5) — numero medio de bacterias em 168 colheres de restaurantes — 9.095 por colher (minimo 224 e maximo — 62.000).

Estes dados demonstram que os copos e pratos de restaurantes e os copos de "cafés" apresentam as piores condições sanitarias de todos os utensilios examinados".

PRECAUÇÕES DOS CONSUMIDORES

Temos aí uma importantissima entrevista de um medico bastante autorizado no assunto, evidenciando, mais uma vez, a necessidade dos esterilizadores serem, realmente, esterilizadores, ou seja, funcionarem com temperatura minima de noventa graus. Até agora esses aparelhos serviram de enfeite. Cabe ao publico, por sua vez, exigir o cumprimento do dispositivo legal, isso no seu proprio interesse, enquanto que aos medicos integrados no Serviço Especial de Comandos está afeta a punição aos que infringirem a lei. Os negociantes, por outro lado, desde que tenham escrupulos, ante essa argumentação incontestavel, compreenderão porque os "comandos" vêm aplicando multas aos estabelecimentos com esterilizadores com temperatura inferior a 90 graus e dispostos a interditar as casas reincidentes nessas faltas.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Quatro operarios do Frigorifico «Anglo» acidentados

Violento choque de caminhões — Caiu no poço e morreu — Pereceu afogado — Morto por um caminhão — Atropelamentos — Outros fatos

No predio do Frigorifico "Anglo", à rua da Moóca, 1.736, ocorreu grave acidente em consequencia do qual quatro operarios ficaram feridos.

Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato, por volta das 11 horas de ontem, quatro operarios do referido estabelecimento entraram num elevador que estava parado no 3.o andar. No instante que o puseram em movimento, o mesmo despencou indo projetar-se contra o cimento do andar terreo. Os quatro operarios que se encontravam no seu interior e que são: Inacio Quirino Teixeira, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Alves Machado, 46; Juscilino Claudino dos Santos, de 40 anos, viuvo, residente no endereço acima; Nelson José de Oliveira, de 24 anos, casado, morador à rua Cleveland, 273, e Germano Leninghi, de 30 anos, solteiro, com domicilio à rua Visconde de Parnaiba, 1.446, receberam graves ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a ida ao local de seus auxiliares e de ambulancias, a fim de que os feridos fossem removidos para o posto de curativos do Patio do Colegio, onde receberam os primeiros socorros publicos, e, em seguida recolhidos ao Hospital D. Pedro II.

O inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, terá prosseguimento na Oitava Delegacia.

VIOLENTO CHOQUE DE CAMINHÕES

O motorista profissional José Belo Belo, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Cardeal Arco-Verde, s|n., às 12,35 horas de ontem, dirigia pela rua Capitão Antonio Rosa o auto-caminhão oficial, de chapa 9-91-70, da Prefeitura Municipal. O veiculo desenvolvia regular velocidade e ao chegar no cruzamento desta via com a avenida Rebouças, segundo declarações de José Belo Belo, no inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, os freios não funcionaram e ele não pode controlar o carro, pois o trecho da referida arteria é naquele local em acentuado declive. Nesse momento surgiu pela avenida Rebouças o auto-caminhão de chapa 6-76-99, guiado pelo motorista Orlando Albuquerque, que foi apanhado em cheio pelo caminhão oficial. Com a violencia do choque o segundo veiculo tombou, ficando completamente danificado. No caminhão da Prefeitura viajavam Demetrio Topal, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Budapest, 41; Domingos Antonio Solazo, de 23 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Wilson, 2.391; Augusto Neris, de 35 anos, casado, residente à rua Cidade de Lisbôa, 176. Todos, inclusive o motorista Antonio Belo Belo, receberam ferimentos e foram socorridos pela Assistencia, tendo Demetrio Topal sido internado no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

PERECEU AFOGADO

As 12,30 horas de ontem, no rio Tietê, no trecho que passa pela Casa Verde, foi retirado o corpo de Joaquim Tomé, de 31 anos, viuvo, morador à rua Asdrubal do Nascimeno, 395, que ali perecera afogado.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

CAIU NO POÇO E MORREU

O menino Benedito de Jesus, de 3 anos, filho de José Bruno, residente no Parque Ituruçu', na localidade de Ermelindo Matarazzo, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, encontrava-se brincando no quintal de uma residencia daquele suburbio, quando caiu em um poço. Imediatamente o menino foi retirado por pessoas que se encontravam no local, porém, já sem vida.

Ciente do ocorrido, a autoridade de plantão na Central de Policia mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá.

MORTO POR UM CARRO DA BASE AEREA

Katuzo Nagai, de 29 anos, de estado civil e residencia ignorados, às 2,20 horas de ontem na rua da Cantareira, proximo à rua Mercurio, foi atropelado por um carro da Base Aerea, não identificado.

Não resistindo aos ferimentos que recebera, a vitima faleceu instantes após, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio do Araçá.

OS DOIS COLETIVOS COLIDIRAM

Na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá, cerca das 16 horas de ontem, o bonde 395, dirigido pelo motorneiro de chapa 3-458, procedia a manobras. Em dado momento, surgiu na mesma linha, o bonde 529, guiado pelo motorneiro de chapa 716, e que seguia em direção ao arrabalde o qual foi colidir com o primeiro.

Em consequencia ficaram feridos Isidoro de Paula, de 19 anos, solteiro, condutor do segundo eletrico, residente à rua Santo Amaro, 189, e o passageiro do mesmo bonde Carlos Antonio de Campos, de 28 anos, solteiro, morador à rua Matilde Sá Barbosa, 50.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa e o segundo no Hospital das Clinicas.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na avenida Celso Garcia, proximo à praça Guilherme Rudge, às 16,30 horas de ontem, Sebastião Flavio de Medeiros, de 31 anos, de domicilio ignorado, funcionario publico, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão de chapa 5-50-04, dirigido por Valdomiro de tal, vulgo "China", que fugiu.

O corpo foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

CAIU DA CARROÇA

O menino Antonio, de 11 anos, às 15 horas, de ontem, foi vitima de uma queda da carroça de chapa 49-12, guiada por seu pai Manuel Marques.

O menor sofreu graves ferimentos e foi recolhido ao Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

AGRESSÃO

Por motivos futeis, às 16 horas de ontem, no interior do bilhar à rua Bresser, 567, Antonio Calichio, de 22 anos, casado, residente àquela via, 692, foi agredido a golpes de faca por José de tal, que fugiu.

A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

DESASTRE NA RUA DA MOOCA

Pela rua da Mooca, pilotando uma bicicleta, transitava, às 12 horas de ontem, José Angelo dos Santos, de 20 anos, solteiro. Ao passar defronte ao predio 2.034, bateu contra a carroceria do auto-caminhão de chapa 8-61-88, do Distrito Federal, dirigido pelo motorista Olimpio Rodrigues de Campos, e caindo ao solo foi colhido pela roda trazeira do veiculo ficando gravemente ferido.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

As 13,15 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao Hospital do Mandaqui, o auto particular de chapa 14-83-08, dirigido por Ariosto Aversa, atropelou o menino Nelson, de 6 anos, filho de Guilherme Botelho de Queiroz, residente à rua Varela Junior 2, naquele bairro.

O menor foi hospitalizado.

—— O auto-caminhão de chapa n.o 5-12-83, conduzido pelo motorista Avelino de Oliveira, às 18,30 horas de ontem, na rua João Teodoro proximo à rua Rodrigo dos Santos, colheu o menino Decio, de 8 anos, filho de Dilermando Faria, domiciliado à rua João Boemer, 1.203.

O menino sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

—— O engenheiro da E. F. Sorocabana Luiz Celino Airosa Galvão, de 35 anos, casado, residente à rua Aureliano Coutinho, numero ignorado, às 18,45 horas de ontem, em frente ao predio 904, da avenida Pacaembu', foi colhido pelo auto particular de chapa 3-48-04, dirigido pelo motorista amador Americo Fratini.

O engenheiro em estado grave deu entrada num hospital, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

DOIS MOTORISTAS FERIDOS NUM DESASTRE

Na madrugada de ontem, mais ou menos a uma hora, o auto de aluguel de chapa 4-44-79, guiado por Edson Seabra de Melo, de 33 anos, solteiro, foi de encontro ao auto-caminhão de chapa 5-95-80, guiado pelo motorista Alberto Polseli, de 32 anos, casado, morador à rua Piquatira, 357. Do choque, que foi violento, resultou sairem feridos os dois motoristas, os quais depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia os socorros medicos que necessitavam, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato

As exigencias dos russos em Berlim

Opiniões exaradas por altas personalidades do governo britanico, afirmando que a Inglaterra não transigirá ante as manobras sovieticas

LONDRES, 10 (R.) — Falando em sua festa das Nações Unidas em Romeford, Essex, o sr. Hector Mac Neil, ministro de Estado e vice-ministro do Exterior, afirmou que "não se deve pensar que Berlim é um incidente isolado".

"Berlim — disse o orador — é justamente o ponto em que, quase por acidente, os conflitos são focalizados e a Berlim continuaremos a aplicar o nosso principio geral de que, onde ha vontade de cooperar, seremos os primeiros a cooperar. Entretanto, as concessões não são o substitutivo da cooperação e, portanto, não faremos concessões".

O sr. Arthur Henderech, ministro da Aeronautica, que partirá amanhã para Berlim, por via aérea para ver o papel que os aviões britanicos estão desempenhando na "ponte aérea" para a capital alemã, discursou em Kingswinford, Staffordahire, entre outras coisas, o seguinte: "E' muito penoso o verificar-se que os direitos e as necessidades humanas de milhões de pessoas são colocados em jogo, por motivo das assim chamadas divergencias de um país com outro. Que grande contribuição os lideres sovieticos poderiam fazer, levantando o embargo e decidindo-se a sentar-se à uma mesa para partcipar de uma conferencia destinada a eliminar as divergencias que tem com outras nações? Mais cedo ou mais tarde, os russos terão de fazer isso, mas quanto mais cedo melhor".

O sr. A. Alexander, ministro da Defesa, afirmou, por sua vez, em East Kirby, Nottinghamshire, que desejava que todos compreendessem quão perigosa é a situação criada com o problema de Berlim, a despeito dos esforços do governo britanico para ver definitivamente instalada a paz mundial.

"Não haverá uma paz permanente — disse o sr. Alexander — enquanto não tiver sido estabelecido o principio de Justiça e o direito de liberdade de palavra, de pensamento e de combinação para beneficio de todo o mundo".

O sr. Christopher Mayhew, sub-secretario do Exterior discursou em Norwich e disse, entre outras coisas, o seguinte: "A União Sovietica deseja nos expulsar de Berlim. O povo berlinense pede-nos, porem, apaixonadamente que fiquemos. Teme a nossa partida, porque ela pode significar que os alemães vão sofrer o mesmo destino que os adversarios do comunismo em outros países, onde os comunistas conquistaram o pedr. Estamos preparados para negociar, mas primeiramente o bloqueio de Berlim deve ser levantado. Nada provocaremos, mas permaneceremos firmes".

ESTATUAS E LIVROS

O governo do Estado baixou um decreto sobre a ereção, nesta capital, de um monumento a Rodrigues Alves.

Não discordaremos da iniciativa, tanto mais que ela fora, no mesmo dia, pelas colunas do CORREIO PAULISTANO, preconizada por um antigo e ilustre diretor desta folha, o sr. dr. João Sampaio. Este eminente paulista é partidario da construção de uma coluna, à maneira dos romanos, na capital da Republica, — a Coluna de Rodrigues Alves. Houve, no entanto, no fundo, coincidencia de boas intenções.

Queremos sugerir a conveniencia de um concurso oficial para perpetuar tambem em livro a memoria do grande estadista.

Poderiamos sugerir a publicação de uma poliantéia, como era moda antigamente, em que fossem enfeixados todos os artigos, todos os estudos, todas as conferencias divulgados nesta "semana do centenario", quer na imprensa de São Paulo, quer na do Rio e em outros Estados. Sob esse aspecto, valiosissimas seriam as contribuições dos nossos colaboradores, os quais, com grande espirito de justiça e informações muito exatas, puseram em pé uma das maiores figuras de homem publico do Brasil. A poliantéia é, porém, o jornal em livro. Não é o livro desejado e necessario.

A Secretaria de Educação faria obra meritória se assumisse a responsabilidade pela realização do livro em apreço. Com um grande premio em dinheiro, 50 ou 100 mil cruzeiros, estimularia as letras historicas e ao mesmo tempo nos ajudaria a resgatar pesada divida. Rodrigues Alves veio do Imperio para a Republica. Foi homem publico exemplar tanto sob o primeiro como sob a segunda. Antes dos quarenta anos já era presidente da Provincia de S. Paulo. Antes dos 30 já ombreava no Parlamento do Imperio com as maiores figuras da administração, da legislação, da tribuna e da politica. Sucedeu a Campos Salles na presidencia da Republica, para onde voltou em substituição a Wenceslau Braz. Atravessou, assim, um largo periodo de historia politico-administrativa no país. Ligou-se indelevelmente quer aos fatos que deram com a Coroa por terra, quer com os que tornaram possivel o advento de Barrete Frigio.

Por que não exibir tão gloriosa vida, enfeixada em livro, à admiração dos brasileiros? Uma estátua precisa de legenda ao passo que o livro fala por si, através das suas páginas.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Eisenhower não será mesmo candidato

Atendida a solicitação do general, para que seu nome não seja mencionado na Convenção dos democratas

FILADELFIA, 10 (R.) — O general Eisenhower formulou sua recusa "completa e final", em aceitar sua candidatura pelo Partido Democratico às eleições presidenciais.

RECUSA CATEGORICA

FILADELFIA, 10 (R.) — Em telegrama dirigido ao senador Claude Peper, o general Eisenhower solicitou que não o nomeie para aquele posto na Convenção Nacional Democratica, que será iniciada na proxima segunda-feira, nesta cidade.

EXCLUIDO O NOME DE EISENHOWER

FILADELFIA, 10 (R.) — Em resposta à solicitação que lhe foi feita, o senador Claude Peper comunicou ao general Eisenhower que atenderá seu pedido, com relutancia.

TRUMAN EM MELHOR POSIÇÃO

FILADELFIA, 10 (R.) — As facções que apoiam o general Eisenhower mostram-se agora, diante da recusa do general, favoraveis à nomeação do presidente Truman como candidato do Partido Democratico, em sua proxima convenção.

ESTARIAM DERROTADOS OS DEMOCRATAS

FILADELFIA, 10 (R.) — Os observadores politicos acreditam que o telegrama do general Eisenhower foi um golpe de morte na ultima oportunidade do Partido Democrata, para manter a presidencia dos Estados Unidos.

O JUIZ DOUGLAS DESMENTE

FILADELFIA, 10 (R.) — O juiz William O. Douglas, membro da Suprema Corte desmentiu hoje as noticias de que seu nome talvez fosse apresentado à Convenção Nacional do Partido Democratico, na proxima semana, para ser indicado como candidato democratico às proximas eleições presidencias de Novembro.

"Não sou um candidato — disse o juiz Douglas — não planejo se-lo e nunca cogitei disso".

Um jornalista perguntou então ao juiz Douglas se aceitaria sua indicação como candidato caso fosse eleito na Convenção. O juiz respondeu: — "Não tenho comentarios a fazer sobre esse assunto".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

Greve dos mineiros norte-americanos

PITTSBURGH, 10 (U. P.) — Existem pequenas possibilidades de que a greve de simpatia dos mineiros da Pensylvania ocidental termine na proxima semana. Estes mineiros que servem nas minas chamadas comerciais (que comerciam livremente) entraram em greve em sinal de apoio à que foi iniciada pelos operarios das minas "cativas" (exploradas pelas industrias siderurgicas).

John P. Busarello, presidente da União dos Mineiros do quinto distrito, declarou: "As noticias procedentes de Washington não ajudarão em nada a solução do caso. Agora os mineiros estão falando em continuarem afastados de suas funções até que a Suprema Corte dos Estados Unidos decida alguma coisa".

Incidente com jornalistas mexicanos

Teriam sido maltratados, dentro do proprio territorio do Mexico, por militares norte-americanos que cruzaram a fronteira

CIDADE DO MEXICO, 10 — O presidente Miguel Aleman ordenou aos ministros do Interior e da Defesa que investiguem os fatos relativos às acusações apresentadas pelos jornalistas mexicanos. Segundo se sabe, estes teriam declarado ao presidente do Mexico que receberam um tratamento assás rude dos oficiais norte-americanos que se acham empenhados na recuperação dos corpos dos 16 integrantes da Comissão Mista que procedia à investigações sobre a febre aftosa, que ora grassa nos campos mexicanos. Estes elementos morreram quando o avião em que viajavam espatifou-se contra o solo.

Esta atitude do presidente Alemán foi tomada devido às alegações feitas pelos jornalistas e fotografos de imprensa que denunciaram a presença de um grupo armado de paraquedistas do Exercito dos Estados Unidos em territorio mexicano. Com isto os jornalistas declararam que a soberania do México havia sido violada. Todavia, este fato não pode ser considerado como uma violação dos direitos de soberania do Mexico, pois não se evidencia a existencia de atos que demonstrem uma intenção agressiva. O que se vê é justamente o contrario, pois os elementos do Exercito dos Estados Unidos acham-se em territorio nacional do Mexico com o proposito humanitario de colaborarem nas atividades relativas à lamentavel perda que sofreram os governos dos Estados Unidos e do Mexico.

Durante a noite de ontem os estudantes realizaram uma parada por toda a parte central da Cidade do Mexico e procederem à manifestações defronte à embaixada dos Estados Unidos. A multidão trazia varios cartazes pedindo a morte para o imperialismo yankee e denunciando a invasão do territorio mexicano por tropas do Exercito estadunidense. Durante as manifestações foram passadas notas assinadas pelo Comité da Juventude Comunista Mexicana, nas quais este Comité protestava contra o vergonhoso e humilhante ataque feito à soberania mexicana pelos soldados norte-americanos.

As manifestações populares resumiram-se em gritos anti-norte-americanos e discursos, não tendo sido praticado nenhum ato de violencia contra a propriedade particular e publica.

Terminou a greve dos futebolistas argentinos

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Em virtude de uma intervenção do ministro da Fazenda, ficou resolvido hoje o termino da greve dos jogadores de futebol e outros desportistas, devendo prosseguir amanhã o Campeonato Argentino de Futebol.

Na proxima segunda-feira, serão reiniciadas as negociações para resolver o conflito.

Conflitos militares em Singapura

SINGAPURA, 10 (U.P.) — Elementos policiais e soldados atacaram um grupo de guerrilheiros a 13 quilometros a sudeste de Kuala-Lumpur, matando um e capturando 4 guerrilheiros.

Os atacantes capturaram grande quantidade de armas e munições.

Um dos guerrilheiros aprisionado é um terrorista que trajava uniforme e é bastante procurado pela Policia de Pahnas.

Outros cinco guerrilheiros foram presos mais tarde, tendo recaido sobre eles suspeitas de haver assassinado um colono europeu e dois asiáticos.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electro-cardiografia.
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

Funerais de Carole Landis

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Por Aline Mosby, correspondente. — Carole Landis, a belissima atriz cinematografica que cometeu o suicidio, ha dias atrás, foi sepultada hoje no cemiterio de Forest Lawn, numa das colinas desta cidade, para onde Carole veio em busca de fama e fortuna, tendo encontrado a morte.

Mais de mil e quinhentas personalidades da colonia cinematografica e admiradores da malograda estrela, muitos deles em mangas de camisa, devido ao calor sufocante, reuniram-se no cemiterio para a despedida à falecida atriz, que jazia num ataude finissimo, forrado de seda bordada com pequenas mariposas. Em uma das mãos o cadaver tinha uma orquidea purpurea e sobre o ombro direito, preso com um alfinete estavam uma orquidea purpura e outra branca. A unica joia que Carole levou para o tumulo foi uma pequena cruz de ouro, que estava colocada sobre o seu colo.

Entre as coroas enviadas, estava uma de Carmem Miranda, a popular atriz brasileira. O ator inglês David Niven e senhora, tambem enviaram coroas.

Causou grande sensação o aparecimento do ator inglês Rex Harrison, acompanhado de sua esposa e de varios secretarios. Harrison negou-se a assinar autografos e não acompanhou o feretro até à tumba, limitando-se a assistir aos serviços religiosos na capela.

A guerra na China dirigida por Moscou

NANKIN, 10 (U. P.) — Cento e trinta e sete membros do Parlamento aprovaram uma resolução pedindo ao governo que apresente a lista das violações praticadas por parte da Russia do acordo sino-sovietico.

A resolução destina-se a mostrar aos paises estrangeiros que a guerra civil chinesa é na realidade uma guerra contra a agressão comunista, dirigida por Moscou.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — A's 10 horas haverá Escola Dominical. Ocupará o pulpito, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior que falará sobre: — "Confissão e paz". A's 20 horas pregará o mesmo orador sobre: — "Memoria e incredulidade".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULI — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o rev. Terci Mrais Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDEÕTE DE S. PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Travessa Benta Pereira, 6 — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30 devendo falar o pastor da Igreja rev. Alfredo Borges Teixeira. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



CULTO CATOLICO

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a Missa do Domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são mais prudentes na sua especie, isto é, para atingirem os seus fins que levam à perdição e à morte. E, no entanto, quanto mais devemo-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa, porém, termos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensar no bem e o verdadeiro modo de agir. Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso pai, Jesus Cristo é nosso irmão, o Espirito Santo habita em nós; o ceu e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos.
(CAP. VIII, 12-17).

"Irmãos: — Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor: mas recebeste o Espirito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: — "ABBA" (Pai)! E este Espirito da testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, tambem somos herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas
(CAP. XVI, 1-9).

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e disse: — "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor". Disse o feitor consigo: — "Que farei, visto que meu senhor me tira a administração Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — "Quanto deves ao meu senhor?" Ele respondeu: — "Cem medidas de azeite". E o feitor disse: — "Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cincoenta". Depois disse a outro: — "E tu quanto deves?" Ele respondeu: — "Cem alqueires de trigo". Disse-lhe o feitor: — "Toma as tuas letras, escreve oitenta". — E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: — "Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernaculos eternos".

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal do apostolado.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.
S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
S. Domingos (Perdizes) — 6.30 — 7,30 — 8.30 — 9.30 e 10.30 horas.
Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30

e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7.30 8,30 e 10 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.
S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, iniciou as solenidades e tradicionais novenas em louvor de sua excelsa padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimonias realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatorias e benção, monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem e orador dos mais notaveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da atualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com entradas e procissões, missa cantada e panegirico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem convida todos os seus membros, revestidos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 do corrente.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente anc as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Hoje, amanhã e depois — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Kummhuc. dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

AUDIENCIAS DO CARDEAL ARCEBISPO

O cardeal arcebispo rebebrá em audiencia, no Palacio Pio XII, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

As audiencias deverão ser previamente marcadas com o secretario particular, que atenderá pelo telefone 7-7883 ou no proprio palacio cardinalicio, à rua Pio XII, 279 (Paraiso).

PAROQUIA DE N. S. DO CARMO DA LIBERDADE

(Rua Martiniano de Carvalho)

Realizam-se no corrente mês grandes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo e pelas Associações Religiosas e familias catolicas da Paroquia de N. S. do Carmo da Liberdade, sito à rua Martiniano de Carvalho, 114, tendo sido organizado o seguinte programa:

De 7 à 15 do corrente: Novena. Às 7 horas, missa festiva e comunhão geral dos devotos de N. S. do Carmo.

Às 19,30 horas, a tradicional novena do Carmo, cuja execução está a cargo da "Schola Cantorum" dos religiosos do Convento.

A novena será patrocinada pelas diversas Associações Religiosas. Cada Associação terá o seu dia da Novena, na seguinte ordem:

— Hoje — Apostolado da Oração. — Dia 12 — Pia União e Associação dos Santos Anjos — Dia 13 — Conferencias de S. Vicente e Damas de Caridade. — Dia 14 — Associação dos Antigos Alunos do Colegio e dia 15 — da Ação Catolica e da Obra das Vocações e do catecismo.

Dia 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem do Carmo e da Paroquia. Neste grande dia haverá missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. — Durante a missa das 8 horas se realizará a Comunhão Geral de todas as Associações; às 10 horas: solene missa cantada da festa, com sermão; às 15 horas: Imposição de Bentinhos às pessoas que ainda não o receberam; às 17,30 horas: Solene encerramento da festa. Sermão; "Te Deum"; Benção papal e benção do Santissimo.

Processão — A tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo será realizada no dia 18, às 17 horas.

Dia 20 — festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo. Indulgencia Plenaria para todos os confrades e irmãos da Ordem.

Às 7 horas solene missa cantada.

Neste mesmo dia às 8 horas missa por intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos da Ordem do Carmo.

ELEIÇÕES NA UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

O Conselho Deliberativo da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, tendo em vista a erronea e malevola interpretação da nota que distribuiu à imprensa desta capital, em data de ontem, vem publicamente, como é do seu dever, esclarecer o seguinte:

1.o) que não houve intervenção na atual Diretoria, e ambos os orgãos mantêm as mais estreitas e respeitosas relações.

2.o) transferir por 15 dias as eleições marcadas para os dias 10 e 11 de julho, que ficam marcadas para os dias 24 e 25 do corrente.

3.o) convocar todos os candidatos inscritos para uma reunião a ser realizada em 13 de julho às 20,30 horas.

4.o) modificar o processo de eleição, sendo a mesma feita mediante mesas prèviamente designadas pelo Conselho e compostas de 1 Presidente, 1 Secretario, e Mesarios e tantos fiscais quantos forem necessarios.

5.o) as eleições serão processadas nos dias 24 e 25 de julho, sendo distribuidas urnas para as localidades da capital, Franco da Rocha e Santos.

6.o) Ficam sem efeitos todos os formularios distribuidos anteriormente.

7.o) Só serão aceitas procurações dos associados residentes nas localidades onde não haja instalação de mesas.

São Paulo, 9 de julho de 1948.

DR. RAUL J. AMARAL — Presidente Conselho Deliberativo.

ARMANDO NIELSEN — Secretario Conselho Deliberativo.

ANEDOTARIO ESCOLAR

— VI —

Para o "Correio Paulistano" — **Prof. Alfredo Gomes**

O saudoso professor Rafael Sampaio habituara-se a pronunciar palavras como inquérito, inquirir, perquirir, com a acentuação pronunciada do u medial de modo a destacá-lo claramente e a resultar "incuérito" "incurir", "percuirir", em vez de "inkérito", "inkirir", "perkirri" como é de uso. Pois bem, num dos exames, o mestre interpelava um dos moços precisamente sobre assunto a que estavam ligadas as palavras em apreço. O examinando não ia muito bem em sua demonstração de saber, mas em compensação deliciava-se com a pronuncia do professor a que estava por demais atento. A certa altura, o dr. Rafael Sampaio interpelou-o:

— Por que o senhor não diz mais alguma coisa?

Resposta do rapaz:

— Porque não quero (cuéro").

O professor sorriu, mandou-o embora e lhe deu a nota de aprovação.

Com outro professor ainda vivo e que tem na memoria o fato que passamos a relatar e que, por isso, nos leva a omitir os nomes, travou-se mais ou menos o seguinte diálogo durante um dos exames:

— Moço se o senhor for partidario das doutrinas teocraticas da origem do poder, como as justificaria?

— Distingo, como v. exc. sabe, na hipotese de considerar os grupos de teorias etc....

— Bem, — retorna o mestre —, qual delas pode ser considerada democratica?

— Distingo, como v. exc. sabe, a hipotese de o poder politico ser atribuido ao povo, etc....

— Vamos adiante. o liberalismo e a democracia são idéias diversas?

— Distingo, como v. exc. sabe, o liberalismo, etc....

Mal o aluno completara o primeiro pensamento que lhe acudiu à mente, voltou-se o professor e disse:

— Se o senhor continuar a imaginar as hipoteses, cujo conhecimento me atribui, desse jeito acaba pondo o mundo dentro de um saco.

— Distingo, exc. na hipotese de o saco ser maior que o mundo...

Não era possivel continuar diante de tal resposta...

Certo professor ao entrar em aula depara com um dos alunos repimpados na catedra com ares circunspectos. Acode prontamente o aluno:

— Professor, estava sentado em sua cadeira a fim de ver se conseguia adquirir um pouco de sua ciencia.

Retorna o mestre:

— Modo pouco lisonjeiro de pretender adquirir o que não desce a tal ponto...

Herculano de Freitas era um mestre bonissimo, tão bondoso quanto culto e dificilmente reprovava seus alunos, mas em dada ocasião, um dos examinandos levou não só a reprová-lo, como, por medida de estrita justiça, a estender as reprovações a outros. Amargurou-se o mestre e, inconsolavelmente, lastimava o haver sido obrigado a praticar tão desumano ato, perfeitamente justificado, aliás.

José Bonifacio — o — Moço era professor que encantava pelo verbo eloquente pelo brilhantismo da exposição e inteligencia da materia, notadamente quando às aulas da Academia compareciam pessoas qualificadas. Mas era lhe peculiar colocar os alunos em dificuldades e após fazê-los sofrer com seus interrogatorios, concluia com um sorriso amavel e ironico:

— "Tem dito bem; estou satisfeito".

O ilustre mestre Spencer Vampré em suas "Memorias" refere o caso de um estudante pernambucano que interpelado por José Bonifacio, respeitosamente se pôs de pé ao ter que dar a lição e diante da expectativa geral saiu-se com esta:

— "Peço excusa a v. exc. porque não me acho preparado".

Ao que respondeu o lente:

— "Oh! meu colega, queira perdoar-me! Eu não sabia... Falará noutra ocasião."

Justino de Andrade foi dos professores mais austeros da Academia de São Paulo. "Representava, diz Spencer Vampré, o espirito tradicional dos lentes coimbrões, sempre severos, sempre graves, incapazes de rir na presença de estudantes, sentenciando dogmàticamente do alto da catedra".

Ao chamar à lição um estudante, este enunciou opinião logo contestada pelo mestre.

— "Não estou enunciando uma opinião, — replicou o estudante, — estou expondo uma doutrina incontroversa"...

— "Demonstre então essa doutrina" — ordena Justino.

— "Não tem demonstração, é axioma!"

— "Pois, mesmo um axioma não se demonstra? perguntou Justino, já alterando a voz".

E o estudante:

— "Mas, José de Alencar...

— "Ora, o sr. Alencar! O sr. Alencar é poeta, e tem licença para dizer o que lhe aprouver! Eu é que não estou disposto a ouvir..."

E suspendeu a aula.

De outro aluno que interrogava sobre mares territoriais, obteve esta inesperada resposta:

— "Os romanos assinalavam o limite dos mares territoriais pelo alcance do canhão..."

E Justino com as mãos erguidas:

— "Oh! Senhor, pois os romanos já conheciam a polvora".

Contaram-nos com foros de verdade estas cervejinices ocorridas em exames de disciplina que os alunos respeitam, talvez, mais os professores que a propria materia:

Perguntando o professor:

"Que é paz romana?"

Obteve a resposta: "E' a paz do "mucus".

Assim denominou o aluno à tranquilidade, assinalada em o Panegirico de Trajano, por Plinio — o — Moço (Caius Plinius Cecilius Secundus), reinante "entre os povos submetidos à dominação romana". Plinio não rejeitaria, por certo, a expressão em seu louvor com o fim "de empenhar o imperador na cultura das virtudes proprias"...

A' pergunta:

"Que são "questiones perpetuae?"

Foi dada a resposta: "Questiones perpetuae" são as brigas de carater permanente entre os consules e os outros magistrados".

Em brigas, portanto, foram transformados os tribunais populares romanos, cuja presidencia cabia aos pretores.

Não menos imprevista foi a resposta que se seguiu à pergunta: "Quando foi criada a pretura?" Devia o examinando referir simplesmente o ano de 367 a. C., quando foram criados os pretores urbanos "com o encargo de administrarem a justiça dentro da cidade". Entretanto, a resposta foi:

— "A pretura foi criada quando Deus criou o preto".

A' pergunta: Quem tinha direito a usar a sella curulis?"

Deu um aluno a resposta:

"Era o melhor cavaleiro de Roma".

Esquecera-se o moço de que a sella curulis sobre que se assentavam os edis curuis era reservada aos magistrados patricios.

Outro aluno por força de extensão acabou comparando a Lei das XII Tabuas a um "Manual de Lavrador", talvez impressionado pelo fato de essa famosa "expressão e sintese da primitiva vida juridica dos romanos", a "fons omnis publici privatique juris", como considerava Tito Livio, refletir a vida agraria do povo romano. Entre ser um Codigo Rural e um "Manual de Lavrador" a distancia é algo grande...

Ainda nos dominios da mesma disciplina perguntou-se em exame:

"Que são fastos capitolinos?"

Respondeu o aluno:

"São os feitos dos gansos do Capitolio".

Os pobres gansos passaram a ser os responsaveis pelos fastos extraidos dos "annales maximi" do pontifice Publio Mácio Cévola (124-114 a. C.).

Pedindo-se a um estudante que dissesse quem representava o Estado nas teorias contratualista e organicistá deu a resposta

"O Estado é representado por uma figura com um barrete na cabeça".

E outro ao responder à pergunta: "Há divergencia entre a Moral e o Direito", fê-lo nestes termos:

"Há. A Moral manda praticar a honestidade e o Direito nem sempre..."

Em exame de Botanica o professor "curioso" quis saber como se dividia a flor e, lembrando-se que uma das partes era o calice, assim a dividiu: "calice, pé e base", substituindo, por esta forma, suas partes cálice e corola, estames e carpelos.

Essas cervinices podem causar especie. as que se não assustem em demasia seus autores que os grandes tambem as cometem e ficam consagrados. Entendamo-nos. Aos advogados não é desconhecida a celebérrima "Glosa" do florentino Acursio, mandada observar em Portugal e no Brasil pelas Ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas, cuja presença no expediente se tornou indispensavel pelo Regimento da Relação do Rio de Janeiro de 13 de outubro de 1751. Nessa obra sistematizadora e codificadora que restaurou a "exegese direta dos textos romanos" encontram-se tolices incriveis. E enquanto Rabelais irreverentemente diz: "la glosse de Accurse est tant sale, tant infame et punaise, que ce n'est qu'ordure et vilenie", consideram-na "a ultima palavra da sabedoria humana." E, realmente, "pelos seus efeitos da transmissão do patrimonio juridico dos romanos para o mundo moderno". Moncada qualifica-a de "monumento historico de primeira grandeza". Pois atente o leitor nela se encontram, como nos informa o prof. Matos Peixoto em seu Curso de Direito Romano, observações desta monta:

"Cesar tinha este nome porque mandou abrir (caedere) o ventre materno para ver o lugar onde fora gerado; Jesus Cristo não era ainda nascido quando Justiniano subiu ao trono; a lei Falcidia (que limitava os legados a três quartos da herança no maximo) tirou o seu nome da palavra falx (foice), porque, assim como a foice corta o feno, do mesmo modo essa lei cortava, isto é, reduzia os legados; a tela considerava-se acessória da pintura, quando esta representa um homem e não um urso; a definição de justiça por Ulpiano (a vontade de firme e permanente de dar cada um o que é seu) não pode convir ao homem porque o justo peca sete vezes por dia; explicando o preceito de que as leis se fazem para os casos mais comuns salienta a Glosa que não é preciso fazê-la para as mulheres boas, porque são raras, mas somente para as mulheres más, porque são em grande numero". A Acursio perdoe o bélo sexo que os barbaros germanos demonstrando outra ordem de sentimento consideravam "algo divino". E o fameso glosador que fazia derivar matrimonium de mater porque a "mulher se casa para ser mãe, pois não ao pai mas a esta cabe suportar os onus do casamento: "ante partum onerosa, in partu dolorosa et post partum laboriosa", será, por certo relevado considerando-se que o maior numero de leis é feito para os homens e não para as mulheres, o que leva a admitir que o numero dos homens bons é muito inferior ao das mulheres boas...

Pretendendo auxiliar um colega em apuros, o companheiro ditou-lhe o que já escrevera na prova: "Como vimos na lição passada quando se estudou o fato social..."

Outro ao explicar porque a produção era deficiente na Idade Média escreveu: "A produção era deficiante devido à deficiencia de transporte, o capital era escasso, o feudalismo tambem prejudicou e a falta de mulheres tambem influiu um pouco .."

Um moço que ambiciona ainda este ano concluir seu curso incluiu Castro Alves entre os presidentes da Republica do Brasil. E na mesma classe, coube a honra a Olavo Bilac, cujo sobrenome ouvimos, e conosco, centenas de pessoas, estropeado em plena formatura do Colegio, transformando-se Biláe em Bilae..

De um diretor de Grupo Escolar recebemos as seguintes respostas colhidas em provas recentemente feitas:

"A princesa do Ventre Livre proibiu que nascessem escravos daquele dia em diante".

"Quando um negro fugia jogavam agua quente sobre ele".

"Os negros apanhavam desde que nasciam".

"Na Adrifa os negros eram vendidos como feras e vinham encaixotados".



Tecidos de LÃ

Pêlo-de-camêlo, artigo inglês, côr natural, para casacos. Qualidade finissima. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 680,

Duvetine de lã para vestidos e costumes leves, esplêndido artigo francês, tons unidos de marron, cinza, amarelo e verde-garrafa. Largura 1,30. Metro: Cr$ 280,

Romain de lã, inglês, bonitas côres claras, especialmente indicado para vestidos. Largura 1,40. Metro: Cr$ 210,

Jersey suiço de lã para vestidos, côres unidas de marron, preto, marinho, verde, beige, vermelho e sulferino. Largura 1,40. Metro: Cr$ 250,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, nas côres lisas: salmon, areia, celeste, verde-claro, amarelo, rosa e branco. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 88,

Viyella — Flanela inglesa de Hollins, côres mescladas e desenhos de listas. Largura 0,80. — Metro: Cr$ 78,

Daflona — Flanela inglesa de Tootal, de mui agradavel maciez, brandas tonalidades de rosa, azul, verde e branco e em delicados desenhos estampados. Largura 0,90. — Metro: Cr$ 98,

Anote o número do telefone da nossa MERCEARIA:
6-6979
(Única ligação diréta)

Escocês de pura lã para salas modernas, padrões heráldicos de Hunting Rothesay, Royal Stwart, Wallace, Prince of Wales, Buchanan e Margaret Rose. Largura 1,40. Metro: . . . . Cr$ 220,

Tecidos de Algodão

Clydella — Flanela inglesa de algodão, inúmeras côres lisas e desenhos floridos e axadrezados, para vestidos. pijamas, peignoirs e trajes infantis.
Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 68,
Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 75,
Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 83,

Tobralco — o admirável tecido de Tootal, côres lisas e estampadas, para vestidos, peignoirs e vestuários de crianças. Largura 0,70. Metro: . . . . Cr$ 35,

SEDAS

Tussôr de seda italiano, em cêrca de doze côres lisas, proprio para vestidos e costumes. Largura 0,80. Metro: . . . . Cr$ 180,

Sedas imprimées de Como (Italia), encantadora variedade de desenhos inéditos. Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 180,

Preciosa colecção de
CORTES-MODELO DE JACQMAR
em padrões de alto senso artístico para toilettes de baile e passeio.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de **MAPPIN STORES**

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4058

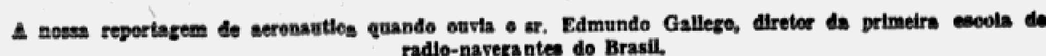
"CORREIO" AEREO

Organiza-se em São Paulo a primeira escola de radio-navegantes do Brasil

Passo inicial para solver o dificil problema da falta de técnicos — Pianos transportados pelo ar — "Santos Dumont e alguns problemas da aviação brasileira"

Foi um dia historico para a aviação aquele 27 de agosto de 1910. Um avião sobrevoando a Sheepshead Bay, levava a bordo um aparelho de "sem-fio" e transmitia, pelos dedos do operador Mc Curdy, a primeira mensagem-radio de uma aeronave para a terra. Já anteriormente, a Marconi Wireless houvera feito as primeiras tentativas de aplicação do radio à navegação aerea, tendo protegido, na medida do possivel a travessia do canal da Mancha no certame ganho por Bleriot.

Nesses trinta e oito anos que decorreram, radio e aviação se identificaram de tal maneira, que hoje se tornou impossivel pensar em navegação aerea sem associa-la imediatamente aos beneficios das ondas hertzianas. Todo um complexo e delicado serviço de infra-estrutura se desenvolveu, para a cobertura e proteção ao vôo; avião de carga ou de passageiro deve levar obrigatoriamente, na sua tripulação um telegrafista altamente especializado, que deve possuir, alem da tecnica da recepção e transmissão, uma serie de conhecimentos, desde a radiogoniometria até a observação meteorologica e apreciaveis noções do proprio vôo.


A nossa reportagem de aeronautica quando ouvia o sr. Edmundo Gallego, diretor da primeira escola de radio-navegantes do Brasil.

Essa identificação entre o radio e a aviação veio criar uma sequencia de problemas, cuja gravidade se faz sentir, como talvez em parte alguma do mundo, em nosso país. A aviação se desenvolve cada vez mais e vem cobrindo as deficiencias do transporte nacional, mas a formação de tecnico não tem acompanhado esse desenvolvimento.

Alguma coisa que se tenha produzido no setor restringe-se apenas ao campo militar, onde se tem criado algumas escolas — a Tecnica de Aviação, nesta capital é um exemplo. No campo civil, o Brasil não tem sequer podido cumprir a rigor os compromissos internacionais decorrentes de Convenções como a do Cairo. Supõe-se mesmo que não estamos aptos a cumprir as resoluções tomadas pela I.C.A.O., muito embora o Brasil faça parte dessa organização internacional e tenha cooperado, pela sua delegação, na feitura de tais resoluções.

O problema deve assentar sua resolução numa primeira medida a criação de escolas especializadas que aproveitando as vocações reveladas pelos mais variados meios, já nos bancos escolares primarios, já nos aeroclubes, forme os quadros de que necessita a nossa aviação.

S. PAULO DEVE DAR O EXEMPLO

Em materia de radio-telegrafia, estamos precariamente servidos. Temos, no Rio, a Escola de Aperfeiçoamento, adstrita aos Correios e Telegrafos; é pouco, se levarmos em conta que deve atender ao país inteiro. Há algumas particulares, como a Edison, a Marconi, e outras, que preparam operadores no sentido geral, não lhes dando especialidade.

De S. Paulo devia partir o exemplo. Já uma vez levantamos nestas colunas a tese: "deveriamos ter uma escola que obedecesse às seguintes caraterísticas: tivesse seus cursos reconhecidos oficialmente, podendo expedir certificados validos, nos termos da Convenção do Cairo; mas não pesasse nos cofres publicos, o que vale dizer tivesse carater particular. Essa escola, para ser eficiente, deveria contar com um bom corpo docente, o que significaria, professores bem selecionados e portanto, bem pagos. Tal condicional aparentemente entra em contradição com o carateristico apontado a seguir por nós, de não se poder contar com lucros individuais, dado que o ensino tecnico-profissional, se por um lado é dispendioso, por outro é dirigido a jovens sem recursos, que não podem pagar taxas elevadas".

Encarados todos esses prismas, o problema pareceria simplesmente insoluvel. Mas ao que tudo faz prever, encontrou-se uma solução. E S. Paulo está prestes a dar mais uma vez o exemplo da iniciativa, não só na avação, como no sentido tecnico profissional.

UMA ESCOLA PARA RADIO-NAVEGANTES

A tese que há alguns anos lançamos por estas mesmas colunas parecia ter caido no esquecimento, quando agora, agravado o problema em face do surto que vem tomando a aviação comercial em nosso país, vai ser transplantada para a pratica, graças ao empreendimento de um pugilo de professores, tecnicos e homens de aviação.
aviação, como no sentido tecnico prodio e Telegrafia, que ora se instala no largo S. Bento, 25. Não é um estabelecimento oficial. Mas tambem não é de carater comercial: não visa lucros individuais. Ouvimos o seu diretor, sr. Edmundo Galego, chefe de Comunicações da Transportes Aereos Itau, que nos disse o seguinte:

— Estamos tratando de preencher uma lacuna existente no terreno educacional, bem como atender às necessidades dos variados setores de radio-comunicações, que abrangem imprensa, estradas de ferro, companhias de navegação aérea, empresas radiocomunicações são executados, à base de Convenções Internacionais patrocinadas pelos governos de todos os países civilizados. E grande, no Brasil, a dificuldade existente para os candidatos aos exames dos Correios e Telegrafos. A percentagem das aprovações nos exames realizados anualmente nas Diretorias Regionais raramente superam 10%.

A escola que hoje fundamos manterá os seguintes cursos livres, de dez meses: — tecnico auxiliar de radio; radio-telegrafista de 1.a e 2.a classe; radio-telefonista; radio-navegante; observador meteorologico. Manteremos tambem um curso auxiliar para as disciplinas correlatas, como português, matematica, geografia, eletricidade, legislação de radio-comunicações.

A ORGANIZAÇÃO

A nova escola foi organizada numa base de sociedade civil, isto é, administrada por uma diretoria eleita estatutariamente, podendo do quadro social fazer parte todo cidadão brasileiro que o desejar. Dos seus organizadores atuais citamos: — além do diretor, Edmundo Gallego, o comandante Roberto Fritcher, piloto mercante, com curso de especialização nos Estados Unidos; Carlos Alberto Klotz, piloto mercante, ex-combatente do Primeiro Grupo de Observadores e Ligação, e atual piloto da L. A. Natal; Desmond John Watkins, piloto mercante, curso de especialização nos EE. UU., ex-professor do Ginasio Regimental de Cumbica; Benedito Virgilio Viana, instrutor de Lin-Trainer, do quadro de radio da Cruzeiro do Sul; Algeu Gil, meteorologista da Aerovias Brasil; pro José Vitor Vieira Pedroso ,e engenhe rando, instrutor do Senai; José Leão de Melo, ex-tecnico da Marinha de Guerra, curso de esepcialização de radio-goniometria na Bendix Aviation, EE. UU.

"SANTOS DUMONT E ALGUNS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA"

Sob o tema acima, realiza-se no proximo dia 17, no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20 horas, uma palestra a cargo do redator de aeronautica do "Correio Paulistano". Esse reunião cultural é patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa e assinalará a passagem da data do nascimento do grande brasileiro Santos-Dumont, mundialmente conhecido como "O Pai da Aviação".

PIANOS TRANSPORTADOS PELO AR

Pela primeira vez, um piano foi transportado, de avião, entre Miami e Havana, na rota operada pela "Pan American Woorld Airways". Pequenos instrumentos musicais, radios e toca-discos são diariamente conduzidos pelos "clippers", mas pianos não são passageiros frequentes. Outro piano, que fora anteriormente transportado pelo ar voou de Nova York para Buenos Aires, a fim de servir num recital de Artur Rubinstein.

NOTAS DE ARTE

A EQUIDISTANCIA DO JORNAL "ARTES PLASTICAS"

Na segunda quinzena deste mês, deverá inaugurar-se na Galeria "Domus" uma exposição um pouco diferente das demais. Integrada pelos melhores pintores do Estado, sua finalidade é reunir capital suficiente para iniciar a publicação de um jornal dedicado principalmente às artes plásticas, que está faltando em nossa Capital, — jornal esse que será orientado substancialmente pelos próprios artistas. Dando noticia do fato, Ciro Mendes — que tem sido um dos mais esforçados impulsionadores da iniciativa — afirma que o "jornal aspira facilitar a maior e mais estreita comunicação entre os artistas, a critica e o publico" e que "... não pretende, nem poderia pretender mais do que servir de instrumento de divulgação artistica, equidistante de grupos e tendencias absorventes, com o fito absolutamente desinteressado de entregar-se de corpo inteiro às artes plásticas, em todas as suas manifestações".

Louvavel iniciativa, embora achemos que vai ser um tanto dificil manter-se equidistante (no sentido mais estrito do termo) de grupos ou tendencias absorventes, — mesmo porque, a nosso ver, a melhor maneira de "manter-se equidistante" seria colocar-se à disposição de todas as tendencias, abrigar em suas colunas a opinião deste ou daquele grupo. Pensamos ser essa a melhor maneira de expressar o pensamento dos artistas plásticos de São Paulo, da critica em todas as suas manifestações e, ao mesmo tempo, do proprio publico — pois do contrario sempre haveria o perigo do jornal vir a constituir-se em instrumento de varios grupos — e até de um só — contra um ou, mesmo, varios grupos. Podemos estar enganados, mas nos parece que aquela seria a melhor maneira de manifestar equidistancia.

Esse, aliás, é um reparo que nada tem a ver com a confiança que depositamos no futuro jornal — dada justamente a composição do corpo de autores e propulsionadores da iniciativa. Como cidadãos, pertencem a varios partidos politicos, a todas ou a nenhuma religião, têm esta ou aquela concepção estética. Agem, sabendo que é necessário evitar que o "chamado maior centro artistico da América do Sul" continui sem uma publicação que expresse não só os acontecimentos que se processam nos circulos artisticos, mas, tambem, o pensamento que flui desses setores da cultura. E agem praticamente, sabendo que antes de mais nada é necessario uma base economica para formar e consolidar um jornal. Para formar essa base economica, procedem ainda como artistas — ligando-se mais estreitamente ao publico da venda de quadros por preços o mais acessiveis possivel. Esperemos, portanto, a proxima exposição da Galeria "Domus" que, por sinal, se tem empenhado louvavelmente nessa campanha em pról das artes plásticas. — IBIAPABA.

—(•)—

MESTRES INTERNACIONAIS — Estão expostos na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, trabalhos de pintura antiga de mestres internacionais.

PINTURA ANTIGA — Acha-se instalada na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676, uma exposição de quadros de pintura antiga.

LILIAN ORTIZ MONTEIRO — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposi ão de paisagens da pintora brasileira Lilian Ortiz Monteiro.

SETIMA EXPISIÇÃO CONJUNTA DA A. P. B. A. — Tem sido muito visitada a 7.a exposição conjunta organizada pela Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Prestes Maia.

EUCLIDES ROSA — Continua a ser muito visitada nos baixos da Galeria Prestes Maia, onde está instalada a exposição de miniatura do engenheiro português Euclides Rosa.

GINO BRUNO — Acha-se aberta na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, das 12 às 23 horas, a exposição de telas do pintor Gino Bruno.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11 a exposição conjunta dos pintores Aldemir Martins, Eurico Camerini e Mario Gruber Correia.

TILDE CANTI — Estão expostos na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, varios trabalhos de pintura e arte decorativa, da pintora Tilde Canti.

1.o SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Continua aberta no Ginasio Campos Sales, à rua Doze de Outubro, 357, a exposição organizada pela Sociedade Amigos do Livro, no bairro da Lapa.

O certame poderá ser visitado às 3.as e 5.as-feiras, das 20 às 22 horas, e aos sabados e domingos, das 16 às 22 horas.

DR. A. TEPEDINO

Estados nervosos, fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, (angustias) Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino, Cons. R. S. Bento, 181 — das 13 às 14 e das 16 às 18.

Vila Nova Conceição quer

(Conclusão da ultima página).

que esta reivindicação não pode ser considerada "boazinha", isto é, coisas que, "hão de compreender, não podemos atender no momento".

CIDADE JARDIM

O proximo bairro na Berlinda é Cidade Jardim. Desde já devem os seus moradores remeter-nos suas criticas ou sugestões para a redação do "Correio Paulistano", caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".

NOVO POST-ESCRIPTUM PARA TUCURUVI'

Novamente somos obrigados a um post-escriptum para a Tucuruvi. Ha tempos atrás, em consequencia de reclamação por nós divulgada, o vereador republicano, sr. Derville Alegretti fez uma indicação na Camara Municipal, no sentido de ser extendida a rede de aguas da av. Tucuruvi para as ruas Baraqueçaba e Paranabi, transversais àquela avenida. Aprovada que foi a indicação do sr. Derville Alegretti ha mais de um mês, até hoje a R. A. E. não deu sinal de vida, não dizendo nem sim, nem não. Morreu a R. A. E.?

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, respectivamente, às 14 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculo e Execução de Estruturas Metalicas.

ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Atendendo ao pedido dos Orientadores Educacionais a A. O. E. S .P. promoverá de 12 a 17 do corrente, uma Semana de Estudos reservada exclusivamente aos Orientadores em exrcicio nos ginasios, escolas industriais ou agricolas.

Informações à av. Brigadeiro Luis Antonio, 1383. Fone 3-7632.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — A Brasmsear — S. P.; — Antonio Emidio Araujo — rua do Bosque, 25; — Augusta Miranda — rua Miranda, 93; — Antonio Diamante — rua Anhaia, 287; — Ao Popular — praça Carlos Gomes, 103 — sala, C; — Carlos — Rangel Pestana, 2192 — 2.a andar; — Enzo João Rotta — rua Caraibas, 500 — casa, 2; — Polmade — S. P.; Guilherme Rolfim — rua Conceição, 420; — João Batista Serazeli — rua Cachoeira, 993; — Leonina Mendes Nogueira — rua Buqueiros, 42 — Casa Verde; — Aristela Galindo — rua Tuiuti, s|numero — argentissimo; — Ari Silveira — rua Antonio Maria 473 — Tremembé; — Augusto Furgeri — rua 31, n.o 3 — Vila Prudente; — Benedito Cunha — avenida Santa Marina, 526; — Benevenuto Maia — Deposito Cobrasil — Barra Funda — S. P.; — Eunice Camra Matos — sem e rua e numero; — João Gergis — rua Cesario Mota, 267; — João Berti — rua Sergipe, 49; — Leonor Cerulo — rua Tangará, 487; — Petronio Acioli Cia. — Placioli — S. P.; — Rossi Vial Largo Coração de Jesus

MUSICA

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Após o exito alcançado na sua noite de estreia, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, o pianista alemão Walter Gieseking realizará 4.a-feira o seu segundo e ultimo concerto.

Para este recital Walter Gieseking apresentará o seguinte programa: — Bach, partita n. 1, em si bemol maior; Scarlati, 3 sonatas; Beethoven, sonata op. 53 Aurora); Schumann, scenes d'enfants op. 15; Debussy, Childrens Corner; Ravel, pavane pour una Infante Defunte Jeu d'eau — Alborada del gracioso e Frutuoso Viana, 3 miniaturas.

O pianista alemão Walter Gieseking, que realizará quarta-feira no Municipal, o seu segundo e ultimo concerto

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

CONCERTO E CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, e a cantora Tercina Saraceni, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

O programa consta de peças de Brahms e Camargo Guarnieri.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concerto da serie "Dos Grandes Mestres de Musica de Camara, a cargo do Quarteto Lener, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, com o seguinte programa: — I — Beethoven — (Ludwg van) — Quarteto op. 18, n. 5, em Lá maior — Allegro — Menuetto — Andante — cantabile con variazioni — Allegro. — II —Beethoven — (Ludwig van) — Quarteto op. 132, em lá menor — Assai sostenuto — allegro — Allegro, ma non tanto — Molto adagio — (inmodo lidico) — andante — molto adagio — andante — molto adagio — Alla marcia, assai vivace — allegro appassionato; — III — Beethoven — (Ludwig vna) — Quarteto op. 18, n. 2, em Sól maior — Allegro — Adagio cantabile — Scherzo — Allegro molto quase Presto.

Os ingressos continuarão a ser distribuidos amanhã, na séde social das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

União Federativa Espirita

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde desta entidade, á praça da Bandeira, 134, uma reunião com numeros de declamação e palestra pelo sr. Caetano Mero, que discorrerá sobre o tema: — "A necessidade do estudo da doutrina".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inicio dos debates em torno da criação de municipios

OS PRIMEIROS PROJETOS RELATIVOS AO ASSUNTO VÃO SER APRECIADOS PELO PLENARIO

Conforme noticiamos oportunamente, devem constar da ordem do dia de amanhã os primeiros projetos de lei, já estudados e relatados pela Comissão de Estatistica, objetivando a criação de novas unidades administrativas no Estado. A legislação federal, como se sabe, dispõe que todas as alterações territoriais e consequentemente administrativas, nas unidades brasileiras, se processem nos anos de centesimos de milésimos terminados em 3 e 8. Visando dar cumprimento ao estatuido na lei, a Comissão de Estatistica vem desenvolvendo o melhor de seus esforços para preparar, eficientemente, os processos que consubstanciam as reivindicações de inumeros grupos da população bandeirante localizada no interior e litoral. A Constituição Estadual introduziu uma verdadeira inovação no assunto, dispondo sobre a realização de plebiscitos em todas as zonas que procuram, através de sua população, criar distritos ou municipios, desmembrando, portanto, a unidade já existente. Acontece, entretanto, que se manifestará, apenas, a parte interessada. Não é toda a população do municipio que irá votar, mas apenas aqueles que desejam a independencia administrativa. Será, portanto, um pronunciamento unilateral. E' logico que ninguem se manifestará contra.

—o—

Acontece, entretanto, que muita mobilização de forças terá lugar visando conseguir a criação de novas unidades no Estado, retalhando, ainda mais, o territorio. Não somos e nem podemos ser contrarios à criação de novos municipios de vez que concordamos com a verdade sedíça de que eles são a celula mater da nacionalidade, porem não levamos nosso entusiasmo tão longe, que nos faça esquecer da obrigação de chamarmos a atenção dos deputados para um detalhe de suma importancia. Muitas pretensões têm um fim puramente politico. Não foi analisada a situação economica da zona, a renda indispensavel para a manutenção da maquina administrativa que será criada. Efetivadas tais pretensões, a independencia, em lugar de contribuir para o progresso desejado por todos, pode ser um fator de dificuldades as mais diversas. Cabe, portanto aos deputados, em Plenario, analisar, com toda a isenção de animo e sem qualquer interesse em futuros colegios eleitorais, os processos vindos da Comissão de Estatistica, que, no caso, têm uma funcão meramente informativa, cabendo a discussão e aprovação à toda a Casa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA, O GOVERNADOR E AS FESTAS A RODRIGUES ALVES

Guaratinguetá viveu momentos de intenso jubilo, por ocasião das comemorações que ali tiveram lugar, no centenario do nascimento de Rodrigues Alves. Toda a população da velha cidade do norte do Estado se associou às homenagens que foram prestadas à memoria de seu dileto filho, padrão de honestidade e honradez, exemplo dignificante de chefe de familia, politico dos mais habeis, administrador perfeito, paulista e brasilero dos mais nobres. Entre as diversas festas programadas, incluia-se uma sessão solene que teve lugar no Clube Literario de Guaratinguetá, sendo presidida pelo sr. Adroaldo Mesquita Costa, ministro da Justiça e representante do presidente da Republica. Foi uma sessão memoravel, durante a qual se fizeram ouvir o desembargador Percival de Oliveira e deputado Sebastião Carneiro, que representava a Assembléia Legislativa do Estado. Falou, tambem, o governador do Estado que, em seu discurso, fez alusão à memoria de Rodrigues Alves dizendo que ele admirava o grande patricio porque ele soube zelar pela autonomia do Estado ao passo que hoje se verifica um grande desprezo por essa autonomia e "um desprezo tambem pela vontade do povo por parte de certos chefetes politicos que pleiteiam a intervenção em São Paulo para fins politicos".

Acontece, entretanto, que o conselheiro Rodrigues Alves, esse brasileiro dos mais ilustres, tinha autoridade moral suficiente para zelar pelo principio administrativo em foco, era dono de um passado que só poda engrandece-lo e suas ações, no presente em que viveu, só contribuiram para eleva-l. no conceito de todos os brasileiros, e é essa realidade reconhecida por todos que acabaram criando um ambiente de verdadeiro mal estar na reunião do Clube Literario. Notou-se o real constrangimento do ministro da Justiça e todos os deputados federais que participaram da sessão comentaram a "fala" do governador da maneira a mais desfavoravel possivel.

O CONGRESSO INTEGRALISTA DE CAMPINAS

Sob o titulo de congresso de estudantes, os antigos dirigentes da extinta Ação Integralista, que era no Brasil, no tempo de sua existencia, um prolongamento do fascismo e do nazismo, realizaram uma reunião em Campinas. Diversos deputados paulistas, eleitos por partidos de bases democraticas, tomaram parte nos trabalhos, tendo alguns deles, como o sr. Osny Silveira por exemplo, chegado a fazer discursos. O comparecimento dos parlamentares causou real extranhesa em todos os meios e inclusive entre os proprios integralistas reunidos na cidade das andorinhas que jamais calculavam que os mesmos prestigiassem seus trabalhos fazendo-se presentes. Ontem, o presidente do Centro Academico XI de Agosto, sr. Antonio Roge Ferreira, falando a proposito do congresso integralista, e focalizando a atuação de alguns deputados, disse o seguinte: "Antes de mais nada quero contestar a afirmação, ou melhor, o disfarce dos integralistas para a realização desse congresso quando se referem à discussões tecnicas e não politicas, pois estamos em vesperas da realização do Congresso da Une onde serão discutidos todos os assuntos tecnicos de interesse de nossa classe e outros, porém com a participação de estudantes de todas as tendencias e não como aconteceu no "meeting" integralista de Campinas, que foi mais um pretexto para um reagrupamento de forças. Ademais, cogita-se no Congresso Federal da cassação do registro do P. R. P. por ser um disfarce da milicia facista do sr. Plinio Salgado, não se justificando, ainda, a participação de deputados conhecidos como democratas nessa reunião fascista. A estranheza é tanto maior quando se sabe que Plinio Salgado discursou nesse Congresso, com atitudes semelhantes aos histericos pruridos do paranoico de Berlim. E, além disso o sr. Padilha, secretario dessa agremiação sob a legenda de P. R. P. foi citado nominalmente, pelo livro azul americano, como espião nazista em nossa terra, o que bastaria para justificar não só o nosso mais formal repudio a essa reunião e que representaria, tambem, manifestação de respeito aos mortos de Pistoia e aos heroicos pracinhas até hoje sem o amparo que lhes é devido".

O Centro Academico XI de Agosto e possivelmente outras entidades estudantinas, vão se reunir, em breve, para se manifestar contra o aludido Congresso, repudiado, como se vê, não só pelos moços estudantes como tambem por toda a população, e é por isso que se espera, anciosamente, o pronunciamento da Camara Estadual diante de um requerimento que foi entregue ontem à mesa, visando levar o Legislativo a se congratular com o "meeting" fascista de Campinas. Acredita-se que a Camara repudiara o requerimento em causa, uma vez que ele tem fins puramente politicos e visa criar clima propicio aos integralistas para combater a petição do senador Vilas Bôas que vai pedir o cancelamento do Registro, no Superior Tribunal Eleitoral, do Partido de Representacão Popular, disfarce da Ação Integralista.

O PARECER VIVACQUA SOBRE O "CASO DE S. PAULO"

Ao que tudo indica não haverá nenhuma protelação quanto à entrega do parecer do sr. Atilio Vivacqua, no caso de São Paullo, à Comissão de Justiça da Camara Alta. Já dissemos que o parecer deverá acentuar a necessidade de medidas que venham pôr cobro a uma situação que não pode perdurar, como sejam essas decorrentes das dificuldades economicas que atravessam o Estado Bandeirante, sem chegar, entretanto, a uma proposição definitiva. Esse parecer contará com o apoio quase unanime daquela comissão permanente. A maior batalha, porem, se travará no plenario do Senado. Os senadores pessedistas, para que seu partido sobreviva, votarão por remedios drasticos, que possam debelar o mal. Os senadores udenistas, entretanto, estarão divididos, porque muitos deles se pronunciarão considerando o pleito presidencial de 1951.

Grande trabalho tem sido feito pelo sr. Prado Kelly que espera mudança radical nas hostes udenistas.

E O SECRETARIADO QUE NÃO VEM

Apesar de todas as noticias, não saiu no dia 9 a reestruturação do Secretariado, e permanece, ainda, apesar de tudo, o sr. P. Lauro, à frente dos destinos da cidade. À guiza de informações, e atendendo aos desejos dos leitores que gostam de estatistica, publicamos a seguir, um trecho do tremendo libelo que o sr. Edgar Batista Pereira, da tribuma da Camara Federal fez contra o situacionismo paulista. E' este o trecho em causa:

"Teve até agora 25 secretarios de Estado. Tres ou quatro Secretarias estão, faz mais de tres meses, sem titular efetivo. Emissarios do governador vêm ao Rio oferecer, todas elas, em escambo de uma tregua ou um apoio. Ninguem lhes dá ouvidos. Os jornais encaudados ao governo noticiam de vez em quando que fulano, beltrano, grandes nomes do magisterio, do foro ou da magistratura, vão ocupar esta ou aquela pasta. Simples balão de ensaio. Ninguem quer servir com o atual governo. Arriscar-se-iam a ser despedidos como lacaios. Arriscar-se-iam a ser surpreendidos com uma exoneração a pedido no "Diario Oficial". Mas não é só por isso. Mas é que ninguem quer ligar o seu destino à paranoia e ao crime".

DESAFIO DO ANTIGO SECRETARIO DA SAUDE

A proposito das acusações de que vem sendo alvo, na Camara, de parte do deputado Ernesto Pereira Lopes, o sr. José Queiroz Guimarães, ex-secretario da Saude enviou ao parlamentar udenista o seguinte telegrama:

"Motivo novo e injusto ataque v. exc. minha gestão Secretaria Saude, de que protesto, leva-me presença v. exc. propor amplo debate, em centro cientifico, entrada franca, assunto anatoxina antidifterica incriminada por mortes em Pinhal e Cubatão.

Fica v. exc. autorizado a marcar local, dia e hora e, por grande gentileza, disso cientificar dignos deputados e membros comissão sindicancia referidos discursos oito corrente.

Inquirido darei esclarecimentos de todo e qualquer ato praticado não só como titular Secretaria Saude mas de toda minha vida profissional.

Para julgamento debates proponho um tribunal de honra, indicando de minha parte o magnifico Reitor, professor Lineu Prestes e prof. Renato Lochi, d. d. diretor Faculdade de Medicina.

Espero do cavalheirismo de v. exc. ler este telegrama em plenario na augusta Assembléia, o que agradeço. — Atenciosas saudações. — José de Queiroz Guimarães".

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos 51-3264 — 4-8730 e 4-4328

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Tradutoras dos sentimentos civicos do povo, as campanhas de assistencia social que têm surgido em nosso meio, sempre contaram com o apoio das autoridades e dos brasileiros conscientes das prementes necessidades nacionais. De todas, porem, a Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos, surgida ha pouco, se alicerçou mais fortemente nos justificados anseios do povo de nossa terra pela melhoria de suas condições sociais, do que tem resultado uma contribuição mais decisiva dos elementos da sociedade em favor do movimento de combate à ignorancia. Na Capital e no Interior as contribuições à benemerita Campanha vêm-se verificando de maneira animadora e digna de encomios, comprovando claramente as afirmativas acima. Agora, em Jau', a Comissão Municipal de Educação de Adultos, que tem se desdobrado em atividades para a vitoria da Campanha, conseguiu, com seus esforços, material escolar estimado em Cr$ 3.000,00, que será distribuido aos 14 cursos de alfabetização de adultos existentes naquele municipio. Magnifico exemplo de cooperação à Campanha e, sobretudo, magnifico exemplo de compreensão dos deveres das comissões municipais, que, como se pode deduzir, acarretarão inumeros beneficios aos cursos de alfabetização, cujo objetivo paira acima dos interesses pessoais, pois o é da patria comum, da qual todos, indistintamente, são beneficiarios.

A IMPRENSA DE SANTOS E A CAMPANHA — O grande desenvolvimento que a Campanha de Alfabetização de Adultos tem tido no Estado se deve, em boa parte, ao trabalho intensivo e patriotico dos orgãos de publicidade, os quais, prontamente, atenderam ao apelo da Patria, feito através das autoridades escolares. Se, em todo o Estado, na Capital e no Interior, as contribuições desses orgãos foram e continuam sendo as mais significativas, força é ressaltar a cooperação franca e decisiva dos jornais de Santos, entre os quais "O Diario" e "A Tribuna", que sempre inserem excelentes trabalhos sobre a Campanha de Alfabetização, que no municipio de Santos, se vem desenvolvendo com raro esplendor, denunciando o patriotismo das autoridades e do povo".

COMICIOS EM DEFESA DO PETROLEO

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo programou mais os seguintes comicios preparatorios para o grande comicio do dia 17, no vale do Anhangabau', e no qual falarão, entre outros, o deputado Arthur Bernardes e o general Horta Barbosa:

Dia 13, ás 20 horas, na rua Tamandaré, esquina da rua Lavapés.

Dia 15, ás 20 horas, no largo do Cambuci.

CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES DE BAIRROS

Estão convocados os representantes de todas as Comissões de bairros para uma reunião que será realizada dia 13, na séde do C. P. E. D. P., á rua Consolação, 637, ás 20 horas, na qual serão examinados assuntos relacionados com o proximo grande comicio em defesa do petroleo, no vale do Anhangabau'.

FAIXAS, CARTAZES E VOLANTES

Todas as comissões de bairros estão convidadas a procurar, na séde do C. P. E. D. P., as faixas, cartazes e volantes para o comicio do dia 17.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Publicação da Editora Tecnica sob os auspicios do Instituto de Engenharia — ano VI — volume VI — julho — numero 71 — Insere variada materia, da qual destacamos: — Energia no Plano Salte", "Alguns aspectos da evolução da tecnica no Brasil", "Sonselho Federal de Engenharia e Arquitetura", "Calculos de concreto armado", "Assuntos rodoviarios", "As construções na Grã Bretanha", "O futuro da Amazonia", Habitações para a America".

"BOLETIM DO NIQUEL" — Volume 2 — numero 1 — Nova York — Do seu sumario destacamos: — "O romance do niquel", "O niquel através dos tempos", "Exposição Internacional de Comercio do Canadá", "Porque usar a liga de niquel."

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Acaba de aparecer o n.o 42, ano XI, da Revista da Academia Paulista de Letras fundada e dirigida pelo sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: — cronia — Guilherme de Almeida: — A floria de Amadeu Amaral; — Roberto Simonsen: — O plano Marshall; — Otoniel Mota; — Retalhos Filológicos; — Castro Neri: — A encomenda; — Afonso de E. Taunay — Palavras do solitario de S. Bernardo; — Eugenio Egas; — Centenario natalicio de Francisco Rodrigues Alves; — Afonso Schimidt — Exaltação; — Poesias: — Amadeu Amaral — Oliveira Ribeiro Neto; — Conto — Monteiro Lobato; — Urupes — Discursos: — Aristêo Seixas — Roberto Simonsen; — Amadeu Amaral — Recepção coletiva — Biobibliografia — Notas Diversas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 11 de Julho de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar


Novo modelo de saia comprida, na Inglaterra. O tecido é de cor azul, com frisos e luvas escuros.

Beleza

Além dos tratamentos de beleza, a mulher deve cultivar os habitos disciplinadores no sentido da conservação de seu fisico, procurando sobretudo levar uma vida calma, metodica, de boa saude e boa higiene.

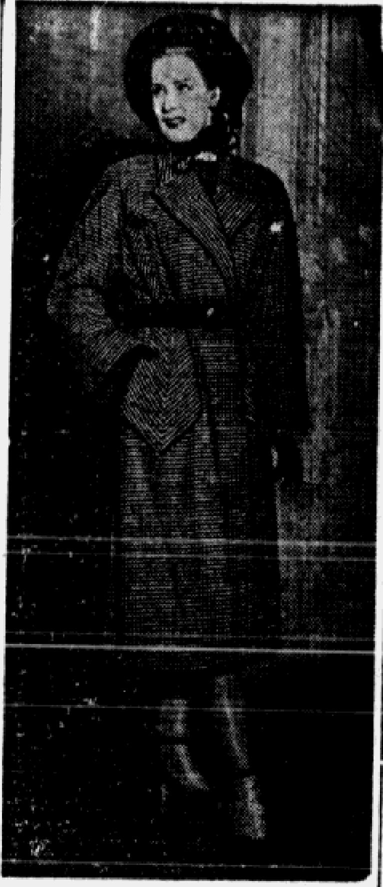
E' preciso lembrar-se de que, se por falta de cuidados diarios vier a sofrer prejuizos em sua aparencia e sua saude, não será facil recuperar o perdido mediante loções e cremes. Estes ajudam a melhorar a aparencia e corrigir imperfeições, mas tudo exige paciencia e tempo, sendo pois muito melhor adotar uma rotina diaria de limpeza e tratamento, que dá mais satisfatorios resultados.

Ha mulheres que alegam falta de tempo para tais cuidados. Mas nada disso corresponde à realidade. Basta disciplinar suas ocupações que o tempo sobrará.

Demais, nenhuma atenção dispensada especialmente ao corpo durante alguns minutos constitui desperdicio de tempo, produzindo sempre vantagens. E não se requer senão uma parcela minima de tempo para tanto. O mais demorado é o exercicio de ginastica, recomendado durante o periodo matinal, logo ao saltar da cama; esse não passa de um quarto de hora. Note-se ainda que, seguindo um sistema regular de cuidados com a pele, os olhos, o cabelo, as unhas, será possivel economizar a permanencia ante o espelho, desespero dos namorados e maridos...

A par desses pequenos habitos, é util observar, tambem, o modo de andar e de sentar-se, de modo a poder corrigir anomalias que sem essa atenção não se notariam, mas seriam comentadas pelos outros Ao caminhar, nada de

(Continua na 15.a página).


PARA A PRIMAVERA — Uma interessante capa em branco e negro, exibida pela Ian Meredith Ltd., em Londres. (B. N. S.).

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Para a elegancia da tarde e dentro das linhas modernas da moda feminina eis um modelo deveras interessante, com a nota viva da gôla adornada por espirais em cadarço de seda branca, que se repetem em ambos os lados da saia.



Era uma vez...

A DAMA DA CASA DE CRISTAL

Conto de FRANCISCO PASTOUCHI

Uma noite, no meio da multidão anonima e indiferente de uma grande rua, senti-me de repente seguro por um braço. Voltando-me surpreendido, vi, a um palmo de distancia do meu, o rosto de Brancaleone, um antigo condiscipulo na Faculdade.

— Deus do céo! Que maravilha! Encontrar você assim, depois de tantos anos!

— Quinze — corrigi. — Exatamente quinze anos...

— Que agradavel surpresa! Você está aqui de passagem ou demora?

— Demoro. Aluguei casa. Podemos reencetar nossa boa camaradagem.

— Pois, decerto!

— Então, diga lá quando é que pode vir jantar comigo... Quero que conheça meus filhos, porque minha mulher você já conhece... Não sei se você sabe... que me casei com a Cecilia... a loura Cecilia... aquela da casa de cristal? Lembra-se?

E dizendo isso, sorria levemente, fitando-me para ver como eu recebia essa evocação dos nossos tempos de estudante.

Como me mantivesse silencioso, insistiu:

— Lembra-se? Pois casei com ela. Venha jantar lá em casa um dia destes. Cecilia terá prazer em vêr você. Telefonarei marcando o dia... Desculpe-me... Tenho que apanhar aquele bonde...

Afastou-se correndo.

Fiquei imovel, contemplando sua silhueta, que se tornára maciça e pesada, bem diferente da que era ha quinze anos.

Casára-se com Cecilia Darchi! A que nos apelidámos romanticamente "a dama da casa de cristal"... Se me lembrava!

* * *

Eramos sete companheiros, todos conterraneos e bastante unidos.

San Remo era, naquele tempo, o que devia ser sempre, uma cidade agitada, cosmopolita, sempre cheia de estrangeiros atraídos por seu esplendido sol. Como em toda cidade desse genero, havia ali muitas moças bonitas, mas de nenhuma o nome surgia tão a miude em nossas palestras como o de Cecilia Darchi, a loira e linda Cecilia.

E assim era porque Cecilia não só era a mais bela como a moça mais visivel e vista de San Remo, pois passava o santo dia sentada diante de uma janela de um pavimento terreo, em rua bastante frequentada, bordando. A janela estava sempre fechada, mas sua larga vidraça não tinha cortinas.

Cecilia pertencia a uma boa familia liguriana. O pai era rico, mas se arruinára em especulações infelizes e morrera de desgosto. A viuva, para manter-se e educar as duas filhas, abrira uma pequena loja de bordados, onde, com o tempo, Cecilia, que herdára a habilidade materna, a auxiliava no trabalho.

Nós estavamos, todos os sete, mais ou menos apaixonados pela Dama da Casa de Cristal, embora isso não nos impedisse de ter varios namoros, mesmo porque Cecilia era para nós um namoro ideal. Seriamos capazes de nos bater por ela, mas nenhum de nós se atreveria a dizer-lhe palavra. Passavamos sempre diante de sua janela mas não imaginavamos sequer que ela tivesse dado por nossa existencia.

Por isso, é facil imaginar nosso assombro quando, uma tarde, ao sair da escola, passando pela "casa de cristal", vimos Cecilia

(Continua na 15.a página).

CONSELHOS PRÁTICOS

Limpe as portas envernizadas de sua casa com uma flanela embebida de querosene. E' um bom recurso para evitar que se manche o verniz.

* * *

Quando um bolo, assado de carne ou outro qualquer prato levado ao forno ficar dourado depressa e no entanto ainda estiver mal cozido, evite que continue dourando colocando sobre ele um papel untado de manteiga.

* * *

Para a limpeza de sapatos ou bolsas de couro branco, luvas inclusive, experimente o leite crú. E' excelente e não mancha.

* * *

Os moveis laqueados ficam mais limpos quando lavados com agua a que se tenha adicionado algumas colherinhas de amoniaco.

De Fôrno e Fogão

PASTEL DE BERINGELA

Beringelas — Farinha — Azeite — Cebola — Tomates — Pimentão verde — Carne de vitela — Passas — Ovos — Azeitonas verdes — Leite — Sal — Pimenta — Noz moscada

Lavam-se oito beringelas, enxugam-se e cortam-se em tiras estreitas, de comprido; passam-se, a seguir, por farinha de trigo, com um pouco de sal, e fritam-se numa frigideira em um pouco de azeite quente. Escorrem-se, depois, pondo-se sobre um pano, para que este absorva o excesso de azeite. Deita-se numa frigideira meia xícara de azeite e doura-se meia cebola picada bem fino; assim que

(Continua na 15.a página).

Um fino presente para a mulher

O mundo feminino aprecia sobremaneira os trabalhos de agulha, não somente pelas horas de distração que isso proporciona como tambem pela oportunidade que oferece para a expansão do gosto artistico da mulher que permite criar interessantes e preciosas prendas de utilidade pessoal ou doméstica.

Entre os trabalhos mais apreciados, o tricô se acha em lugar de relevo. O bordado igualmente tem grande numero de apreciadoras. A arte aplicada tambem. Pois tudo isso está reunido numa valiosa coleção de modelos e sugestões apresentada no "4.o Album de Labores", a já popular revista argentina, de que a Agencia Soave, á rua Direita, 47, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar. Com mais de duzentas e cincoenta paginas ilustradas, numerosas delas a cores, constituido de três secções, este grande album de trabalhos apresenta agora artisticos modelos de tricô, crochê, bordado, ponto de cruz, ponto sombra, bordado italiano, ponto de agulha, "Richelieu", passamanaria, arte decorativa, pintura sobre pano, tapeçaria, "lingerie", enfim, um conjunto extraordinario de coisas interessantes para a mulher de bom gosto, tudo enriquecido pela bela feição grafica e boa distribuição da materia.

Um fino presente para Eva.

SANTAS DE JULHO

O calendario da Igreja assinala, neste mês, as comemorações das seguintes santas:

Dias 1 — Leonora; — 2 — Marcia; — 4 — Berta; — 5 — Filomena e Zoé; — 6 — Lucia; — 7 — Edilburges; — 8 — Celina e Virginia; — 9 — Veronica e Branca; — 10 — Amelia e Felicidade; — 11 — Olga; — 12 — Marciana; 13 — Eugenia; — 14 — Joana; — 16 — Reginalda e Estela; — 17 — Jacinta e Marcelina; — 19 — Rufina; — 20 — Margarida; — 22 — Maria Madalena; — 23 — Herondina, Carolina e Valentina; — 24 — Cristina; — 26 — Ana; — 27 — Natalia; — 28 — Augusta; — 29 — Marta e Beatriz; — 30 — Julia; 31 — Gema.

NOVE DE JULHO

Durante a semana que passou foram comemoradas diversas solenidades, dentre as quais, sobressaiu-se, pelas grandes manifestações que teve, a data de 9 de Julho. O povo desta querida terra não se esquece da sua data. Quem nasceu em São Paulo, tem a felicidade de saber amar e querer o que lhe pertence, principalmente quando se trata de prestigiar seus filhos que, de uma forma ou de outra, muito fizeram ou fazem para a elevar, grandiosamente. Foi assim que o paulista fez de 9 de Julho a sua data. Ela assinala o aniversario da grande epopéia que ficou escrita no livro de ouro de suas conquistas e de suas façanhas, dando o exemplo de que a humanidade deve lutar pela conquista de sua liberdade. Com os dias feriados oriundos dessas manifestações o paulistano aproveitou em cheio essas férias indo para o campo e para as praias. E, para isto, as elegantes adquiriram os seus sapatos n'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

SUGESTÕES PARA TRAJES DE VIAGEM

Por VICTORIA CHAPPELLE

(Especial para o "Correio Paulistano")



LONDRES — Entre as coleções do outono, que já se acham em exposição nas principais casas de modas londrinas, aparecem em destaque os pequenos casacos, bem como os medios, em modelos sobrios e do melhor bom gosto.

As saias que vão com esses casacos variam no comprimento, e assim é que quando os casacos são mais curtos, as saias são mais compridas. Em todo caso, nenhuma delas ultrapassam a meia perna e aí está mais uma verificação da reação do "London Book" em face de alguns dos excessos que ultimamente vêm invadindo os trajes femininos.

O "tailleur" discreto e harmonico não perde jamais o seu imperio, não somente entre os costureiros e desenhistas como tambem na preferencia das mulheres de gosto apurado, principalmente o "tailleur" escuro.

Os modelos expostos para o proximo outono, com uma antecedencia razoavel, sugerem, pela simplicidade e discreta elegancia de suas linhas, as facilidades que toda mulher deseja ter quando em viagem. Trata-se, com efeito, de modelos otimos para esse fim, pois que conciliam perfeitamente a comodidade com as exigencias a que devem submeter-se as mulheres durante suas viagens ou simples excursões.

Exemplos podem ser vistos desde já nas peças da Green Hearne, de Londres, em tecido escossês. — (Coopyright B. N. S.)

Paterno

o magnifico FOGÃO ELÉTRICO Paterno

que se acha instalado na moderna

CONFEITARIA E RESTAURANTE Fasano

assegura o perfeito funcionamento da cosinha do elegante estabelecimento da Rua Vieira de Carvalho

confeitaria e restaurante Fasano
RUA VIEIRA DE CARVALHO, 48 - S. PAULO


A ARTE NA CERAMICA — Pintura de motivos florais em ceramica domestica, destinada à exportação para lares do Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul. Coleções a serem exibidas na Feira das Industrias Britanicas. (B. N. S.).

A bancada republicana na Camara Estadual e o centenario de Rodrigues Alves

TEXTO DO BRILHANTE DISCURSO PROFERIDO SOBRE A DATA E A PERSONALIDADE DO EMINENTE REPUBLICANO PELO DEPUTADO DECIO QUEIROZ TELES

Na sessão de 6 do corrente, o deputado republicano Decio Queiroz Teles proferiu, na Camara estadual, em nome de sua bancada o seguinte discurso em homenagem ao centenario do presidente Rodrigues Alves, que no dia seguinte se comemorava:

O SR. DECIO DE QUEIROZ TELES — Senhor presidente. Senhores deputados.

A Assembléia Legislativa de S. Paulo não poderá ficar indiferente às comemorações que se estão fazendo, não só dentro do Estado de São Paulo como em toda a patria brasileira, pelo centenario, que ocorre amanhã, do nascimento do ilustre paulista Francisco de Paula Rodrigues Alves.

O Partido Republicano, sobre este assunto, já apresentou dois projetos de lei que tiveram andamento nesta Casa um considerando feriado estadual o dia de amanhã e outro mandando erigir em uma das praças desta capital, um monumento ao grande brasileiro. E, hoje, apresenta este preito de admiração a Rodrigues Alves, em virtude de ser considerado feriado estadual no dia de amanhã e não reunir-se, portanto, esta Assembléia.

Falar deste egregio patricio, senhor presidente, é enaltecer a sua prodigiosa obra de estadista, é recordar uma existencia inteira devotada ao interesse publico, ao qual serviu com notavel equilibrio, com a clarividencia dos eleitos e com o descortino impar dos predestinados.

No se erra mesmo, senhor presidente, afirmando que dos politicos e administradores do Brasil, Rodrigues Alves ostenta a palma da primazia e merece a consagração que não lhe falta da estima, veneração e respeito publicos. A sua vida é um apostolado de exemplos, de dignidade, benemerencia, e virtudes civicas.

Desde a alvorada promissora da juventude, até o magnifico crepusculo do entardecer que rematou as suas energias vitais, Rodrigues Alves manteve o mesmo inconfundivel clarão de inteligencia, a mesma impecavel atitude e a mesma segura e eficiente atividade que tanto o elevaram no consenso dos seus patricios e definitivamente o sagraram uma das maiores figuras da patria. Não se exagera, sr. presidente repetindo o que de ha muito afirma a sabedoria de todos: Rodrigues Alves foi o prototipo dos estadistas do Brasil.

Sr. presidente.

Nasceu Rodrigues Alves no presepio do Vale do Paraíba, a encantadora e bem fadada cidade de Guaratinguetá, que no outeiro em que se entroniza, se embebe toda da poesia do rio singular, de cujo leito não promana o malefício das maleitas e em cujas aguas apareceu, um dia, a milagrosa santa da Aparecida... A beleza que emana desse berço de luz e a serena doçura que exorna o seu torrão natal, devem ter exercido, no jovem daquela época, uma influencia salutar que sempre o acompanhou depois, quando se desincumbiu, com brilho, fecundidade e firmeza, de todas as investiduras a que foi guindado pelos que detinham encargos de governo ou pela soberania da gente brasileira. Dir-se-ia que o adolescente daquele tempo conseguiu transferir para os escaninhos do seu espirito, a luminosidade, a simplicidade, a tranquilidade e todos os ademanes, predicados e maravilhas de que se fartavam os recantos natais. Dir-se-ia, ainda, que até as prerrogativas das aguas do Paraíba que, fora do leito fluvial, conservam, aperfeiçoam e exaltam as suas qualidades de limpidez, clareza e indeterioribilidade, transpassaram-se para o carater de Rodrigues Alves, cada vez mais puro, integro e adamantino... Já quando fazia os preparatorios, alcançava Rodrigues Alves, no Colegio Pedro II, e todos os anos, o primeiro premio. Era a demonstração do vigor, com que desabrochava aquela cerebração privilegiada. Alí se distinguiu, entre condiscipulos que tambem se destacaram, posteriormente, na escalada da vida, atingindo as culminancias da intelectualidade brasileira.

Depois desse curso brilhante de humanidades, transportou-se para os bancos da Faculdade de Direito de S Paulo, cuja fama já se difundia pelo país inteiro, graças aos provectos ensinamentos juridicos que ali se ministravam e de que davam provas insofismaveis as culturas egressas daquele templo, altipairando na imprensa, no Parlamento e nas cumieiras da administração.

Movimentou-se Rodrigues Alves nessa Escola de Direito e de Moral, ao lado de varios colegas notaveis que, em breve, se tornaram gigantes do pensamento do Brasil, tais os nomes famosos de Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e Afonso Pena. O jovem estudante paulista, porem, caminhou aí igualado com eles no merito e no triunfo das lides academicas, literarias e jornalisticas, segundo ensina estudo valioso de Altino Arantes. Pode-se dizer, sr. presidente, que foi no cenario academico do Estado Natal que Rodrigues Alves iniciou a sua vida publica, defendendo no "16 de julho", as idéias do Partido Conservador. E foi na imprensa que, em prelios memoraveis rasgou firme, consciente e resoluto, o roteiro seguro que celeremente o conduziu aos encargos de vereador, juiz de paz, promotor publico e deputado provincial, que exerceu nas legislaturas de 1872, 1874 e 1876, com acertada orientação, inexcedivel criterio e insuperavel autoridade. Pugnou na Assembléia de São Paulo pelos problemas de instrução, convencido estava de que a lacuna maior do Brasil residia, como ainda hoje, na penuria educacional do povo. Educar é socializar, na sintese expressiva da definição. E socializar é evangelizar aos que podem e não vêm, a senda luminosa do progresso e da civilização. Estas verdades incontroversas nortearam a ação de Rodrigues Alves na Assembléia de São Paulo e aí ficou, na capital bandeirante, a primeira Escola Normal de Piratininga, como padrão de gloria do deputado que nela antevendo um alcance imenso, apresentou, defendeu e conseguiu a aprovação do projeto que a criou e instalou. Espalham-se hoje por todo o territorio paulista os frutos dessa previsão exata nas incontaveis gerações de alunos que se instruiram por professores famosos nessa Escola que nasceu no espirito vivente de Rodrigues Alves.

Em 1884 passou o egregio paulista da Assembleia de São Paulo para a Assembleia Geral do Imperio e para a qual votou na legislatura seguinte de 1886, levado sempre por numerosos sufragios. Da passagem de Rodrigues Alves no Legislativo Nacional os anais parlamentares arquivam ciosamente brilhantes e ilustrados debates, de que participou o [illegible] o seu alto criterio, o prestigio de sua experiencia e as luzes do seu saber. Foram questões economicas, as que atrairam no ambito federal a predileção de Rodrigues Alves, despertando-lhe igualmente acurado interesse o secular problema do trabalho escravo, por cuja supressão gradativa batalhava porfiadamente, apregoando o direito, as vantagens e a superioridade do trabalho livre, mais digno, mais humano, e mais consentaneo com os anseios dominantes de liberdade. Nessa ocasião, porem, os acontecimentos politicos de São Paulo, agitados por divergencias profundas e pela desorganização da lavoura, que os escravos abandonavam, exigiam para a presidencia de São Paulo, um homem à altura da gravidade e desentendimentos reinantes, a fim de que a paz, a ordem e o sossego voltassem ao seio de Piratininga.

Não hesitou o Governo Imperial na escolha desse homem. Era um só o nome que se impunha para as ocorrencias do momento e esse nome era o de Rodrigues Alves que assumiu o elevado cargo de Presidente da Provincia de São Paulo, a 19 de novembro de 1837. Não se procrastinaram os resultados dessa bôa escolha. A ordem publica se restabeleceu, apesar de algum descontentamento que continuou fermentando a opinião publica e o Governo de São Paulo recebeu pela primeira vez cerca de 100.000 imigrantes europeus que acudiram às necessidades da lavoura, semeando assim nos labores rurais o inicio do trabalho livre. Entre outros, estes dois fatos isolados foram, todavia, de magna importancia para o progresso nacional e resultaram em bôa parte dos rumos traçados por Rodrigues Alves que desta maneira marcaram inequivocamente, a atilada envergadura do estadista que estava à testa do Executivo.

Foi, pois, Rodrigues Alves, que inaugurou em São Paulo a entrada de colonos estrangeiros, de que se originou e depois obteve poderoso impulso, o progresso desde então ininterrupto da gloriosa terra de Piratininga. Pouco tempo depois dessa primeira presidencia no Governo de São Paulo, caiu o trono e proclamou-se a Republica; mas o grande brasileiro embora homem do regime que acabara, não teve duvidas em alistar-se nas fileiras republicanas para as quais levou o concurso do seu prestigio e se orientavam os anseios e esperanças da Nação.

Assim procedeu, porque no dizer de Altino Arantes "a mesma tremenda maldição que petrificou a mulher de Lot, impendia sobre a cabeça de todos quantos se obstinassem em voltar-se para trás fechando teimosamente os olhos à estrada que aos seus passos se rasgava larga, plana e luminosa". "Homem do antigo regime, mas encarando o futuro sem temor e sem desconfiança — traço de união entre a realidade a que servira e o ideal a que iria servir — ele, lisamente, corajosamente se incorporou com os seus correligionarios do Partido Conservador, à pleiade de patriotas que haviam fundado a Republica e que generosos como todos os idealistas de bom quilate, estendiam as mãos limpas e leais aos seus adversarios da vespera.

Oportunismo acomodativo e interesseiro? Caso banal da pandemia adesista que então se alastrou de norte a sul, pelo país inteiro? Nem uma coisa, nem outra... que ambas de tão sordidas e de tão mesquinhas, não podiam acoutar-se em alma tão limpida e tão grande. O patriotismo e só o patriotismo comandara. O cidadão obedecia.

E obedecia como soldado brioso e disciplinado que vai ocupar, sem discutir e sem tergiversar, o posto que o chefe lhe designa". Na Republica Rodrigues Alves conquista logo nos primordios, uma cadeira de constituinte de 1891, juntamente com os grandes nomes que lustraram a aurora republicana. Ministro da Fazenda no Governo de Floriano Peixoto e depois no de Prudente de Morais introduziu nesse setor da administração federal reformas radicais que condisseram com as necessidades da Nação e anteciparam para o Brasil, resultados beneficos em sua economia. Não permitiu, entretanto, o povo paulista que fosse mais longa na pasta ministerial a permanencia do egregio coestaduano, pois ali o foram buscar os sufragios populares que o tornaram senador da Republica. No Senado Federal a ação de Rodrigues Alves continuou a mesma luminosa trajetoria iniciada e desdobrada nos diversos cargos que muito dignificara anteriormente. Avolumava-se tanto por esse tempo o prestigio de Rodrigues Alves, decorrente da enorme soma de serviços prestados ao país, que não houve competidor para o inclito estadista subir, como subiu, mais uma vez, à presidencia de São Paulo, em que se empossou sob aplausos gerais, a 1.o de maio de 1900.

Nessa segunda presidencia do Estado, Rodrigues Alves trabalhou pela consolidação da unidade nacional, incrementou a instrução e a higiene, fomentou as fontes de produção, o credito agricola e a imigração. Dedicava-se o presidente paulista à execução do magnifico programa que em mensagem presidencial oportunamente expusera ao Congresso do Estado, quando chegava ao fim do Governo da Republica, o quatrienio tumultuado, fecundo e glorioso de Campos Salles. Este outro ilustre e admiravel estadista, bem interpretando as necessidades gerais da Nação, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista administrativa, julgava ser imprescindivel ao seu governo e ao país, houvesse para o Brasil uma imediata sequencia de calma e tranquilidade, de absoluto criterio e rigorosa aplicação dos dinheiros publicos, a fim de que a Nação, mal saida de profundo desequilibrio financeiro, pudesse palmilhar a estrada ampla do progresso, felicidade e bem estar, para que havia sido adrede por ele, Campos Salles, paciente e cuidadosamente preparada. Ponderou as reais vicissitudes do movimento e perquiriu os meandros emaranhados da politica, compenetrando-se depois de acurada meditação, de que o homem talhado para a realização dos ideais que acalentava, não podia ser outro do que o amigo condiscipulo, na época e pela segunda vez, à testa do governo de São Paulo. Escreveu-lhe, então, uma modelar epistola que merece ser transcrita nos topicos principais, a fim de que bem se ajuize do profundo respeito, do acrisolado patriotismo e da altura moral, com que se tratavam naqueles tempos, os verdadeiros, superiores e impostergaveis interesses da Nação "Se nos achassemos em condições normais de vida politica, com partidos politicos de limites bem assinalados entre si, obedecendo cada um à autoridade de chefes legitimos, que lhes soubessem dar a indispensavel unidade de ação pela coesão de sentimentos, e possuindo por isso mesmo elementos para escolher e promover a eleição de [illegible] governo correspondessem às exigencias excepcionais do movimento: — se tais fossem as nossas condições politicas, é claro que eu preferia abster-me de uma intervenção que só concorrera para agravar as minhas responsabilidades e conservar-me-ia em atitude neutra, para oferecer aos contendores todas as garantias eleitorais. Mas bem diversa é a situação da Republica. Não temos partidos organizados e é preciso evitar com decidido empenho, as agitações sem base no interesse nacional, que, conforme a experiencia o tem demonstrado, não serviriam senão para levar à superficie da arena politica as ambições perturbadoras, que têm sido e serão os eternos embaraços opostos à proficuidade administrativa.

Esta politica que tenho praticado e não dissimulo que é a que desejo ver continuada, enquanto o organismo da nação não se achar suficientemente reconstituido nas diversas esferas da administração e enquanto ao influxo de um largo periodo de calma e de tranquilidade, não se tiver formado o regime da normalidade que será o ponto de partida para se definirem as aspirações em contraste como frutos espontaneos de divergencias carateristicas na ordem das ideias.

Depois do que aí fica dito, peço que me declare com toda a franqueza: terá V. qualquer duvida em ser continuador dessa politica? Faço a pergunta porque, embora seja cedo talvez, para levantar a questão das candidaturas, vejo com particular contentamento que o seu nome desperta grandes simpatias e começa a atrair valiosas adesões... Tenho, portanto, em boa perspectiva a sua candidatura até este momento; e senão sobrevierem ocorrencias imprevistas, chego a nutrir a esperança — talvez demasiado otimista — uma eleição calma, prenuncio de uma sucessão tranquila, o que trará o inestimavel beneficio de permitir ao meu governo até ao seu ultimo dia de existencia, uma ação administrativa ininterrupta, ativa e fecunda, ao mesmo tempo que abrirá ao meu sucessor a entrada de uma situação promissora, em que lhe será facil desdobrar os elementos de propriedade nacional. Veja v. exc. sr. presidente, e esta ilustre Assembléia, com que sobranceria e em que pincaros de elegancia e compostura, colocava Campos Salles o problema da sua propria sucessão, olhos fitos exclusivamente nas altissimas imaculadas indeclinaveis conveniencias da gente brasileira. Com noção clara do dever, sabia o ilustre e nunca assás louvado campineiro, que na sucessão presidencial o chefe de Estado devia abster-se de qualquer intervenção, que só concorreria para agravar as proprias já tremendas responsabilidades.

Mas era preciso por outro lado "evitar com decidido empenho, as agitações sem base no interesse nacional e que não serviriam senão para levar à superficie da arena politica as ambições perturbadoras, que têm sido e serão os eternos embaraços opostos à proficuidade administrativa". Delineara-se ao grande presidente, a perspectiva do dilema terrivel: o dever do magistrado mais alto da nação imperava à sua consciencia nobilissima de estadista, uma atitude neutral para oferecer aos contendores todas as garantias eleitorais, mas ao guardião supremo das instituições e responsaveis em ultima instancia pelos superiores destinos do país se afiguravam perigosissimas "as agitações sem base no interesse nacional, que precisavam ser evitadas" com decidido empenho".

Não vacilou o insigne campineiro, ante o embaraço dessa dolorosa alternativa, decidindo serena confiante e corajosamente pela formula descrita na carta retro, certo de que assim agindo, melhor amparava o futuro incerto do Brasil. Vejamos agora sr. presidente, e srs. deputados, como respondeu Rodrigues Alves à missiva recebida de Campos Salles e ajuizem os representantes do povo nesta Casa, como eram modelares, nobre e despreendidos os ideais e costumes politicos que animavam os homens dos lustros diluculares da Republica. "Lisonjeou-me a lembrança do meu nome e muito agradeço essa benevolencia.

Sei que você conhece a minha indole pacifica, o meu espirito de tolerancia e a minha vocação para harmonizar em vez de separar; e é daí talvez que vem a ideia do meu nome. Reflita bem, que essa indicação deve caber a outro que reuna melhor elemento e possa despertar mais confiança aos diretores da opinião. Deixei há pouco o Ministério da Fazenda e sei que não tive ocasião de agradar, senão a um numero reduzido de amigos, parecendo-me grande o de descontentes. Acresce que a minha origem há de despertar suspeitas e sempre entendi, por mais que os amigos generosamente me contradigam, que não é prudente ir de encontro a uma tendencia muito natural, muito humana, neste periodo de formação que ainda estamos atravessando. Porque o meu nome, quando há, para não falar em outros, o do Bernardino que estou certo será acolhido com grande satisfação e, principalmente, sob este ultimo ponto de vista, terá a adesão geral? Minhas vistas sempre se voltaram para este nome, como naturalmente indicado para substitui-lo, se licito for ainda ao Estado de São Paulo dar-lhe substituto o que convem ponderar muito para não suscetibilizar melindres de outros Estados. Creio será essa a melhor solução para o país e estou convencido de que o nosso Estado recebe-la-á com muito agrado. Há muito tempo para o trabalho; ponha nisso a contribuição do seu espirito superior e deixe-me ficar aqui para ajudá-lo e ao sucessor, com a mesma boa vontade e devotamento de sempre".

Não sei, sr. presidente se se deve tecer comentario em torno dessa resposta, tal a admiração que invade a alma de quem lê os periodos que acabo de transcrever. Quase todos os degraus da vida publica tinham sido escalados magistralmente pelo nobre e, minente cidadão e com as carateristicas ingenitas e senhoris que adornavam a sua esplendida individualidade. Era ex-vereador, ex-promotor e ex-juiz de paz. Era ex-deputado à Assembléia Provincial, e varias vezes reeleito e ex-deputado à Assembléia Geral do Imperio, igualmente reeleito. Por duas vezes fora ministro de Estado. Tinha sido constituinte e deputado federal. Tinha sido senador da Republica e pela segunda vez se encontrava na Presidencia de São Paulo.

E no entanto, sr. presidente e srs. deputados, o detentor de todos esses titulos de benemerencia, ilustração e gloria e de um incomparavel passado civico que mais do que a ninguem o apontava para o mais alto posto da nação, respondia a Campos Sales com a probidade, simplicidade e decencia peculiares aos grandes homens, que a indicação devia caber a outro "que reuna maior elemento e possa despertar mais confiança aos direitos da opinião".

Somente do escrupulo, zelo e espirito de renuncia de homens da estatura moral de Rodrigues Alves, brotaria a alegação de que a sua origem da monarquia "poderia despertar suspeitas e que não era prudente ir de encontro a uma tendencia muito natural, muito humana, no periodo da formação que a Republica atravessava". E depois, sr. presidente, a modestia, o comedimento e o patriotismo que ressumbram da pergunta: — "Porque o meu nome, quando há, para não falar em outros o de Bernardino, que estou certo, será acolhido com grande satisfação e terá a adesão geral?"

E que sinceridade, que grandeza d'alma e que sentimento de brasilidade, transparecem pelas entreabertas da lealdade, desambição e lisura do coração de Rodrigues Alves. "Minhas vistas sempre se voltaram para este nome, como naturalmente indicado para substitui-lo, se licito for ainda ao Estado de São Paulo dar-lhe substituto, o que convem ponderar muito para não susceptibilizar o melindre de outros Estados". E finalizava em derradeiro esforço, no intuito de persuadir Campos Salles. "Creio será essa a melhor solução para o país e estou convencido de que o nosso Estado recebe-la-á com muito agrado. Ponha nisso a contribuição do seu espirito superior e deixe-me ficar aqui para ajudá-lo e ao seu sucessor, com a mesma boa vontade e devotamento de sempre". Na opinião de Altino Arantes, a troca dessa correspondencia epistolar entre Campos Salles e Rodrigues Alves é tão altieloquente, tão franca e tão patriótica, que por si só, poderia servir de craveira para marcar a estatura moral dos gigantes que a subscreviam.

Mais alguns meses, porém, voltou Campos Salles perante o presidente de São Paulo, em nova missiva que trazia o seguinte trecho: — "Disse-lhe, então, que no meu conceito, o atual periodo presidencial deve ter continuidade no que se lhe vai seguir, sob o duplo ponto de vista politico-administrativo. Expondo o modo que me pareceu mais claro o meu pensamento, perguntei afinal:

"Terá v. qualquer duvida em ser o continuador dessa politica?"

Na sua resposta, se bem que v. se mostrasse de acordo com as idéias emitidas, deixou, todavia, de ser bastante explicito, provavelmente, porque teria de concluir [illegible]cusando-se e fazendo sentir a necessidade de outra candidatura. A questão presidencial está francamente lançada e não há mais quem não se ocupe dela. Temos, pois, chegado ao momento das deliberações. E é para isso, que aguardo em breve a sua resposta". A esta segunda consulta categorica, imperativa e urgente, a resposta de Rodrigues Alves veio nos seguintes termos principais: — "Vejo que se está falando muito no meu nome — uns para acharem-me em condições de substitui-lo, outros para encherem-me de invectivas.

Repito a você, o que tenho dito sempre: — em politica não guardo odios, nem ressentimentos e sou inclinado à tolerancia e à concordia. Estou procedendo aqui no governo do Estado, com aquela conformidade de vistas que v. adotou para o seu governo na parte politica e administrativa; e será essa a minha norma de conduta, se a condescendencia, a generosidade ou a fraqueza dos chefes politicos julgarem-me em condições de ser o seu sucessor". Era assim, srs. deputados, sob esse prisma de evangelicas virtudes civicas, que não podia ser mais alcandorado — o presidente da Republica no Rio, à frente dos negocios da Nação e o candidato indicado na capital de São Paulo, à frente dos negocios do Estado — era assim que procediam os homens da velha Republica, sobre cujos ombros pesavam as responsabilidades sem iguais, de guias diligentes dos destinos do país. Era como se estivessem permanentemente vigiados pelos olhos abertos dos compatriotas, que se escreviam assuntos dessa natureza e relevancia e como se a opinião publica, por acaso, fosse participe dos entendimentos, nada mais fizesse do que ratificar as resoluções tomadas, tal a fé, confiança e apreço que mereciam do povo, os que velavam pelo cumprimento, guarda e respeito das instituições. A lealdade, compostura e lhaneza que ungia a intenção desses guardiães da Republica fluiam naturalmente dos solidos principios morais que os informaram na escola rija do dever, da honra e da verdade.

Nas eleições de março de 1902, as urnas brasileiras sagraram Rodrigues Alves presidente do Brasil.

O que se seguiu é do conhecimento de todos e foi o inicio e decurso do periodo aureo da Republica que confirmou a previsão de Campos Salles e correspondeu do mesmo modo às esperanças da comunhão brasileira.

O ministerio do presidente assombrou a patria. Os homens que o compuseram constituem uma pleiade incomparavel de capacidades. Leopoldo de Bulhões na Fazenda, marechal Paula Argolo na pasta da Guerra; almirante Julio Noronha na Marinha; José Joaquim Seabra na Justiça; Lauro Muller na Viação; o barão do Rio Branco no Exterior; Pereira Passos na Prefeitura do Distrito Federal e Osvaldo Cruz na Saude Publica.

O sr. Lincoln Feliciano — Foi na minha opinião, o mais brilhante Ministerio que o Brasil teve até hoje.

O sr. Decio de Queiroz Telles — Concordo inteiramente com v. exc.; foi o mais brilhante Ministerio da historia brasileira.

O Rio de Janeiro se metamorfoseou. Da larva colonial do imperio, surgiu a borboleta irisada que é a cidade maravilhosa dos nossos dias. A febre amarela endemica que era vantesma espantoso dos forasteiros, extinguiu-se para sempre, ante a ciencia, e pertinacia de Osvaldo Cruz. As fronteiras do Brasil, indistintas com varias das Republicas americanas foram gizadas pacifica e definitivamente pela diplomacia criteriosa e sabia de Rio Branco. Criou-se o cardinalato do Brasil, que foi o primeiro da America do Sul e tambem pela primeira vez na capital do país se tornou sede de congressos internacionais. Rasgaram-se e aperfeiçoaram-se estradas de ferro. Construiram-se os portos do Rio de Janeiro e da Bahia e expandiu-se consideravelmente a rede dos correios e telegrafos. Fundou-se o Instituto de Manguinhos que alcançou renome internacional. Pode-se mesmo afirmar, sem eiva de exagero, que não houve setor da administração publica que não tivesse melhorado a sua eficiencia e alargado as suas atividades. E tudo se realizou sob as mais rigorosas normas de honestidade e conservando o Tesouro Nacional as mais invejaveis condições economicas. O Brasil viu explender o quatrienio de Rodrigues Alves os maiores lampejos de prosperidade e de progresso.

Não pode, porem, ao lado desse exuberante conjunto de atividades admiraveis, deixar de ser referido o lance emocionante que decorreu da instituição da vacina obrigatoria, quando uma revolta quis depôr Rodrigues Alves. Nessa hora amarga de incompreensão e imprevistos, mais uma vez alçou-se a firmeza do estadista emérito, quando orientando e comandando a reação, pronunciou a frase historica: "E' aqui o meu lugar..." Do governo de Rodrigues Alves guarda a Nação a mais imperecivel lembrança pela tranquilidade, prosperidade e felicidade, de que se envolveu a vida brasileira. Deixou Rodrigues Alves a magistratura suprema do País cercado de estima geral e fazendo jús a um merecido descanso, que muito trabalhara já, e com indiscutivel proficiencia, pelo engrandecimento, unidade e bem estar do Brasil. A politica, porem, não dá longa trégua aos homens que dela mais intimamente se aproximaram. E o conselheiro Rodrigues Alves, da verdejante enseada de sua terra natal e do conchego feliz do seu lar cristão, teve de consentir ainda uma vez, no apelo veemente de seus coestaduanos no sentido de ocupar em terceira investidura, a curul presidencial de São Paulo. Era época de acrimoniosas desinteligencias e que reclamavam no Governo, um homem de prestigio, da envergadura moral e do padrão de dignidade que se deparavam no egregio filho de Guaratinguetá.

Os comicios populares sagraram novamente o nome aureolado do grande brasileiro que assim galgou pela terceira vez, o mais alto cargo do Estado.

A 1.o de maio de 1912.

Os serviços de Rodrigues Alves, ao seu Estado natal nesse ultimo periodo, em que lhe coube dirigir os destinos de São Paulo, com a mesma compostura, tirocinio e devotamento costumeiros, ficaram assinalados nos fastos da nossa historia, através da fundação da Faculdade de Medicina de São Paulo, hoje gloria e orgulho da Medicina do Brasil; do impulso dado à instrução publica com as numerosas escolas que criou, do incremento à higiene, à viação férrea, às atividades rurais e da industria, tudo realizado sob a visão de acerto que caraterizava os atos do preclaro brasileiro e tanto o engrandeceu no conceito dos compatriotas.

Saiu Rodrigues Alves, do governo do Estado, coberto de bençãos, respeito e admiração, e foi tomar posse da cadeira de senador federal por São Paulo, pois que para essa outra investidura fora imediatamente eleito pelo povo bandeirante.

A sua chegada à Capital da Republica para a finalidade referida, foi acompanhada de grande manifestação popular que valia como prejulgamento da população carioca para a proxima chefia da Nação, em vias de se vagar.

Ferreira Viana, bradava eloquente que "um País que possui Rodrigues Alves e escolhe maus governos é porque so quer e os merece". E assim aconteceu que de onda em onda, de quebrada em quebrada, de cerro em cerro e de vale em vale, cresceu a preferencia popular em favor do nome de Rodrigues Alves. Repetiu-se nos recantos da Patria o que outrora ocorrera no cenario da França, quando "a aguia de cores nacionais vôou de campanario para campanario até as torres de Notre Dame". E' de citar a esta altura, o testemunho do então presidente de São Paulo. "A aclamação universal antecipava-se destarte aos escrutinios legais. De tal sorte que aos politicos já não restava senão a função secundaria, meramente processual, de canalizar para as urnas as cedulas dos eleitores". Ao ilustre paulista que nessa época dirigia os sagrados destinos de São Paulo, com o brilho, a sabedoria e a prudencia do seu grande e iluminado espirito — o presidente Altino Arantes — coube a prerrogativa de transmitir a Rodrigues Alves, então, na suavidade do seu retiro de Guaratinguetá, a noticia de que as combinações politicas não divergiram do clamor da Nação e que o nome do glorioso patricio fora mais uma vez o preferido, para em mais um quatrienio, guardar, zelar e guiar a paz, a prosperidade e a felicidade do Brasil. E foi nos seguintes termos que após a anunciação do fato, se expressou o ilustre presidente de S. Paulo. "Tenho a certeza de bem interpretar os sentimentos do Estado de S. Paulo, apresentando a v. exc. as mais efusivas congratulações pela auspiciosa escolha que vai assegurar à Republica mais um quatrienio de ordem, de trabalho e de prestigio". A essas eloquentes palavras, pela sobriedade distinção e compostura com que foram redigidas, respondem Rodrigues com a carta seguinte:

"Guaratinguetá, 31 de março.

Dr. Altino.

Recebi o seu telegrama transmitindo os do Alvaro e dr. Wenceslau. Sou extremamente reconhecido à sua bondade, assim como a generosa manifestação dos amigos. Não recebi, entretanto, com alegria, a noticia que tanto me desvanece e honra. Nutria a esperança de que a atitude conhecida de alguns homens politicos ilustres, que têm o direito de pleitear a grande investidura, proporcionasse o feliz ensejo para o afastamento do meu nome de quaisquer combinações; e confesso que terá mais tranquilidade o meu espirito, se os amigos puderem ainda encontrar outra formula para a solução do problema presidencial. Sabe que nunca regateei os meus serviços ao País e desejo perseverar nesse proposito. Mas sinto que já me vai faltando a confiança na força do organismo; e na minha idade todas as probabilidades são para o declinio.

Não são apreensões vãs que devam ser indiferentes aos diretores da politica, quando têm de dar solução ao maior problema do momento e será para mim uma fortuna poder continuar a ajuda-los esforçadamente, sem as responsabilidades do governo. Aceite os afetuosos cumprimentos do amigo e colega F. P. Rodrigues Alves".

Eram mais uma vez o desprendimento, a nobreza e a elevação moral tão proprias do colendo brasileiro, indissimulavelmente gravados na sinceridade, desambição e singeleza deste documento que o patriotismo incansavel de Rodrigues Alves insistia em patentear aos meus amigos, admiradores e patricios. Não ouviu a nação o apelo sincero de Rodrigues Alves para que fosse encontrada outra formula para a sucessão presidencial, com o afastamento do seu nome. Sentia que lhe minguava a confiança nas forças do organismo. Não desejava regatear serviços à patria que continuaria a prestar esforçadamente, mas sem as responsabilidades do governo. Era, porém, demasiado viva a esperança e muito ardente o desejo que nele depositava o pais, para pensar devidamente nas ponderaveis razões, com que se excusava o patriotismo excelso de Rodrigues Alves. Exigiam que o estadista emerito da Republica, mais uma vez ascendesse ao posto supremo da nação. Obedeceu, Rodrigues Alves a mais este imperativo nacional, redigindo a plataforma de governo que chegou a lêr e que comprovou mais uma vez, o seu indefectivel amor à patria, a sua fidelidade à Constituição e confiança no trabalho e civismo dos brasileiros. Mas não desmentiram os fados as legitimas apreensões do respeitavel compatriota, quando afirmara que lhe ia faltando confiança nas forças do organismo e que na sua idade todas as probabilidades eram para o declinio. Ao contrario do que aconteceu a outros venerandos varões em lances emocionantes da historia dos povos, Deus não concedeu a Rodrigues Alves que aos 70 anos de existencia, pudessem ainda prestar ao Brasil, os seus inestimaveis serviços.

Não foi nada ao eminente patricio a graça divina que até nas ultimas conflagrações do Universo, vimos outorgada a alguns insignes cidadãos do mundo, quando em quadra proceIosa e cheia de arestas, foram os herois, os triunfadores e salvadores do futuro periclitante da humanidade. A 16 de janeiro de 1919, sem se ter empossado na segunda presidencia da Republica, expirou Francisco de Paula Rodrigues Alves, na mansão tranquila do lar e no regaço augusto dos seus, depois de meia centuria continua e fecunda de serviços à comunhão brasileira, à qual se dedicou com denodo, amor e atenção inexcediveis.

Sr. Presidente e srs Deputados. — Este homem que teve uma vida publica sem precedentes na historia brasileira, ascendendo aos cimos mais altos da administração e ao apogeu mais dominante da politica — como não foi dado subir a nenhum outro compatriota — exemplificou em todas essas investiduras, com saber, com dignidade e segurança — como a ninguem mais foi dado exemplificar — e deixou, de sua passagem por todas essas culminancias, uma esplendorosa via latea de civismo, de trabalho e hostilidade. E no entanto, sr. Presidente, varios decenios são passados de sua morte e o Estado de São Paulo não saldou a divida que contriu com o glorioso filho da terra bandeirante, que foi o estadista maximo da Republica.

Não se pode perder, no instante atual, em que se está comemorando o centenario do seu nascimento, a oportunidade de se mandar perpetuar, no bronze, o que a gratidão publica já perpetua no coração do povo e que é a do paulista insigne que morreu para o convivio dos vivos, mas que vive eviterno na historia da patria, em cujas paginas, indeleveis, cobertos de gloria, estão o nome e os serviços de Rodrigues Alves que nelas conquistaram inconfundivel fastigio, enchendo com ações, exemplos e patriotismo, um dos capitulos mais dignos, mais brilhantes e mais triunfais da Republica, da Democracia, de Piratininga e do Brasil.

O sr. Padre Carvalho — Vejo que v. exc. está finalisando o seu discurso e permite-me dar aqui um aparte para felicitar v. exc. pela magnifica oração.

O sr. Queiroz Telles — Bondade de v. exc..

O sr. Padre Carvalho — ... oração que se encontra perfeitamente à altura desta homenagem que a Assembléia Legislativa de São Paulo está prestando a Rodrigues Alves; oração que se encontra — repito — à altura deste tributo que com a maior emoção cívica de paulistas e brasileiros a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo está deferindo à memoria e aos meritos daquele que v. exc. muito bem disse ser o "estadista maximo da Republica", um dos maiores homens publicos, um dos mais provectos e insignes cidadãos que jamais haja produzido a patria brasileira, como jamais poderia ter produzido qualquer patria. Já tive ocasião de dizer que é digna de entrar na Historia a patria que teve filhos como o conselheiro Rodrigues Alves.

O sr. Queiroz Telles — Obrigado pelo aparte do ilustre deputado, que vem corroborar o que venho dizendo neste meu discurso.

O sr. Padre Carvalho — Magnifico discurso.

O sr. Queiroz Telles — Muito obrigado pela bondade de v. exc..

Sr. Presidente, o monumento a Rodrigues Alves, de que trata o projeto de lei aprovado por esta Assembléia, era e é uma aspiração da população bandeirante, que não mais deve ser adiada. Ela deseja ver testemunhado à posteridade, o reconhecimento de São Paulo ao seu grande filho, cuja efigie na praça publica será para as gerações vindouras, uma cartilha de civismo aberta perenemente aos olhos vigilantes do povo. E sob o pedestal de pedra da estatua a se erigir em memoria do egregio brasileiro — como simbolo de fé nos destinos da patria — que fiquem esculpidas para a eternidade e acenando para os que vierem, as palavras constantes de sua derradeira plataforma de governo: — "Quero a patria grande e unida: unida para sempre, sejam quais forem as evoluções do destino".

Era o que tinha a dizer, sr. Presidente. (Palmas prolongadas).

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, ÀS 20,30 HORAS, A
HORA DOCE
com mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

ÀS 21,15 HORAS
TEATRO LIRICO EXCELSIOR
com a opera — WERTHER — de Massenet

Destacamos ainda da programação de hoje:
Às 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

Culto Catolico Livre

A missa do 8.o domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30, e 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela patria e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianaz; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

O bispo d. Salomão Ferraz atende nos dias uteis, exceto às sexta-feiras e aos sabados, das 12 às 14 horas, à rua Pelotas, 241, telefone 7-0606.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 de agosto, no Parque da Industria Animal, uma exposição canina organizada pelo Kennel Clube Paulista, sendo distribuidos varios premios. Informações na séde da entidade, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sede 46, telefone 2-4869.

Igreja Presbiteriana Conservadora de São Paulo

Rua 13 de Maio, 830

Às 9,30 horas — Reunião da Escola Dominical; às 10,45 horas — Culto matinal sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira; às 20 horas — Culto de propaganda no qual falará o rev. Francisco Augusto Pereira Jr.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA

Praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete (Santa Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A Eucaristia".

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso de Enfermagem no Lar, a se iniciar em agosto.

Informações na secretaria da Escola, rua Libero Badaró, 595.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

Rodrigues Alves, deputado provincial

HONORIO DE SYLOS

IV

Em 1874, grande era a maioria, na Assembléia, (1) a favor do presidente João Teodoro Xavier.

Os principais lideres da oposição foram, nesse periodo, os srs. Scipião e Valladão. Lideravam a corrente situacionista os srs. Ulhôa Cintra e Paulo Egidio.

Em 1875 a oposição é engrossada por elementos de valor, como o dr. Inacio Wallace da Gama Cochrane, Magalhães Castro Sobrinho e Salvador Correia.

Aos lideres do governo de maior saliencia, juntaram-se Almeida Nogueira e Alves dos Santos, equilibrando-se, portanto, os dois grupos.

Na sessão de 13 de fevereiro, foi Rodrigues Alves reeleito suplente de 2.o secretario.

No dia 15 é eleito membro da Comissão de Comercio, Industria e Estradas, juntamente com os srs. Elias Chaves e Corrêa.

Seu 1.o discurso, nessa sessão, foi pronunciado a 22, requerendo fosse às Comissões de Obras Publicas e Fazenda o projeto que concedia, à Cia. Ituana, a subvenção de 8:000$000 por quilometro, para a construção de ramais. Mostra que projeto dessa importancia não poderia ter andamento sem a audiencia das referidas comissões. Contesta o sr. Estevam de Resende com palavras e raciocinio sem solidez.

Rodrigues Alves volta, de novo, à tribuna, para, numa argumentação feliz, pôr em relevo a oportunidade de sua sugestão. Tinha todo cabimento esse parecer das duas comissões reunidas, para que estas, examinando a natureza do sacrificio pecuniário que se exigia, dissessem se os recursos da provincia o comportavam.

Dentro dessa ordem de idéias, aborda, com igual objetividade, o projeto do deputado Ulhôa Cintra, concedendo à Cia. Mogiana garantia de juros de 7% sobre o capital de 2.500:000$000, para o prolongamento daquela ferrovia, de Mogi Mirim a Casa Branca.

São as comissões — disse — que podem, apreendendo a questão, sob todas suas faces, ilustrar o espirito da Assembléia e da provincia para que ajuizem de materia tão relevante.

E sua tese é aceita pela maioria, recusando apoio ao açodamento de legisladores que desejavam fazer passar seus projetos sem um acurado estudo.

Noutra sessão, levanta uma questão de ordem que prova a atenção que dispensava a todos os assuntos em debate. Sua intervenção vem sempre a proposito.

Entra em discussão o projeto que autoriza o governo a dar fiança a um emprestimo da Camara Municipal da capital. Esclarece Rodrigues Alves à casa que a medida não poderá ser votada sem que tenha sido provocada pela parte interessada, que é a Camara.

O sr. Corrêa diz que a falta de iniciativa da Edilidade não passa de um incidente. Retruca Rodrigues Alves que não se trata de incidente porque afeta o credito do municipio.

Os signatarios do projeto nada sabem informar, sendo adiada a discussão...

A 23 de novembro, é regeitado o projeto.

Na 2.a discussão do projeto que concedia a garantia de juros de 7% sobre o capital de 2.500:000$000 para o prolongamento da Mogiana até Casa Branca, falou contra, e longamente, o sr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, que mostrou não suportar mais a provincia o peso da garantia de juros e que subiam já a 1.000:000$000. Rodrigues Alves deu varios apartes ao seu colega, apoiando o seu ponto de vista.

A 11 de março, Rodrigues Alves ocupa a atenção da casa para, demoradamente, discutir o problema do auxilio à expansão ferroviaria, examinando, particularmente, o caso da Ituana.

Nessa oração, ressaltou a responsabilidade com que teria o Tesouro provincial que arcar com a subvenção quilometrica de 8:000$000 e que só no caso da Ituana, subiria a mais de 700 contos, soma realmente elevada, para a época. Lembra a precipitação com que vinha sendo favorecidas as empresas de linhas ferreas, sendo que todos os calculos tinham falhado e a produção, em todas as zonas, tem sido somenos. Era mister que a Assembléia legislasse com madureza, com reflexão para que não se fizesse, à lavoura, beneficios que seriam ilusorios, porque ela mesma é que teria de pagar os onus impostos aos cofres da provincia.

Estuda, a seguir, o projeto, artigo por artigo.

A' certa altura, diz que a Cia. Ituana precisa de um auxilio qualquer. Concorda que a provincia o dê, porém que por ele responda, em ultima hipotese, quando a empresa não puder solver por si o compromisso. A fiança, a seu ver, não deveria ser solidaria e, sim, subsidiaria.

E apresenta ao exame de seus pares varias emendas.

Tendo votado como membro das comissões reunidas de Finanças e Obras, contra a subvenção quilometrica, volta à tribuna, mais uma vez, no mesmo dia 11 de março.

Não desconhece o orador as vantagens teoricas das estradas de ferro, que são, realmente, poderosos elementos de progresso e de civilização: — mas o que é certo é que a teoria, em materia de ferrovias, tinha falhado na provincia. Os calculos não correspondiam já à expectativa dos particulares que empenham seus capitais, já à da Assembléia que concede garantia de juros. Reconhece que a Paulista é uma exceção à regra geral, mas a idéia que deve predominar no espirito da casa é a de cautela, prudencia e calma na apreciação da materia. Indica outro ponto essencial, que é o da determinação de taxa e prazo. Evidentemente, a casa não podia autorizar o emprestimo sem a fixação do prazo e dos juros pelos quais deveria ser contraido. (2).

A 17 de março, debateu com Almeida Nogueira a questão de que fossem considerados projetos distintos as emendas que contivessem materia diferente, posto que sobre assunto analogo.

Achava Almeida Nogueira essa praxe desarrazoada, sendo varios os inconvenientes e absurdos a que podia conduzir.

Contestou Rodrigues Alves, assinalando que não havia mal nessas emendas desde que com base no mesmo assunto, o que era perfeitamente legal e de estilo.

O presidente Lopes Chaves concorda com Rodrigues Alves, esclarecendo que "essas emendas" seriam decididas separadamente e aí os deputados poderiam votar contra aquelas que não entendessem dignas de aprovação.

A 25 de fevereiro, propôs a elevação à categoria de cidade, com a mesma denominação, da vila de Caçapava.

A 12 de abril, pede Rodrigues Alves a palavra para defender o parecer das Comissões reunidas de Fazenda e Obras Publicas contrario à garantia de juros de 7% sobre o capital de 1.200:000$000 para a exploração das minas de ferro do Jacupiranguinha e Turvo.

Quem encara — diz — o livre desenvolvimneto que tem tido a industria na provincia de São Paulo e, ao mesmo tempo, o estado precario a que vamos chegando pela concessão de garantia de juros em favor das empresas férreas; quem conhece o estado pouco lisongeiro a que vamos reduzindo os cofres publicos, não pode, sem faltar a grandes compromissos de consciencia, deixar de aprovar o parecer em discussão.

Prosseguindo, afirma não compreender que se queira instituir um serviço que escapa às faculdades ordinarias da assembléia provincial. Esse é o pensamento das comissões reunidas: os problemas industriais constituem materia geral, fóra, portanto, da alçada da camara em que tinha assento.

Aparteou o sr. Corrêa que subvencionar não é legislar.

Replicou o orador que, na opinião do Visconde do Uruguai e na do Conselho de Estado, as assembléias provinciais não podem nem mesmo regular a materia. Cita, então, varios e expressivos exemplos de leis exorbitantes das faculdades asseguradas pelo ato adicional às assembléias provinciais e que excediam de suas atribuições.

Mostra, a seguir, que as assembléias provinciais têm encargos obrigatorios a satisfazer, têm importantes deveres a cumprir no que respeita às obras publicas, às estradas, à navegação, à instrução publica, e outros mistéres.

Será — pergunta Rodrigues Alves — não direi decoroso, mas será justo que a assembléia, sem curar, como deve, desses encargos, que lhe incumbe o ato adicional, vá desviar grande parte dos capitais da provincia em realizações que dizem respeito à administração geral do Estado?

E vai por aí adiante, dizendo que cabia à assembléia moralizar o imposto, moralizar a contribuição e não seria, a seu ver, decente, sem tratar das suas obrigações, aplicar a renda publica em despesas que deveriam pesar, exclusivamente, aos cofres nacionais. Como dizer ao povo que concorra com tais e tais contribuições quando estas não se destinam à satisfação de suas necessidades reais?

A' certa altura de seu veemente discurso, acusa Rodrigues Alves a assembléia provincial de legislar (nos ultimos tempos) sem atender, como devia, aos interesses publicos e dando, por outro lado, muita satisfação aos interesses particulares.

Ouve-se um "apoiado", do sr. Elias Chaves. E conclui o orador seu pensamento: "E', a meu ver, um mal gravissimo, que denuncia má tendencia por parte desta assembléia".

Numa exposição, simples, clara, afirma que, como se espalha, e o proprio peticionario o assevera, os capitais nacionais não se empenham em empresas desta ordem, porque desconhecem suas vantagens, e, sobretudo, porque não ha estudos profissionais no país, para denunciar a importancia das minas; que ha necessidade de capitais ingleses, e que estes acudirão se houver a garantia da provincia.

Mas é digno de ponderar-se — continua — que estes capitais não virão fazer com que estas minas prosperem nos termos apresentados pelo digno peticionario: os ingleses, como se alega no requerimento, são ciosos de sua industria, e não quererão estabelecer, neste país, uma concorrencia fatal às minas da Europa.

E vai à frente: "consta-me que existe, no Rio Grande do Sul, uma mina de carvão de pedra, custeada por companhia inglesa, e que essa mina apesar de sua manifesta importancia, não tem conseguido, até hoje, dar resultados; porque os ingleses não querem que as minas prosperem, só desejam que o réndimento cubra as despesas, para assim receberem integral a garantia do Estado.

E' o que se dará no caso de que se trata; o inglês explorará esta mina, mas terá o cuidado de fazer com que o seu rendimento apenas cubra as despesas de custeio, e receberá, assim, a garantia integral da provincia.

Mas, dir-me-ão os nobres deputados: a garantia é unicamente por dez anos, e não valerá a pena ao inglês organizar companhia por um prazo tão diminuto, contando exclusivamente com a garantia pedida. Mas, senhores, feitas certas despesas para armar à vista, no fim de dois ou tres anos ha de vir pedir à assembléia prorrogação de prazo, nova garantia para essa mina!... Acresce outra consideração: é que temos uma mina importantissima, como é a do Ipanema.

O sr. Corrêa: — Administrada pelo Estado.

O sr. Rodrigues Alves: — Quem tem lido os diversos relatorios apresentados pelos diretores daquela mina, compreenderá que não ha segunda no Imperio; que ha tanto ferro ali, que dará para sustentação quase que do mundo inteiro, por longo prazo de anos. Um dos relatorios do sr. Mursa, publicado ha alguns anos, que me chegou às mãos, surpreendeu-me pela grandeza da exposição.

Se temos minas nesta proporção, se o Estado apesar dos grandes esforços que tem empregado, ainda não tem colhido os resultados desejados, pode a provincia esperar resultados com a semelhante garantia de 7 % sobre um capital de 1.200:000$000, e para as minas de Jacupiranguinha e Turvo?!"

O discurso de Rodrigues Alves é vivamente aplaudido, indo à tribuna, em seguida, o sr. Corrêa, voto vencido nas Comissões Reunidas. Na sua opinião tinha a provincia elementos para satisfazer o onus que contraisse. Quanto à inconstitucionalidade, obtempera que, todos os dias, as assembléias provinciais estão dando auxilio às industrias, como as subvenções a cias. de bondes e os concedidos às estradas de ferro, que importam no desenvolvimento da industria.

Aparteia Rodrigues Alves: — "Para estradas, ha especificação no ato adicional".

O sr. Corrêa defende, com ardor, seu ponto de vista, obrigando Rodrigues Alves a voltar à tribuna, para citar varias decisões do Conselho do Estado que se enquadravam no caso em tela.

Ocupa, depois, a atenção da casa o sr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis que rebate, com energia, uma observação do sr. Corrêa a um aparte seu, dizendo, após:

"O nobre deputado residente em Guaratinguetá esclareceu perfeitamente a assembléia sobre todos os pontos necessarios e importantes tendentes a combater a concessão de garantias de juros.

O sr. Corrêa: — Mas eu ainda estou impenitente.

O sr. Celidonio: — Eu aceito todas as razões por ele expendidas, e, portanto, nada mais direi, senão que, e esta é uma consideração de grande peso, a assembléia já garante juros à Estrada Sorocabana...

O sr. Corrêa: — Esse é o fantasma branco!

O sr. Celidonio: — ... que conta para garantia de seu futuro com a produção da fabrica de ferro do Ipanema.

Portanto, a provincia que já se acha comprometida com essa estrada, não pode hoje subvencionar a uma outra mina, que venha, por assim dizer, diminuir os produtos da fabrica de ferro de S. João do Ipanema.

E' esta uma razão mais que adito às muito importantes e judiciosas do nobre deputado residente em Guaratinguetá".

Encerrada a discussão, é aprovado o parecer das comissões reunidas, por escrutinio secreto, por 18 votos contra 6.

Alcançou, assim, Rodrigues Alves uma brilhante vitoria.

Na sessão de 14 de abril, vai à tribuna, ainda uma vez, o operoso representante, que iniciava sua carreira parlamentar como muitos a desejariam encerrar. Entra em 2.a discussão o projeto que estabelecia regras para o processo das desapropriações por utilidade provincial ou municipal. Na 1.a discussão Rodrigues Alves acompanhara os debates de perto, neles intervindo varias vezes com a sua opinião equilibrada. Falava alí o juiz, que, aplicando a lei, procurava reajusta-la à realidade. Com ele terçam armas homens do merito de Almeida Nogueira, Paulo Egidio, Celidonio e Magalhães Castro Sobrinho.

Criticando o projeto, esclarece que só o interesse coletivo pode legitimar a desapropriação; mas não se deve, a titulo de utilidade publica, gravar arbitrariamente a propriedade do cidadão, como preconizava um dos artigos em exame. A respeito da aplicação da penalidade (as da lei) aos que tentarem embaraçar determinadas diligencias, adverte a um nobre deputado (Almeida Nogueira) de que não seria possivel criar relações de direito criminal nas assembléias provinciais. A lei geral é a unica, disse, competente para fixar os casos em que o individuo incorre na sanção penal.

Provou, depois, que outro dispositivo tambem é manco, porque acha que a marcha do processo de desapropriação não é diligencia preparatoria. Replica Almeida Nogueira que cabia ao orador apreciar apenas se é suficiente ou não a disposição, porque, a seu ver, no caso, não importava fosse chamada "preparatoria", a que responde Rodrigues Alves, magistralmente:

"Não se legisla inutilmente; a disposição não tem a menor eficacia".

Não tendo sido votadas todas as emendas ao orçamento, em 3.a discussão, foi convocada uma sessão extraordinaria, que se instalou a 27 de junho. E' eleita a seguinte mesa:

Presidente — dr. Salvador José Corrêia Coelho; vice — cel. Marcelino José de Carvalho; 1.o secret. — dr. Elias Chaves; suplente — Rodrigues Alves; 2.o secret. — dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira.

Entre o encerramento da sessão ordinaria e abertura dos trabalhos da sessão extraordinaria, ocorreu um fato de relevo: a substituição do dr. João Teodoro Xavier, que havia tomado posse a 21-12-1872, pelo dr. Sebastião José Pereira, que iniciou sua gestão, na presidencia da Provincia, a 8 de junho. — (3).

Logo nas primeiras sessões, diversos deputados fazem referencias à administração de João Teodoro. Diz, por exemplo, o sr. Scipião que o novo presidente encontrou nos cofres do Tesouro apenas a quantia de 400$.

O sr. Magalhães Castro Sobrinho afirma que a lei do orçamento do ano anterior fôra organizada "sob o regime de uma administração que se distinguiu pela largueza e pelos esbanjamentos"...

Acusava-se João Teodoro de aplicar os dinheiros publicos em obras suntuárias, muitas vezes, sem autorização legal. Acusavam-se de receber mal os deputados e, às vezes, em trajes menores. Reconheciam todos, no entanto, a sua ilustração e honestidade pessoal.

Num de seus apaixonados discursos, afirmou o sr. vigario Valladão:

"Sr. presidente, isto vai muito mal, não há lei, não há moralidade e, permitam que o diga, não há pudor. Não se respeita mais a propriedade, não se respeitam os direitos individuais do cidadão. Só domina o despotismo, o patronato e a afilhadagem a mais escandalosa.

* * *

O sr. Valladão: — O sr. presidente recebe visitas até em fraldas de camisa! (Risadas)

O sr. Cochrane: — Pois é publico e notorio que até chefes de repartições são recebidos por s. excs. embrulhado em cobertores! (Risadas)

O sr. Scipião: — Isso revela o pouco caso com que sua exc. trata a todos...

O sr. Valladão: — Então, afianço mais que o sr. Duarte de Azevedo (ministro da Justiça) foi recebido por essa forma!"

Fala uma vez Rodrigues Alves sobre a devolução de projeto pela presidencia da Provincia e a orientação que, em face do ato adicional, deveria tomar a Assembléia, assunto já duas vezes por ele debatido.

A Assembléia, com a substituição de João Teodoro, entrou em fase de tranquilidade. Subindo à tribuna a 2 de julho, Almeida Nogueira felicita a Assembléia e a provincia e congratula-se com o Partido Conservador "pelo restabelecimento da união, pela volta da harmonia, cuja ausencia sinceramente nos compungia".

Nessa mesma sessão, fala Rodrigues Alves, tomando parte na discussão do projeto de lei que autorizava o poder executivo a concluir obras iniciadas e pagar despesas realizadas pela passada administração. Mostra que a antiga oposição não foi coerente, julgando algumas despesas ilegais, deixando, no entretanto, como era de seu dever, de apresentar um projeto pedindo a responsabilidade do administrador. Salvar-se-ia, assim, a regularidade do regime.

Provou, a seguir, que as autorizações amplas concedidas pelo legislativo ao executivo, são mais perniciosas do que as especificadas, como constava do projeto.

---

1) — Em 1875, a despesa com a Assembléia não ia alem de 45:770$000.

2) — O conego Benjamim propõe um aditivo, ao projeto de prolongamento da Mogiana, relativamente ao contrato de 31-8-1874, feito com Charles Bernard e Sebastião Gomes da Silva Belfort, para a construção de uma estrada de ferro de Ubatuba a Guaratinguetá, pelo qual aos concessionarios é concedido o privilégio por 50 anos para a conclusão de uma ferrovia que, partindo da referida cidade maritima fosse terminar em São Luiz do Paraitinga. Garantia de juros de 7% sobre o maximo do capital de 2.500:000$000, somente durante a construção.

3) — A Sebastião Pereira, seguiram-se, até a Republica:

Nome:	Data da posse
João Batista Pereira	5 -2-1878
Laurindo Abelardo de Brito	12 -2-1879
Florencio Carlos de Abreu e Silva	7 -4-1881
Francisco de Carvalho Soares Brandão	10 -4-1882
Barão de Guajará	18 -8-1884
José Luiz de Almeida Couto	4 -9-1884
João Alfredo Corrêa de Oliveira	18-10-1885
Barão do Parnaiba	26 -7-1886
Cons. Rodrigues Alves ...	8-11-1887

Beleza

(Conclusão da 13.a página).

relaxar os ombros, o ventre, de baixar a cabeça ou sacudi-la como boneco de engonço; para ser elegante, pise com firmeza o chão, com os pés seguindo sempre uma linha reta (e não de pontas para dentro), mantenha-se a cabeça erguida, sem afetação — é claro — mas de modo a conservar a postura vertical do corpo, retraia-se a linha do abdomen, com os ombros erguidos e os braços jogando naturalmente ao movimento do corpo. Ao sentar, tambem evite abandonar o tronco em posição de cansaço e não fique com os pés em arco mas com os mesmos pousados normalmente. Muitas curvaturas da espinha, que deformam o perfil feminino, têm origem no mau habito de sentar relaxadamente desde os tempos da infancia, inclusive, na escola, desobedecendo às prescrições dos mais velhos e da professora. E remover esse defeito, depois de certa idade, só mediante ginastica especial, sempre acolhida com preguiçá e displicencia pelas jovens que cresceram sem força de vontade e disciplina de atitudes...

Para ser bela, portanto, é necessario educar o corpo e o espirito. Viver com metodo e encarar o futuro com otimismo, procurando conservar a saude em perfeitas condições e repousando o necessario à recuperação das energias que o trabalho quotidiano exige de todos nós.

A DAMA DA CASA DE CRISTAL

(Conclusão da 13.a página).

erguer-se de subito e abrir a janela, chamando-me pelo nome.

— Desculpe, sr. Martini. Mas preciso falar-lhe. O senhor escreveu uma carta à senhorita Masseri.

E ante o meu atordoamento de surpresa:

— Sim. Não diga que não. Escreveu. Paulina Masseri é minha amiga e não tem segredos comigo. O sr. cometeu uma imprudencia grave e, como passa por aqui todos os dias, ela me pediu que lhe falasse. Sua carta caiu nas mãos do irmão dela, Malaccio...

Devo ter empalidecido. Mas ela, continuou ainda:

— Paulina me pediu tambem que o prevenisse. O sr. recebeu esta manhã uma carta de resposta, não é verdade?

E fitava-me com os olhos magnificos, em que havia uma expressão de piedade, enquanto a boca se esforçava para não rir.

— Sim... é verdade — confessei, tremulo, porem mais confiante.

— Pois bem. Essa resposta é uma cilada. Foi escrita pelo irmão, disfarçando a letra. Marcou-lhe um encontro... Ele é um maluco. Não vá a esse encontro. Paulina está muito aflita... Promete-me que não irá?

— Não irei.

— E não torne a escrever-lhe...

— Perfeitamente — murmurei submisso, com o olhar preso a seu fromoso rosto e, ao mesmo tempo, inquieto pela presença de meus companheiros, detidos a pequena distancia.

Assim que Cecilia se despediu e fechou a janela, eles me crivaram de perguntas.

Hesitei um instante sem saber o que lhes dizer. Depois, engendrei uma historia: uma velhota, minha vizinha, encomendou um bordado a Cecilia e, como não pudera terminar ainda o trabalho, esta pediu-me para prevenir a freguesa...

— Ahn! — disse Orlando em tom de mofa. — E tu pensas que vamos engulir esse carapetão?

— Ora, adeus! — exclamei com ar indignado.

E enquanto os outros levantavam uma tempestade de protestos, Brancaleone, em vez de fazer côro com os disparates dos colegas, foi o unico que tomou um ar grave para me repreender, dizendo-me para não brincar com certas coisas...

Continuei a gracejar, mas sentia-me inquieto. Malaccio tinha fama de valentão, provocador, toda gente o temia. E era com um tipo desse naipe que eu devia me haver...

E' claro que não fui à "entrevista". Mas isso pouco adiantou. Dois dias depois, quando saiamos da Faculdade, dei com o Malaccio de pé à esquina, o chapéu a tres pancadas e ar canalha. Ao passar por ele, interpelou-me sobre a carta. Neguei tudo e ele insistiu, reclamando a que me escrevera.

— Considerei-a uma pilheria e pu-la fora — respondi.

— Miseravel... bandido! Mentiroso — exclamou ele, agarrando-me pelo pescoço.

Mas já meus companheiros intervinham e Brancaleone, resoluto porem calmo, fez o valentão afastar-se com uma energica reprimenda.

Este fato causou profunda impressão no grupo e como me vissem falando mais uma vez com Cecilia tiraram disso as mais estravagantes conclusões. No entanto, apenas comunicara à moça o meu encontro com Malaccio, aproveitando uma tarde em que passava pela "casa de cristal". Aproximava-se, porem, o verão e com ele os exames. O grupo suspendeu os passeios e agarrou-se aos livros, temendo as reprovações. Terminadas as provas, cada qual foi para o seu lado e eu fui passar uma temporada em casa da familia de Verezenco, uma grande casa rustica, proxima à aldeia, onde todas as noites dançavamos no baile publico com as joviais camponesas, esquecendo as moças da cidade.

* * *

Da propria Paulina só me lembrei dias depois, quando parti para Riva, onde devia passar o resto das ferias. Antes de deixar a cidade, tornei a falar com Cecilia, que me transmitiu as ultimas recomendações de Paulina: "que não a esquecesse, mas não me lembrasse de vê-la ou escrever-lhe... Tivesse paciencia... O irmão ia embarcar em breve. Ela me avisaria...

Em principios de outubro, voltei a San Remo, não para a cidade mas para uma aldeia, a meia hora de viajem dali, onde morava um tio meu. Logo na manhã seguinte fui à "casa de cristal". Cecilia, sorridente, atendeu-me com expressão intensamente afetuosa e participou-me que, no domingo, seria a festa de San Romolo, um santuario distante no meio de um bosque. Ela iria com sua mãe e... Paulina. Poderiamos, pois, na confusão da festa campestre, falar à vontade...

Para não ir sozinho, lembrei-me do padre Gaudin, meu vizinho, sacerdote muito moço ainda e muito timido, que não se atreveu a recusar meu convite. Consegui assim ir a San Romolo, que estava florido e cheio de moças. Uma das primeiras criaturas que vi foi Paulina, em meio a um grande grupo feminino, quase ao lado de Cecilia. Ela tambem me viu, mas em vez de mostrar-se interessada em mim, fitou os olhos em sua amiga e desatou a rir. Que singular maneira de se mostrar apaixonada!

Tive que seguir acompanhando o padre Gaudin, que fazia questão de apresentar-me ao vigario da paroquia, com o qual jantamos, ficando seguramente uma hora à mesa. Quando pude livrar-me deles, corri à procura de Paulina. Em vão. Já estava desanimado, quando vi Cecilia, que vinha a meu encontro, mais formosa do que nunca. Informou-me que Paulina estava nos arredores do coreto, dançando com uma amiga. Segui-a, na esperança de ficar com ela a sós um instante, mas, junto ao coreto, a figura de Malaccio deteve-me os passos.

Chamando a irmã, sob o fundamento de que estava com pressa, obrigou-a a companha-lo. Vi-a desaparecer entre as arvores, levando minha alegria e minhas esperanças. Nem soube o que dizer a Cecilia, que viera colocar-se a meu lado com um sorriso vago, um pouco doloroso

* * *

O reino do terror cessou em 4 de novembro com o suspirado embarque do Malaccio.

Paulina resolveu-se então a me escrever e a permitir que eu lhe escrevesse, mas com grandes cautelas, tendo Cecilia como intermediaria.

Começamos com uma carta por semana mas em breve nos escrevemos quase todos os dias. As cartas de Paulina eram curiosas. Contavam-me sua vida nos menores detalhes mas não tinham palavras de amor. Dir-se-iam lições de "composição".

Eu, por minha vez, sentia-me contra-feito, sem animo para me expandir. Amava-a deveras ou estava apaixonado pelo misterio em que ela se envolvia?

Mas era fora de duvida, que a confiança com que Cecilia me tratava causava-me uma impressão deliciosa. Eu esperava as sete horas da noite e passava, Cecilia vinha abrir a janela e entregava-me com um sorriso a carta de Paulina. Eu lhe dava a minha, que já trazia pronta... Uma saudação, algumas palavras... Era só; mas era encantador.

O que mais me intrigava é que ela não receiasse ficar comprometida por esses coloquios comigo. Eu temia que nos vissem, que comentassem... Ela não. Chegou a dizer-me uma noite, alegremente:

— Hão de pensar que somos namorados...

— E então? — perguntei assustado.

— Que tem isso? Minha mãe tem toda a confiança em mim... Com os outros pouco me importa.

Uma noite. Em vez de me esperar à janela estava à porta e passeou a meu lado alguns minutos na calçada. Falamos de varios assuntos... Depois que a deixei, notei que não tinhamos falado em Paulina. Confesso que nem me lembrei dela... E guardei dessa primeira palestra uma recordação deliciosa.

O pior é que minhas relações com Cecilia já não eram segredos para meus companheiros e eu não sabia como responder a suas perguntas e motejos. Brancaleone intervira mais uma vez em meu favor, fazendo cessar as pilherias. Mas os colegas, agora, irritados com minha discreção, cercavam-me com um silencio desdenhoso e hostil.

Chegou fevereiro e com ele o carnaval que pensei me oferecesse uma oportunidade para me encontrar com Paulina. Vi-a apenas de longe em uma janela.

Um dia, no principio de março, Cecilia deu-me uma noticia alarmante. Paulina estava gravemente enferma, com tifo.

Mais dois dias e, antes de falar com Cecilia, li em um jornal a noticia da morte de Paulina. Só na semana seguinte vi a dama da casa de cristal, que me disse tristemente

— Suas cartas estão comigo. Quer que lh'as restitua?

— Obrigado — disse.

E retirei-me sem mais uma palavra envergonhado de tudo, acima de tudo naquele momento, o desgosto, de não poder dar o passeio habitual a seu lado, conversando livremente. Pouco adiante encontrei meus companheiros, que tinham estado observando minha explicação com Cecilia.

— Que demonio! — observou o Guimarães. — Vocês hoje estavam com um ar funebre. Que foi isso? Brigaram?

Verozenco, não podendo mais se conter, tomou-me o braço:

— Ouve cá — disse-me. — Não é por curiosidade maligna mas você não é amigo. Por que faz essas reservas conosco? Andas e continuas a andar de namoro com a linda Cecilia... Por que não o confessar? Bem sei que Cecilia não é uma namorada como qualquer outra, mas tambem negar aos companheiros, uma coisa que está entrando pelos olhos é bastante esquisito...

Fitei-o com ar sério e disse pausadamente: — Acreditem ou não mas eu lhes afirmo que, entre mim e Cecilia não ha nem houve nunca coisa alguma.

Ergueu-se do grupo um côro de exclamações indignadas.

— Nada! — repeti com firmeza.

Os outros iam revoltar-se de novo, quando, Brancaleonee, disse com seu eterno ar de tranquilidade.

— Calma, rapazes. Ele que o diz é porque é verdade. Que interesse teria em mentir num caso tal. Eu sei que ele não está mentindo. E batia no peito com energia.

* * *

E agora esse mesmo Brancaleone me comunicava que casára com Cecilia.

Pobre de mim. Só agora compreendo que era ela que eu amava: e que ela tambem me amava e, por isso, para me falar, para estar um pouco perto de mim prestava-se a ser ou fingia-se intermediaria de Paulina, que nunca me dera grande atenção. Tive a felicidade ao alcance de minhas mãos e não soube apoderar-me dela.

De Fôrno e Fogão

(Conclusão da 13.a página).

estiver dourada, juntam-se-lhe dois tomates pelados, sem sementes e cortados em pedacinhos. Junta-se, tambem, meio pimentão verde cortado em tiras e faz-se cozer durante alguns minutos. Em seguida, adicionam-se 300 gramas de carne de vitela picada ou passada na máquina. Faz-se saltar um pouquinho. A seguir, misturam-se 50 gramas de passas, 6 azeitonas verdes bem picadas, temperando-se de sal e pimenta. Retira-se do fogo e juntam-se à preparação dois ovos duros, cortados em pedaços. Batem-se, à parte, 4 ovos inteiros, juntando-se-lhes meio litro de leite, temperando-se de sal, pimenta e um pouco de noz moscada. Toma-se, então, uma travessa "Pirex", de ir ao forno, pondo-se nela a metade das beringelas fritas, forrando o fundo; sobre estas despeja-se o picadinho de carne; cobre-se com a outra metade das beringelas; por cima despeja-se a mistura de leite e ovos e leva-se ao forno para cozer. Serve-se na propria travessa em que foi cozido.

TORTA DE MEL

Mel — Manteiga — Ovos — Farinha de trigo — Canela em pó — Frutas cristalizadas — Fermento

Aquece-se o mel, na quantidade de 20 gramas; em seguida, põe-se numa tijela, juntamente com 200 gramas de manteiga, e bate-se bem até formar espuma. Adiciona-se, uma por uma, 4 gemas de ovos, sem deixar de bater. Peneiram-se 350 gramas de farinha de trigo, com uma colherinha de canela em pó e duas colherinhas de fermento, e juntam-se ao mel, alternando com pedacinhos de frutas cristalizadas e 200 gramas de leite. Por ultimo, misturam-se as 4 claras de ovos batidas em ponto de neve. Deita-se a preparação em uma foram untada de manteiga e polvilha-se de farinha e leva-se ao forno, a temperatura regular, para assar. Depois de pronta, retira-se da forma e deixa-se esfriar sobre uma grade ou taboleiro perfurado.

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!

ABERTURAS AMPLAS PARA FACIL LIMPEZA SOB UM JATO D'AGUA

FRISOS ANTI-DESLIZANTES GARANTEM PROTEÇÃO CONTRA CORTES

BARRA-DISTENSORA PERMITE UM ESCANHOAR RAPIDO E SUAVE

LÂMINAS GILLETTE de dois gumes ... para maior número de barbas

Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Gillette

Um presente fino

Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

Corintians e São Paulo disputam hoje o encontro de maior sensação do primeiro turno

OS VELHOS RIVAIS DO FUTEBOL BANDEIRANTE EM LUTA PELA CONQUISTA DO PRIMEIRO POSTO — OS SAMPAULINOS ACREDITAM QUE TÊM POSSIBILIDADES DE SUPERAR OS ALVI-NEGROS — OS QUADROS

Na tarde de hoje, no Estadio Municipal, será efetuada uma das pelejas de maior projeção entre as até aqui disputadas no campeonato: Corintians vs. São Paulo. O "fan", que tem acompanhado atentamente o desenvolvimento do certame de profissionais da cidade, sabe de antemão do significado desta luta e o que poderá redundar caso a vitoria pertença a este ou àquele contendor. Novamente tricolores e alvi-negros vão a campo com a mesma aspiração, carecendo do triunfo e dispostos aos maiores sacrificios a fim de consegui-lo. Não perderam as esperanças de conquistar o titulo, têm os olhos fitos no cetro de campeão e por isso prometem um combate dos mais renhidos e empolgantes.

CARATERISTICAS DO PRELIO

E' sabido que tanto corintianos como sampaulinos, neste primeiro turno, poucas oportunidades tiveram para demonstrar toda a sua classe; o que realmente podem e são capazes de produzir.

O "Campeão do Centenario" mantinha-se isoladamente na liderança, não obstante fossem bem irregulares algumas das suas anteriores atuações até que, em Santos, permitiu de novo a subida do campeão de 35. Tudo resultou da insegurança do seu jogo, da falta daquela necessaria compreensão na equipe.

O São Paulo tambem conheceu resultados nada expressivos, que culminaram com aquela sua derrota, quando enfrentou o Juventus. Mas, o "torcedor" e os proprios jogadores esquecem tudo isso, nas vesperas de um grande jogo. A classe, a tecnica, as possibilidades dos antagonistas, tudo isso deve prevalecer num jogo de primeira ordem, em que os dois adversarios fazem questão cerrada de não ceder o triunfo aos contrarios. E' nesta conjuntura que nos encontramos. De um lado, a equipe dos calções negros precisando de um resultado favoravel a fim de impedir que o Santos se torne ponteiro absoluto; de outro, os sampaulinos, que, com a inclusão de mais dois pontos no passivo, em caso de revés, já terão bem diminuidas as possibilidades de alcançar o objetivo que visam. Essas as carateristicas do cotejo desta tarde. Preve-se por isso algo de sugestivo e promissor, nessa nova e brilhante etapa que se registra na vida do futebol de Piratininga. Sampaulinos e corintianos encontram-se prontos para uma peleja de grande repercussão, ciosos da sua responsabilidade e empenhados à conquista de uma vitoria justa, convincente, que seja o premio aos melhores esforços dispendidos no gramado.

PRONTOS OS TRICOLORES

Após o individual de anteontem, no Canindé, o tecnico Vicente Feola relacionou os jogadores a serem incluidos na equipe para este jogo. Havia só uma duvida quanto ao elemento que atuaria na meia-direita. Lelé e Ponce de Leon disputavam o posto, mas o departamento profissional do "mais querido" acabou optando pelo botafoguense. Efetivamente, o ruivo avante ostenta melhor forma que Lelé e está em condições superiores. Essa a unica duvida que persistia, agora solucionada sem maiores dificuldades. Os companheiros de Bauer estão prontos para a refrega, aguardando apenas o momento de deixar o campo do Canindé, em demanda ao Pacaembu'. ... .

UM PROBLEMA NO CORINTIANS

A partida que o Corintians disputou em Vila Belmiro trouxe-lhe serias consequencias, pois, alem dos dois pontos perdidos, foram varios os futebolistas que regressaram contundidos. Por toda a semana o departamento medico lutou para colocar novamente em forma Severo e Noronha o que, infelizmente, não conseguiu. Os dois gauchos viram-se mesmo impossibilitados de prestar serviços ao clube, exatamente quando ele mais carecia dos seus predicados. Assim é que foram eles excluidos da concentração do Pacaembu' e o problema até ontem não póde ser resolvido.

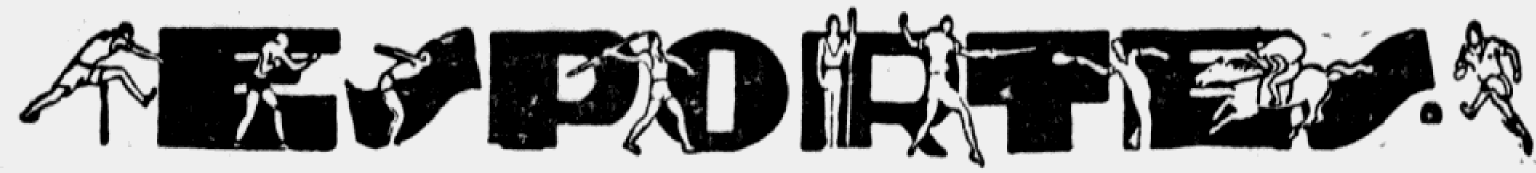
Falava-se com insistencia na volta de Servilio para o comando da vanguarda, mas, quanto ao elemento que formará na ponta esquerda, nada se sabe. Colombo e Nelsinho são candidatos, mas somente nos vestiarios será dada a conhecer a constituição oficial do "Campeão do Centenario".

OS QUADROS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Nené, ou Bode e Colombo, ou Nelsinho.



Competição motociclistica promovida pelo Santos Moto Clube

O CERTAME CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE CORREDORES DO PIRATININGA E SANTO AMARO MOTO CLUBE — PERCURSO — PREMIOS

Promovida pelo Santos Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, será levada a efeito hoje pela manhã, na cidade praiana, uma interessante competição motociclistica.

O certame conta com a participação de valorosos corredores do Piratininga e Santo Amaro Moto Clube, os quais vão competir com os motociclistas do clube organizador das corridas.

A competição oferece aos afeiçoados do esporte do guidão uma excelente oportunidade para um sugestivo confronto entre os "ases" do motociclismo bandeirante, entre os quais salientam Plinio Lares Seabra, Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Valdomiro Pieski, Hugo Meradei, Juvencio Prado, Alfredo Paletti, Eloi Gogliano, Darwin Pires e Osvaldo Grimaldi, que defenderão ardorosamente as cores do Santos, Piratininga e Santo Amaro Moto Clube.

AS PROVAS

Serão disputadas quatro provas, para as seguintes categorias:
350 c.c., 500 c.c., esporte e força-livre.

As inscrições são facultativas a todos os motociclistas registrados nos clubes filiados à F. P. C. M.

A saída da 1.a prova está marcada para às 8.30 horas, realizando-se as demais com intervalo de meia hora.

PERCURSO

As corridas serão disputadas em circuito fechado, no trecho compreendido pelas ruas Osvaldo Cruz, Lobo Viana e avenidas Siqueira Campos e Afonso Pena, com piso de paralelepipedos, asfalto e macadame, formando uma pista dificil e perigosa, que exigirá dos competidores o maximo de dextreza e cautela.

Tratando-se de um circuito arduo os corredores necessitarão de arrojo e pericia na direção das velozes motocicletas para obter a almejada vitoria.

AS PROVAS E RESPECTIVOS PREMIOS

As provas moticiclisticas de hoje são as seguintes:

PROVA "PAULO H. ROMANO" — Para maquinas até 250 c.c., na distancia de 50 kms. ou sejam 20 voltas na pista. Com os seguintes premios:

1.a colocação: medalha de Vermeil e Cr$ 500,00; 2.o colocado: medalha de prata e Cr$ 200,00; 3.o colocado: medalha de bronze e Cr$ 100,00; 4.o colocado: medalha de bronze; 5.o colocado: medalha de bronze. Taxa de inscrição para esta prova, Cr$ 30,00.

PROVA "ATHIE' JORGE CURY" — Para maquinas até 350 c.c., na distancia de 40 kms. ou sejam 20 voltas na pista. Com os mesmos premios da anterior e mesma taxa de inscrição.

PROVA "ACHILLES GRECA" — Para maquinas até 500 cc. Esporte, na distancia de 80 kms. ou sejam 40 voltas na pista. Com os seguintes premios: 1.o colocado: medalha de vermeil e Cr$ 1.000,00; 2.o colocado: medalha de prata e Cr$ 500,00; 3.o colocado; medalha de bronze e Cr$ ... 200,00; 4.o colocado, medalha de bronze. Taxa de inscrição para esta prova, Cr$ 50,00.

PROVA "RUBENS F. MARTINS" — Para maquinas de qualquer cilindrada. Força livre. Na distancia de 80 kms. ou sejam 40 voltas na pista. Com os seguintes premios:

1.o colocado: medalha de vermeil e Cr$ 3.000,00; 2.o colocado, medalha de prata e 2.000,00; 3.o colocado: medalha de bronze e Cr$ 1.000,00; 4.o e 5.o colocados: medalha de bronze. Taxa para esta prova Cr$ 100,00.

As provas para as maquinas de 350 e 250 c.c. realizam-se em conjunto, fazendo-se porem, classificação distinta na chegada para cada categoria.

Terminada a 1.a prova será dentro de no maximo, 30 minutos, dada a saída para as maquinas de 500, esporte e força livre, que tambem correrão em conjunto e com as classificações de chegada feitas distintamente. Será observado o Codigo Desportivo da Fed. Paulista de Ciclismo e Motociclismo.



Luiz Bezzi, campeão brasileiro que defenderá as cores do Santos Moto Clube.

PARABENS AO IPIRANGA!

Ontem o Ipiranga fez anos. Quarenta e dois anos de lutas! Lutas herculeas, formidaveis!

Em sua longa trajetoria, o Ipiranga não conseguiu nehuma vez tornar-se campeão da cidade. Nenhuma vez! Somente neste 48, campeão do Torneio In'cio. Seu maior feito na turma dos maiores.

Vice-campeonatos já conseguiu tres vezes. 1913, 1935 e 1936. E foi terceiro colocado em 14, 16, e 40. Feito tambem de apreço. Ficou com a lanterninha, lá na rabeira, em 11 e 12... anos aziagos para o preto e branco... Com as turmas infantis conseguiu dois campeonato e um vice-campeão em 44 e 45. Vice-campeão em 43. A turma juvenil tambem duas vezes campeã. 43 e 45.

Na interessante olimpiada juvenil patrocinada pelo Pinheiros triunfou cinco vezes em oito torneios. 35, 38, 40, 41 e 43. Tornou-se possuidor da bela taça em disputa.

Esse o balanço tecnico do Ipiranga...

Quanto a jogadores, basta que se diga que foi em suas fileiras que se fizeram os dois famosos dianteiros Formiga e Friedenreich. Ambos, "primus inter pares" nos respectivos postos. Ainda não apareceu no Brasil, qu'çá na America do Sul, centro-avante como Friedenreich e ponteiro direito como Formiga. Jamais! E isso a despeito de opiniões possivelmente em contrario. Há sempre os do contra...

Leonidas, Heitor, Feitiço e mais alguns notaveis centro-avantes brasileiros, para falarmos apenas de nossa gente, foram, realmente, mestres no posto, mas não chegaram a plana de Friedenreich... Nunca! Na ponta direita, Filó, Luizinho, e outros brilharam, assombraram... Formiga, porém, jamais igualado. Jamais! Sempre o numero um. O melhor!

Grané, Dionisio, Osses, Teppet, e tantos outros jogadores brilharam no Ipiranga. Fizeram-se no Ipiranga! O Ipiranga tem sido uma escola de campeões! Planta e os... outros colhem. Ainda agora é o que se dá...

Pela passagem da grata efemeride, os nossos "efusivos parabens"! — X.

Guaraní e Ponte Preta, o "classico" desta tarde em Campinas

Os antagonistas estão concentrados perto da cidade — O equilibrio será a nota carateristica do sugestivo confronto — Outros informes

O publico futebolistico de Campinas vem aguardando, com indisfarçavel ansiedade, ha varios dias, o confronto desta tarde, no estadio do Mogiana, entre os quadros do Guaraní e do Ponte Preta, ambos daquela cidade.

Noticias vindas ontem da "Princesa do Oeste" anunciam que prelio de logo mais à tarde é o assunto obrigatorio em todos os setores campineiros. O interesse é justificado pelo fato da peleja desta tarde ser o tradicional classico da terra de Carlos Gomes. Desde a fundação daqueles gremios, o encontro entre as suas turmas principais sempre constituiu um dos espetaculos mais brilhantes da vida esportiva campineira.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

A equipe da "veterana" vem atuando no atual certame de profissionais da segunda divisão favorecida por grande dose de sorte. Apesar de ser integrada de valores de projeção no "soccer" bandeirante, a turma ponte pretana ainda se ressente da falta de unidade, fator basico para o exito de qualquer conjunto. A vitoria conquistada sobre o "onze" da Francana não tem tambem a expressão que pretendem dar. Quem vem acompanhando com atenção o campeonato da divisão de acesso, deve estar lembrado de que aquele encontro foi disputado em Campinas e os companheiros de Tonho Rosa tiveram de jogar, desde os minutos iniciais, sem o concurso do zagueiro Antero, expulso do gramado pelo arbitro. Preliando recentemente com o Batatais, a equipe da Ponte Preta, apesar de jogar beneficiada pelos fatores campo e torcida, não foi além de um empate. O feito destaque dos companheiros de Bruinho na atual temporada foi o empate obtido em Taubaté, na peleja que sustentaram contra o Taubaté. Mesmo assim, as exibições do tradicional gremio campineiro não vem convencendo. As jogadas são fruto de esforço individual de seus defensores, pois a falta de coesão na equipe é bem acentuada. Uma das grandes vantagens da Ponte Preta é o entusiasmo e decisão com que se batem seus defensores. Atiram-se à luta com energia inquebrantavel, não se deixando levar pela fraqueza ou segurança do adversario. Só depois que o arbitro dá por encerrada a contenda é que respiram despreocupados.

Quanto ao Guaraní, quando de sua estréia no atual certame, não deixou impressão animadora. Progredindo lentamente, mas com segurança, hoje surge como uma das expressões positivas do futebol do interior. Entre os varios gremios que participam do campeonato da segunda divisão, o Guaraní e o Taubaté são, indiscutivelmente, os quadros que praticam um futebol no qual as jogadas obedecem a um plano tatico definido. Defesa e ataque agem em estreita cooperação.

O sexteto defensivo, alem de marcar com precisão, apoia o ataque de perto, não permitindo que os meias recuem constantemente para fazer o trabalho de ligação. Nessas condições, todos os ataques são feitos em profundidade, com a cooperação de todos os avantes, já que o sexteto defensivo, atento, reabastece a vanguarda com apreciavel eficiencia. Nos classicos, a tecnica quase sempre desaparece e muitas vezes o entusiasmo é quem resolve a luta. Os antagonistas, numa peleja como a de hoje jogam mais com o coração do que com a cerebro. Portanto, não é agora possivel qualquer previsão sobre o desfecho do encontro. De qualquer forma, os campineiros terão oportunidade de presenciar esta tarde um espetaculo rico em movimentação, disputado com ardor.

A filiação do Juventus

Acaba de ser enviado ao Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Atletismo o processo que trata do pedido de filiação do Clube Atletico Juventus, prestigiosa instituição esportiva da nossa capital, que tantos sucessos tem alcançado no futebol, ciclismo e outras especialidades.

Teremos dentro em breve mais um filiado engrossando as fileiras da entidade maxima do esporte-base bandeirante, concorrendo dessarte para maior difusão e pratica desta especialidade, o que constituirá consideravel reforço para o conjunto representativo do nosso Estado.

Boas as pelejas programadas para as 4.a e 5.a rodadas do campeonato de «novissimos»

As lutas serão efetuadas no ringue da S. E. Palmeiras — A 4.a rodada será realizada pela manhã e a 5.a à tarde — As refregas escaladas — Escalação de autoridades e juizes

Em continuação ao Campeonato de Novissimos, que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo serão realizadas hoje, no ringue da S. E. Palmeiras, à avenida Agua Branca, as 4.a e 5.a rodadas da competição.

A 4.a rodada terá inicio as 8,30 horas, sendo a 5.a disputada às 14 horas, com entrada franca para os adeptos do esporte das luvas.

O programa organizado para estas rodadas contam com boas pelejas, salientando-se os encontros entre Deny Rocha vs. Walter Cabloco, Benito Maesano vs. Amilcar Ochiena e Murad Kizirian vs. Sebastião Hoover Van Tol, a serem travadas por amadores de bôa clase e valor.

AS LUTAS

As lutas programadas para as duas rodadas são as seguintes:

4.a rodada (A's 8,30 horas)

1.a LUTA — PESOS MOSCA — Toslake Abe (Penha) vs. Luiz B. Dias (Radium).

2.a LUTA — PESO MOSCA — Deny Rocha (São Paulo) vs. Walter Cabloco (Corintians).

3.a LUTA — PESO GALO — Erotides Rodrigues Luz (São Paulo) vs. José Maria Borges (Radium).

4.a LUTA — PESO PENA — Josias Rodrigues Viana (Sta. Marina) vs. Nerino Alves Pacheco (Radium).

5.a LUTA — PESO PENA — Carlos Gomes (Guaraní) vs. Antonio de Freitas (São Paulo).

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Carlos Weiss (São Paulo) vs. Herminio A. Lima (Floresta).

7.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Celso F. Araujo (Floresta) vs. Walter Weiss (São Paulo).

8.a LUTA — PESO MEDIO — Horst G. Kirchleitner (Corintians) vs. Fernando A. Valverde (São Paulo).

9.a LUTA — PESO MEDIO — Benedito dos Santos (São Paulo) vs. Edison Casseb (Floresta).

10.a LUTA — PESO MEDIO — Romão F. Abreu (Guaraní) vs. Paulo Sacoman. (Floresta).

11.a LUTA — PESO PESADO — Mauro Selaibe (Radium) vs. Anibal Marinho (Floresta).

5.a Rodada (A's 14 horas)

1.a LUTA — PESO MOSCA — Sidney O. Leite (Sta. Marina) vs. Wilson Franhani (Penha).

2.a LUTA — PESO GALO — Ney Novais (Nitro Quimica) vs. Joaquim Amancio (Floresta).

3a LUTA — PESO PENA — José Pinto de Oliveira (Penha) vs. Faustino Esteves (Palmeiras).

4.a LUTA — PESO PENA — Eliezer Montenegro (Guaraní) vs. Albino Bocaletti (Corintians).

5.a LUTA — PESO LEVE — Sebastião Hoover Van Tol (São Paulo) vs. Mural Kizirian ((Floresta).

6.a LUTA — PESO LEVE — Benito Maesano (São Paulo) vs. Amilcar Ochiena (Palmeiras).

7.a LUTA — PESO LEVE — Romeu Borges (Radium) vs. Adalberto Jacob (Floresta).

8.a LUTA — PESO LEVE — Raimundo C. Leite (Guaraní) vs. Altino Gomes da Silva (Nitro Quimica).

9.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — José Semys (Sta. Marina) vs. Juvelino Alves Pacheco (Radium).

10.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Florivaldo Gomes da Silva (Nitro Quimica) vs. Pedro Frizari (Corintians).

11.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Isidoro Dias Santos (Corintians) vs. Sebastião da Silva (Palmeiras).

12.a LUTA — PESO PESADO — Osvaldo Alves (Corintians) vs. Elhard Tabbert (Radium).

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas pela F. P. P. as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor de espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Souza.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão tecnica: Waldomiro Gamboa de Sá, Felix Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Cronometristas: João Carlos Moreira e Antonio Papaiano.

Anunciador — Waldomiro Gamboa de Sá.

Juizes e jurados — Mario Marigo, Walter Neves, Carlos Siqueira de Castro, Higino Zumbano, Bruno Mufatti, Miguel A. Servi, Antonio Zumbano Antonio Ziravello e Enzo Norman Tourazinho.

Empolgados os esportistas da Mogiana com a peleja de hoje em Franca

O XV de Novembro, de Piracicaba, enfrentará a equipe da Francana — Não há favorito no sensacional cotejo — A Francana lutará pela reabilitação da equipe

Outro cotejo empolgante, na decima etapa do campeonato da segunda divisão de profissionais, é o que será travado hoje em Franca, entre os conjuntos da Francana, daquela cidade e do XV de Novembro, campeão do certame de 47.

Depois da derrota sofrida diante da representação do Palmeiras, no classico de Franca, o quadro da Francana ficou na obrigação de conquistar um triunfo que, pela sua expressão, o reabilitasse perante seus numerosos afeiçoados. O momento é, portanto, dos mais oportunos. A luta será realizada em Franca, no seu gramado e uma vitoria sobre a turma do "Quinze" teria especial significação. Os campeões de 47 irão exibir-se com o "cartaz" sensivelmente aumentado. A vitoria conquistada domingo ultimo, por 7 a 1, sobre o Rio Branco, de Americana, valorizou de maneira extraordinaria a peleja de hoje, pois a turma de Americana, na rodada anterior, quebrara a invencibilidade do Internacional, de Limeira. Portanto, na hipoteses dos comandados de Tonho Rosa conseguirem superar o antagonista desta tarde, automaticamente terão reconquistado a confiança de seus "fans".

ANALISANDO POSSIBILIDADES

O quadro do XV de Novembro, apesar de ter uma defesa solida, carece de maior segurança na ofensiva. Os companheiros de Gatão baixaram de produção, inexplicavelmente, de uma hora para outra. São frequentes as trocas de passes laterais e para trás na vanguarda do "Quinze", tatica condenavel e que serve unicamente para esgotar os avantes. Outro defeito da vanguarda de Piracicaba reside no egoismo de alguns de seus avantes quanto à conquista do tento, pois muitas vezes, sem angulo para tentar o chute à meta, preferem perder a jogada à passar a bola ao companheiro melhor colocado.

A representação da Francana, depois da suspensão de Antero, perdeu muito da antiga segurança. O proprio centro medio, um dos esteios do "onze", está lerdo e não vem distribuindo com o acerto anterior. A ofensiva, considerada o ponto alto do conjunto, vem

(Continua na 17.a página).

Otimos indices alcançaram os nadadores do Tietê

UM DESFILE DE ALGARISMOS REVELA AS CONQUISTAS DA NATAÇÃO "VERMELHINHA" NA TEMPORADA OFICIAL — AS CINCO MELHORES MARCAS OBTIDAS NA CLASSE MASCULINA — NOTAS

Encerradas as atividades da temporada oficial promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, entregaram-se os dirigentes de natação no Clube de Regatas Tietê a proceder um balanço nas realizações daquele clube em pról da maior difusão e do desenvolvimento da empolgante modalidade.

Os resultados foram sobremodo compensadores, evidenciando assim os esforços empregados pelo elevado numero de militantes que passou pela piscina da Ponte Grande, animado em levar a bom termo o excelente programa organizado previamente pelo departamento aquatico dos "vermelhinhos".

Nas provas masculinas em que os tieteanos se fizeram representar foram selecionados os cinco melhores resultados, oferecendo-nos assim o seguinte programa, graças ao cuidadoso trabalho executado pelos orientadores da natação na vitoriosa instituição do esporte paulista.

50 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o Job Ferreira Milliás .. .. 30"0
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 30"3
3.o Alfonso Zapparolli .. .. 30"7
4.o Nelson Pizzotti Mendes 30"7
5.o Hugo Gueiros Bernardes 31"5

100 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o Job Ferreira Milliás .. 1'06"5
2.o José Carlos Pelegrino . 1'07"0
3.o Nelson Pizzotti Mendes 1'07"6
4.o Totila Jordam .. .. .. 1'09"4
5.o Carlos Alberto Barreto Silveira .. .. 1'10"2

200 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o Nelson Pizzotti Mendes 2'37"3
2.o Teofilo S. Sanguinetto . 2'37"8
3.o Job Ferreira Milliás ... 2'38"2
4.o José Carlos Pelegrino . 2'43"2
5.o Helio da Rocha Galvão 2'50"6

400 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o Alfonso Zapparolli .. 5'38"8
2.o José Carlos Pelegrino 5'46"6
3.o Job Ferreira Milliás .. 5'47"0
4.o Nelson Pizzotti Mendes 5'53"8
5.o Teofilo S. Sanguinetto . 5'56"2

800 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o Alfonso Zapparolli . . 11"59"2
2.o Gustavo Niggemann . . 12'26"8
3.o Helio da Rocha Galvão 12'46"4
4.o Nelson Pizzotti Mendes 12'50"6
5.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 12'54"0

1.500 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o José Carlos Pelegrino 23'46"0
2.o Gustavo Niggemann . . 24'26"0
3.o Helio da Rocha Galvão 12'46"4
4.o Nelson Pizzotti Mendes 12'50"6
5.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 12'54"0

1.500 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
1.o José Carlos Pelegrino 23'46"0
2.o Gustavo Niggemann . . 24'26"0
3.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 25'15"5

50 metros — Nado de costas — Qualquer classe:
1.o Silvio Alves de Almeida 36"2
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 36"6
3.o José Carlos T. Silva . 37"9
4.o Ney Edson Prado .. .. 38"0
5.o Nelson Pizzotti Mendes 40"3

100 metros — Nado de costas — Qualquer classe:
1.o Silvio Alves de Almeida .. .. 1'20"0
2.o Lineu Barbosa .. .. .. 1'20"6
3.o José Landi .. .. 1'21"3
4.o Nelson Pizzotti Mendes 1'24"3
5.o Ney Edson Prado .. .. 1'24"6

200 metros — Nado de costas — Qualquer classe:
1.o — Silvio Alves de Almeida .. .. 2'57"1
2.o José Landi .. .. 2'58"5
3.o Hugo Gueiros Bernardes .. .. 3'05"6
4.o José Carlos Teixeira da Silva .. .. 3'07"0
5.o — Nelson Pizzotti Mendes .. .. 3'15"3

50 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:
1.o — José Carlos Pelegrino .. .. 34"1
2.o Horacio Martins Ribeiro 35"2
3.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 35"7
4.o Milton Calixto Traldi . 36"5
5.o Gustavo Niggemann .. 37"4

100 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:
1.o José Carlos Pelegrino .. .. 1'16"9
2.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 1'23"4
3.o Gustavo Niggemann . 2'23"7
4.o Ivo Silva .. .. 1'25"0
5.o Lineu Barbosa .. ... 1'25"4

200 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:
1.o Gustavo Niggemann . . 3'05"5
2.o Deusdedit Goulart de Faria .. .. 3'07"0
3.o José Carlos Pelegrino . 3'07"4
4.o Ivo Silva .. .. 3'16"4
5.o Milton Calixto Traldi 3'18"8

400 metros — Nado de Peito — Qualquer classe:
1.o Gustavo Niggemann . . 6'25"4
2.o José Carlos Pelegrino 6'40"7
3.o Deusdedit Goulart Faria .. .. 6'53"5
4.o Milton Calixto Traldi . 7'04"5

Revesamento 4x50 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
José Carlos Pelegrino, Alfonso Zapparolli, Felix Bornemann e Nelson Pizzotti Mendes — 2'04"6.

Revesamento 4x100 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
José Carlos Pelegrino, Nelson Pizzotti Mendes, Alfonso Zapparolli e Lineu Barbosa, — 4'36"7.

Revesamento 4x200 metros — Nado Livre — Qualquer classe:
Nelson Pizzotti Mendes, José Carlos Pelegrino, Alfonso Zapparolli e Job Ferreira Milliás — 10'41"4.

Revesamento 3x50 metros — 3 estilos — Qualquer classe:
Lineu Barbosa, Deusdedit Goulart de Faria e Nelson Pizzotti Mendes — 1'45"0.

Revesamento 3x100 metros — 3 estilos — Qualquer classe:
Nelson Rossi, José Carlos Pelegrino e Heliod a Rocha Galvão, — 3'52"7.

Revesamento 3x200 metros — 3 estilos — Qualquer classe:
Silvio Alves de Almeida, Gustavo Niggemann e José Carlos Pelegrino — 8'53"1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Chegaram, finalmente, os juizes ingleses, que dirigirão os jogos do campeonato oficial. São eles os seguintes: Barrig, Ford, Devile e Lowe. Apenas Martin não veio, porque não obteve licença.

Hoje será feito o sorteio dos juizes.

Falando à reportagem, o arbitro britanico Barrig declarou que todos estão confiantes e satisfeitos. Afirmou que não vieram nada ensinar aos seus colegas brasileiros.

—— O Botafogo solicitou à FMF a transferencia de Barcelos, da Federação Fluminense.

—— A Liga de Itajubá pagou as percentagens devidas à C.B.D. e por este motivo o Madureira jogará amanhã naquela cidade mineira, contra um clube local.

—— O Canto do Rio solicitou à F. M. F. o arrolamento como não amador de Orlando.

—— Apesar dos boatos que anunciavam haver grande oposição no Conselho Deliberativo do Fluminense, este aprovou a verba de 2.600.000 cruzeiros pleiteada pela direção para a secção de futebol profissional para este ano.

—— O Comité Olimpico Brasileiro reincluiu Helena Cardoso de Meneses, cujo nome havia sido cortado da relação dos atletas que irão à Londres. O Comité declarou que a atleta fora cortada por engano.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F., suspendeu, por dois jogos, Mariano, do Bonsucesso, por agressão a Danilo, no Torneio Inicio.

—— O caso de Piedade Coutinho continua no mesmo pé. O Comité Olimpico Brasileiro mantem-se irredutivel e não se confirmou a noticia propalada na manhã de ontem de que associados do Fluminense haviam resolvido custear a viagem do marido e do filho da campeã.

—— O Madureira propôs ao Botafogo a troca do zagueiro Mario Brandão por Danilo.

—— Heleno de Freitas contraiu matrimonio com a srta. Ilma de Freitas, na igreja dos Santos Apostolos. Para despistar os "fans", o casamento fôra anunciado para a igreja de S. Francisco de Paula.

CIRCUITO CICLISTO DA FRANÇA

TOULOUSE, 10 (U. P.) — Oitenta e nove ciclistas que ainda restam dos 120 que partiram ha uma semana na maratona ciclistica "Tour de France", deixaram hoje esta cidade para a nona etapa de 246 quilometros até Montpelier. Os corredores descançaram ontem depois de cruzarem os Pirineus na quinta-feira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ONDE ESTA' A VERDADE? — Embora afirmasse à nossa reportagem que tudo não passa de "conversa", o tecnico Joréca tem se avistado com mentores do Corintians; chegando as parte a um acôrdo quanto ao contrato, será êle contratado. E' o que nos informam, apesar do desmentido do "portuga".

* * *

TREINOU O PALMEIRAS — O Palmeiras será o primeiro clube bandeirante que irá enfrentar o Torino. Como deseja fazê-lo de forma brilhante, o alvi-verde já está tomando suas providencias. Assim, na tarde de ontem os esmeraldinos ensaiaram coletivamente, no Parque Antartica.

* * *

VOLTAM AOS ENSAIOS — Falando ontem à nossa reportagem, adiantou um mentor ipiranguista que o departamento medico do clube colocará à disposição do tecnico todos os elementos que se encontravam contundidos, a fim de que eles possam intervir nos treinos desta semana.

* * *

RETORNAM AOS POSTOS — Tendo os jogadores do Corintians dirigido um apelo aos diretores demissionarios, para que eles voltassem aos seus postos acederam os srs. Saverio Nigro, Claudio Loeb e Antonio Abdala em retirar os pedidos de demissão que haviam endereçado ao presidente.

* * *

BERASCOCHE'A NA CAPITAL — O conhecido jogador Berascochéa, que deixou o Fluminense para ingressar no Batatais, encontra-se presentemente na capital. E' que aquele medio carece de tratamento medico, que só pode ser feito aqui na Pauliceia, segundo apuramos.

Sete potros em luta no Grande Premio Antenor de Lara Campos

O duo Jahú-Jupiter é tido como dono absoluto da prova basica de hoje no Hipodromo Paulistano — Idolo, Doceamargo, Looping-Lufa Lufa e Ampero completam o campo da prova — Timote — uma "barbada" no primeiro pareo dos "bettings" — Atraente o pareo final da festa — Montarias, cotações e outras noticias — As corridas na Gavea salientam o Grande Premio "11 de Julho" — Outros informes a respeito



Não poderia ter sido mais auspiciosa a estréia do Timote no turfe brasileiro. O defensor do Stud São Miguel venceu disparado e em tempo otimo. Correrá outra vez hoje e a despeito da sobrecarga deverá ganhar de novo.
Eis o pupilo do Manoel Branco depois da vitoria sob a direção do Gonzales e quando, na entrada da reta, vinha já dominando a carreira.

O programa de sete pareos formado para o festival desta tarde no Hipodromo Paulistano destaca o Grande Premio "Antenor de Lara Campos" — pareo com o qual o Jockey Club de São Paulo homenageia a memoria do grande turfista e criador patricio.

Sete "3 anos" disputarão a carreira em 1.500 metros com dotação de 120 mil cruzeiros, estando a "catedra" optando francamente pela parelha do Andrés Molina — Jahú-Júpiter.

De fato os defensores do Stud Paula Machado pelas corridas anteriores devem mesmo ser considerados forças destacadas.

Jahú que obteve um segundo na estréia para depois ganhar duas seguidas de forma insofismavel, melhorando mesmo o recorde brasileiro do quilometro para 58 segundos cravados, reaparece em ótimas condições. Júpiter por sua vez, ganhou disparado o Classico "Outono" em tempo recomendavel e volta bem preparado.

Como adversarios principais dos representantes das "fabricas" temos o chegador Idolo, Doceamargo e o duo do Stud Roberto Alvés de Almeida, de vez que o Ampero — efetivamente — não tem produção para aspirar uma colocação honrosa na companhia.

Doceamargo que venceu bem a Adis Abeba ha duas semanas, apareceu chiando um pouco depois de seu ótimo "trabalho" de 2.a feira. Segundo parece o filho de Tupac Amarú esteve algo resfriado e provavelmente para ter sido confirmado o mal não deve ter maiores consequencias.

Achamos, porem, pela evolução que vem experimentando, que o Idolo constitui o inimigo mais sério dos pupilos de Molina, enquanto que Looping, se o Osorio conseguir amansar atrás, poderá surgir avançando muito tambem no final.

Em resumo — Jahú-Júpiter reunem maiores possibilidades, com Idolo a postos para uma provavel surpresa.

Outros pareos interessantes encontram-se no programa de logo mais, estando nesse caso o ultimo, pelo equilibrio de forças.

Em seguida alinhamos o programa com nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Dehes, Olguin 55 27
2 Buzaid, P. Vaz 55 30
3 Edaceleira, O. Santos . 53 40
4 Hazy, J. Carvalho ... 53 40
5 Hydra, L. Osorio ... 53 40
6 Jaty, R. Zamudio ... 53 35

Dehes que vem de dois terceiros, em fortes atropeladas finais, poderá ganhar agora. Buzaid, no entanto, é inimigo sério. Fala-se muito em Edaceleira — que estréia. Um azar a nosso ver é Jaty que outro dia bobeou na partida.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Iogui, L. Gonzalez ... 56 35
2 Matão, O. Rosa 56 35
3 Piraju, J. Nascimento . 56 27
4 Chalá, P. Vaz 54 40
5 Estrose, A. Altran ... 54 35
6 Giralda, Sobreiro 54 50
7 Jaca, R. Zamudio 54 35

Pirajú que escoltou bem a seu companheiro Abanero ha sete dias, poderá ganhar hoje. O pareo, porem, parece que se complicou. Reaparece Iogui, Estrose volta ainda melhor, Jaca é adversaria e o Matão deverá correr mais. Outro dia levavam na certa. Gostamos de Pirajú e Estrose, com Iogui a postos.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Denodado, L. Gonzáles 58 27
2 Bridge, Vergara 58 40
3 Bicudo, J. Carvalho . 56 35
4 Janda, L. Osorio 56 35
5 Maracatu, J. O. Silva . 56 50
6 Strong, Zamudio 56 30

Denodado e Strong salientam-se a nosso ver. O primeiro é o favorito, mas cuidado com o Strong que vem progredindo Dos outros Bicudo e Janda — embora esta prefira a grama.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Boricano, J. O. Silva . 58 40
2 Cabotino, J. Carvalho . 58 40
3 Hippo, L. Gonzáles .. 58 27
4 Urutau, O. Rosa 58 35
5 Ouro Fino, A. Nobrega 56 35
6 Ultera, J. Nascimento . 56 50
7 Minerva, N. Pereira . 52 30

Hippo é o candidato do retrospecto, ams o tordilho é francamente dos "banhos". Todo o cuidado é pouco. Minerva e Ouro Fino pela corrida anterior são inimigos.

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros

Kls. Cts.
1 El Galeon, J. O. Silva 60 40
2 Literal, J. Carvalho .. 58 35
3 Timote, Gonzáles 58 20
4 Trovadora, A. Nobrega 58 40
5 Profética, R. Benitez . 56 40
6 Pacará, Sobreiro 50 80

Timote — pelo que correu na semana passada deve ser olhado como grande "barbada". Dificilmente, em circunstancias normais, deixará de vencer pela segunda vez em nosso turfe. Para o segundo posto Literal parece-nos força tambem.

6.o PAREO — G. P. "Antenor L. Campos" — Às 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador.

Kls. Cts.
1 Ampero, R. Urbina .. 55 60
2 Doceamargo, P. Vaz . 55 35
3 Idolo, O. Rosa 55 35
4 Jahú, R. Pacheco ... 55 20
5 Jupiter, L. Gonzáles . 55 20
(6 Looping, L. Osorio ... 55 40
(7 Lufa Lufa, Zamudio . 55 40

Júpiter-Jahú destacam-se e poderão formar até um só placé. Idolo e Doceamargo os candidatos seguintes.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Cartucho, R. Zamudio 58 30
(2 Fulgor, J. Carvalho .. 58 60
(3 Carlos Magno, Altran 56 60
4 Arakreon, A. Cataldi . 56 35
5 Cambi, O. Rosa 52 27
6 Galga, Sobreiro 52 50
7 Vigor, R. Pacheco ... 52 60
8 Divisa Ouro, R. Olguin 48 35

Cambi pela produção ao lado de Tauá, deve ser olhado com atenção. Cartucho e Arakreon os seus principais inimigos. Um bom azar — Divisa Ouro — leve como vai.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Dehés	*Buzaid*	*Jaty*
Pirajú	*Estrose*	*Jaca*
Denodado	*Strong*	*Bicudo*
Hipo	*Minerva*	*Ouro Fino*
Timote	*Literal*	*Profética*
Júpiter	*Jahú*	*Idolo*
Cambi	*Cartucho*	*Arakreon*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

...O pareo de hoje deve ser corrido às 13,30 horas...

...Até 12,30 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules de vencedor com porcentagem...

...Todos os pareos serão corridos na areia, inclusive o Grande Premio...

...Para os bolos do 2.o pareo em diante...

...Até ontem não havia "forfaits" para hoje...

...Timote e a parelha Jupiter-Jahu são tidos com "barbadissimas" na reunião de hoje. Em compensação nas outras carreiras não há assim forças destacadas...

...Janda que reaparece, perdeu outro dia para Tamara, porque sentiu. Vinha dominando a carreira e parou, chegando mal. Volta firme e embora produza mais na relva, deverá ser olhada com atenção...

... Na semana passada houve um "abafa" de ultima hora — nos clandestinos, naturalmente — no cavalo Matão. O bicho fracassou. Olho nele hoje, minha gente...

AINDA O DESASTRE DA CENTRAL

Repercutiu pesarosamente a noticia do desastre ocorrido na Central do Brasil e segundo a qual haviam perdido a vida dois cavalariços do turfe paulista.

Alem dos dois que morreram, um estava passando mal. Trata-se de um irmão do joquei Orlando Palacci. Pelo que apuramos ontem, este terceiro cavalariço veio a falecer tambem, não resistindo aos ferimentos recebidos.

Quanto aos seus parelheiros, noticiava-se ainda ontem que três havia morrido, mas não se sabia ao certo quais eram eles.

PELA GAVEA

GARBOSA BRULER — NO G. P. 11 DE JULHO

A festa de hoje na Gavea salientará o Grande Premio 11 de Julho pareo que relembra a inauguração do Hipodromo da Lagoa Rodrigo de Freitas, ocorrida a 11 de julho de 1926, há 22 anos, portanto.

Nessa prova em 1.600 metros com 120.000 cruzeiros, reaparecerá a Garbosa Bruler, depois de seu exito no G. P. São Paulo, onde quebrou a invencibilidade do Heliaco.

A filha de Tintoretto preliará com Fiducia, Carnavalesca, Tortosa, Peuwa e parelha Hainan-Hulha.

As demais carreiras do programa serão dedicadas à França, pela proxima passagem do "14 de Julho".

O programa da jornada com joqueis provaveis e cotações cariocas é o seguinte:

1.o PAREO — Premio "Chantilly" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,10 horas.

Kls. Cts.
1 Angelus, L. Mezaros .. 55 20
" Maco, N. Linhares .. 55 20
(2 Egeu, J. Vidal 55 40
2(
(3 Rio Verde, O. Ullôa .. 55 50
(4 Feitor, J. Morgado .. 55 50
3(
(5 Petibiriba, n|correrá .. — —
(6 Veludo, A. Barbosa .. 55 35
4)7 Escalão, E. Castillo .. 55 40
(" Rosario, I. de Sousa .. 55 40

2.o PAREO — Premio "Saint Cloud" — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,40 horas.

Kls. Cts.
(1 Itaipu', A. Barbosa .. 56 35
(2 Sis, E. Cardoso .. 54 60
1(
(3 Dianteira, n|correrá .. — —
(4 Giba, R. de Freitas .. 54 50
(5 Dumbo, P. Coelho .. 56 60
(6 Bombeiro, A. Rosa .. 52 70
2(
(7 Acatado, L. Rigoni .. 58 80
(8 Arranchador, J. Araujo 58 80
(9 Cidra, L. Mezaros .. 56 30
(10 Guaçatinga, n|correrá — —
3(
(11 Maneador, G. Costa .. 58 40
(" J'Attendrai, J. Vidal 50 40
(12 Gioconda, V. Andrade 56 50
(13 Neda, S. Ferreira 56 60
4)14 Krasnodar, P. Mauzan 50 40
(15 Florian, J. Tinoco .. 50 50
(" Phoeniz, X. X 54 50

3.o PAREO — Premio "Maison Lafitte" — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Kls. Cts.
1 Wh. Face, V. Meireles 58 30
(2 G. Mogol, N. Linhares 52 40
2(
(3 Pablo, A. Rosa 54 80
(4 Oleg, A. Barbosa 58 30
3(
(5 Areado, G. Costa 52 80
(6 Sassiado, P. Coelho .. 56 35
(" C. Grande, L. Rigoni 56 35
4(
(" Flexa, E. Castillo .. 54 35
(" Sanguenolth, V. Lima 50 35

4.o PAREO — Premio "Longchamps" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.

Kls. Cts.
(1 G. Gavea, A. Barbosa 56 80
1(
(2 Jiga, S. Ferreira .. 50 50
(3 Huron, V. Meireles .. 50 40
2(
(4 Hispano, n|correrá .. — —
(5 Majestade, V. de And. 50 40
3(
(6 Mavilis, L. Rigoni .. 56 50
(7 Horus, E. Castillo .. 58 60
4)8 Hunter, P. Coelho .. 52 40
(" Diolan, X. X. 56 40

5.o PAREO — Premio "14 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,15 horas.

Kls. Cts.
1 Maestro, O. Ulloa .. 53 25
(2 Brote, V. de Andrade 52 40
2(
(3 Insolito, n|correrá .. — —
(4 Zorro, E. Castillo 54 25
3(
(5 Coracero, X. X. 52 35
(6 Defiant, O. Reichel .. 50 80
4(
(7 Bel Ami, J. Portilho .. 30 60

6.o PAREO — Premio "Auteuil" — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,50 horas.

Kls. Cts.
(1 Apolita, L. Rigoni .. 56 50
1)2 Agua Linda, Mauzan 56 80
(3 Dembili, A. Aleixo .. 56 60
(4 Darling, J. Vidal 56 50
2)5 Caravana, P. Coelho .. 56 80
(6 Alvorada, R. Latorre 56 60
(7 Isca, O. Ullôa 56 35
3)8 Altitude, E. Castillo .. 56 30
(9 Roseclair, S. Ribeiro 56 80
(10 Femural, R. de Freitas 56 35
4)11 Valeta, A. Barbosa .. 56 40
(" Dona China, A. Ribas 56 40

7.o PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.800 metros — Cr.$ 120.000,00 — Às 16,25 horas.

Kls. Cts.
1 G. Bruleur, Rigoni .. 53 25
(2 Fiducia, R. de Freitas 53 50
2(
(3 Carnavalesca, Barbosa 58 80
(4 Tortosa, Bentez 57 40
3(
(5 Peuwa, X. X. 57 40
(6 Hainan, O. Ulloa 53 27
1(
(" Hulha, D. Ferreira . 53 27

8.o PAREO — Premio "Arc du Triumphe" — 1.800 metros — Cr.$ 25.000,00 — Às 17 hora

Kls. Cts.
(1 Guatapará, D. Ferreira 56 40
1(" Orelfo, Rigoni 52 40
(2 Diamant, A. Barbosa . 54 50
(3 Guarulhos, O. Ulloa . 52 25
2(4 Rovel Kiss, I. Fonsa . 58 60
(5 Milagrosa, n|correrá . — —
(6 Gin, A. Ribas 54 40
3(7 Felizardo, R. de Freitas 56 40
(8 Sagres, A. Aleixo 52 80
(9 Flor do Campo, Ribeiro 50 35
4(4 Tauá, J. Morgado 58 35
(" Bongi, J. Portilho .. 52 35

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o PAREO — Jabotiá, em 1.o; Aquila, em 2.o. Pateio — da vencedora — Cr$ 36,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Placés (5) Cr$ 23,00, (1) Cr$ 14,00. Não correram — Madrugadora e La Malinche.

2.o PAREO — Cangica, em 1.o; Cicé, em 2.o; Thebano, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 37,00. Dupla (24) Cr$ 45,00. Placés (3) Cr$ 17,00, (9) Cr$ 30,00, (5) Cr$ 26,00. Não correu — Hipias.

3.o PAREO — Champion, em 1.o; Opulento, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (13) Cr$ 62,00. Placés (1) Cr$ 12,00. (4) Cr$ 15,00. Não correu — Suertudo.

4.o PAREO — Rondel, em 1.o; Vargem Alegre e Cauteloso, empatados em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 51,00. Duplas (12) Cr$ 2?,00, (14) Cr$ 42,0. Placés (1) Cr$ 22,00, (4) Cr$ 25,00, (7) Cr$ 27,00.

5.o PAREO — Izarari, em 1.o; Aldeão, em 2.o; Garrida, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 26,00. Dupla (12) Cr$ 23,00. Placés (1) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 13,00, (6) Cr$ 15,00. Não correu — Nativo e Dembirú.

5.o PAREO — Itaquaty, em 1.o; Bruto, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 12,00. Dupla (23) Cr$ 19,00. Placés (3) Cr$ 12,00, (5) Cr$ 13,00. Não coreram — Lipari e Regente.

7.o PAREO — Combativo, em 1.o; Insolito, em 2.o; Otequi, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 92,00. Dupla (23) Cr$ 59,00. Placés (3) Cr$ 28,00, (6) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 75,00. Não correram — D. Paulino e Bel Ami.

AS CORRIDAS DE TROTE

SEIS PAREOS PARA HOJE

No Hipodromo Paulista de Vila Guilherme será levado a efeito um atraente festival com o seguinte programa:

1.o Pareo — Premio "Fidalguinho" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00.
(1 FIDALGA II — Nacional — A. Carpinelli
1)
(" OLIMPIO — Nacional — J. Carpinelli
2 PIRATA — Nacional — M. A. Lourenço
2 CHICARRÃO — Nacional — J. Belfiore.

2.o Pareo — Premio "Flete" — A's 14,40 horas — 2.550 m — Cr$ 800,00
1 MACACO — Nacional — C. Scafuro
2 STRAMBOLICO — 20 mts. — Nacional — M. A. Lourenço
3 JAQUE', 20 mts. — Nacional — A. Prassi
(4 BONECO — 40 mts. — Nacional — J. Carpinelli
4)
(5 PIRAJU' — 40 mts. — Nacional — A. Luiz

3.o Pareo — Premio "Tumbo" — A's 15,15 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00.
1 GAUCHO — Nacional — S. Maximino
2 AZULÃO — Nacional — Saul
(3 MENINO, 20 mts. — Nacional — A. D. Pinto
3)
(4 FIDALGA, 20 mts. — Nacional — L. Macarini
(5 FLETE, 60 mts. — J. R. da Silva
4)
(6 IALA, 60 mts. — Nacional — J. Belfiore

4.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 15.50 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.600,00.
1 TUMBO — Nacional — J. Belfiore
2 CANTOR, 20 mts. — Nacional — J. Carpinelli
3 BIMBO, 20 mts. — Nacional — Aranha
(4 FIDALGO, 40 mts. — Nacional — A. Luiz
4)
(5 VERMONT, 60 mts. — Nacional — N. Hipolito

5.o Pareo — Premio "9 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.550 m. — 2.?00,00.
(1 PROMESSA — Nacional — J. M. dos Anjos
1)
(" CONFORME, 40 mts. — Nacional — J. Manzioni
2 DON FABIAN, 20 mts. — Nacional — S. Aranha
3 SONHADOR, 60 mts. — Nacional — A. Carpinelli
(4 AMERICAN, 80 mts. — Nacional — A. Fusco
4)
(5 FLEET, 140 mts. — Nacional — A. D. Pinto

6.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 17.10 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.
1 JONI — Nacional — A. Carpinelli
2 TALA, 20 mts. — Nacional — S. Aranha
3 VERA, 20 mts. — Nacional — J. M. dos Anjos
(4 FREDDY, 20 mts. — Nacional — Vitale
4)
(5 NOBLE, 60 mts. — Nacional — A. Lourenço

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673 (em frente à Est. da Luz)



Jau' reaparece depois de bater o recorde nacional dos 1.000 metros. E' o favorito do Grande Premio de hoje, juntamente com seu companheiro Jupiter. Correrá o mesmo na areia? E' o que se espera, sem duvida.

Jabaquara e Nacional pelejam hoje em «Ulrico Mursa»

O ALVI-CELESTE SEGUE DISPOSTO PARA A CIDADE PRAIANA — FORMADO O CONJUNTO "FERROVIARIO" — ESCALADOS OS QUADROS

Depois da folga que a tabela lhe concedeu na rodada anterior, reaparecerá esta tarde o quadro do Nacional, o "lanterninha" do campeonato. Mercê das constantes derrotas que sofreu, o alvi-celeste foi descendo até encontrar-se sozinho, no ultimo lugar. A posição é bastante incomoda e talvez ainda hoje o quadro da rua Comendador Sousa encontre-se isolado na "rabeira". E' que a tabela não o favoreceu, fazendo-o pelejar em Santos, onde os clubes locais encontram sempre meios para causar dissabores aos adversarios da Paulicéia. O Nacional foi incumbido de oferecer luta ao Jabaquara, de quem está separado por minima diferença na taboa de classificação. Como é natural, os santistas lançarão mão de todos os recursos a fim de não permitir que os visitantes passem-lhe à frente, caso em que haveria uma troca de lugares. Resta lembrar ainda que o rubro-amarelo, conquanto não tenha aspirações ao titulo, gosta de colecionar triunfos, o que tem conseguido mercê do entusiasmo com que atua. Suas derrotas nem sempre são dilatadas, mesmo quando o adversario pertence ao grupo dos "grandes". Daí a nossa crença de que, para vencer a peleja de hoje, o Nacional precisa atuar com energia e entusiasmo, não dando aso a que os locais se prevaleçam dos fatores campo e torcida. Se isso acontecer, estaremos diante de um resultado surpreendente, pois, embora ligeiramente, o Jabaquara merece as honras do favoritismo. Os "nacionalistas" querem desfazer essa vantagem dos contrarios e irão para o gramado com a melhor das disposições. Para tanto efetuaram bons exercicios durante a semana, esperando agora colher os frutos de tanto esforço dispendido. O prelio, em si, é despido de qualquer atrativo, uma vez que são dois quadros de poucas possibilidades. No tocante ao que poderão apresentar, do ponto de vista tecnico, não é dado esperar muito. Poderão superar a ausencia de tecnica por um futebol de boa movimentação, bem disputado e com lances de sensação nas areas. Contudo, a peleja é a mais fraca da rodada. Os quadros já estão prontos para solver o compromisso. Regular publico deverá acorrer ao estadio da av. Pinheiro Machado, dado que os santistas não dispensam o futebol, embora de pouco cartaz, como o que hoje lhe será oferecido no campo da Portuguesa santista.

Os "ferroviarios" embarcarão às 8 horas de hoje, para Santos, em onibus especial. Os quadros que vão atuar são os seguintes:

NACIONAL: — Fabio — Rubens e Dedão — Damasceno, Spinola e Inglês — Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

JABAQUARA: — Mauro — Espanador e Feijó — Léo, Dino e Uper — Augusto, Ciciá, Rubens, Velguinha e Valter.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Sensacional vitoria do Tenis contra o Paulistano

54 a 39 o resultado do encontro — Na preliminar, venceu o Paulistano — Celso Doria não integrou o quinteto dos alvi-rubros — Jogos marcados pela Federação

Dando prosseguimento ao certame principal de bola ao cesto a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, na quadra coberta do Pacaembu', o esperado encontro entre os conjuntos do Paulistano e do Tenis Clube Paulista.

O jogo em apreço era aguardado com geral ansiedade pelos afeiçoados do popular esporte da cesta, dado o equilibrio dos quadros e, sobretudo, devido ao prestigio que desfrutam ambos os conjuntos. E realmente, o Tenis Clube Paulista goza da "fama" de destruidor de lideres da tabela de classificação, o que, de fato, tem realizado nos certames do anos anteriores. Assim, por exemplo, pôs em perigo varias vezes a situação vantajosa em que se encontrava o Floresta, vice-campeão do ano passado e campeão do Estado em varios campeonatos. Contra o proprio Paulistano, conseguiu derrota-lo no primeiro turno do torneio do ano passado, feito que repetiu, tambem este ano. Sua vitoria foi nitida, tendo conseguido 54 pontos, contra 39 do Paulistano. Este jogou desfalcado de um de seus melhores elementos, Celso Pinheiro Doria, que vem treinando intensamente, a fim de integrar a representação paulista, no Campeonato Brasileiro de Voleibol, que será iniciado dia 17, nesta capital. Com isso, os alvi-rubros se viram privados de seu grande "cestinha", não tendo jogado tambem Jorge de Almeida Belo, outro bom militante das cores do Paulistano. Os tenistas não deixaram passar esta oportunidade e deitaram toda força de seu potencial defensivo e atacante, contra o arco defendido pelos pupilos de Antonio Palma.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO: — Helio (2), Armando 4), Peter (7), Eduardo (7), Andreotti (12), Nuncio, Artur (1) e Henrique (6).

TENIS: — Gressi (7), Enzo (20), Milton (16), Rene (8), Seabra (3), Pedro, Dante e David.

Atuou como juiz o sr. Valdemar Papirio e Sousa Andrade como fiscal.

Na preliminar, venceu o Paulistano por 33 a 36.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

PAULISTANO: — Santiago, Azar (8), Joel (4), Trancucci (10), Tormin (12), Champagna (4), Galvão.

TENIS: — Andreani (2), Darci (2), Matuk (10), Joviro (14), Zaramela (2), Portoghese (6), Vladimir.

JOGOS MARCADOS

A Federação Paulista de Bola ao Cesto marcou os seguintes jogos:

Dia 12 de julho — Divisão de Aspirantes — Quadra da A. D. Floresta — às 20,30 horas — A. D. Floresta vs. Belem Basket Clube.

Juizes: — Valdemar H. Papirio e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Marcelo O. Ribeiro. — Cron. e repr. — Osvaldo Blum.

Dia 12 de julho — Divisão de Aspirantes — quadra da A. Atletica — às 20,30 horas — A. A. São Paulo vs. E. C. Pinheiros.

Juizes: — Laercio Costa e Julio Lefundes.

Anotador: — Francisco Pepe e cron. e repres. — Heitor Del Buono.

Dia 13 de julho — Divisão Principal — quadra do Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros (aspirantes e quadros principais.

Juizes: — aspirantes — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior.

Juizes: — principal — Felipe Anauate e José C. Taveira.

Anotador: — Osvaldo Gomieri — cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 14 de julho — 1.a Divisão — quadra do E. C. São Jorge — às 20,30 — Neofarm Clube vs. Patriarca Clube.

Juizes: — José C. Taveira e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Marcelo O. Ribeiro — cron. e repres. Osvaldo Blum.

Dia 14 de julho — 1.a Divisão — quadra do Nacional A. C. — às 20,30 horas — Nacional A. C. vs. E. C. S. Caetano.

Juizes: — Antonio S. Andrade e Heitor Del Buono.

Anotador — Osvaldo Gomieri e cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 15 de julho — Divisão Principal — quadra do Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — C. A. Paulistano vs. E. C. Corintians (Aspirantes e turmas principais).

Juizes: — Aspirantes — Laercio Costa e Heitor Del Buono.

Juizes: — Principal — Valdemar H. Papirio e Antonio S. Arruda.

Anotador: — Francisco Pepe e cron. e repres. Osvaldo Blum.

Dia 16 de julho — 1.a Divisão — quadra do Tietê — às 20,30 horas — Grupo C. R. T. vs. C. E. Penha.

Juizes: — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior.

Anotador: — Osvaldo Gomieri e cron. e repres. Raul Pereira.

Dia 16 julho — 1.a Divisão — quadra do Rhodia — às 20,30 horas — C. A. Rhodia vs. A. D. Floresta.

Juizes: — Valdemar H. Papirio e Ubaldo Bonani.

Anotador: — Francisco Pepe — cron. e repres. Heitor Del Buono.

EXPECTATIVA EM TAUBATE' PELA VISITA DO BARRETOS, ESTA TARDE

Credenciada a turma do Taubaté à conquista de expressivo feito — Os comandados de Jair pretendem realizar brilhante exibição

O Taubaté terá facil compromisso a solver hoje à tarde. A tabela do campeonato reservou para adversario do destacado "onze" da Central do Brasil o conjunto do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome.

O quadro taubateano, após o primeiro insucesso no certame, quando foi derrotado pelo Batatais, em consequencia da arbitragem parcial do juiz daquele encontro, parece que perdeu a confiança, pois depois daquele encontro jamais se exibiu com o antigo desembaraço. Pelejando recentemente, em Marilia, com o São Bento, os taubateanos tiveram um primeiro tempo inexpressivo, atuando abaixo da critica, tudo em virtude do que se apoderou da equipe. Atacavam desordenadamente; quando os comandados de Echevarrieta forçavam a retaguarda, toda a vanguarda descia celere em auxilio da defesa, do que se aproveitavam os locais para firmar-se no terreno. E assim jogaram os rapazes do Taubaté durante toda a primeira fase e nove minutos da segunda, ocasião na qual Echevarrieta conquistou o tento que seria o da vitoria. Com a conquista do tento do São Bento foi que os visitantes resolveram jogar futebol como sabem. Atiraram-se à luta com decisão, forçaram o ataque e, não fosse o trabalho excepcional do arqueiro de Marilia, que esteve em tarde inspirada, o São Bento dificilmente escaparia ao revés.

Para o embate desta tarde, a equipe do Taubaté poderá dar uma grande satisfação aos seus milhares de afeiçoados. A disparidade de classe entre os antagonistas é bem acentuada. Os integrantes do "onze" do Barreto caracem ainda de melhor treinamento a fim de que possam disputar o campeonato com possibilidades de conquistar posição de destaque na classificação final. Trata-se, portanto, de quadro de condição técnica reduzida e sem qualquer possibilidade de enfrentar, com exito, os comandados de Jair.

TAÇA DAVIS

MONTREAL (Canadá), 10 (INS) — A equipe de tenis do Mexico leva vantagem sobre a do Canadá, no torneio internacional em disputa da Copa Davis, como resultado das partidas realizadas ontem, em Montreal.

Os tenistas mexicanos Armando Vega e Gustavo Palafonx venceram os irmãos canadenses Brendan e James Macken.

Empolgados os esportistas da Mogiana

(Conclusão da 16.a página).

apresentando constantemente varias modificações e já não é mais aquele ataque insinuante e realizador das lutas disputadas com o São Paulo e o Palmeiras, no principio deste ano Mas, como o desejo de vitoria dos locais é flagrante, pode ser que a jornada desta tarde seja o inicio de uma serie de triunfos do destacado gremio da Mogiana. Convem, no entanto, não esquecer que os visitantes estão "embalados" e que qualquer descuido seria fatal à representação da Francana.

IGUALADO, NOS ESTADOS UNIDOS, O RECORDE MUNDIAL DOS 100 METROS RASOS

Barney Ewell, o atleta negro que conseguiu repetir a facanha de Jesse Owens

EVANSTON (Illinois), 10 (R.) — O atleta negro Barney Ewell, de 31 anos de idade, conseguiu igualar, ontem à noite, o recorde mundial dos 100 metros rasos, pertencente a Jesse Owens e Hal Davis.

Ewell realizou a façanha nas provas preparatorias para os proximos Jogos Olimpicos de Londres, quando derrotou serios concorrentes como Mer Patton e Harrison Dillard.

São os seguintes os resultados das provas realizadas ontem à noite nesta cidade:

100 metros razos — Barney Ewell, com 10" e 2|10.

4.000 metros — Curtiss Stone, de Filadelfia, com 14 minutos, 40 segundos e 7|10.

400 metros sobre barreiras — Roy Cochrane, de Los Angeles, com 51" e 7|10.

Salto em altura — Jungle M. Creack, do Rice College, com 2,03 mts.

Arremesso do dardo — Martin Biles, de São Francisco, com 68,80 mts.

Arremesso do martelo — Bob Bennett, de Rhode Island, com 54,16 mts.

Os três primeiros colocados em cada prova ficarão qualificados para a equipe olimpica norte-americana. A eles se juntarão os que se qualificarem nas provas de hoje à noite e nas provas finais a se realizarem posteriormente.

Campeonato de "novos"

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada em curso, promoverá nos proximos sabado e domingo, na pista do Clube Atletico Paulistano o Campeonato de "Novos", certame que vem atraindo as atenções dos adeptos do esporte-base.

Os resultados alcançados nas competições anteriormente efetuadas conseguiram despertar novamente o interesse entre os afeiçoados do atletismo, esperando-se por isso que numerosa assistencia compareça ao estadio do Jardim America, onde terá oportunidade de aplaudir os feitos dos integrantes da nova geração do esporte-base de nossa terra.

O programa organizado para este certame comporta as seguintes especialidades:

100 metros rasos, 300 metros rasos, 1.000 metros rasos, 3.000 metros rasos revezamento de 4 x 100 metros, revezamento de 4 x 300 metros, 110 metros com barreiras e 295 metros com barreiras.

No setor de campo teremos as seguintes especialidades: salto em altura, salto em extensão, salto triplice e salto com vara; arremesso do dardo, arremesso do disco, arremesso do peso e arremesso do martelo.

Chegam à Inglaterra as delegações olimpicas

RICHMOND PARK, Surrey, Inglaterra, 10 (U. P.) — Está se animando a vida desta cidade olimpica com a chegada dos atletas estrangeiros. As lavanderias, sapatarias, alfaiates, lojas barbeiros, armazens e cafés de que está equipado o "Ginasio Olimpico" estão já em intensa atividade. Os representantes argentinos chegaram ontem acrescentando a sua animação olimpica à dos australianos, mexicanos e outros que haviam chegado antes a esta cidade de Surrey.

O centro de imprensa tambem começou a funcionar.

Um funcionario do Campo Olimpico declarou que o mesmo se acha equipado para receber 1.200 atletas e espera-se que 1.222 se instalarão aqui para participar dos jogos. Trabalham atualmente 220 pessoas no campo e esse numero será aumentado para 560 dentro de poucos dias.

Campeonato baiano

SALVADOR, 9 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local, o Galicia empatou com o Vitoria por 3 a 3.

O S. C. Bahia já tem assegurado o titulo de campeão.

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

DETROIT, 10 (INS) — Ann Curtis, a melhor nadadora dos Estados Unidos, quebrou hoje o recorde oficial registrado nos Jogos Olimpicos para os 400 metros, nado livre. Nadando nas ultimas eliminatorias para a escolha da equipe americana, na piscina de Brennan, para as proximas Olimpiadas, Ann Curtis cobriu os 400 metros com o tempo de 5'25" e 9|10.

O recorde estabelecido pela nadadora holandesa Rita Mastenbroek, nos Jogos Olimpicos de 1936, foi de 5'26" e 4|10.

Torneio inicio capixaba

VITORIA, 9 (Asapress) — Domingo proximo realizar-se-á, nesta capital, o Torneio Inicio da Federação Espiritosantense de Futebol.

O atletismo no Floresta

Entre as diversas especialidades praticadas na ampla praça de esportes da Associação Desportiva Floresta, o atletismo ocupa posição de destaque, tendo sempre merecido especial atenção dos que passaram pelos bastidores administrativos da pujante instituição do esporte de nossa terra.

Depois do sucesso impar alcançado no ano anterior com a campanha desenvolvida no setor aquatico, sob o lema "Aprenda a nadar", animaram-se os dirigentes do alvi-celeste, e no corrente ano apreciamos o emprendimento que visa aumentar o potencial representativo do atletismo, modalidade que já conferiu triunfos inegualaveis ao grande clube paulista.

Com o departamento de esporte-base convenientemente aparelhado e sob a competente orientação de Paulo de Rezende, procuram os dirigentes do Floresta aumentar consideravelmente o numero de militantes e para tanto lançaram a campanha "Pratique atletismo", a bandeira desfraldada na presente temporada e cujos resultados são sobremodo animadores.

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

"CIDADE DE SANTA BARBARA" — Este bi-semanario local, fundado em 1925 pelo sr. Felipe Reimão Stipp, atual diretor da "Gazeta", de Itu', entrou para o seu 24.o ano de existencia, dedica aos interesses deste municipio, redigido, de 1925, a 1942, pelo professor Antonio de Arruda Ribeiro. Passou, sucessivamente, para a propriedade dos srs. Indalecio Sproesser, prof. Arruda Ribeiro e irmãos Azael e Azor Rocha, seus atuais diretores. Comemorando a data a "Cidade" saiu em edição ampliada e com farta colaboração.

FESTA RELIGIOSA — No dia 11 do corrente realisa-se a festa em honra de São Benedito e São Sebastião, que costuma atrair para esta cidade grande concorrencia de fieis. São festeiros os srs. Azor Rocha e João Rodrigues Viana e as sras. dd. Maria Gouvea Valente, esposa do prof. Ulisses Valente e Angelica Tremacoldi, esposa do sr. Cesar Tremacoldi. Será pregador o sacerdote barbarense, padre Arlindo de Barros, residente em Porto Alegre.

GINASIO SANTA BARBARA — A "Cidade de Santa Barbara" está publicando uma serie de artigos de um dos seus redatores, sobre a necessidade da oficialização deste estabelecimento de ensino particular, a fim de torna-lo mais acessivel aos moços e moças pobres desta cidade. O projeto de criação do ginasio estadual local foi apresentado, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Valdi Rodrigues e teve parecer favoravel da comissão de Legislação e Justiça.

Já esta aquele estabelecimento no seu 2.o ano de regular funcionamento sob inspeção federal e com bom numero de alunos de ambos os sexos, de 1.a e 2.a series. Estão portanto, perfeitamente provadas e justificadas a necessidade e a oportunidade da criação do ginasio estadual de Santa Barbara D'Oeste, oficializando-se o atual, em pleno e regular funcionamento.

DIVISA DO MUNICIPIO — Santa Barbara, municipio de pequena extenção territorial, já perdeu uma área de terras em favor de Americana.

Ultimamente, porem, a Prefeitura de Americana pediu à Assembléia Legislativa nova revisão de divisas, em prejuizo de Santa Barbara D'Oeste, municipio já pequeno. Isso e, positivamente, o que se chama "desvestir um santo para vestir outro". Contra essa descabida pretenção americanense, a nossa Prefeitura e Camara Municipal já se manifestaram, indo a São Paulo uma comissão que pleiteou, perante a Assembléia, a antiga divisa até Carioba, ou a manutenção da divisa atual, na pior hipotese. E' o que, confiantes, esperamos os barbarenses: Justiça. O que pedimos é a coisa mais justa e razoavel possivel. Nosso pequeno territorio não pode e não deve continuar a ser mutilado.

CALÇAMENTO — A Prefeitura Municipal está realizando o serviço de calçamento da rua 15 de Novembro, a arteria principal desta cidade e que termina na esplanada da Estação da Paulista.

POSTO DE SAUDE — Realizou-se, a 2 do corrente, a inauguração oficial do Posto de Assistencia-Medico Sanitaria, do qual é medico chefe o dr. José Venceslau Junior. Estiveram presentes pessoas gradas, autoridades medicos sanitaristas e o bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula.

Foi tambem, solenemente entronisada a imagem de Jesus Cruxificado na sala principal do Posto. Pronunciaram discursos alusivos os drs. José Venceslau Junior, Bonifacio de Castro Filho e Zeno Maia, respectivamente, medico-chefe do Posto, delegado de saude de Campinas, e presidente da Camara Municipal desta cidade tendo o bispo d. Ernesto de Paula feito cloquente pratica religiosa. O secretario da Saude Publica foi representado pelo chefe do seu gabinete, sr. Mario Bernardino de Campos.

PRÓ CATEDRAL — No salão "Luiz Alves", do Clube Barbarense, realizou-se, o banquete de 100 talheres em favor da Catedral de Piracicaba, em construção, com a assistencia do do bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula sacerdote da diocese, autoridades, cavalheiros, senhoras desta e das cidades visinhas.

Foram organizadores do ágape o monsenhor Henrique Nicapelli, vigario desta paroquia, e os srs. Adauto José Liborio, prof. Ulisses de Oliveira Valente e José Maria Araujo. Como orador oficial, saudando o bispo, em nome da comissão, falou o professor Antonio de Arruda Ribeiro, que enalteceu as virtudes de s. exc. revma. e os seus altos meritos. O homenageado, em eloquente discurso, respondeu, agradecendo. Em favor das obras da Catedral, houve o leilão pelo sistema americano, de uma garrafa de "champagne", cujos lanços atingiram a Cr$ 5.000,00.

NOTICIAS DIVERSAS — Foi operada em Campinas, a professora, d. Helena Johson Erbolato, esposa do sr. João Erbolato, alto funcionario da Usina Santa Barbara.

— Regressou de sua viagem, ao Rio, o dr. José Venceslau Junior, medico-chefe do Posto de Saude local, com sua esposa.

— Tem estado enfermo o construtor barbarense, José Benedito Teixeira, o popular José Lopes.

— A Prefeitura publicou editais sobre o tabelamento do preço do leite a Cr$ 1,80, 2,00 e 2,20, respectivamente, do produtor ao intermediario e ao consumidor, e do intermediario ao consumidor, bem assim sobre o pagamento da taxa de consumo d'agua até o dia 30 de cada mês, improrrogavelmente.

Aos grupos escolares desta cidade e municipio, em numero de 4 a Camara Municipal concedeu, neste exercicio, o auxilio de Cr$ 3.000,00 a cada um, destinado às suas Caixas de Assistencia aos alunos pobres.

— Comemorando o 39.o aniversario de sua fundação, a banda de musica "União Barbarense" ofereceu uma churrascada e chopada na "Chacara Bética".

— A Delegacia de Policia publicou nova tabela de preços para as corridas de automoveis.

— Com muita animação realizou-se em Caiubi, neste municipio, a festa de São Sebastião.

— O Circo Teatro "Para Todos" deu uma serie de espetaculos nesta cidade.

— Estiveram extraordinariamente animados os bailes de São Pedro (caipira) e da Mocidade, realisados no salão do Nosso Clube, antigo "União Operaria".

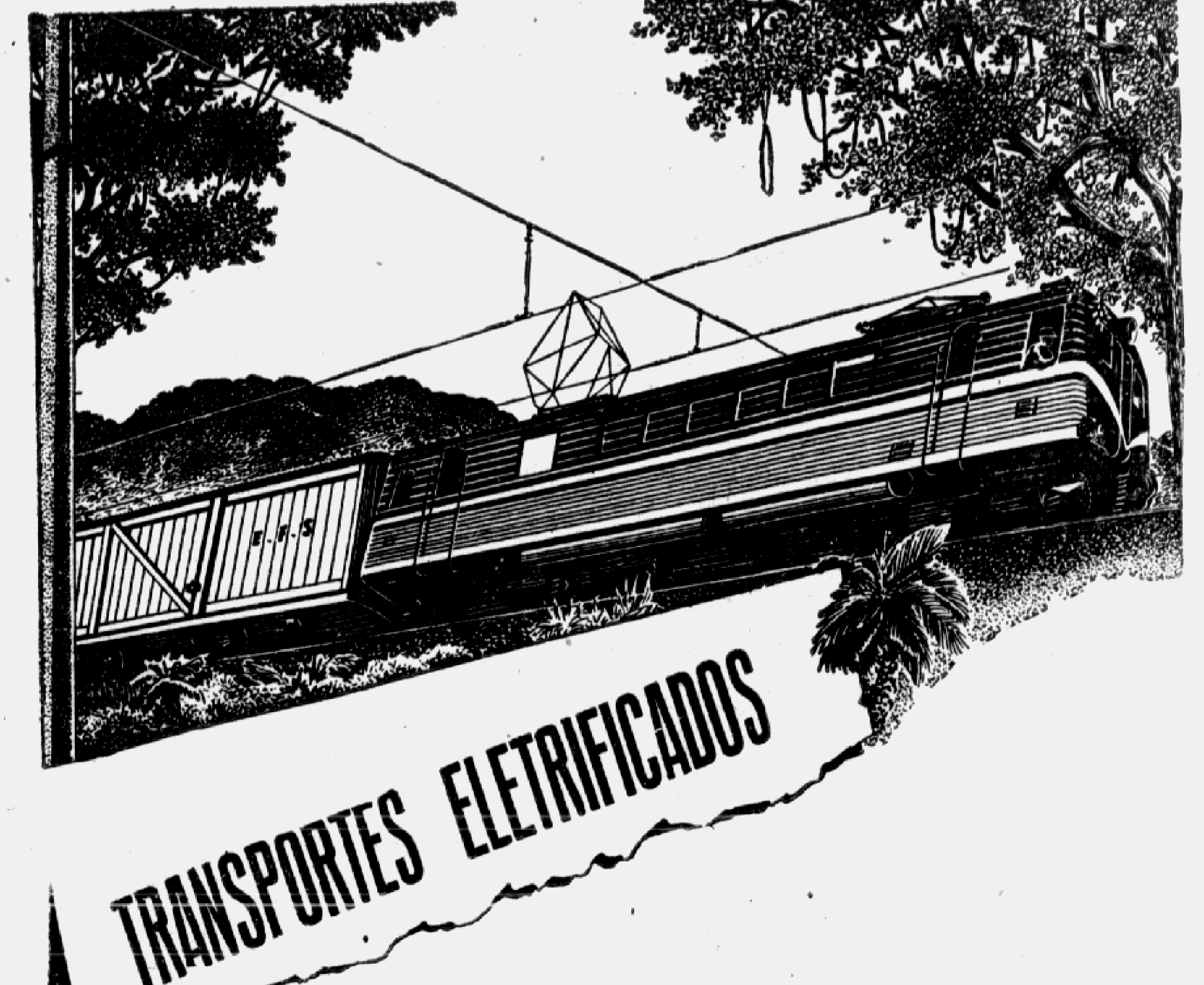
USINA DE CILLO — Por grandes melhoramentos passou, ultimamente, aquela usina de açucar e de alcool, deste municipio.

CAMARA MUNICIPAL — Realiza-se, a 10 do corrente, o ato solene da entronisação da imagem de Jesus Crucificado na sala de sessões da Camara Municipal, devendo pronunciar discursos alusivos à solenidade o dr. Zeno Domingues Maia, presidente da Camara; bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula e o sacerdote barbarense padre Arlindo de Barros, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. bispos d. Ernesto de Paula, drs. Mario Bernardino de Campos, A. Lemos Junior, Bonifacio de Castro Filho, João Auricenio, João Florio, Nelson de Queiroz Dias, Pedro Pierro e José Virgilio Vita, monsenhor Jeronimo Galo, e srs. Moacir Figueiredo, Sergio Leopoldino Alves, Narciso Machado, Julio Guerreiro, Mario Bezzo, David Sarruge, Celso Arruda Ribeiro, Lucindo Costa Pereira, Dante Suriani, Sidnei Viana, Juvelino Bueno Camargo, Antonio Araval Filho, Silvio Boscolo, Alfredo Paes de Almeida e Osvaldo Liborio.

VOCAÇÕES DESAMPARADAS — O vereador José Delćo apresentou e justificou um projeto de lei, instituindo cinco bolsas de estudos a alunos pobres, para matricula no Ginasio local, e abrindo o necessario credito.

Visa o projeto prestar assistencia às vocações desamparadas, pois os nossos grupos escolares diplomou crianças inteligentes e aplicadas, cuja situação financeira dos pais não permitem a continuação dos estudos.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA DA VACINA CRISTAL VIOLENTA CONTRA A PESTE SUINA

A ameaça que pesava sobre a suinocultura nacional, visto a quantidade insuficiente de vacinas produzidas pelos diversos Laboratorios federais e estaduais, encarregados do combate à peste suina, não existe mais, graças à iniciativa particular que conseguiu aparelhar laboratorios dotados de todos os recursos modernos, e rigorosamente controlados: isto com o fito de produzir vacina cristal violeta de alta eficiencia e em quantidade suficiente para atender às necessidades dos criadores de suinos.

Elaborada de acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto Biológico de São Paulo, em conclusão dos eméritos trabalhos dos drs. A. M. Penha, Mario D'Apice e Cury, a vacina da Rhodia está sendo produzida em grande escala nas modernas e amplas instalações da Fazenda São Francisco, em Campinas; pretendendo a Companhia produzir anualmente mais de 3 milhões de doses para aplicação intramuscular, além de grande numero de doses para aplicação intro-dérmica. A produção já supera 700.000 doses.

Não aconselhamos a vacinação intradermica, a menos que seja aplicada com todo capricho por técnico especializado, pois esse meio de aplicação é dificil, correndo o criador o risco de ver os seus porcos não suficientemente imunizados no caso de errar a aplicação intradermica, ou de ver aparecer na orelha abcessos, bicheiras, no caso de irritação local, deriva a demora de absorção da vacina no lugar da aplicação.

Contrariamente, empregando uma boa vacina (como por exemplo, a Cristal Violeta Rhodia), por via intramuscular, no haverá perigo de incidencia local, e, sendo de aplicação facil ao alcance de qualquer lavrador, é o modo mais aconselhavel, pois protege cem por cento, sem perigo algum.

Assim, graças à iniciativa particular, cujos recursos permitiram industrializar a grande descoberta do Instituto Biologico de São Paulo, os criadores têm à sua disposição uma vacina de eficiencia comprovada em rigorosos testes, sendo, agora, impossivel fazer recair na falta de vacinas, a desculpa de novos surtos de peste suina.

Mais uma vez, deve-se ressaltar o esforço da Rhodia, que, após ter posto à disposição da lavoura nacional o mais potente inseticida agricola da atualidade, o Rhodiatox, que tanto fez e ainda mais fará no futuro para melhorar as nossas safras algodoeiras, acaba de lançar no mercado a Vacina Cristal Violeta Rhodia, contra peste suina.

Tendo à sua disposição o material necessario para vacinar todos os anos os seus rebanhos, os suinocultores nacionais, podem deixar desta vez, de aplicar produtos inadequados ou de eficiencia não comprovada; poderão criar a engordar porcos sem temer o aparecimento do terrivel flagelo.

MELHORAMENTOS DA PRODUÇÃO DE PORCOS

A carne de porco forma uma parte consideravel da alimentação de Porto Rico. Em consequencia deste fato, a Estação Experimental Agricola está devotando atenção especial ao melhoramento da criação de porcos por meio dos trabalhos que estão sendo iniciados na Sub-Estação de Produção Animal de La Planta. O proposito dos trabalhos consiste em realizar pesquisas em referencia à alimentação e tratamento dos porcos, com o fim de aperfeiçoar e manter as raças que apresentarem, melhores qualidades, que serão distribuidas entre os agricultores de Porto Rico.

Atualmente há três raças de porcos na granja. Durock Jerse Hamspshire e da terra. Os porcos da terra estão sendo usado em um plano que tem por fim desenvolver um tipo de animal que se adate as condições em que os porcos são criados em Porto Rico. Esta nova raça de porcos que se espera produzir combinará o pequeno tamanho dos animais da terra com o melhor aspecto e capacidade de utilizar a alimentação que existem nas outras raças.

Já se fizeram cruzamento entre os animais nativos e os importados e se tem obtido varias ninhadas. Nestes cruzamentos, cada porca da terra foi coberta primeiramente por um varão. Durock e a seguir por um Hamsphire. Teóricamente cruzada desta maneira, metade da ninhada devia descender do varão Durock Jersey e a outra metade do hamspshire. Desta forma esperava-se determinar qual seria a raça preferivel para cruzar com os animais da terra para a produção da nova raça. No entanto, com uma unica exceção, o plano não tem operado como se esperava. A quase totalidade dos leitões das ninhadas tem sido pretos. o que indica que foram todos procriados pelo varão Hampspshire. A ninhada de exceção tinha cinco leitões pretos e três de côr, é até agor aa unica que permitirá comparação das duas raças. Algumas das porcas cruzadas em breve estarão prontas para serem cobertas por varões Hamspshire para assim começar uma segunda série de cruzamentos. A nova raça será provavelmente o resultado da cria e seleção de animais de um quarto de sangue nativo e três quartos Hamspshie ou Durock Jersey.

As diversas combinações de nativo e Hamspshire Durock Jersey, estão sendo comparadas não somente em aparencia e outras carateristicas mas tambem na capacidade de utilizar eficasmente a alimentação. Umas quantas ninhadas tem sido criadas, conservando-se um registro do crescimento e quantidade de 10 semanas consumidos desde a idade de 150 libras.

Nestas poucas ninhadas obtidas de pais Hamspshire tem-se podido obesrvar grandes diferenças enquanto o crescimento e quantidade de alimentos requeridos para fazer o animal ganhar 100 libras de peso.

Estes conhecimentos serão muito uteis para determinar as melhores porcas nativas e varões puros à ser usados em futuros cruzamentos. Depois de se ter feito um maior numero de cruzamentos duplos, espera-se que não demorará muito tempo para que se possa fazer mais comparações entre os varrões Hamsphire e Durock Jersey.

O numero de porcos puros na granja está aumentando rapidamente, e dentro de um ano haverá umas sessenta porcas. Uma tal quantidade produzirá por volta de 900 porcos por ano, a maior parte dos quais serão distribuidos na ilha para beneficio dos agricultores

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 10:

EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES SILVESTRES

Continuam em quantidade consideravel as exportações de couros bovinos e peles de animais silvestres. O vapor sueco "Lia", saindo deste porto a 2 do corrente, levou para Nova York 115 fardos de peles, com o peso total de 10.692 quilos, e 1.681 fardos de couros bovinos salgados, pesando 37.614 quilos.

O barco norte-americano "Mormamar", que deixou o porto a 2 do corrente, carregou, para Nova York, 18 fardos de peles de animais silvestres, pesando 1.631 quilos.

EMBARQUES DE FRUTAS PELO PORTO DE SANTOS

Estão sendo feitos pelo porto de Santos consideraveis embarques de frutas, quer de bananas, quer de laranjas, "grape fruits" limões, etc.

O vapor norueguês "Washington Express", que deixou o porto no dia 1 do corrente, levou, para New Castle, na Inglaterra, 46.811 caixas de laranjas, com o peso de 1.872.440 quilos.

O navio norte-americano "Normacmar", saido a 2 do corrente, levou para Hamilton, nas Bermudas, 2.000 caixas de laranjas, 400 caixas de "grape-fruits", e 300 caixas de limões, com o peso total de 140 mil quilos.

No navio sueco "Uruguai", saido a 3 do corrente, foram embarcados por R. Amargós, para Antuerpia, 9 mil cachos de bananas, pesando 189.000 quilos. E' muito auspiciosa a frequencia com que estão sendo feitos embarques de bananas para a Europa, propiciando possibilidades de uma forte corrente de exportação dessa fruta que é uma das principais produções do litoral paulista.

EXPORTAÇÃO DE VARAS DE PESCA

Está aumentando cada vez mais a exportação de varas de bambu' para pesca. No vapor americano "Delmundo", foram embarcadas para Nova Orleans, 159 amarrados, pesando 6.422 quilos.

FARINHA DE TRIGO, ONIBUS, PAPEL PARA JORNAL E OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS

O vapor americano "Del Sud", entrando de Nova Orleans, trouxe 10 tratores e tres maquinas para nivelar estradas, e 5.533 sacas de farinha de trigo, pesando 263.189 quilos.

De Pensacola, pelo vapor panamenho "Ocean Trator", entraram 6.192 toneladas de carvão para fabricação de gaz, consignadas à Cia. City de Santos e São Paulo Gaz.

De Baltimore, entrou o vapor dinamarquês "Kirstom", com 304.447 quilos de folha de flandes, 34.346 quilos de chapas de aço e 7 tratores agricolas.

Os vapores "Bwoplate" e Telfair Stockton", entrados de Baltimore e Nova York, trouxeram 493 volumes contendo caminhões desmontados para a Harvester de Maquinas, 236.448 quilos de folha de flandes.

O vapor holandês "Albireo" trouxe do Canadá 571.012 quilos de papel para impressão de jornal.

O americano "Mormactide", procedente de Nova York, trouxe 16 onibus completos, para a General Motors, e 1.200 sacas de farinha de trigo.

Estudantes de engenharia em viagem para os Estados Unidos

A convite do Departameno de Estado, seguiu ontem (10), por via aérea para os Estados Unidos uma caravana de engenheirandos da 5.a serie da Escola Politecnica, assim composta: José Martiniano de Azevedo, assistente de hidraulica, chefe; e os academicos José Maria Costa Rodrigues, Walter Bittencourt, Geraldo Vilela, Geraldo Paraiso, Laerte Setubal Filho e Carlos Alberto Frota.

A caravana, que se denomina "Roberto Simonsen", durante a sua estada na America do Norte visitará diversas industrias, notadamente as de aparelhamento de estradas; nucleos de saneamento e de extração de petroleo, etc.

40.o aniversario da ordenação sacerdotal do revmo. conego Marcelo Franco

Transcorre amanhã, o 40.o aniversario da Ordenação Sacerdotal do conego Marcelo Franco, paroco de Nossa Senhora da Lapa, nesta capital.

E' particularmente grata a auspiciosa efemeride aos seus antigos paroquianos de Santa Generosa, de Santo Amaro e aos atuais de Nossa Senhora da Lapa, os quais todos, lembrados dos muitos beneficios que devem ao conego Marcelo Franco.

Chegou o novo embaixador da Colombia

Procedente de Nova York, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. José Joaquim Castro Martinez, jurista e politico colombiano, nomeado embaixador da Colombia no Brasil, em substituição ao dr. Francisco Umanã Bernal, designado representante junto à ONU. O sr. Castro Martinez exerceu as funções de governador do Departamento de Boyacá e ocupou as pastas da Fazenda, da Educação e da Guerra, na presidencia Eduardo Santos. Atual senador, é um dos chefes do Partido Liberal. O diplomata colombiano veiu acompanhado de sua esposa e filhas, tendo sido recebido pelo sr. João Pizarro Coelho Lisboa, introdutor diplomatico do Itamaratí, pelo dr. Luiz Eduardo Nieto Arteta, encarregado de Negocios e todos os funcionarios da embaixada.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Gravuras de Livio Abramo

Inaugurou-se ontem no "atelier" do pintor Clovis Graciano, à rua Sebastião Pereira, 221, 5.o anda, a exposição de gravuras de Livio Abramo, um dos mais apreciados desenhistas do Brasil. Na exposição, que deverá encerar-se hoje à noite, figuram os trabalhos encomendados pela "Sociedade dos Cem Bibliofilos do Brasil" àquele artista para o livro de Afonso Arinos, "Pelo Sertão". Dentro de alguns dias, Livio seguirá para o Rio de Janeiro, onde, conforme a praxe, será apresentado àquela Sociedade.

Estada do dr. Abelardo Vergueiro Cesar em Paris

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se encontra em Paris, em viagem de intercambio cultural, tem sido alvo de significativas homenagens por parte de economistas e inteletuais franceses.

O presidente da Academia de Ciencias Economicas de São Paulo entregou ao prof. Louis Baudin, presidente da Société d'Economie Politique de Paris, de uma mensagem de apreço cultural e de amizade franco-brasileira que preside enviou à sua congenere francesa. O prof. Baudin, recebendo o documento, declarou que ia envia-la às Universidade francesas e publica-la em revistas cultrais. Pelo ingresso do dr. Abelardo Vergueiro Cesar como membro da Société d'Economie Politique de Paris, o prof. Baudin ofereceu-lhe um jantar a que compareceu grande numero de inteletuais e economistas.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar e senhora foram, tambem, homenageados com um chá que lhes foi oferecido pelo prof. Paul Ribet, diretor do Museu do Homem, junto do qual funciona o Instituto Brasileiro

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, os novos cursos gratuitos de taquigrafia. Informações, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Estão abertas na Escola Livre de Sociologia e Politica, as inscrições para o Curso de Relações Internacionais, que funcionará as 2.as e 6.as-feiras, das 11 às 11,45.

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio Alvares Penteado), largo de São Francisco, 19, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 2-7974.

III CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS — Iniciam-se amanhã, às aulas do III Curso de Ferias para Professores Secundarios, promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social, da Retoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e o Departamento de Educação, obdecerão o seguinte horario — francês — 2 a-feira, das 10 às 12 horas; — 3.a-feira, das 10 às 11; e 4.a e 6.a-feira, das 10 às 12 horas; — Geografia, diariamente das 8 horas em diante; — Espanhol, diariamente, às 10 horas; — Pedagogia, diariamente das 9 às 10 e das 1 5às 16 horas; — Historia da Civilização (Antiga e Medieval), diariamente das 14 às 15 horas; — Historia do Brasil, diariamente às 15 horas; — Inglês, de 2.a a 5.a-feira, das 9 às 11 horas; — Filosofia, diariamente às 16 horas; — Matematica, diariamente, a partir das 8 horas (Departamento de Matematica, à rua Alfredo Elis, 301); — Fisica, diariamente, às 9 horas (no Departamento de Fisica, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 764); — Quimica, diariamente, a partir das 9 horas (na alameda Glette, 463); — Biologia Educacional, diariamente, das 9 às 12 e as 14 horas, — Historia Natural (Geologia), diariamente, às 9 horas (Alameda Glette, 463); e Psicologia, diariamente, das 15,30 às 17,30 horas (rua São Luiz, 174).

O horario de Sociologia será afixado na 2.a-feira na portaria da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, na praça da Republica (3.o andar), onde serão aliás, dadas todas as aulas cujo local não foi discriminado acima.

Escolas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque

Realiza-se no dia 20, ás 21 horas, no Cine Majestic, á rua Augusta, uma "avant-premiére" do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas gratuitas Paula Souza e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

Precedendo a exibição, será efetuada uma audição de piano por Fritz Jank.

Os ingressos estão á venda nas casas Lu, Galeria Paulista, Pianos Schwartzman, Los Angeles, São Nicolau e nos cines Majestic e Ipiranga

CONFERENCIAS

"DA ECONOMIA MUNDIAL A' AUTARQUIA" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma conferencia do prof. Gino Luzzatto, que desenvolverá o tema — "Da economia mundial à autarquia".

"SANTOS DUMONT E ALGUNS PROBLEMAS DA AVIAÇAO CIVIL BRASILEIRA" — Realiza-se no dia 17, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do nosso companheiro de redação sr. Hilario Correia, que desenvolverá o tema: — "Santos Dumont e alguns problemas da aviação civil brasileira".

A conferencia será patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa.

"CONSIDERAÇOES EM TORNO DA DERTOMOMICOSE" — Será efetuada no dia 15, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha (Secção de São Paulo) à rua Libero Badaró, 595, uma conferencia a cargo do dr. Domingos de Oliveira Ribeiro, que discorrerá sobre o tema — "Considerações em torno da dermatomicose".

PINTORES NAPOLITANOS — Estão expostos na Livraria Bandeirantes, à rua Timbiras, 607, trabalhos executados por pintores napolitanos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos da alimentação das vacas leiteiras

AS NECESSIDADES ALIMENTARES DA VACA LEITEIRA EM LACTAÇÃO — IMPORTANCIA DOS SAIS MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO — E' PRECISO, PARA COBRIR AS DEFICIENCIAS PROTEICAS E GRAXAS DAS FORRAGENS COMUNS, ADMINISTRAR FARELOS RICOS EM PROTEINAS E MATERIAS GRAXAS — QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS E VALOR AMIDO DE DIVERSOS FARELOS — OS FARELOS DE ALGODÃO, AMENDOIM E BABAÇU' — RAÇÕES PARA VACAS LEITEIRAS EM REGIME DE PASTO

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A's vacas em lactação deve-se administrar uma ração de produção que contenha os principios nutritivos indispensaveis à formação dos elementos componentes do leite. O leite contem em media: 3,2 % de albumina, 3,5 % de graxa, 4,8 de lactose e 6,75 % de sais minerais. O conhecimento da composição nos dá idéia das necessidades da vaca leiteira e, além disso, fornece os elementos necessarios para elaboração das rações de produção, em função da quantidade produzida.

As substancias albuminoides do leite têm que ser formadas à custa dos principios nutritivos nitrogenados, procedentes da ração, principalmente da albumina digestivel dos alimentos. Neste caso pode-se tambem contar com as amidas que contem alguns aminoacidos para formar substancias albunoides; as demais amidas podem formar, em parte, materias albuminoides, graças à ação das bacterias intestinais.

Experimentalmente já ficou demonstrado que, dos principios proteicos da ração de produção (ou dos alimentos proteicos), somente 75 % são encontrados no leite, em circunstancias normais. A materia graxa do leite pode proceder, como é natural, da materia graxa da alimentação. A graxa contida nas rações raramente passa de 200 a 300 gramas, por dia e para cada vaca, não satisfazendo, dessarte, as reais necessidades de produção de materia graxa do leite, duas ou tres vezes maior que as quantidades oferecidas pelas rações, em geral.

Acontece que outros principios nutritivos das rações (ou dos alimentos), como as materias albuminoides e hidrocarbonadas, podem concorrer para a formação da graxa do leite.

Como as materias albuminoides são administradas em pequenas quantias, apenas para satisfazer o minimo proteico, não há excedente para produzir graxa.

Para formar graxa, dessa forma, existem apenas os hidratos de carbono e que, portanto, devem ser transformados, parcialmente, em graxa. As materias hidrocarbonadas das rações (ou dos alimentos) produzem a lactose e servem, por conseguinte, em mistura alimenticias, feitas racionalmente, como materia bruta para a formação de pelo menos, a metade do extrato seco do leite. Os hidratos de carbono satisfazem as necessidades de calor e força dispendidas pela vaca leiteira. Outros elementos constituintes do leite são os sais minerais.

A grande quantidade de sais minerais que perde a vaca leiteira, em lactação, faz com que ela tenha, como consequencia, grandes necessidades de principios minerais, principalmente dos seguintes: calcio, acido fosforico, sodio, potassio e cloro. Se a administração de sais minerais é insuficiente, a vaca leiteira passa a consumir as reservas acumuladas, esgotando-as paulatinamente.

Isso ocasiona um desequilibrio no metabolismo e uma menor produção, terminando, finalmente, com enfermidades graves. Dos sais minerais contidos nos alimentos os que com frequencia se tornam insuficientes são. — o sal comum (cloreto de sodio), que toma parte ativa na formação do acido cloridrico nos processos digestivos; exerce, tambem, influencia benefica na digestibilidade da graxa e das materias albuminoides; favorece a dialise dos principios nutritivos através das celulas. O sal exerce o papel de condimento tornando saborosos os alimentos insipidos e desagradaveis. Por essas razões o sal comum não deve faltar às rações diarias das vacas leiteiras, devendo-se mesmo inclui-lo ao elaborar as misturas dos alimentos componentes da ração. Outro sal não menos importante é o acido fosforico. Sendo o leite rico desse elemento, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse precioso principio mineral é grande. Ou tomrineral abundante no leite é o calcio, razão por que não deve faltar nos alimentos que formam a ração diaria da vaca em lactação. Analisamos, assim, as necessidades alimentares da vaca em lactação. Uma vez esclarecido sobre a formação dos principios constitutivos do leite, suas fontes, pode-se ter uma idéia do aspecto grave que assume a produção leiteira, durante a seca, em que as pastagens tornam ressequidas e quase sem nenhum valor nutritivo.

A NECESSIDADE DE ADMINISTRAR-SE RAÇÕES SUPLEMENTARES A'S VACA SEM LACTAÇÃO

Raros são os pecuaristas que preparam fenos ou produzem silegame para fazer face à carencia alimentar durante o periodo da seca. Por isso, sempre insistimos na necessidade de incentivar-se, entre os pecuaristas de leite, a defesa da produção leiteira contra as secas. Sugerimos mesmo, por diversas vezes nesta secção do jornal, uma serie de medidas de que o fazendeiro pode lançar mão: — tais como ensilagem, fenação, capineiras, cana forrageira, sub-produtos de colheitas, para fazer face à inclemencia da seca hibernal. Essas medidas, entretanto, contornam o problema alimentar, não satisfazendo integralmente as necessidades alimentares das vacas em lactação, em virtude do fraco teor de materias graxas e da pobreza em proteinas dessas forragens. Necessario se torna completa-las (as necessidades alimentares), no que se refere às materias graxas e proteicas, tão necessarias às vacas em lactação. E esses principios nutritivos, tão escassos, nas forragens comuns, são encontrados em alto teor nos farelos de algodão, de amendoim, de trigo, no farelo fino de arroz, farelo de babáçu' e, em menor quantidade nos farelos de trigo, de arroz e no milho desintegrado.



Belissimo lote de gado holandes

QUADRO COMPARATIVO DOS PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS DE DIVERSOS FARELOS

FORRAGEM	Principios digestiveis em 100 partes da forragem			
	Proteinas	Materias graxas	Materias hidrocarbonadas	Valor nutritivo (amido)
Farelo de algodão descascado	34,1	9,1	14,6	65,9
Farelo de algodão descascado	41,3	8,6	16,3	71,9
Farelo de amendoim ..	40,0	8,2	20,5	74,8
Farelo de côco babaçú..	14,2	0,8	47,9	56,1
Farelo de trigo	9,9	2,8	40,6	41,9
Farelo fino de arroz ..	6,8	10,2	39,1	66,3
Milho desintegrado (sabugo e grãos)	4,1	3,2	65,3	73,9

O farelo de amendoim, rico em proteinas e fosforo (1,5 % de acido fosforico) adicionado às rações pobres produz efeito notavel, principalmente na alimentação das vacas leiteiras. As vacas leiteiras aceitam bem a torta de amendoim, sendo, entretanto, necessario começar por pequenas doses e adicionar um pouco de sal. O farelo de amendoim deve ser distribuido, de preferencia, misturado com outros farelos mais pobres em proteinas. As vacas leiteiras aproveitam bem o farelo de amendoim, podendo receber nas rações doses variadas de 0,500 a 2,00 ks. por dia e por cabeça. Ou ro farelo, riquissimo em proteinas e materias graxas, é o de algodão. E' tambem rico em sais minerais, sobretudo em acido fosforico, servindo assim de complemento natural aos capins, raizes, tuberculos, cana forrageira, silagem e outros alimentos pobres em proteinas e materias graxas.

O farelo de algodão como alimento concentrado para o gado em geral, e principalmente o leiteiro, servirá para completar as suas rações, quando constituidos de alimentos pobres em proteinas. O farelo de algodão não deve ser distribuido só, devendo, ao contrario, ser misturado com outros farelos que compõe as rações dos bovinos, para evitar a prisão de ventre. As doses do farelo de algodão, para o gado adulto, devem variar entre 0,500 kg. a 2,500 kgs. por dia e por cabeça. Outro farelo de apreciaveis qualidades nutritivas é o de babaçu'. Além de ser um excelente alimento para as vacas leiteiras, ativando a lactação, não prende o intestino. As doses para as vacas leiteiras podem variar de 1,0 kg. a 2,0 kgs. por dia e por cabeça. Os farelos de trigo e de arroz são relativamente ricos em proteinas digestivas e hidratos de carbono. Quanto às materias graxas digestiveis, o farelo fino de arroz é riquissimo (10,2 de materias graxas digestiveis), superando neste particular, todas forragens verdes.

RAÇÕES SUPLEMENTARES

Vejamos agora algumas rações a base dos farelos, já citados, formuladas pelo prof. Nicolau Atanassof, para vacas leiteiras, em regime de pasto.

1. **Vaca com 5 litros diarios**
   Milho desintegrado .... 0,500 kg.
   Farelo de trigo........ 0,500 „
   Raizes de mandioca ... 2,000 „
   Sal .... 0,020 „
   Pasto a vontade.
2. **Vacas com 10 litros diarios**
   Milho desintegrado .... 1,000 kg.
   Farelo de trigo .... 0,500 „
   Mandioca picada ...... 3,000 „
   Sal .... 0,020 „
   Pasto a vontade.
3. **Vacas com 15 litros diarios**
   Milho desintegrado .... 1,000 kg.
   Farelo de algodão ..... 1,000 „
   Farelo de trigo .... 1,000 „
   Raizes de mandioca ... 4,000 „
   Sal. .... 0,030 „
   Pasto a vontade.
4. **Vacas com 20 litros diarios**
   Milho desinetgrado .... 1,500 kg.
   Farelo de algodão ..... 1,250 „
   Farelo de trigo .... 1,250 „
   Mandioca, 2 kgs., de feno, alfafa .... 5,000 „
   Sal .... 0,030 „
   Pasto a vontade.

Estas rações devem ser administradas por ocasião da ordenha nos estabulos e principalmente nos periodos de escassez de pasto, isto é, no inverno. O pecuarista de leite, com essas rações suplementares, e mais fenos e ensilagem, pode atravessar o periodo da seca produzindo em condições quase que normais e manter o gado em bom estado, o que vem influir muito na lactação e nas futuras crias, que nascem fortes.



A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO. Rua LÍBERO BADARÓ, 119 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO

Importancia das adubações verdes

CARLOS N. PELLAS

As adubações verdes não constituem uma pratica nova, pois foram já aplicadas com muito sucesso durante a mais remota antiquidade. Os romanos principalmente tem praticado a adubação verde, e são muitos os preceitos que Columella e Plinio deixaram sobre este assunto.

Pode-se afirmar que se o emprego das adubações verdes é muito importante para qualquer terreno, de qualquer natureza fisico-quimica, nos paises tropicais, nas zonas quentes da terra que abranjam uma infinidade de tipos de solos, os quais muitas vezes porem são deficientes em materia organica, a pratica das adubações verdes representa um dos pilares sobre os quais deveria ser apoiada a agricultura.

Antes de penetrar nos destalhes, é preciso definir brevémente o que se deve entender pelo termo "adubação verde " e qual é o papel da referida tecnica cultural.

Uma adubação verde é a incorporação de materiais vegetais verdes no solo, com a finalidade de modificar seja a estrutura mecanica, seja a composição quimica da terra. Mecanicamente e fisicamente a pratica da adubação verde age sobre a estrutura do solo, corrigindo seja os terrenos demais compatos e argilosos, seja aqueles demais leves e arenosos. A presença de vegetais, e dali de coloides organicos, enterrados na camada araval favorece a acumulação das aguas circulantes, sem contar que a materia verde por si mesmo contem uma certa quantidade de agua.

Quimicamente a ação das adubações verdes é mais complexa pois entram em jogo uma infinidade de reações e oxidações que transformam o material verde em principios asimilaveis pelas raizes dos vegetais.

Adubação verde significa em primeiro lugar aumento de "Humus" nos solos, e aumento de humus quer dizer maiores quantidades de elementos azotados a disposição das culturas.

Enterrando um qualquer material verde no solo, entram em ação varios microrganismos, os quais em determinadas condições de ambiente (temperatura — umidade — reação do terreno) transformam os tecidos vegetais (idrocarbonatos) em humus, agua, a acido carbonico. Aumentando o teor de anidride carbonica nas aguas circulantes, aumenta a decomposição das materias minerais soluveis e logicamente aumenta a quantia de elementos fertilizantes aproveitados pelos vegetais.

Temos visto que uma das finalidades da incorporação de materiais verdes nos solos, é aumentar a reserva de elementos azotados. Deve-se dizer logo que o enriquecimento em azoto não é igual para todos os vegetais que podem ser empregados para a adubação verde, sendo notorio que ha uma especie, a das leguminosas que é particularmente adatada para este fim.

Ha seculos que os agricultores têm notado que as adubações verdes feitas com leguminosas são muito mais eficazes de que aquelas feitas com outras especieis vegetais, mas até 1886 ninguem sabia o porque deste fenomeno. Foram os trabalhos de Hellriegel e Willfarth que fizeram luz sobre este importante capitulo da biologia e da quimica agraria, pondo em evidencia a ação dos microorganismos fixadores do azoto atmosferico (Bacilus radicicula), e a propriedade das leguminosas de absorver e fixar o azoto do ar.

Atualmente o emprego das leguminosas para as adubações verdes constitui uma pratica universal, sendo empregada ha anos em diversos paises da Europa, na Italia que foi uma das maiores propagandistas da adubação verde (Sovescio), na Inglaterra, na França onde veio a substituir a antiga pratica da "Jachére", quer dizer do descanso periodico das terras cultivadas.

Para o Brasil, o interesse das adubações verdes é tão grande que merece uma particular atenção de todos os fazendeiros como dos organos competentes do Ministerio da Agricultura. De fato faz tempo que os governos estaduais tem iniciado uma energica campanha para a divulgação, no seio das categorias rurais, das vantagens apresentadas pelas leguminosas sob forma de adubos verdes.

As leguminosas que mais são aptas para ser incorporadas ao solo são muitas, mas porem no numero algumas destacam-se por ter mais qualidades, seja pela cultura mais facil, pela massa de materia verde maior, ou pelo valor fartilisante mais elevado. Podem por exemplo ser citados aqui: A Soja (Soja Hispida) o feijão mucuna (Velvet Beans) do genero "Stizolobium", o feigão Chinês "Cowpeas" (Vigna sinensis), para as terras arenosas e aridas são recomendaveis o Lupino (Lupinus luteus) e o trevo de Alexandria (Bersim) (trifolium Alexandrinum).

Entre as citadas leguminosas, destaca-se pelas suas grandes qualidade a Soja, e principalmente as variedades de semente preta. A Soja é para o agricultor uma verdadeira riqueza, e para as adubações verdes é o vegetal mais rico em principios fertilisantes.

O feigão mucuna, leguminosa do antigo genero "Mucuna" hoje chamado "Stizolobium" é uma leguminosa rasteira tropical que pode soltar cipós de mais de 70 metros, muito cultivada na zona do algodão (Cotton belt) dos Estados Unidos, a sua difusão em São Paulo foi notavel, mas segundo o nosso humilde parecer o mucuna tem o grande défeito de pragejar muito o terreno por anos, sendo muito elevada a quantidade de sementes que ficam no terreno. Por este motivo quem quer cultivar mucuna para fazer adubação verde, deverá cortar e enterrar o vegetal antes da formação das sementes, de preferencia na época da florada.

Para países como o Brasil, onde o regime pastoril muito extensivo priva o agricultor duma grande parte do estrume necessario e onde as terras cultivadas são geralmente pobres em materia organica (humus) o qual é rapidamente exilado e destruido pelas varias reações dos solos carateristicos dos climas tropicais, as adubações verdes deverão ser um dia o capitulo mais importante da restitulição da fertilidade ao solo, vindo a ser uma das maiores preocupações para o lavrador brasileiro adiantado, um dos maiores fatores, das mais poderosas armas para o integral fomento da agricultura nacional, para a "Marcha para o Oeste!"

Maneiras de dar remedios aos bezerros

Para lhe fazer tomar medicamentos, o animal deve estar de pé, e é necessario que sejam dados pelas ventas, é muito facil que passem pela traqueia aos pulmões, atacando estes e matando o animal. Existe uma certa percentagem de mortes causadas pela má administração dos medicamentos. Para os animais pequenos, uma unica pessoa lhes pode segurar a cabeça com as pernas e com as mãos, que ficam livres, os faz tomar a bebida.

As bebidas devem-se por em uma garrafa pequena ou frasco, que se embrulha em um pano para evitar que os animais maiores possam, levar o frasco entre os dentes e se parte o vidro, ferindo-se na boca com os pedaços.

Para os fazer beber, introduz-se o gargalo do frasco entre as barras, isto é, no espaço em que não ha dentes. Um assistente, situado do lado esquerdo do animal, agarra-lhe as ventas com a mão direita fazendo-lhe levantar ligeiramente o focinho; então o operador dá o medicamento lentamente para evitar que se entorne ou que o animal se engasgue. Se começa a tossir, deve-se baixar logo o focinho para facilitar a saida do liquido que tenha enterrado na laringe. Se se trata de um animal adulto que não pode ser facilmente dominado, deve ser atado e imobilizado.

A aveia e o canibalismo das aves

A propriedade da aveia de reduzir o vicio de canibalismo nas aves de capoeira, é bem conhecido ha já alguns tempo. Ao que parece, esta propriedade encontra-se na fibra da casca deste cereal. A casca do arroz possui as mesmas propriedades. A Fazenda.

A migração das aves oferece aos estudiosos um campo imenso de observações

A migração das aves e a destruição dos parasitas das plantas cultivadas — As observações do dr. Mosso — O Larus percorre 780 quilometros por dia sobre o mar para poder alcançar as ilhas Barbados — Os pombos correio — Outras notas de grande interesse — A opinião do saudoso L. Granato

O. L. AVEROLDI

Todos sabem que as aves emigram, para hibernar em climas mais proprie as exigencias do seu organismo e outras procuram a primavera dos climas temperados.

Ora, sejam quais forem as razões que as obrigam a emigrar de uma para outra região e vice-versa, o certo é que essas migrações favorecem o agricultor no expurgo dos seus terrenos, sempre mais ou menos invadidos de animais daninhos ou parasitas.

Assim sendo, não será superfluo que nos ocupemos de tal assunto.

A migração das aves oferece ao poeta, ao moralista, ao agronomo e ao naturalista um campo imenso de observações, mas não cabe num artigo de divulgação para agronomos e agricultores tratar, tão a fundo, de tal materia, pois são só ensinamentos colhidos nas observações dos naturalistas os que mais podem interessar aos nossos leitores.

Os doutos escritores da Grecia antiga e os Romanos dos tempos dos Cesares estudavam apaixonadamente a migração das aves sob varios pontos de vista, estudo que, ainda agora, atrai a todos aqueles que sabem reconhecer nas aves um mundo de observações dignas da nossa atenção.

Não há muitos anos, o saudoso cientista Angelo Mosso, referiu nas suas obras coisas interessantissimas que seria pena deixar de divulga-las, os quais se deleitam por tudo o que diz respeito aos extensos e variadissimos sêres do mundo alado.

Vamos, pois, dizer qualquer coisa que mais de perto nos poderá interessar, começando pelas observações do dr. Mosso, em relação ao trabalho das aves durante o periodo das migrações.

Informa aquele cientista haver aves que, em cada primavera, fazem mais de 15 mil quilomtros, para se transferirem da Africa austral, da Polynesia e da Australia, até as regiões polares: repetindo essa formidavel excursão no outono, para voltar às suas moradias hibernais.

O andorinhão faz cada ano a sua viagem do Cabo Nord ao Cabo Boa Esperança e vice-versa.

Sloance, por sua vez, refere o que se observa nas especies de Larus, os quais, nidificando nas rochas das ilhas Barbados, fazem diariamente excursões de 130 leguas sobre o mar, para se transferirem numa ilha, onde encontram farta alimentação.

São, especialmente, interessantissimas as observações do erudito dr. Mosso, que, como medico, refere com minuciosos detalhes as alterações que se produzem nos varios orgãos durante as migrações das aves.

Não há, de fato, animal que manifeste maior força e igual instinto nas suas longinquas excursões como as aves migratorias. Sabe-se que seus orgãos são frageis e, por isso mesmo, pasmamos por constatar os prodigios de resistencia que os caraterisa.

O dr. Mosso afirmou que as codornizes, nas suas migrações, fazem grandes esforços musculares e que, por isto, nelas se produz anemia do cerebro, o que deve ser origem da diminuição da percepção visual. Diz ainda esse douto observador que uma codorniz percorre, dezessete metros em cada segundo, ou sejam mil e vinte metros por minuto, equivalente a sessenta e um quilometros por hora.

São numerosos as aves migratorias, tanto que o dr. Mosso informa haver na familia das haradrudeas cerca de cem especies de aves, que fazem as suas migrações do Equador a Islandia, às ilhas Spitzberg e à Siberia.

Sabe-se que algumas aves migram em bandos, como as andorinhas, e que outras, tais como as codornezes, fazem as suas viagens isoladamente, por serem pouco sociaveis.

As aves migratorias têm alguns dos seus sentidos muito ativos.

O olfato, por exemplo, em algumas especies, constitui uma verdadeira maravilha. Foi isso que se constatou na batalha de Farsalha, onde, pelo que narram os historiadores, aves de rapina foram atraidas da Asia e da Africa, pelas emanações putridas dos cadaveres.

Tambem Humboldt refere que o Condor penetra nas mais reconditas passagens das Cordilheiras, quando aí tiver caido morto um boi ou um cavalo.

Ignora-se, todavia, como se orientam as aves migratorias nas suas excursões, através de mares, de vales e montanhas, e como nelas se tenham desenvolvido o sentido do olfato que as guia.

Os ornitologistas que, como Palmen, Weismann e Seebohm, escreveram excelentes trabalhos acerca do instinto migratorio das aves, já não se contentam em contemplar esse mesmo instinto admiravel e, por isso, fazem estudos analiticos importantes para melhor explicar o interessante fenomeno.

Palmen demonstrou que os individuos mais velhos e fortes guiam os bandos migratorios e que os outros, que se perdem nos caminhos, são sempre de aves novas ou são mães que param, a fim de procurar os filhos errantes.

Esse mesmo ornitologista publicou um mapa em que estão indicados os grandes caminhos das migrações com as indicações onde as aves costumam arribar, por encontrarem abundancia de alimentação.

Palmen tambem opina que não é possivel que as aves saiam do ovo trazendo inato consigo o conhecimento dessas regiões e que será falta de criterio admitir tal absurdo.

Compreende-se que as aves adquirem o conhecimento das varias regiões que frequentam, porque logo nos primeiros vôos, ao sair do ninho, observam o espaço que as circunda. Depois, cada vez mais se afastam desse centro onde nasceram, porque procuram alimentos, e esse afastamento vai sendo feito tanto mais amplamente, até quanto a memoria lh'as permite, desenvolvendo-se, por essa forma, a noção dos lugares e a da direção que deverão seguir nos outros vôos.

E é assim que vai sendo educado o instinto para as grandes viagens, nas quais se observa que as aves voltam, periodicamente, ao ninho antigo, que já haviam habitado.

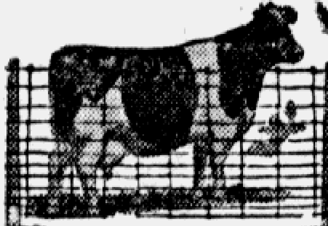
Durante as imigrações, isto é, no periodo em que as aves voltam em procura da primavera ou do inverno e que assim em bandos enormes, representando extensos exercitos, que vêem combater os parasitas destruidores, expurgando por essa forma os nossos campos nesse periodo de tempo em que deveriamos louvar a todo transe, os libertadores das nossas lavouras, vemos os inconscientes receber esses amaveis hospedes a pedradas ou a tiros de fuzil espantando-os e afungentando-os da localidade em que vivemos.

E' preciso educar o povo a respeitar igualmente as aves migratorias porque, para se gozarem os beneficios que elas proporcionam no expurgo dos parasitas que maltratam as nossas culturas, facil é compreende-lo: devemos dar franca hospitalidade aos que nos visitam e que nos vem prestar auxilio maltratando-os, evidentemente os afugentamos e nunca mais os veremos.

Citam-se casos de boa e má hospitalidade das aves migratorias, que confirmam o que acabamos de dizer, mas nós nos daremos por satisfeitos em referir que: — matar uma cegonha era na antiga Thessalia um delito capital, punido com rigorosa pena, tal qual como se fosse crime homicida. E' Plinio, o naturalista, que nô-lo refere na sua Historia Natural.

Mas, esse fato, relativo à boa hospitalidade, tambem nos é confirmado nas observações feitas acerca da educção dos pombos viajantes, devendo-se educar o instinto de voltar à casa antiga, proporcionando aos pombos a felicidade do lar em que nasceram. Quanto maiores forem os cuidados que dispensarmos aos pombos; quanto mais agradavel for o alimento que lhes proporcionarmos; quanto mais higienico for o pombal em que vivemá quanto mais segura e agradavel fôr a morada em que se abrigam, tanto maior será a nostalgia que sentem, quando, levados para longe, serão soltos para voltar ao seu pombal.

Soltos os pombos em regiões desconhecidas, sentem eles o desejo de voltar onde sabem de encontrar todo o conforto, segurança e garantias de que carecem e, guiados pelo instinto proprio e carateristico da raça, voltam felizes ao antigo pombal.

CERCAS "PAGE"

Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES
— MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES
ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-2080 - São Paulo

PODRIDÃO DAS RAIZES DE CEBOLA

Nas plantinhas de cebola, das raizes apodrecidas, isolamos o fungo Sclerotium rolfsii. Esse parasita ataca um grande numero de plantas cultivadas e causa-lhe muitos prejuizos.

Nas sementeiras de cebola da Estação Experimental de Sorocaba, verificamos que a presença de estêrco de curral mal curtido favorece o desenvolvimento do fungo.

As medidas para o controle dessa podridão baseiam-se no seguinte:

1) — Utilizar estêrco de curral bem curtido, no preparo das sementeiras.

2) — Evitar a irrigação em excesso dos canteiros.

3) — Nas sementeiras, quando notar plantas doentes arranca-las e fazer sua destruição pelo fogo, evitando deixar no terreno restos de material infetado.

4) — Aparecendo a podridão sucessivamente no mesmo lugar, fazer rotação de cultura.

5) — A titulo experimental, irrigar um pequeno numero de entrelinhas — quando a semeadura é feita em linhas — com calda bordalesa a 1% — ou mais diluida.

EXPERIMENTEM OS
ADUBOS "CAMPONES"
Simples e misturas completas para todas as culturas.
CONSULTEM
INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Bricola, 24 — 17.o and
Fones: 2-7070 e 4-0256
SÃO PAULO

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 34 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A SENDA DO TERROR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos ESTA E' FINA — Mesquitinha — A — Às 12,50 horas.

AVENIDA — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x16 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — AGUIA NEGRA — Rossano Brassi — MULHER CALUNIADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — TARZAN HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Atualidade em Revista, 51 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

JARAGUÁ — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — MOEDA TRAGICA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

ESPERIA — QUERIDA SUZANA — Silvino Neto — Filme Nacional — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proibido 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — CALIFORNIA — Ray Milland — VIDA APERTADA — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOTURNO — George Raft — MINHA MORENA LINDA — Proibido 14 anos — Jornal da Tela, 115 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — O Distrito Federal — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Bob Hope — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — MINHA REPUTAÇÃO — Barbara Stanwyck — VERDADEIRA GLORIA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 14 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — ALADIM E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wilde — PAIXÃO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 94. Nac. Às 13,30 e 18,45.

CARLOS GOMES — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — AMOR NAS SOMBRAS — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

CATUMBÍ — CAPITÃO FURIA — Frederick March — AÍ QUE ESTA A COISA — Atualidades Campos — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — AMBICIOSA — Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 6 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphyer Bogart — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — Rep. Cinedia, 1x53 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Proib. 10 anos — Baurú Escola Agricola — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O OVO E EU — Fred Mac Munray — SUBLIME INDULGENCIA — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CLIMAX — Ronald Colman — ANÃO GIGANTE — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESPELHO D'ALMA — Hollivia de Haviland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — A Vida das Abelhas — Nac. — Às 14 e 19 horas

MODERNO — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — TARZAN E A CAÇADORA — — Maranhão em Revista 5 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortis — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CALIFORNIA — SUBORNO — BANJO Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Participando o cantor Humberto Aponte e "Figurinha" comico Sul-Americano — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "FLOR DO MANACÁ" — Às 15 e 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7837

SENSACIONAL!
RKO RADIO PICTURES
EXCLUSIVO! — A VITORIA DO "DEMOLIDOR" — UM FILME QUE RELATA "ROUND" POR "ROUND" A EMPOLGANTE LUTA!
LOUIS VS. WALCOTT
ESP. em MARCHA - NAC.
Amanhã
BROADWAY
ALHAMBRA
no BROADWAY mais DELICIOSO ENGANO — BILL WILLIAMS — BARBARA HALE
no ALHAMBRA mais "Segredos" — PIERRE BLANCHARD e MARIE DEA — uma produção da PATHE FRÈRES — Dist. por R.K.O. RADIO

Sensacionais touradas! Bailados vibrantes! E a mais bela musica... mexicana, espanhola e cubana!
AMORES de UM TOUREIRO
JOAQUIN RODRIGUEZ CAGANCHO — CARMEN AMAYA — ANGEL GARASA
AMANHÃ
Paratodos
PIRATININGA
JORNAL da TELA NAC.
NO PROGRAMA: A VIDA E A MORTE DE MANOLETE — O MAIOR TOUREIRO DA HISTORIA
· AVISO · ESTE FILME E' IMPROPRIO PARA PESSOAS NERVOSAS E IMPRESSIONAVEIS.

UM DRAMA VIGOROSO E INTENSO... UM DILEMA CRUEL E TORTURANTE!...
JOAN CRAWFORD — DANA ANDREWS — HENRY FONDA
EXTASE DE AMOR
"DAISY KENYON" o romance de ELIZABETH JANEWAY
20 CENTURY-FOX
JORNAL CINEMAT. - NAC.
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

"A FILHA DA PECADORA"

Voltando ao genero dramatico psicologico tão bem aceito pelo publico em "Um Amor em cada Vida", o famoso produtor Hal Wallis nos apresenta agora "A Filha da Pecadora", filme de paixões fortes e intensas, desenrolado em ambiente onde a natureza se mostra hostil, e interpretada com impressionante realismo, vigor marcante e grande perfeição.

O tema, se bem seja passional, possue caracteristicas proprias. Lizabeth Scott é a rebelde e voluntariosa filha de uma mulher de passado obscuro, de uma criatura que sempre vivera do jogo. A jovem procura se libertar do estigma herdado de sua mãe e, com esse objetivo, refugia-se nos braços de um desalmado facinora, um criminoso que fora justamente quem atraiçoara sua mãe em dias passados e que voltou ao Arizona fugindo da perseguição que lhe era movida pela policia de Nova York.

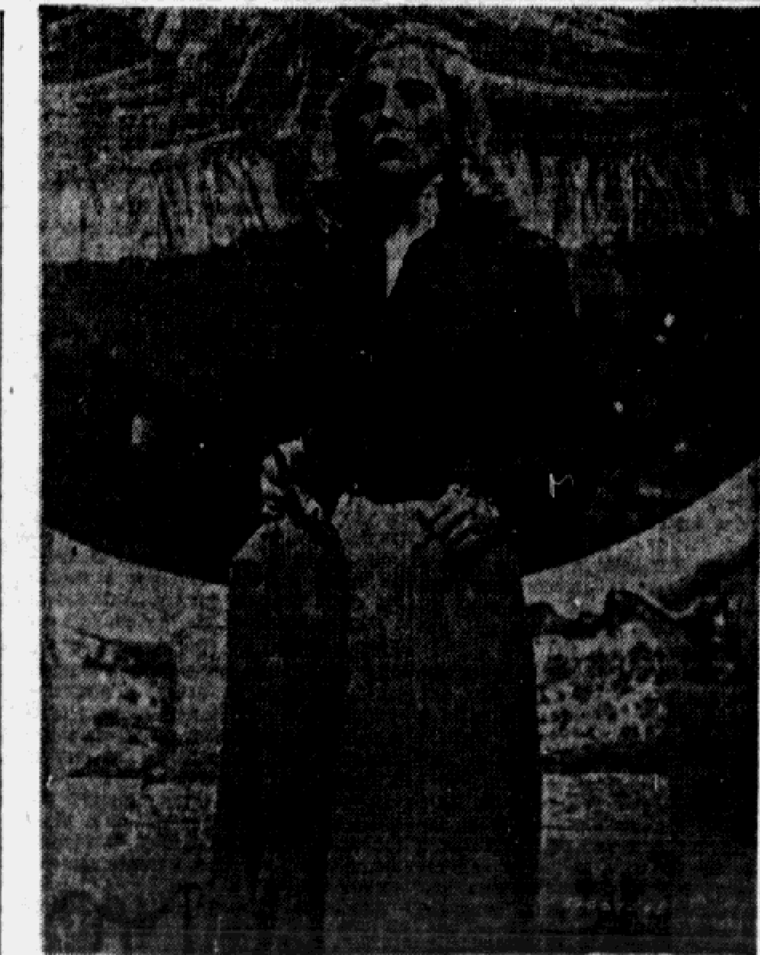
A filmagem, feita em "escaldante" tecnicolor, possue ainda no elenco John Hodiak, Burt Lancaster e Mary Astor.

FILME SOBRE OS MUSEUS DA POLONIA

Um filme de media metragem está sendo realizado pela empresa "Film Poski", a respeito das atividades dos museus na Polonia. A fita será exibida no congresso da Unesco em Paris e retratará as destruições sofridas pelos museus poloneses durante a ocupação hitlerista, sua reconstrução, os trabalhos de conservação de obras de arte, em particular do artar de Wit Stwosz e, enfim, o estado presente dos museus. Textos especiais foram escritos pelo conhecido especialista prof. Lorentz.

Representantes de produtor cinematografico inglês

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Robert Weait, representante de J. Arthur Rank, famoso produtor cinematografico inglês, cujo filme "O fim do rio", que tem por cenario a Amazonia, será brevemente exibido em nosso país.



LIZABETH SCOTT, estrela de "A Filha da Pecadora", filme em tecnicolor da Paramount, produzido por Hal Wallis, a ser apresentado dia 19 no Art Palacio. O tema da pelicula, que tambem nos apresenta John Hodiak, Burt Lancaster e Mary Astor, gira em torno de um forte drama psicologico, interpretado com forte realismo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolr — Universal — Marcha da Vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AZAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Fox — Impr. 14 anos — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — At. Gauchas, 2x19 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 58x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Rondgrave — Universal — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — BAILANDO COM O CRIME — Barry K. Barnes — O REI DAS SELVAS — Impr 14 anos — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — Deborah Kerr — MGM. — Not. Semana, 48x25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Marcha da vida, 185 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Joan Caulfield — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Impr. 10 anos — Sensação de 1948 — Desde 14,10.

STA. CECILIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Not. Semana, 48x24 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Em matinée: "BAJADERA" e à noite: — "PRINCEZA DAS CZARDAS".

ODEON — Sala Azul — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 232 — Às 13,15 e 18,40 horas.

PARAMOUNT — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — C. Jornal, 238 — Das 13,40 às 21 horas.

CRUZEIRO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Das 13,40 às 21,10 horas.

CAPITOLIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x23 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

PAULISTA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM MUNDO DE ILUSÕES — Maranhão em revista, 1 — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 56x14 — Das 13,30 às 21.

ROIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,10 e 19 horas.

S. PAULO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — O TEMOR — C. Jornal, 236 — Às 13,50 e 19,10 horas.

PIRATININGA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — J. Cinemat, 70 — Às 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 240 — Das 13,35 às 21 horas.

BABILONIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Tela, 123 — Das 13,40 às 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LARES SEM MÃE — Not. Semana, 48x22 — Às 13,30 e 18,30 horas.

OLIMPIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 57x14 — Das 13,35 às 21 horas.

LUX — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Cinemat, 73 — Às 13,30 e 18,30 horas.

COLONIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver — Hardy — Maranhão em revista, 4 — Das 13,30 às 19 horas

S. PEDRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x21 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

CAMBUCI — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — t. Campos, 15 — Às 13,30 e 18,25 horas.

S. CAETANO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal 35 — Às 13,00 e 18,40 horas.

STO. ANTONIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Broks — Às 13 e 18,00 horas.

RECREIO — À tarde: ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — PARAISO DE SATAN — A' noite: MULHER DESEJADA — VIVA VILA — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x18 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

3a. SEMANA DE EXCEPCIONAL TRIUNFO!
HOJE às 14.00-16.50 19.30-22.00-Hs.
METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
Lana Turner — VAN HEFLIN · DONNA REED — RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE "GREEN DOLPHIN STREET"
NOTICIAS DA SEMANA
A SEGUIR
Primeiro: "FORÇA do CORAÇÃO" Depois: "O FILHO de LASSIE". AGORA
ELIZABETH TAYLOR — TOM DRAKE · FRANK MORGAN
A CORAGEM de LASSIE "COURAGE OF LASSIE" Em TECNICOLOR — COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS E MINIATURAS.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495



"UMA ROMANTICA AVENTURA" — O cinema peninsular vai aos poucos reconquistando o prestigio de que sempre gozou perante o nosso publico. E' à medida que se exibem novos e selecionados filmes italianos, esse movimento mais se acentua. Dentre as produções que melhor representam o valor e pujança do moderno cinema italiano, já vimos algumas que nada ficam a dever ao que de melhor se produz nos Estados Unidos e em outros paises. Destacando-se no primeiro grupo de filmes realmente merecedores de aplauso, figura "Uma Romantica Aventura", com Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese, que a Europa Sul America Filmes apresentará dentro de poucos dias ao publico paulistano, de onde tiramos a cena que aparece no cliché.

Sta. Rita São João — Sta. Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD

DON DeFORE
ANN HARDING
CHARLIE RUGGLES
VICTOR MOORE
GALE STORM

ACONTECEU na 5ª AVENIDA

Direção de ROY DEL RUTH
Distribuição da

AVENIDA

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

Uma CARTA para EVA — Marsha Hunt — John Carroll

Clark Gable — Lana Turner — QUERO-TE COMO ES

A VOLTA DE DICK TRACY — DICK TRACY RETURNS

TEATRO MUNICIPAL

EMPRESA: E. BILLORO

14 de Julho, às 21 horas — ULTIMO RECITAL DO EXTRAORDINARIO PIANISTA

WALTER GIESEKING

"A PERFEIÇÃO NA ARTE DO TECLADO"

Programa: BACH — Partita n. 1 em si bemol maior. SCARLATTI — 3 sonatas, BEETHOVEN, Sonata op. 53 (Aurora), SCHUMANN, Scénes d'enfants op. 15, DEBUSSY, Childrens Corner, — RAVEL, Pavane pour une Infante Défunte Jeux d'eau — Alborada del gracioso — FRUTUOSO VIANA, 3 miniaturas.

PREÇOS: Poltronas e balcões, cr.$ 100,00 — Cadeira foyer, cr.$ 80,00 — Camarotes II, cr.$ 200,00 — Galerias, cr.$ 30,00. (Imp. à parte).

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"NHÁ MOÇA" — Os irmãos Seyssel com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em vesperal e as 20,30 hs. a burleta Nhá Moça com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

"PRINCESA DAS CZARDAS" E "BAJADEIRA" — A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios levará à cena na Sala Vermelha do Odeon mais dois espetaculos de sua temporada, já em seus ultimos dias: em vesperal de assinatura teremos a opereta de Emerick Kalmann "Bajadeira", e à noite, às 20,45 horas "A Princesa das Czardas", tambem de autoria do compositor hungaro, em recita extraordinaria.

DESAPARECEU A AMEAÇA DE GREVE

HOLLYWOOD, (U.P.) — Desapareceu a ameaça de greve dos artistas de tela, quando representantes dos empregados e dos empregadores chegaram a acordo sobre um novo contrato, que vigorarão até dezembro de 1950. A questão dos direitos de televisão dos artistas — que constituiu principal motivo da ameaça de greve — será solucionada mais tarde, devendo então ser estabelecida uma escala separada de salarios para os filmes de televisão.

UM FILME INTERESSANTE

E' "A Ultima Noite de Gloria" (The Velvet Touch), da RKO Radio. Este filme promete ser realmente interessante. E' a historia de uma atriz de palco famosa que se envolve num assassinio. O filme é uma produção da "Independent Artists, Inc." companhia ofrmada por Rosalind Russel e seu marido, Frederick Brisson. Roz é a "estrela", secundada por um otimo elenco: Sydney Greenstreet, Claire Trevor, o ator inglês Leo Genn (revelado em "Conflito de Paixões), Leon Ames e Frank Mac Hugh.

COMO TRABALHA UMA BOA ATRIZ

A fim de preparar-se para seu papel em "Atormentada", Belita trabalhou dois dias num restaurante em Ocean Park, California.

Em "Atormentada", produção da Allied Artist sob a responsabilidade de Scott R. Dunlap, Belita nos surge como uma garçonete de cafezinho duma cidade do interior

— Já tive ocasião de entrar em muitos cafés do gênero, explicou-nos a patinadora, mas realmente sabia muito pouco a respeito do serviço duma garçonete. Queria dar a perfeita impressão duma dessas moças, das bem desembaraçadas, por isso, com nome suposto, arranjei o emprego e trabalhei de verdade durante dois dias inteiros.

— Nêste fortissimo drama, continuou ela, tenho como companheiro Prestor Foster e não preciso acrescentar mais para que saibam que tive de fazer muita força para não cair em desarmonia com um ator do quilate de Preston.



HECTOR ROOS, astro inglês que participa dos filmes "Nightbret" e "Bonnie Prince Charlie", que o publico paulistano verá em breve. Neste ultimo o astro principal é David Niven.

Ha 20 anos, o cine Paramount era o cinema lançador principal de de São Paulo

em 1928 (DATA da INAUGURAÇÃO) — CUSTAVA: CR$ 5,00 (LIQUIDO CR$ 4,50)

Os principais cinemas lançadores de São Paulo:

em 1948 (ANTES do TABELAMENTO) — CUSTAM: CR$ 8,00 (LIQUIDO CR$ 6,30)

EM 20 ANOS, O PREÇO LIQUIDO AUMENTOU 40% E O SELO 340%!

NOTA: — O mesmo Cine Paramount ainda hoje custa Cr.$ 5,00 que com o aumento do imposto do selo, produz o liquido de Cr.$ 4,00; menos 11 % sobre o preço de 1928, quando exibia UM SO' filme, enquanto hoje apresenta DOIS filmes no programa!

DESPEDE-SE DA SALA VERMELHA DO ODEON A GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS ERNESTO DEL RIOS

NOTAS OPORTUNAS

A fim de ir ocupar o Teatro Municipal de Campinas, para a qual foi contratada para uma série de espetaculos, está realizando suas ultimas recitas na Sala Vermelha do Odeon, a Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios

Já na proxima quarta-feira dar-se-á o ultimo espetaculo do homogeneo conjunto, organizado sob a orientação da "Federazione del Teatro di Milano", e que, diga-se sinceramente, não mediu sacrificios para apresentar ao publico brasileiro os maiores "capolavori" operetisticos na forma mais perfeita que já foi dado aplaudir em nossa capital. Ao noticiar os magnificos espetaculos dirigidos por Ernesto Del Rios, cabe, sem duvida um reparo, e esse, não vai à Companhia, mas, sim, à velha tecla da deficiencia de nossas casas de espetaculos. A Sala Vermelha do Odeon como teatro revelou-se muito aquem do indispensavel para tão completa Companhia.

Os mesmos espetaculos, no Rio de Janeiro, obtiveram resultados artisticos e financeiros muito superiores aos de S. Paulo, pois, houve ali o bom senso de proporcionar ao sr. Del Rios e seus companheiros, o Teatro Municipal. De fato, uma Empresa Teatral que nos traz um conjunto com mais de quarenta figuras de prôa, varias "soubrettes" de primeira ordem, tres tenores de notavel valor artistico, tres comicos principais de grande renome, dois bons sopranos, alguns artistas caricatos, além de muitos outros elementos de real valor, destacando-se o regente da orquestra e os bailarinos, vindo todos de centro artistico da importancia de Milão, merecia sorte melhor na que já foi a "capital artistica" do Brasil. O que estamos fazendo notar, é o motivo pelo qual cada vez mais se afastam de S. Paulo as grandes companhias. E, disso resulta a nossa pobreza artistico-intelectual. Quem sabe se um dia as nossas altas autoridades irão perceber o maleficio de tal forma de proceder? Antes tarde, do que nunca... Com a propria Companhia Del Rios, seria indispensavel sanar a nossa falha.

SEPULTAMENTO DE CAROLE LANDIS

HOLLYWOOD, 10 (U.P.) — Com grande acompanhamento de astros e estrelas e numerosos "fans" realizou-se hoje o sepultamento da atriz Carole Landis, no cemiterio que domina HollyWood, cidade que deu fama e gloria e ruina à linda artista. Cesar Romero e Pat O'Brien figuravam entre as pessoas que carregaram o esquife. O serviço religioso foi celebrado pelo bispo Fred Pynan, da igreja Evangelica Ortodoxa. O astro inglês Rex Harrison e sua esposa tambem acompanharam o feretro Coco se noticiou Harrison se despedira apenas quatro horas antes de Carole Landis tomar as fatidicas pilulas de dormir com que se suicidou.



DON DE FORE e GALE STORM, como aparecem em uma cena de "Aconteceu na "Quinta Avenida", uma produção da "Allied Artists", distribuida pela "Monogram", e dirigida por Roy Del Ruth. Encabeçam o "cast" Don De Fore, Gale Storm, Ann Harding, Victor Moore e Charles Ruggles. Sua estréia deverá realizar-se a 14 do corrente nos cines Ritz (S. João e Consolação), Fenix e Hollywood, simultaneamente.

"ESCRAVA DO PANO VERDE"

Paulette Goddard desenhou, especialmente, para seu uso em "Escrava do Pano Verde", duas elegantissimas blusas brancas que causaram tanta sensação, a ponto de um dos principais comerciantes da California solicitar a essa estrela permissão, para fabrica-las em massa e vendê-las nas suas lojas.

MAIS UM FILME DE BONITA GRANVILLE

Contando com sua esposa, Bonita Granville, para um dos papeis principais e com argumento baseado em episodios da vida de seu pai, dono de poços de petroleo e milionario do Texas, Jack Wrather está pronto para começar sua primeira produção para a Allied Artists. O filme será em cinecolor e a maior parte das cenas serão rodadas no Texas.

Yvonne DeCARLO · George BRENT

Escrava Sedutora "SLAVE GIRL" Em TECNICOLOR

Universal International

2ª Semana!

MARCHA da VIDA - NAC.

HOJE ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

TEATRO SANT'ANA

HOJE

Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas

O MAIOR EXITO TEATRAL DOS ULTIMOS TEMPOS

PROCOPIO

— e —

BIBI FERREIRA

na grande peça de CLEMENCE DANE:

DIVORCIO

Notavel atuação de PROCOPIO, BIBI, ALMA FLORA e todo elenco.

DIPAFILMES APRESENTARA' BREVEMENTE

A mais brasileira das fitas brasileiras!

"FOGO NA CANGICA"

A PANELADA COMICA MAIS TEMPERADA DO ANO!

SRS. IMPORTADORES

A expedição de licenças prévias já está sendo feita com maior regularidade. Oferecemos o serviço de **recebimento contrôle** e embarque de suas mercadorias em New York por intermedio de nossa Associada

L. FIGUEIREDO (USA) CORPORATION
52 Broadway

que está em condições de atender seus interesses com rapidez, eficiencia e economia.

Consultem-nos e às nossas Associadas

L. FIGUEIREDO S/A
Rua José Bonifacio, 209 — 7.o andar
L. FIGUEIREDO (RIO) S/A
L. FIGUEIREDO (SUL RIOGRANDENSE) S/A
L. FIGUEIREDO (RECIFE) S/A
L. FIGUEIREDO (BAHIA) S/A



MALEFICOS E RANCOROSOS

Em prosseguimento ao que dissemos na cronica anterior, a proposito dos instintos ou tendencias incoerciveis do homem — a essencia da sua natureza, faremos uma breve referencia a algumas outras peculiaridades malsãs reveladas pela escrita.

O individuo de má indole é arrastado, instintivamente, a fazer o mal, a prejudicar o seu semelhante; possui instintos destruidores.

O malfazejo pratica o mal com premeditação. Ele se denuncia na escrita pela direção vertical, pelas bases das letras com angulos e principalmente pelos pontos em forma de traços agudos, além das barras dos T em ponta.

O mau dissimulado, e que sorri pela frente e ataca por detrás, aquele que atira a pedra e esconde a mão, deixa, na escrita, traços agudos nas pernas ou hastes das letras, e estas são geralmente fechadas (principalmente as letras A e O), pequenas, estreitas e apertadas, denotando a mesquinharia, a sordidez e o espirito dissimulado e preocupado com as coisas sem importancia. Os traços agudos servem de termometro para se conhecer semelhante carater: "quanto mais traços agudos houver em determinada escrita, mais perverso é o individuo".

O homem rancoroso ainda é pior, pois se torna perigoso e pode ser arrastado aos ultimos extremos, como a vingança, por exemplo. Predominam em sua escrita os traços agudos, as letras angulosas e os rasgos da assinatura fulgurantes. Em outras escritas vêem-se traços bizarros, ou apoiados ou superelevados. Os acentos circunflexos se assemelham a corvos voando... Ha os que dissimulam as suas intenções sob a falsa bonhomia, são maneirosos: "assopram antes de ferir" a vitima, ou a adormecem com a canção da sereia... Mas esses formam a exceção à regra geral. Os rancorosos dificilmente escondem a sua disposição moral e a sua escrita contem os traços fulgurantes ou as bases das letras em angulo.

Outras indicações de um carater mau ou rancoroso, podemos encontrar nas linhas sinuosas, na desproporção de uma ou outra letra ou palavra, em desarmonia com as demais. A escrita contendo linhas sinuosas, tambem é mau indicio, se outros sinais corroborarem; e aquela em que as linhas sinuosas e as rigidas ou retilineas estiverem juntas, revela, inconfundivelmente, um carater vingativo, e do vingativo que premedita friamente um desforço...

Mas é bom pôr-se em guarda contra uma dedução falsa; na analise de uma escrita, deve-se levar em conta outros indicios que confirmem ou anulem os sinais do mau carater. Porque nem todas as escritas, contendo linhas sinuosas, ou letras de bases angulosas ou acenos em traços são de individuos perversos ou simplesmente maus. A força incoercivel que arrasta a estes para o mal, leva a outros, de espirito superior, de vontade controlada, para o bem.

—:o:—

ZINGARELA (Poços de Caldas — Minas) — Relevè-me pela demora, Zingarela. Os corre-corre, os acumulos de trabalho impediram-me de atender aos seus desejos. E' com prazer e saudade que revejo uma antiga consulente; prazer pela sua visita, após tantos anos passados, e saudade dos tempos idos, que a sua carta me fez evocar, em que a vida era suave e risonha e cheia de esperanças e de otimismo — comparados, bem entendido, com os dias de hoje... Pondo a filosofia de lado, vou, sem mais conversas, traçar o seu perfil (pena não poder comparar com o estudo que, naquele tempo, fiz da sua letra). Eis a linguagem fria da ciencia grafologica:

Personalidade bem firmada, senhora de si, independente, de vitalidade. Há em si um grande poder de resistencia que a torna imune contra a influencia do meio ambiente e dos fatores depressivos. Calma de ação, proprio de quem está seguro em como agir. Espirito cultivado e assimilador, que sabe adaptar-se às circunstancias, quando não as pode evitar ou alterar, conformes com as suas idéias ou sentimentos. Estabilidade e algo de inibição, de retração. Poder de emulação, alma receptiva, imaginação fecunda e poetica. Suscetivel, mas franca e sincera. Faculdade de intuição, gostos esteticos.

DESLEIXADO EM TUDO (capital) — Só agora é que chegou a sua vez, meu caro... E' ainda muito jovem, mas a sua letra acusa o seu desenvolvimento mental precoce, com uma personalidade quase definida. Demasiado emotivo e sempre preocupado ou desassossegado, ou melhor dizendo, está sempre em atividade por efeito do seu espirito ativo, vivaz. Bôa constituição e temperamento resistente aos fatores depressivos ou adversos. Clareza, lucidez, facilidade de compreensão e de ideação, bem como de expressão. Logico, conciso. Voluntarioso, algo exclusivista, pessoal em suas ações. Vontade forte, porem inconstante, um tanto autoritaria. Carater prudente, dificil em fazer relações e possui espirito jocoso, mas discreto. Inquieto, descontente com tudo e consigo, apressado em terminar suas ocupações e com tendencia ao pessimismo. Ativo, sensivel, de gostos variados, alma poetica.

AMBICIOSO (Capital) — O mundo se abre aos seus pés, pois está no inicio da longa viagem da existencia, e por seus esforços poderá atenuar as possiveis dificuldades que virá a encontrar em seu caminho. E' de carater reto, sincero e comunicativo, com tendencia ao sentimentalismo, por efeito da sua natureza afetiva e delicada. Vontade firme e constante, de idéias elevadas e com tendencia à utopia, ao sonho, à fantasia. Possui no entanto senso logico e conhecimento pratico da vida, adquirido pela experiencia. Há uma certa indecisão em suas atividades e nos seus juizos, sendo muitas vezes impulsionado pela impressão do momento. Ordenado, meticuloso em suas ocupações. Temperamento voluntarioso e ao mesmo tempo abnegado e apaixonado. Constancia de sentimentos.

ESTUDANTE VAGABUNDO (Capital) — Ainda não tem personalidade definida, devido à sua pouca idade. E', por essa razão, atraido mais pelo brilho e as fascinações do mundo do que pelas arduas tarefas a que está jungido. Isso passará; é proprio da sua idade. Possui no entanto, coragem, arrojo e decisão, bem como boa constituição fisica — o que o torna apto a lutar e vencer na vida. Esforce-se, portanto, em vencer a sua natural aversão aos estudos, e prossiga no curso do ginasio; não desanime com as dificuldades que ha de encontrar. Ha de vencer por seus proprios meritos. Carater voluntarioso e personalista, perfeito do pouco conhecimento das coisas. Ativo, resistente, as mais das vezes insatisfeito, sempre apressado. Engenhoso e habil, jovial e satirico. Confiante em si e otimista.

ORIETA (Agudos) — A sua letra curvilinea e ao mesmo tempo apoiada, indica necessariamente uma constituição forte, boa saude, disposição e vontade, bem como a transição por que está passando, em seu fisico e em seu espirito. Em breve alcançará a plenitude; por enquanto a sua personalidade não está bem firmada e a quiméra e os sonhos, muitas vezes superam a razão logica. Carater jovial, espirituoso, cheia de otimismo e esperançosa em seu futuro e pouco tem sofrido, conservando, portanto, a alma intata dos golpes das vicissitudes. A sua reserva moral é grande, bem como a confiança propria, e ao mesmo tempo despreocupação. Tendencia á largueza, á generosidade nos gastos, senso estetico e sensivel á paixão. Exuberancia, amor á vida. E pouco comunicativa e precavida com todos.

REVOLTOSA (Agudos) — Mais cerebral que sentimental, muito pessoal em suas idéias e ações, não suportanto interferencias estranhas em sua vida, muito embora não o manifeste abertamente. Espirito determinado e resoluto, de constancia, persistencia em seus propositos e em seus sentimentos. Imaginação fecunda contida pela razão logica, que norteia os seus passos. Em luta com os seus desejos, inibida em suas expansões. Naturalidade de maneiras, amenidade de trato, pouco acessivel. Poder de analise e observação, amor aos estudos, á literatura transcendente (ou sociologica). Sob a calma, a despreocupação, uma vontade poderosa, dominadora. Espontanea, eloquente. Não lhe convem seguir o magisterio.

PENSATIVA (Agudos) — Bom equilibrio de temperamento e espirito. Uma compreensão justa da realidade das coisas, ponderação, calma e ordem tanto intelectual quanto material. Franca, desembaraçada, formalista, e de carater muito sensivel, impressionavel, principalmente pelos sentidos. Demasiado confiante, de muito boa fé, de estabilidade e constancia. Pausada, paciente, de ação lenta, de quem não tem pressa de chegar ao fim de suas tarefas e não se deixa mortificar por apreensões. Ama a liberdade, a independencia e a largueza sem se preocupar com o futuro, no qual deposita, no entanto, muita fé. Alma contemplativa, poetica. Sentimentos cordiais e afetivos. Opõe forte resistencia aos fatores adversos.

PIGMALIÃO (Mocóca) — Se tivesse lido as instruções contidas nesta coluna, veria que uma das condições exigidas é a de se escrever em papel sem pautas, para a melhor eficiencia da analise grafologica. Eis, no entanto, o que se apurou:

Exuberancia, vivacidade, imaginação exagerada, espirito de luta, de resistencia, oposição. De atividade jovial, bem humorado, personalista em suas idéias e em seus gostos, emotivo. Decisivo, rapido, inconstante, insatisfeito com a sua situação, alimentando grandes aspirações, muitas das quais insucestiveis de realização.

GRAMI (Capital) A sua letra ampla curvilinea, irregular, revela a sua natureza emotiva e sentimental, o seu temperamento alegre e inconstante, exuberante e cheio de vivacidade. Encara a vida por um prisma exagerado, impressionando-a os seus aspectos sedutores e alegres; sabendo contornar as dificuldades que ela apresenta, sustentando porfiada luta a que se vê arrastada, com coragem e precaução. Tomada, ás vezes, por indecisão, receios ante problema imprevisto. Franca e expansiva, confiante e de boa fé. Os sentimentos cordiais e afetivos impulsionam os seus atos. Modesta em suas aspirações. Sensivel e apaixonada.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Payé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DECLARAÇÃO À PRAÇA

MELO E FILHO, estabelecidos com Bar e Confeitaria à rua Baturité n. 325, nesta capital, foram surpreendidos com o pedido de sua falencia feita pela Metalurgica Norge Ltda.

Serviu de base ao pedido um titulo de mil cruzeiros, que nada representava diante do patrimonio da firma. Estando esta em negociações de venda do estabelecimento a uma sociedade que se responsabilizaria por todo o seu passivo, negociações estas que não chegaram ao fim — nesse meio tempo venceu-se aquele titulo.

Ao invés de apresenta-lo para pagamento — o que imediatamente seria feito — preferiu a Metalurgica Norge o deselegante e desleal requerimento de falencia. Os declarantes já entraram em Juizo em defesa de seus direitos, e aproveitam a oportunidade para pedir aos que se julguem seus credores, apresentem os comprovantes de seus creditos no endereço acima, para serem imediatamente pagos.

São Paulo, 10 de julho de 1948.

MELLO & FILHO.

S/A. BARRANCO BRANCO

(PASTORIL E AGRICOLA)

EM LIQUIDAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 26 de maio ultimo, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, no dia 15 de julho, às 16 horas, à rua Riachuelo, 44, 5.o andar, Sala 52, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte materia: 1.o — leitura e relatorio do liquidante; 2.o — assentamento de medidas uteis à liquidação e eventuais rateios; 3.o — emprego provisorio dos fundos apurados; 4.o — regularização dos negocios iniciados sobre terras; 5 o — possivel resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatorios; 6.o — autorização de despesas; 7.o — exploração provisoria das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.o — outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 25 de junho de 1948.

CORY GOMES DE AMORIM — Liquidante.

Cia. Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte dias de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, em sua séde social, à avenida do Estado n.o 5.748, nesta Capital, os acionistas da Companhia Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação, fizeram realizar a assembléia geral extraordinaria que para àquele dia, local e hora fora regularmente convocada. Presentes os acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta das anotações no livro proprio, e bem assim, os portadores de ações preferenciais sem direito a voto, foram os senhores acionistas convidados pelo diretor presidente Bruno Mencarini a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria. Na forma do artigo 22.o dos estatutos, ocupou a presidencia da mesa o proprio diretor presidente, escolhendo para secretario o diretor secretario Miguel Annunziata, assumindo ambos imediatamente as funções. Certificando-se do numero legal dos presentes, deu o sr. presidente por instalada, a assembléia geral extraordinaria que para aquele dia, hora e local fora devidamente convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" nos dias 21, 23 e 24 e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 23 e 24, todos de março do corrente ano e a cuja leitura se procedeu. Com a palavra esclareceu o sr. presidente que conforme termos de convocação, o objetivo daquela reunião era o de propor a assembléia que se fizesse na melhor forma de direito uma pequena alteração na denominação da sociedade alterando nesta parte o estatuto social: Assim propunha a eliminação da preposição "de" colocada entre a palavra "JARDIM" e "CAFÉS" o que sem qualquer prejuizo traria uma vantagem de ordem estética no que se refere ao nome da companhia impressos nos papéis de uso, embalagens, cartazes de propaganda e outros. Propunha então que nos estatutos sociais o artigo 1.o do capitulo 1.o que trata do nome da sociedade, tivesse a seguinte e integral redação: Art. 1.o — A Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, reger-se-à por estes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. "Posta em discusação digo discussão a matéria foi ela unanimemente aprovada abstendo-se de votar os legalmente impedidos. E como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, declarou o sr. presidente a sessão suspendendo-a pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida em voz alta, e, por todos achada conforme, vai abaixo assinada pelo sr. presidente, demais acionistas presentes e por mim, Miguel Annunziata, secretario que a redigi, li, e assino. Assinado Miguel Annunziata. Assinaram Bruno Mencarini, Leda Mencarini Ferro, Isolina Mencarini, Irma Grisanti Mencarini Altair Ferreira Mencarini, Irma Mencarini. Eu, transcrevi (dactilografei) achei conforme e assino. — **Miguel Annunziata.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. JARDIM CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, anteriormente Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 37.397, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de maio corrente, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em vinte de abril deste ano, pela qual foi modificada a sua denominação e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi conferi e assino: — **Elza Coelho da Rocha.** E eu Guiomar de Andrade Mendes chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — **Guiomar de Andrade Mendes.**

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, em sua sede social, à Avenida do Estado, cinco mil setecentos e quarenta e oito, nesta Capital, os acionistas da Companhia JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, fizeram realizar a assembléia geral ordinaria em consonancia com os dispositivos legais e estatutarios. Presentes os acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta das anotações no livro proprio, e bem assim os portadores de ações preferenciais sem direito a voto, foram os senhores acionistas convidados pelo diretor presidente Bruno Mencarini a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria. Na forma do artigo 22.o dos Estatutos, ocupou a presidencia da mesa, o proprio diretor presidente, escolhendo para secretario o diretor secretario, Miguel Annunziata, assumindo ambos imediatamente as funções. Certificando-se do numero legal dos presentes, deu o senhor presidente por instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que para aquele dia, hora e local fôra devidamente convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" nos dias 21, 23 e 24 e no "Correio Paulistano" nos dias 21, 23 e 24 todos de março do corrente ano, a cuja leitura se procedeu. A seguir fez notar o senhor presidente que todas as formalidades legais e estatutarias haviam sido fielmente cumpridas, com o que pedia ao secretario, sr. Miguel Annunziata que procedesse a leitura do relatorio anual da diretoria, balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1947 e respectiva conta de Lucros e Perdas e certificado dos auditores, tudo regularmente publicado com a devida antecedencia no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano". Procedeu-se a leitura do parecer do Conselho Fiscal, devidamente lançado e assentado no livro competente, e que está assim redigido: Parecer: Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação, que esta subscrevem, no uso de suas atribuições previstas nos estatutos e leis em vigor, tendo examinado o Balanço Geral e Contas anexas, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, a vista do que são de parecer que tais contas e balanço geral, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas. Não havendo nada mais a tratar, o senhor presidente do Conselho, suspendeu a sessão por trinta minutos para ser lavrada a respectiva ata, e que achada conforme, foi unanimemente aprovada e a seguir assinadas por todos os presentes. Assinado Walter Ruiz, Heitor Palma, Lindolfo Marcondes Ferreira e L. Mario Frascino". Finda a leitura destas peças foram elas repostas sobre a mesa, onde se encontravam tambem todos os livros e documentos relativos, continuando ali a disposição dos acionistas. A seguir o senhor presidente realçou aos presentes a importancia e significação do aumento do capital social que fôra realizado em 20 de novembro de 1947, cujo montante se elevara de quatro milhões para dez milhões de cruzeiros, parte com a utilização de reservas, parte com a utilização de lucros já apurados no primeiro semestre e parte com a utilização de saldos credores em contas correntes de acionistas, salientando que a sociedade patenteava assim mais uma vez o seu continuo desenvolvimento, encontrando-se agora mais aparelhada a ampliar cada vez mais suas atividades, sem recorrer, alem do extritamente necessario, ao capital bancario, como o aconselhar a prudencia e conforme sempre fôra a norma da Companhia. Em seguida esclareceu que este ano não houvera distribuição de dividendos propriamente ditos, porquanto com a utilização do lucro já apurado no balanço semestral, que fôra distribuido aos acionistas sob a forma de bonificação especial, para o já referido aumento de capital, não houvera saldo no fim do ano, feitas as Reservas Legais e Estatutarias, para atender a esse dividendo. Outrossim, a mencionada bonificação especial superara de muito a importancia que seria distribuida no fim do exercicio como dividendo estatutario, com o que não haviam de modo algum sido prejudicados os interesses dos acionistas. Nesta conformidade, ele, diretor presidente, julgava ter agido com acerto, quando determinou, não obstante a falta de dividendo estatutario, fosse distribuida aos seus colegas de diretoria, a gratificação anual de praxe a que por muitos meritos fizeram jus, principalmente considerando-se que eles não eram acionistas da sociedade. Tendo-o assim determinado sob sua inteira responsabilidade e consoante as funções de seu cargo, submetia-o contudo a aprovação da assembléia geral aí reunida. Dava assim a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Após alguns instantes em que os acionistas entre si conversaram, pediu a palavra a acionista D. Altair Ferreira Mencarini para declarar que julgava interpretar o pensamento de toda a assembléia declarando-se inteiramente de acordo com todos os atos da diretoria em exercicio, aprovando integralmente e sem ressalvas as contas e o balanço referente ao exercicio de 1947, pedindo que se procedesse logo a votação. Atendendo a mesa a este pedido, foram as contas e o balanço geral referente ao exercicio proximo findo aprovados por unanimidade. Em todas as votações deixaram de votar os impedidos por lei. Agradecendo, pediu então o sr. Bruno Mencarini que se procedesse a eleição dos diretores, cujo mandato expirava, consoante o artigo 11.o paragrafo unico. Realizada esta, foram reeleitos todos os diretores, ficando constituida a diretoria para o ano que se iniciava, como segue: permanencia do diretor-presidente, sr. Bruno Mencarini, brasileiro, cujo mandato, aliás, consoante os estatutos, não expirara; e os diretores reeleitos, como segue: diretor secretario, sr. Miguel Annunziata, brasileiro; diretor tesoureiro, sr. Jorge Giannetti, brasileiro; diretor tecnico, sr. João Ricardo Souto Junior, português; diretor propaganda, sr. Domingos Giorgetti, italiano; diretor vendas, sr. Tharcizio do Nascimento, brasileiro. Ficou tambem deliberado que a remuneração mensal da diretoria seria fixada, como segue: diretor presidente, doze mil cruzeiros; diretor secretario, seis mil cruzeiros; diretor tecnico, seis mil cruzeiros; diretor tesoureiro, quatro mil cruzeiros; diretor propaganda, cinco mil cruzeiros, e diretor de vendas, cinco mil cruzeiros. A seguir, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes. Este ficou assim constituido: membros: os srs. dr. Lindolfo Marcondes Ferreira, brasileiro, maior; Heitor Palma, argentino, maior; L. Mario Frascino, brasileiro, maior; suplentes: Otales Marcondes Ferreira, maior, brasileiro; Jeronimo Rocha, brasileiro, maior e Emanuele Martinelli, maior peruano, todos residentes nesta capital que, foram logo empossados, tendo sido deliberado que suas funções seriam exercidas gratuitamente. Retomando a palavra, declarou o sr. Bruno Mencarini estarem esgotados os assuntos primordiais oferecendo ainda a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Tomou-a a acionista d. Irma Grisanti Mencarini, que em nome da Assembléia, cumprimentou na pessoa de seu presidente à diretoria, que tão eficientemente gerira os negocios sociais e que com satisfação geral fôra na parte cujo mandato expirara, manifestando o prazer que sentem todos os acionistas em constatar cada vez o solido e seguro progresso da sociedade, palavras essas logo unanimemente aprovadas. Em todas as deliberações, deixaram de votar os impedidos por lei. Agradecendo em nome da homenageada, o sr. presidente manifestou seu reconhecimento ao integral apoio que sempre encontrou da parte de todos os acionistas, a todos os seus atos e iniciativas, assegurando que essa confiança encontrava da parte de toda a diretoria a mais sincera correspondencia. E, como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, declarou o sr. presidente encerrada a ordem do dia com a plena satisfação de todas as exigencias legais e estatutarias, suspendendo-se a sessão pelo espaço de uma hora para que fosse lavrada a presente ata. Decorrido esse tempo, foi a sessão reaberta sendo esta ata lida em voz alta e por todos achada conforme, seguindo-se as devidas assinaturas do sr. presidente, dos acionistas presentes e a minha, secretario que a redigi, li e assino, Miguel Annunziata. Assinaram Bruno Mencarini, Leda Mencarini Ferro, Isolina Mencarini, Irma Grisanti Mencarini, Altair Ferreira Mencarini, Irma Mencarini. Eu Miguel Annunziata, transcrevi e assino — (a.) **Miguel Annunziata.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 13.562

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA JARDIM DE CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.546 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de junho de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus Acionistas, realizada em 20 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 2 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 17 DE JULHO DE 1948

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem na séde social à rua Xavier de Toledo n. 316 — 3.o andar, às 10 horas do dia 17 do corrente, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre:

a) — Aumento do Capital Social.
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais.
c) — Assuntos Diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

aa.) DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E TRANSFERENCIA DE AÇÕES

A partir do dia 20 do corrente será pago por este Banco, em sua séde social, o 6.o dividendo de suas ações, à razão de Cr.$ 10,00 por ação integralizada e de Cr.$ 7,50 por ação com 75 %, correspondente ao semestre vencido em 30 de junho de 1948.

Do dia 12 (doze) do corrente até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 10 de julho de 1948.

a.) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente.

CASA GOMES

Fundada em 19[illegible]



Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBI para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 23 do corrente mês (quinta-feira), às 16 horas, na sede social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar para, no termos das disposições transitorias dos Estatutos, deliberarem sobre os terrenos dos acionistas.

São Paulo, 10 de Julho de 1948.

A DIRETORIA.

A familia de

NICOLAU CALVIELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar no dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santo Agostinho (Rua Vergueiro). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

MOTORES A GASOLINA CUNNINGHAM para muitos serviços!

O Motor a Gasolina CUNNINGHAM - de 1 1/2 H.P. - é de extraordinária utilidade onde não haja eletricidade - pelos muitos serviços que presta. Ideal nas fazendas, sitios e granjas - para acionar Bombas de água, Dinamos, Moinhos, Engenhos, Desnatadeiras, etc. Econômico... Fácil de manejar... Durável!

Peça-nos prospecto com maiores detalhes. Facilitamos o pagamento!

LILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE: 2-9666
CAIXA POSTAL, 230 - TELEGRAMAS "VELILLA"
SÃO PAULO - BRASIL

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. - Cortadores para forragem - Ceifadeiras - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café - Tratores agricolas.

2193 Arco-Artusi

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MOTORES DE CORRENTE CONTÍNUA
PARA 110, 220 e 440 VOLTS
DINAMOS PRÓPRIOS PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS
PRODUTOS DA CARMOS S/A
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 648
END. TELEGR. "CARMOS" - S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2838
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

ASSENTOS CADEIRA PASTROS A FOGO
INTERESSANDO-LHE PROCURE-OS NAS CASAS DE FERRAGENS, DE LOUÇAS E DE SECOS E MOLHADOS, OU NOS ATACADISTAS

BOMBA "LILLA" faz do poço uma fonte de Confôrto!

Fruto de muitos anos de aperfeiçoamentos, as bombas "Lilla" são o meio fácil e econômico de desfrutar o conforto da água corrente nas torneiras. Silenciosas e sólidas. Adatam-se a poços rasos ou fundos. Facilita-se o pagamento.
SOLICITE-NOS PROSPETOS
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

Ginasio Stafford
ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355
EXTERNATO e SEMI-INTERNATO
CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAMOS TRANSFERENCIAS
Atende-se das 9 à 12 e das 14 às 18 horas.

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA
O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO! TEM A HERNIA DESCIDA! E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A Funda, que o senhor está usando não segura sua hernia, talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida. Neste caso, qualquer que seja a funda, ao invés de aliviá-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. O uso de uma funda inadaptada pode piorar o mal.

As cintas V. E. logo aplicadas, á uniforme tensão da cintura distribui a pressão exata, suprimindo qualquer incomodo. O paciente sente-se aliviado. E' uma sensação de bem estar e confiança das proprias forças. A formula das pelotas não endurece e não se abaixa durante todo o periodo de seu uso, até a completa imobilização.

A cinta V. E. pode ser lavada e trocar as pelotas. Não compre fundas antes de consultar-me, sem compromisso. As cintas V. E. não contem partes metálicas nem malas que podem prejudicá-lo. A cinta V. E. é fabricada com material estrangeiro e sob medida. A cinta V. E. evita a operação, e é garantida. Especialidade para crianças. Hernia descida — Ventre caido — Senhoras em estado de gravidez. — Posto operação — A cinta V. E. é recomendada pelos srs. Médicos Patente n. 33.667 — Os interessados serão atendidos, sem compromisso, pelo Técnico V. E. Cartas por favor á Oficina V. E. - Rua da Consolação, 362 Telefone residencia: 6-1802.

FUNDAS PARA HERNIA
com pelotas HIDRO-DINAMICAS
ULTIMA INVENÇÃO CIENTÍFICA
COMODAS-SEGURAS-HIGIÊNICAS
Sem mola e sem tiras sobre-coxa.
Peçam demonstração sem compromisso.
CINTAS MEDICAS
para todos os fins, exclusivamente sob encomenda.
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN - Rua Consolação, 2236
Tel. 51-4382 - São Paulo - perto Av. Paulista

REGISTRO DE DIPLOMAS
Professores
Legalização de Escolas
Direito Autorais e Artisticos
PROCURE SEMPRE
A Serviçal Ltda.
Rua Direita, 64 - 3.º
Fone, 3-3831 - Cx. Postal, 3631
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

REPRESENTACÕES

Pessoa muito relacionada na praça de Piracicaba, aceita para venda a atacadista como a particulares, artigos de qualquer especie. Trabalha-se a base de comissão.

Dá-se referencias de idoneidade moral.

Rua Tiradentes, 712 — Piracicaba.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos.
Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 ás 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Aos corações generosos

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio, por pequenos que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. - Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão". Ou entregue por intermedio

Secção Comercial

PETROLEO SUL-AMERICANO

A julgarmos por certas expressões usadas em entrevista que, precisamente algumas horas antes de falecer, concedeu a uma emissora desta capital, Monteiro Lobato deixou o palco dos viventes bastante cetico em relação ao petroleo brasileiro. Ao seu agudo senso critico não escapou uma anomalia: o chamado "ouro negro" entre nós se apresenta como mendigo a que se faz a caridade de uma esmola, não como riqueza substancial, que fortalece um país e lhe dá novas perspectivas.

E, contudo, Lobato foi o pioneiro, no Brasil, em materia de petroleo. Lutou por ele e curtiu cadeia. Naturalmente, em torno deste e outros problemas economicos chegou a adquirir e cristalizar idéias proprias, que merecem um estudo à parte no balanço postumo que de certo vai ser feito agora, pelos seus contemporaneos, diante do vacuo enorme e desalentador que deixa o seu desaparecimento.

A verdade é que se vislumbra idealismo ingenuo na campanha que atualmente se desenvolve "pelo nosso petroleo". Antes de mais nada, cumpriria definir bem esse possessivo. Em seguida, deve ser relembrada, no campo sobremodo escabroso da exploração petrolifera, a experiencia de alguns paises sul e centro americanos, para termos uma visão mais pratica dos caminhos que de fato poderemos trilhar no aproveitamento das reservas brasileiras, cuja extensão e profundidade aliás se desconhecem.

Atentemos, por exemplo, para o que aconteceu no Mexico. Ali, a produção petrolifera começou em 1901, segundo o metodo classico dos "wind catters", ou seja, dos particulares que, sem grandes prospecções previas, tentavam a sorte perfurando o solo mais ou menos intuitivamente. Mas já durante a primeira guerra, os mais felizes entre eles, o inglês Lord Pearson e o norte-americano Doheny, cediam o passo a empresas de Londres e Nova York, sobretudo a "Royal Shell Dutch" e a "Standard Oil". Sem largo esforço, ambas em breve dominavam economicamente o terreno.

Sobreveio a Constituição mexicana de 1937-38, que conferia ao governo o direito de fiscalizar a produção, dispositivo esse cujo desenvolvimento logico resultou na expropriação, pura e simples, de 17 companhias petroliferas estrangeiras, todas subsidiarias das duas empresas referidas.

A reação não se fez esperar por parte dos "truts", e invadiu mesmo a esfera diplomatica. Organizou-se o boicote politico, comercial e financeiro da Republica de Lazaro Cardenas. O peso mexicano desabou, literalmente desabou de 28 para 16 centavos norte-americanos. A segunda guerra mundial afastou o desenlace da historia, que só ultimamente está voltando ao cartaz. Parece que o Mexico tende a acomodar a situação criada pelo conflito anterior, mediante a admissão de capitais estrangeiros na sua atividade petrolifera, com clausulas de compromisso.

Esta a experiencia de um pais mais ou menos da força economica do Brasil. Estudemo-la atentamente. Porque o petroleo é como uma arma poderosa: exige pulso e capacidade da parte de quem a maneja, para que com ela não se fira.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento do Mercado de Disponivel no transcorrer da semana hoje finda não foi alem de calmo.

Os exportadores, providos de algumas ordens para cafés de qualidade fina e pouquissimas para as demais qualidades, nada puderam contribuir para que o Mercado se movimentasse melhor.

Verifica-se alguma atividade no cambio, porem sabe-se que só para a França, foram realizadas transações de mais ou menos 20.000 sacas com credito em dolares. Essa transação refere-se a cafés baixos cujo preço não chegariam a 16 dolares por libra peso.

As bases que vigoraram para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	100,00	
Estritamente Moles	97,00	98,00
Moles	90,00	92,00
Duro	86,00	88,00
Rio	57,00	60,00
Riado	80,00	82,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole: Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C, foi estavel com 2.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.175 sacas, somando, desde 1.o do mês, 189.645 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento, as cotações seguintes:

	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	94,00	94,00
Julho-dezembro	94,00	94,00
Janeiro-junho de 1949	94,50	94,50
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,50
Janeiro-junho de 1950	93,50	93,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo, em média, fecharam, hoje, com os seguintes cotações:

	Fech hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Julho	59,00	59,00
Julho-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 10.

CONTRATO B
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO C
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	93,90
Março	93,90
Maio	93,80
Julho	93,90
Setembro	94,30
Dezembro	94,10
Vendas	2.000
Mercado	Est.

DISPONIVEL
Tipo 4 mole 90,50.
Tipo 4, duro 88,50.
Tipo 5, s/discrição 54,00.
Mercado: Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 10.
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

	Cr$
Vendas e consignações	93.392,40
Selo por verba	775.706,00
Impostos	66.810,30
Estampilhas	1.655,00
Posto Fiscal	2.977,00
Total	940.540,70

CAMBIO

S. PAULO

Funcionou ontem o Banco do Brasil, com as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr 0.08,57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,78, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores declarou no dia de ontem, as seguintes taxas de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72

Urugual	9,9574
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008
Argentina	3,8838
Portugal	0,7579
Chile	0,6059
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,441

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 10.
Cotações fixadas "Hoje"
ABERTURA
TAXAS DE VENDAS

Londres	75.44.16
Nova York	18.72.00
Madrid	1.70.16
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,68.00
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA
Libras à vista
£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.
CABO
£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38
VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,35.96
Francos belgas	0,41.93
Pesos chilenos	0,59.29
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionou ontem, a Bolsa de Mercadorias.

PERNAMBUCO
RECIFE, 10.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
Entradas:	
Desde ontem em sc. de 80 kls.	—
Exportação	—
Existencia	7.676
Consumo	700

Mercado — Estavel

A Bolsa de Algodão de Nova York não funciona aos sabados.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 10.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	2.914
Exportação	2.400
Existencia	1.257.596
Consumo	2.000

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA — Esteve firme esse mercado, sem modificações nas suas ofertas.

ALHO — Estavel esse mercado, sem alterações nos seus preços, ou sejam: 5,00 para o Nacional de primeira; 4,00 para o de segunda e 2,50 para o de terceira.

AMENDOIM — Calmo esse mercado sem oscilações nas suas ofertas.

AROZ — Ainda calmo esse mercado, sem modificações nos seus preços, istoé : 245,00 para o Amarelão especial; 235,00 para o superior; 225,00 para o bom; nominal, o regular; 240,00 o agulha especial; 230,00 para o superior; 220,00 para o bom e 210,00 para o regular.

MEIO ARROZ — Mercado calmo, com preço inalterado.

QUIRERA: — Calmo esse mercado, preço 110,00.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

Poços artezianos — Pesquisas geologicas — Estudos do sub-solo
CIA. BRASILEIRA DE SONDAGENS
Consultas sem compromisso
Rua José Bonifacio, 93 — 2.o — S/ 10 a 12 — Tel. 3-4276

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs — Fones: 6-4239 e 9-2388

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E. MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 538 — 6 andar - Das 12 às 17 horas — Tel 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3,5636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospi. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263
(3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 e 4 H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 d. Abril, 215 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2020 e 5-7564

Anuncios nesta secção: Telefone: 2-1846